Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.708 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Falleceu hontem, em Paris, Georges Clemenceau

PARIS, 23 *(United Press)* – *Urgente* – *Clemenceau acaba de expirar*

Georges Clemenceau

Hontem, á noite, desappareceu, com a morte de Clemenceau, uma das personalidades mais notaveis da França e um dos homens publicos mais difficeis de criticar. Poderiamos resumir o elogio ás suas qualidades em uma affirmação: a de que, combatido pelos politicos do seu paiz porque era impiedoso para com elles, seu nome foi acceito sem tergiversações no momento em que a nação franceza mais carecia de um pulso firme, de um patriota sem jaça, de um organizador experimentado, de um lutador sem conveniencias de sentimentalismo. Coube-lhe, pois, a suprema gloria de ser reclamado pelo paiz numa occasião em que estava em jogo a sorte da grande Republica latina, e os politicos que elle combateu e que delle guardavam resentimentos não lhe negaram qualidades para a chefia do gabinete de salvação nacional, na hora mais tragica que a nação atravessava; e, não desmentindo as esperanças do seu povo, Clemenceau se conduziu de tal sorte que conquistou para o seu governo o epitheto de Gabinete da Victoria.

Nesse momento de tragedia, o velho Tigre havia de sentir, na sua intimidade, o reconforto dos incomprehendidos que, jardiamente embora, recebem, por fim, a consagração. Mas se no coração do seu povo o seu nome permaneceu gravado e jámais foi repetido sem as mais sinceras demonstrações de louvores e de reconhecimento, o mesmo não occorreu nos meios politicos, onde facilmente se esqueceram os serviços do estadista que, inimigo da guerra como meio de resolver as questões entre Estados, realizou, na conflagração mundial, a obra por essa mesma razão paradoxal de fazer victoriosa uma guerra... Quando, voltada a França triumphante ás delicias da paz, se cogitou de substituir o sr. Poincaré na curul do Elyseu, a politica se revoltou contra a suggestão feita no nome do velho estadista para a suprema magistratura nacional, e fez eleger, em seu logar, um inimigo do derrubador de ministerios — o sr. Paul Deschanel.

Georges Clemenceau conquistou o nome de Tigre pela sua attitude intransigente para com os homens publicos, que na quasi totalidade elle combateu. Mas o politico feroz, que não temia enfrentar os mais poderosos adversarios, e que não só não os temia, como geralmente os vencia, quando os enfrentava, occultava, na exteriorização do seu todo de asperezas, um espirito de justiça que talvez elle não quizesse chamassem sentimento de bondade para com os injustiçados. Sua actuação no famoso caso Dreyfus revelou-o nesse aspecto de homem de coração. Nunca acceitou a culpa do capitão que a cegueira patriotica franceza degradára e humilhára antes de o despachar como um reprobo para a ilha do Diabo. E para maior orgulho do Tigre, coube-lhe presidir o gabinete que rehabilitou o militar francez ainda a tempo de fazel-o prestar serviços á França que jámais traira. Seu coração, duro em extremo para os politiqueiros, tambem se abriu em bondade quando no fastigio teria conseguido a execução do joven anarchista que o alvejou e feriu em Paris; contrariando a opinião geral, o velho politico se oppoz a um castigo maior do que a pena de prisão indispensavel, mas por um prazo relativamente curto, e assim o seu aggressor sómente achou clemencia da parte daquelle contra quem lhe haviam preparado o espirito.

O Clemenceau politico era de uma intransigencia extrema, tão extrema quanto a intransigencia do Clemenceau jornalista, e nesses dois ramos de actividade, entrelaçados, elle foi uma personalidade que se destacou pelo respeito que se impuzera. Membro da extrema esquerda, chefiou o Partido Radical, e pela sua energia, fez cair o famoso gabinete Gambetta, de 1882; o de Ferry, em 1885, e o de Brisson, em 1886. O boulangismo teve nelle o mais terrivel dos inimigos, o que aliás custou ao Tigre a perda do seu logar na Camara em 1893. Foi nessa occasião que, dedicando-se ao jornalismo, no jornal "La Justiça", fez a campanha pela revisão do processo Dreyfus. Depois, actuou no jornal por elle mesmo fundado "Le Bloc".

De regresso á politica, como senador do Var, combateu Waldeck-Rousseau, salientando-se, nesse combate, a campanha que sustentou pela separação da Egreja e do Estado, que elle suggeria muito além do que consubstanciou no seu projecto o gabinete do sr. Combes, e dahi por deante esteve sempre integrado na politica, sendo ministro do gabinete Sarrien e depois primeiro ministro em substituição a este. E novamente deixou a politica ao irromper a guerra, quando, na direcção do jornal "L'Homme Libre", por haver manifestado seus sentimentos pacifistas, soffreu a pressão do poder, modificando, então, o titulo do seu jornal, que passou a chamar-se "L'Homme Echainé". E um dos aspectos mais interessantes da sua vida publica é o de que nunca os inimigos da orientação bellica seguida pela França soffreram tão segura e efficiente perseguição do que pelas mãos de Clemenceau. O chamado "derrotismo" teve sua solução no gabinete do Tigre, que foi impiedoso e certamente não teria poupado nenhum dos "gros bonets" do "bloismo", dando-lhes a mesma sorte de Bolo Pachá se não fôra a influencia que apezar de tudo ainda tinham muitas das figuras envolvidas no escandalo.

Não é demais dizer-se que Georges Clemenceau foi o salvador da França na conflagração mundial, relembrando-se a sua attitude energica na conferencia apressada dos chefes interalliados em Doullens, quando preparou a escolha de Foch para o commando supremo dos exercitos alliados e associados. Foch venceu nos campos de batalha; Clemenceau, que já vinha vencendo nos campos politicos, consolidou em seguida á debacle allemã o triumpho militar do glorioso soldado.

Georges Clemenceau nasceu em Mulleron-en-Parade, departamento da Vendéa, a 28 de setembro de 1841. Seu pae, dr. Benjamin Clemenceau, era medico; mas a sua clientela se compunha em grande parte de pessoas pobres, a quem soccorria gratuitamente.

Georges aprendeu as primeiras letras com sua mãe, entrando depois para uma escola em Nantes. Era ainda bastante joven, quando assistiu á primeira tragedia em sua familia: seu pae fôra preso por questões politicas, e sua mãe, ao receber a noticia, morria, em consequencia da commoção que experimentára.

Em 1861, Georges terminou o seu curso medico, passando a trabalhar em Paris, num hospital. Ahi, escreveu um livro sobre medicina, trabalho ainda hoje considerado de grande valor. Mas ao mesmo tempo em que trabalhava na sua profissão, Clemenceau ia-se dedicando aos poucos á politica, e assim fundou um jornal, sendo algum tempo depois condemnado a dois mezes de prisão por haver dirigido uma demonstração politica de estudantes.

Sua vida na França, porém, não corria no seu contento, e resolveu emigrar.

Em 1886, desembarcava nos Estados Unidos, onde queria fazer fortuna. Já não o preoccupava, mas o imperialismo: queria dedicar-se á medicina, vivendo della e para ella. A medicina, porém, e a mesada que recebia de seu pae não lhe bastavam, embora vivesse na Greenwich Village, bairro realmente pobre, então. E, lembrando-se de que tivera jornal na França, acceitou a correspondencia de "Le Temps" e outros jornaes parisienses. Nesse caracter esteve em alguns Estados do sul, sendo-lhe depois offerecido um logar de professor de francez numa escola feminina de Stanford, Connecticut. Impoz-se nesse posto, tornando-se um idolo, e entre as suas alumnas figurava como sua principal admiradora Miss Mary E. Plummer, que se tornou mais tarde sua esposa. Mary Plummer não gostava das idéas de livre pensador do Tigre, mas acabou concordando em não exigir para o casamento a cerimonia religiosa.

Passado algum tempo depois do consorcio, Clemenceau decidiu regressar a Paris, novamente se dedicando á medicina. Foi quando rebentou a guerra de 1870 entre a França e a Prussia. Foi elle nomeado administrador da 18ª circumscripção cargo em que se conduziu com extrema bondade com relação aos refugiados de guerra. A seguir, voltou á politica, sendo eleito para o Conselho Municipal de Paris e quatro annos mais tarde para a Camara dos Deputados, tendo declinado, em 1877, de organizar gabinete. Já a essa época, Clemenceau era contrario á guerra como um recurso para a solução dos dissidios internacionaes, movendo uma vigorosa campanha, de 1882 a 1885, contra a guerra de aggressão.

O escandalo do Panamá concorreu para que não fosse reeleito deputado. Os amigos do general Boulanger, a quem o Tigre se oppuzera, accusaram-no de receber dinheiro do sr. Cornelius Herz, autor do plano de abertura do canal e possuidor de acções do jornal "La Justice", no qual Clemenceau estava ligado.

Afastado, porém, da Camara, actuou elle com mais intensidade na imprensa, tendo escripto a novella "Le Voile de Bonheur", e diz-se que foi Clemenceau quem forneceu á Zola o titulo do livro de defesa a Dreyfus — "J'Accuse".

Clemenceau passou dez annos em actividades jornalisticas e literarias, mas acabou mais uma vez voltando á politica, ao ser eleito senador em 1902. Mais tarde, foi primeiro ministro, e coube-lhe, em 1908, levar a effeito a Entente Cordiale Franco-Ingleza.

Sobrevindo a guerra, elle dirigia "L'Omme Libre", e, como a censura o importunasse, passou a chamar ao seu jornal "L'Homme Enchainé". Seu jornal foi, por fim, suspenso, mas nem com isto a policia conseguiu fazer calar ao Tigre.

Quando se deram os escandalos em que Bolo Pachá e o sr. Caillaux estiveram envolvidos, o presidente Poincaré convidou Clemenceau para formar o gabinete nacional, que se manteve no poder até depois da terminação da guerra. O primeiro ministro agiu com mão de ferro contra os chamados derrotistas. Bolo foi encostado com outros, ao poste de Vencennes e Clemenceau e Malvy se viram condemnados e desterrados.

Tendo levado o paiz á victoria, sua acção proseguiu durante a Conferencia da Paz. O presidente Wilson e Lloyd George, então primeiro ministro da Inglaterra, eram contrarios á occupação da Rhenania, mas Clemenceau insistiu e venceu, sustentando que a Europa devia ter em conta a realidade e o presidente Wilson era um desinteressado e um visionario.

Quando na Sala dos Espelhos do Palacio de Versalhes foi, afinal, assignado o tratado de paz, Clemenceau não se conteve e exclamou:

— E' o maior momento da minha vida!

Depois da guerra e da paz, foi candidato contra a sua vontade á presidencia da Republica, sendo derrotado pelo sr. Paul Deschanel, com quem antes houvera tido um duello. Aliás, Clemenceau era um eximio duelista. Bateu-se, além do sr. Deschanel, com Paul Foucher, com o general Poussergues, com o sr. Maurel, com o principe Joseph de Chimay e com Paul Déroulède. Todos esses encontros foram sangrentos e em todos elles a victoria sorriu a Clemenceau.

O Tigre tinha um profundo desprezo por certas distincções. E foi assim que, tendo sido eleito para a Academia Franceza em 1918, para a cadeira de Emile Faguet, nunca tomou posse, dado o juizo pouco lisongeiro que fazia dos academicos.

Organizador e derrubador de ministerios, inflexivel e impiedoso para com os fortes, era, entretanto, complacente ao extremo para com os fracos. Um exemplo typico desse asserto foi o que aconteceu com o joven anarchista Cottin, que feriu Clemenceau em 1919. A accusação pediu para o criminoso a pena de morte, mas o Tigre insistiu porque se tivesse clemencia para com o seu aggressor:

— Bastam dez annos de prisão — disse. Elle nunca mais procurará offender-me, quando fôr posto em liberdade.

Frequentemente descambando para a opposição, e tendo-se mesmo tornado certa vez revolucionario, Clemenceau, no seu combate ao conservadorismo, principalmente ao imperialismo, nunca se approximou das idéas anarchistas. E' sabido mesmo que, ao rebentar a revolução bolchevista, sustentou que o communismo não se baseava em principios sãos.

Ultimamente, o Tigre permanecia muito mais tempo na sua casa de campo de St. Vincent-sur-Jard do que em Paris. E ali trabalhava quasi tanto quanto quando, em 1898, tomou a defesa de Dreyfus e durante os annos da guerra.

Ainda ha pouco, por occasião da passagem do seu 88º anniversario, disse, em conversa com os amigos, que sua mãe tinha morrido aos 83 annos e seu pae aos 87. Achava elle, por isto, que estava na "zona perigosa", não podendo viver muito mais. Todavia, tinha uma confiança immensa na sua resistencia physica, dedicava-se aos exercicios de gymnastica e não deixava de ter motivos para essa confiança, porque realmente o seu physico era phenomenal, tendo resistido galhardamente a todos os embates mais graves. E, afinal, haveria de morrer um dia. Sabia entretanto, que lutaria contra a morte até ao ultimo momento, como o fez.

— Eu não peço a morte — dizia sempre. Não a peço, mas tambem não a temo: espero-a.

Clemenceau transformou com as suas mãos a sua propriedade na Vendéa em um delicioso jardim, com canteiros artisticos e fontes caprichosas. Foi nessa propriedade que escreveu o seu ultimo livro, em resposta ás memorias do marechal Foch.

A VIDA DE CLEMENCEAU

(Nota fornecida pela "United Press".)

O segundo dos grandes homens que presidiam aos governos das tres grandes potencias, que combatiam a Allemanha, Georges Benjamin Clemenceau falleceu hoje, aos oitenta e oito annos de uma vida de combate, que elle proprio symbolizou, no tumulo que mandou construir ao lado daquelle em que repousa o seu pae, numa Minerva de capacete, a deusa da guerra.

Setenta annos de lutas continuadas, sem nenhum repouso do espirito, occupados seguidamente nos assumptos do interesse publico, eis ahi a summula dessa grande existencia, que culminou com a chefia do governo da França, na hora mais grave da guerra mundial. Quando foi da assignatura do armisticio, naquelle memoravel dia 11 de novembro de 1918, um francez de espirito observou: "A França conta na sua historia dois grandes salvadores: Joanna D'Arc, uma moça de dezoito annos e Georges Clemenceau um velho de setenta e oito." Porque foi nessa edade provecta, que o velho "Tigre", assumindo a direcção dos negocios publicos da França, num momento de duvidas geraes, de traição e derrotismo, pôde coordenar todas as energias, que conduziram á victoria. Por mais que se queira diminuir a acção de Clemenceau nos grandes acontecimentos da guerra, como tantas vezes tentaram fazel-o os seus adversarios, ninguem póde negar que, se não fosse elle, o armisticio não teria sido assignado quando foi e a victoria de facto poderia não ter vindo.

Como primeiro ministro da França, durante a guerra, Clemenceau bem mereceu o appellido que lhe deram de "Pae da Victoria". Aquelles que se achavam na França nos dias tragicos de desespero e arrefecimento de 1917 e dos principios de 1918, quando as forças expedicionarias norte-americanas, em que se depositavam tantas esperanças não passavam ainda de uma simples guarda, sem nenhuma influencia a maior no desenvolvimento das operações de guerra, e ainda se achava bem vivo na memoria de todos o perigoso motim do exercito do verão de 1917, após o desastre da offensiva de Nivelle em abril do mesmo anno, não terão esquecido nunca a onda de fervoroso optimismo que invadiu toda a França, quando se soube que Clemenceau fôra chamado pelo seu implacavel adversario Raymond Poincaré, então na presidencia da Republica, para assumir a chefia do gabinete. Sabia-se então que o poder fôra parar ás mãos do unico homem, que pela energia do seu caracter e a inquebrantavel força do seu espirito, seria capaz de conduzir os negocios periclitantes da guerra a uma situação de equilibrio temporario, para depois orientar-se no sentido infallivel da victoria.

Ninguem póde esquecer jámais o effeito reanimador das palavras do "Tigre", ao apresentar-se ao Parlamento, quando tendo de fazer a sua declaração ministerial, limitou-se a dizer: "A minha politica interna? Fazer a guerra. A minha politica externa? Fazer a guerra." Essas palavras demonstraram a irrefragavel firmeza do novo chefe do governo em proseguir a guerra até ao ultimo alento, para colher afinal a victoria. Estas palavras o denotam: "Combateremos deante de Paris; combateremos atrás de Paris, combateremos além dos Pyrineus, se necessario. Continuarei até ao ultimo quarto de hora, porque o derradeiro quarto de hora será nosso." Essa disposição de animo, que traduzia o temperamento granitico do novo primeiro ministro, valeu por um grande restabelecimento da confiança publica, que se tornou ainda mais vigorosa, quando Clemenceau, conseguindo a unificação dos commandos alliados, o entregou ás mãos habeis de Fernando Foch. Nessa occasião ainda restavam algumas divergencias entre o famoso general e o chefe do governo. Os amigos de Foch affirmavam que Clemenceau não desejava que elle assumisse o commando geral dos exercitos alliados. Mas a verdade é que essa nomeação foi feita por Clemenceau, que em nenhuma circumstancia deixou de dispensar absoluto apoio a Foch. Durante todo o desanimado periodo da primavera e do verão de 1918, até ao grande contra-ataque de 18 de julho desse ultimo anno, Clemenceau precipitou o andamento da campanha e elle mesmo, para animar os soldados que se achavam nas trincheiras na frente de guerra, apparecia frequentemente entre elles, com a maior tranquillidade e bonhomia, conversando com os "poilus", com os americanos, com os inglezes e tendo para todos uma palavra de carinho ou de fina graça, em que o seu espirito era tão fertil. Conta-se até um episodio, que se tornou famoso na occasião em que Clemenceau figura com a sua coragem e a sua verve.

O primeiro ministro atravessava uma zona perigosa, sobre a qual chovia a metralha. O official, que o acompanhava, temendo pela segurança do chefe do governo, offereceu-lhe uma casquette de aço. Clemenceau declarou-lhe então sorrindo: "Isso é bom para o presidente Poincaré..."

Visitando as trincheiras, Clemenceau entretinha-se particularmente com os americanos, cuja lingua fala com perfeita fluencia. Guardava no entanto um accento, que parecia mais de irlandez do que de francez. Esse conhecimento da lingua ingleza adveiu-lhe de uma longa estadia nos Estados Unidos, pouco antes da guerra franco-prussiana.

Clemenceau seguira a carreira de seu pae, que era a medicina e, logo depois de formado, resolveu fazer uma viagem de estudos pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Ahi tentou a vida de varias maneiras, terminando por ensinar a lingua franceza na Escola de Senhoritas de Stanfor, no Estado de Connecticut. Envolvido pelos encantos de uma das suas discipulas, a de nome Mary Plummer, o joven medico nutriu por ella grande paixão. Casaram-se e tiveram tres filhos. Logo depois o futuro "Tigre", a chamado insistente dos seus paes, regressou á França. Mais tarde o casal divorciou-se.

O regresso de Clemenceau a Paris coincidiu com a guerra franco-prussiana. Após o Quatro de Setembro, data em que se deu a proclamação da Terceira Republica, elle foi escolhido pelo leader republicano Arago para desempenhar o cargo de *maire* de Montmartre, mantendo-se nesse posto nos dias difficeis da Communa e do sitio de Paris.

Clemenceau nessa missão houve-se com tal habilidade, que os seus jurisdiccionados o elegeram para seu representante na Assembléa Nacional em Bordéos, no an-

Clemenceau, com a sua inseparavel carapuça

no de 1871. As inclinações republicanas de Clemenceau haviam-se revelado desde os tempos de estudante na Escola de Medicina, quando foi por duas vezes preso, sendo que numa dellas fugiu da prisão, em companhia de dois outros presos, réos de homicidio.

O motivo do encarceramento de Clemenceau fôra ter dado um viva á Republica. Isso se deu nos dias do segundo Imperio, sob o reinado de Napoleão Terceiro. A sua fuga dramatica da "Maria Negra" deu-lhe notoriedade entre os ardentes agitadores republicanos do Bairro Latino. Advinda a Republica, cabia-lhe naturalmente um papel relevante na sua organização. Na memoravel sessão de 1 de março de 1871, Clemenceau mostrou ser um dos mais vigorosos defensores dos deputados da Alsacia-Lorena, assignando o protesto contra a cessão das duas provincias á Allemanha. Os seus esforços, porém, foram inuteis. O tratado de paz teve que ser assignado, ficando a integridade da França mutilada com a perda das duas provincias. A 11 de novembro de 1918, o proprio Clemenceau teve a ventura de annunciar á Camara dos Deputados que a Alsacia-Lorena ia de novo voltar ao seio da mãe-patria.

Houve depois em Montmartre varias questões politicas que levaram o ardoroso republicano a renunciar o mandato de deputado. Partiu então para Paris, onde ingressou na politica municipal. No anno de 1875 foi eleito presidente do Conselho Municipal e na nova Camara, em 1876, conseguiu ser eleito deputado pelo districto operario de Clignancourt.

A partir desse dia, Clemenceau representou sempre uma força politica, com a qual era necessario contar. A opposição era o seu campo de preferencia. Iniciou-se ahi a sua acção formidavel contra os governos, que lhe grangeou a reputação de um "tombeur de ministéres".

Em 1885 a sua opposição vibrante poz abaixo o gabinete presidido por Jules Ferry; poucos mezes depois derribava o gabinete Brisson e em seguida os ministerios organizados por Freycinet, Rouvier e Tirard. Finalmente em 1894, após uma campanha formidavel, conseguiu apear do governo o grande chefe nacionalista Paul Deroulede.

O "Tigre" construiu assim uma grande fama de violencia. Dizia-se que elle não tinha amigos, nem precisava de tel-os. Tendo sido forçado a abandonar a politica, depois disso, Clemenceau não esteve ocioso.

Dedicou-se nesse periodo á medicina, ao jornalismo, ao theatro e aos duellos. Um dos seus encontros foi com o mallogrado presidente da Republica, Paul Deschanel, a quem feriu na sobrancelha. Este jámais perdoou ao "Tigre". Em 1920 Clemenceau competiu com elle na eleição presidencial e foi derrotado, tendo Deschanel vingado o ferimento que recebera no duello. No jornalismo teve uma actividade muito grande, desde os Estados Unidos, onde trabalhára com Henderson Dana. Clemenceau fundou nada menos de cinco jornaes e nos quatro primeiros trabalhou com extraordinaria energia e assidua collaboração.

Essas folhas foram "A Justiça", em que collaborou com Millerand; "A Aurora", que contava Anatole France entre os seus redactores; "O Bloco", semanario que appareceu em 1901 e que era escripto por elle da primeira á ultima pagina. "O Homem Livre", que sendo suspenso pela censura, adoptou o titulo de "Homem Acorrentado" e o "Echo Nacional", dirigido por um dos seus mais intimos auxiliares, o actual primeiro ministro da França, André Tardieu.

Clemenceau voltou novamente á politica em 1902, quando foi eleito senador. Em 1906 occupou pela vez primeira o logar de ministro, encarregando-se da pasta do Interior, no ministerio presidido por Sarrien e no fim do mesmo anno passou a chefiar o governo, mantendo-se no poder até 1909, sendo o primeiro ministro que mais tempo governou a França.

Saindo do ministerio fez uma viagem pela America do Sul, visitando por essa occasião o Rio de Janeiro e Buenos Aires. O sr. Delcassé substituiu Clemenceau na presidencia do Conselho, mas o formidavel "Tigre" continuou o seu sport preferido de derribar gabinetes, com os seus discursos no Senado e os artigos do "Homem Livre".

No ultimo periodo da guerra, Poincaré chamou-o ao poder, de accordo com a plena vontade da nação. O seu segundo periodo na presidencia do Conselho durou até 1920, quando foi substituido por Millerand, após o fracasso da sua candidatura á presidencia da Republica. Tendo sido o grande chefe da guerra, Clemenceau foi julgado como improprio para a necessaria organização da paz. Durante o seu primeiro governo em 1906, Clemenceau encontrou-se com o rei da Inglaterra Eduardo VII, numa estação de aguas em Carlsbad e as suas entrevistas de então com o monarcha muito concorreram para a approximação da França com a Grã Bretanha. Clemenceau era partidario intransigente da Entente anglo-franceza, acreditando sempre que seria esse o unico meio efficiente para conter a Allemanha e para batel-a no caso de uma guerra.

Durante a conferencia de Paz, em Versailles, o grande politico francez foi accusado de deixar-se manejar pelo primeiro ministro britannico, sr. Lloyd George. E' difficil verificar até que ponto o tratado foi resultante da vontade da França ou da Inglaterra. O espirito do tratado, com as suas clausulas esmagadoras, revela mais a influencia de Clemenceau, cujo desejo de esmagar a Allemanha foi sempre patente.

E' possivel que sendo já um homem fatigado, nessa occasião, Clemenceau se tivesse deixado, aqui e ali, influenciar pela juventude relativa de Lloyd George. No entanto o seu vigor, nessa occasião, era ainda notavel, como se póde ver do episodio Cotin. Esse anarchista attentou contra a sua vida. Attingido por uma bala, que nunca foi extraida, Clemenceau demonstrou grande energia moral, não só no momento do crime, como depois. Sentindo-se ferido, voltou-se para os que o amparavam e disse: "Isso não foi nada, senhores". A opinião que sempre tivera do tratado de Versailles era a de uma arma excellente para a França, desde que fosse manejada com habilidade.

Embora já vizinho da casa dos oitenta annos, quando saiu do poder em 1920, Clemenceau decidiu fazer uma excursão á India e ao Egypto, onde se entregou á caça de tigres, tendo abatido alguns. Regressou á França com a tez bronzeada, com esplendida saude e os seus inimigos politicos começaram a recelar que elle retornasse á politica activa. Mas apezar da insistencia dos seus correligionarios, o grande homem preferiu recolher-se á vida privada, entregue aos seus estudos e a escrever as suas memorias. Passou a viver no seu apartamento de Paris ou na sua villa da Vendéa na aldeia de St. Vincent sur Jard. Escreveu um livro notavel sobre Demosthenes e um estudo philosophico denominado "Au soir de la pensée". Quando se agitou a questão das dividas francezas aos Estados Unidos, a opinião publica na França mostrou-se muito adversa á orientação americana no assumpto. Nessa occasião Clemenceau foi aos Estados Unidos, fez conferencias e encontrou-se com o presidente Coolidge. Depois do encontro dos dois, o "Tigre" disse aos jornalistas: "O presidente não disse nada; eu não disse nada. Foi uma entrevista de grande exito."

Clemenceau teve sempre grande aborrecimento por todas as cerimonias pomposas e por isso em vida tomou todas as providencias para que o seu enterro se revista da maior simplicidade possivel, evitando todas as honras officiaes. O "Tigre" será sepultado perto de Valerien, ao lado do tumulo do seu pae, na Vendéa. A Minerva guerreira que encima a campa é obra do esculptor Sicard. A sepultura está numa pequena floresta. Clemenceau comprou especialmente esse bosque, afim de dormir o somno da eternidade ao lado do seu progenitor. Elle será enterrado em posição vertical, como o eram os Pharaós, para indicar com essa attitude a posição permanente que conservou na sua vida publica.

Nessa posição foi sepultado o seu pae. Sua progenitora, tambem vandeana, acha-se enterrada num cemiterio perto.

Clemenceau teve quatro irmãos, dois homens e duas mulheres. As suas irmãs, Madame Regat e Madame Jacquet, mais velhas do que elle, já falleceram.

O seu irmão Alberto, advogado, de quem elle gostava muito, morreu no anno passado. Só resta um membro da familia, seu irmão Paulo, com quem Clemenceau não mantem relações de amizade.

Clemenceau nasceu em 1841 em Moulleron en Pared, ahi passou a sua meninice e tinha sempre grande prazer em recordar os episodios della.

Os filhos de Clemenceau foram duas moças e um rapaz. Uma dellas é madame Jacquemaire, que conta 56 annos, é viuva e escreve para jornaes e revistas. Ella tem um filho, René Jacquemaire, com 25 annos, que é medico do Hospital Dubois. A sua segunda filha, madame Young, tem 40 annos, é viuva e tambem escreve. Ella teve um filho, que foi expulso da França pelo seu máo procedimento e a pedido do proprio avô.

O filho de Clemenceau, Michel Clemenceau, tem pouco mais de 49 annos e era capitão de infantaria, durante a guerra. Presentemente é engenheiro de um estabelecimento metallurgico. O capitão Michel teve dois filhos varões.

Clemenceau nunca quiz entrar para a Academia de Letras e tendo sido eleito quasi por unanimidade para ella, nunca quiz tomar posse do seu logar.

Em 1926, Clemenceau concedeu uma entrevista ao jornalista americano A. L. Bradford, que é actualmente o director-gerente da United Press no Rio de Janeiro, com a condição de que ella não seria publicada senão depois da sua morte. Nessa entrevista ha o seguinte dialogo de grande interesse:

"— Por que não funcciona o tratado de Versailles?

— Por que ninguem o faz funccionar, respondeu Clemenceau. Isso está acontecendo na Inglaterra e na França.

— O senhor terminou o seu trabalho philosophico, que está escrevendo ha tanto tempo?

— Sim, já o terminei, mas é preciso revel-o. Isso exigirá mais um anno de trabalho. Terá tres volumes e se chamará "Au Soir de la Pensée".

Não permittirei que esse trabalho seja publicado antes da minha morte. Desejo partir tranquillamente, deixando o mundo atrás de mim.

O senhor sabe que ha muita coisa que eu poderia dizer sobre a presente situação. Ser-me-ia facil dizel-o."

Mais tarde como se sabe esse livro foi publicado.

Nessa entrevista Clemenceau disse que não acreditava na Liga das Nações, porque achava que existem outros meios mais efficazes para manter a paz.

"Mas alguns homens, disse elle, agora, parecem pensar que se disserem: "Sou pela paz; terão feito uma grande coisa. Eu tambem sou pela paz e assim o é toda a gente quasi. Um soldado que marcha pela rua, talvez a caminho da morte, tambem é pela paz. A questão é saber como mantel-a. Tenho as minhas idéas nesse particular, mas não quero publical-as agora. Minhas palavras provavelmente seriam mal interpretadas e causariam mais mal do que bem."

E mais tarde, no correr da conversa:

"Não deixei o poder porque quizesse. A minha intenção era permanecer nelle por mais dezoito mezes. Levei o meu paiz á victoria durante a guerra. Conheço a Europa como poucos e conhecia tambem o tratado de Versailles. Eu queria organizar a paz e poderia tel-o feito, afim de que as coisas marchassem como deviam. Se eu tivesse deixado o poder voluntariamente e as coisas fossem tão mal como vão agora, eu me teria suicidado. Mas não sai voluntariamente, embora não houvesse pedido para ficar. Elles disseram-me: "Bem, muito obrigado, até logo. Comtudo não nutro rancor contra ninguem."

OS ULTIMOS MOMENTOS DO GRANDE ESTADISTA

Saint Vincent-sur-Jard, 23 (U. P) — Tudo está prompto para o enterramento de Clemenceau, em satisfação dos seus desejos escriptos, numa faixa de terra coberta de sarças, nos arredores da aldeia de Mouchant, perto da Vendéa.

O seu tumulo foi aberto ha muitos annos e nelle o corpo do *Tigre* repousará em uma urna simples, em posição vertical, como no caso de seu pae, a cujo lado ficará.

O COMEÇO DA AGONIA

Paris 23 (U. P.) — A's onze horas da manhã de hoje, segundo a opinião dos membros da familia, começou a agonia da morte de Clemenceau, que então jazia completamente prostrado, com os olhos fechados e respirando muito debilmente.

CLEMENCEAU NÃO QUER MULHERES NO QUARTO

Paris, 23 (U. P.) — O dr. De Gennes, ao deixar o quarto do Tigre á meia-noite, deu a entender que o enfermo viveria ainda até ao amanhecer do dia. Suas forças estavam diminuindo, mas os soffrimentos cederam, devido a fortes doses de morphina.

Clemenceau pediu que não deixassem entrar no seu quarto mulheres, excepto a irmã de caridade. Por isto, sua filha, madame Jacquemaire, ficou em vigilia a noite toda do lado de fóra da porta.

ALGUM REPOUSO PELA MANHÃ

Paris, 23 (U. P.) — A's 5 horas da manhã de hoje, Clemenceau estava dormindo. Todas as luzes da casa estavam apagadas e os membros da familia e amigos intimos repousavam em cadeiras, inteiramente vestidos.

DESCONHECE O MEDICO E O GENERAL GOURAUD

Paris, 23 (U. P.) — Pela primeira vez, o que occorreu esta manhã, Clemenceau não reconheceu o seu medico assistente, tambem não havendo reconhecido o seu velho amigo, general Gouraud, que teve permissão especial para uma breve permanencia á cabeceira do estadista moribundo.

Nenhum sacerdote visitou a casa do "Tigre" tendo a familia respeitado o desejo do enfermo de que nenhuma outra religiosa ou religioso, a não ser a irmã Theonesta, tivesse permissão para entrar no seu leito de morte.

A crise derradeira e fatal de Clemenceau foi devida ao seu intenso esforço para completar o ultimo livro, o que elle conseguira fazer quinta-feira, poucas horas antes de sentir as primeiras dores abdominaes.

No caso de sua morte, o seu livro será publicado exactamente com as correcções finaes do autor.

Clemenceau no jardim de sua residencia de La Vendée

INFORMAÇÕES DOS DRS. DE GENNES E LAUBRY

Paris, 23 (U. P.) — O doutor De Gennes, visitou Clemenceau ao meio dia, declarando:

"O estado do enfermo não se alterou. Dormindo, elle poderá viver no maximo vinte e quatro horas. A sua peor agonia desde a enfermidade registrou-se da meia noite de hontem para as 8.30 da manhã de hoje, quando as repetidas injecções o alliviaram fazendo-o adormecer levemente."

O dr. Laubry disse que os rins de Clemenceau já não funccionavam havia trinta e uma horas, e uma vez que desde á noite de hontem elle se acha sob a influencia da morphina, o desenlace fatal poderá ser esperado a todo o momento.

PALAVRAS DO DR. GOSSET

Paris 23 (U. P.) — Um dos medicos do ex-primeiro ministro Clemenceau, o sr. Gosset, mostra-se admirado da resistencia do *Tigre* affirmando que o seu estado é desesperador, mas o coração está resistindo extraordinariamente.

O DR. DE GENNES SEM ESPERANÇAS

Paris 23 (U. P.) — O medico sr. De Gennes deixou a cabeceira do illustre enfermo dizendo:

"Não ha nenhuma esperança. O sr. Clemenceau está sem o poder de ver, ouvir, ou reconhecer coisa alguma. Não houve reacção por parte do seu organismo contra as injecções de oleo de camphora, mas a sua resistencia formidavel o poderá deixar viver ainda doze ou mesmo vinte e quatro horas."

Isso foi as cinco e trinta da tarde.

AS ULTIMAS DISPOSIÇÕES

Paris 23 (U. P.) — Em suas ultimas disposições contidas em papeis ora encontrados o senhor Clemenceau pede que seu corpo seja trasladado immediatamente depois da morte para a Vendéa, onde será enterrado em um caixão simples. Insiste no desejo de que seu cadaver não seja embalsamado e em que seu funeral não tenha caracter nacional nem religioso.

PENSOU-SE EM UMA OPERAÇÃO

Paris, 23 (U. P.) — Os medicos assistentes de Clemenceau consideraram a possibilidade de uma operação nos rins do enfermo, declarando, porém, que havia uma probabilidade contra mil para o bom exito no prolongamento da vida. Depois, decidiram não levar a effeito esse recurso extremo, ao verificarem que o coração não resistiria á força do amnesthesico.

COMEÇA O ESTADO DE COMA

Paris, 23 (Havas) — Urgente — o sr. Clemenceau entrou em estado de coma, ás 8 horas.

MONSENHOR DE LA VALETTE MONBRUN VISITA O SR. CLEMENCEAU

Paris, 23 (Havas) — Monsenhor de La Valette Monbrun, presidente da Sociedade dos Amigos de Pascal, prelado que sempre entreteve com o sr. Clemenceau as mais cordeaes relações, visitou, ás 3 horas e 15 minutos, o velho estadista. Ao chegar á residencia do ex-presidente do Conselho, assignou a lista de visitantes collocada, á entrada, e foi immediatamente conduzido pela irmã Theonesta, incansavel enfermeira do sr. Clemenceau, ao quarto deste, onde foi logo admittido no circulo formado, á cabeceira do enfermo, pelos membros da familia e amigos mais intimos.

Monsenhor de La Valette esboçou, então, no ar o gesto apostolico da benção e, por alguns minutos, permaneceu, com a cabeça inclinada, em profundo recolhimento.

Ao retirar-se, depois de se haver entretido, em intima palestra, com o sr. Miguel Clemenceau, filho do illustre enfermo, o prelado mal podia dominar a commoção que se achava possuido e, a custo, pronunciou algumas palavras sobre o estado do velho estadista. Terminando por dizer que o anticlericalismo de Clemenceau desapparecia, e perdia toda significação deante dos immensos serviços que esse grande francez prestara á Patria: "A irmã Theonesta, accentou monsenhor da La Valette contou-me que, vendo-a rezar, Clemenceau lhe disse: "Não vos prohibo de orar por mim, minha irmã." Taes palavras não continham nenhum sarcasmo, mas respeito e admiração pela sagrada missão da irmã, cuja dedicação pelo illustre enfermo não tem limites."

PALAVRAS DO VELHO ESTADISTA

Paris, 23 (Havas) — Nos seus raros momentos de lucidez o senhor Clemenceau mostra-se particularmente preoccupado com o seu derradeiro instante de vida. Esta manhã, o velho estadista declarou a pessoas intimas que o cercavam: "Ao morrer, não quero mulheres ao redor de mim. Não quero lagrimas."

A irmã de caridade que o assiste constitue para o enfermo motivo de constante preoccupação. Por varias vezes, este recommendou-lhe que não presenciasse a sua agonia. "Quero morrer deante dos homens" — é a phrase que, como um estribilho, volta aos seus labios.

SEM SENTIDOS

Paris, 23 (U. P.) — O sr. Clemenceau continua sem sentidos abrindo raras vezes os olhos e sem poder mover-se. A familia não abandona um instante o illustre enfermo.

PODE VIVER TODA A NOITE

Paris 23 (U. P.) — Os doutores Laubry e de Gennes, visitaram, o sr. Clemenceau ás vinte horas.

O dr. de Gennes declarou:

"Encontramos o enfermo em profundo estado comatoso, mas o coração ainda funcciona bem. Elle poderá viver ainda toda a noite."

O dr. Laubry disse:

"Clemenceau está quasi morto, quando o coração enfraquecer elle expirará."

UM PEDIDO AO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 23 (U. P.) — A familia do sr. Clemenceau incumbiu o deputado Mandel de pedir ao presidente do Conselho sr. Tardieu, que, por excepção especial, desista do direito do governo de sellar, os moveis e a casa do velho estadista, afim de permittir immediatamente depois da morte a remoção do corpo para La Vendée.

O sr. Tardieu assegurou ao senhor Michel Clemenceau que o governo não tinha a intenção de sellar os objectos que pertenceram ao antigo chefe do gabinete immediatamente depois de sua morte, mas desejava contrariar o desejo do illustre enfermo de ser enterrado sem pompa.

O sr. Tardieu disse que o sello sómente era collocado nos moveis pertencentes a officiaes do exercito e da marinha, quando morriam no exercicio do cargo.

O sr. Clemenceau não recebeu os ultimos sacramentos da Egreja, mas o amigo de toda sua vida, monsenhor de Lavallette, atravéz da porta deixada a meio abrir pela irmã Theoneste, abençoou o moribundo, quando dormia.

PROPOSTA NA CAMARA FRANCEZA

Paris, 23 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara, o sr. Candance, deputado por Guadalupe, pediu ao governo que conceda ao sr. Clemenceau a medalha militar, que, ordinariamente, outorga aos soldados e inferiores, como suprema recompensa por actos de bravura, no campo de batalha.

O sr. Gouraud lembrou que o ex-presidente do Conselho estimava muito um vaso feito de um projectil de canhão, que lhe offereceram os soldados nas trincheiras com um bouquet de flores em uma das visitas que o velho estadista fez á frente de batalha durante a guerra e por isso propunha que esse objecto seja collocado em um estojo e conserva-

A crise do café

OS LAVRADORES DE FRANCA DISCUTEM PROVIDENCIAS SOBRE A CRISE.

São Paulo, 23 (Havas) — A Prefeitura Municipal de Franca resolveu promover no proximo dia 24 uma reunião dos lavradores do municipio para tratar da situação do café.

Com este fim, o sr. Joaquim Paula, vice-presidente local, dirigiu aos lavradores de Franca o seguinte officio:

Acompanhando o movimento que se vem operando, em todos os municipios do Estado, em virtude da situação actual do café e na defesa dos interesses da lavoura, resolveu esta Prefeitura convocar uma reunião de todos os lavradores para serem aviltradas e discutidas as medidas, que se tornarem necessarias a um accordo entre colonos e proprietarios, quanto ao custeio de suas lavouras, modo de pagamento, reducção de salarios, em fim, tudo o que se relacionar com as necessidades do momento.

Julgando esta Prefeitura concorrer, assim, para uma solução satisfactoria, conta com o comparecimento de todos os fazendeiros no dia 24 ao meio dia, no salão do Hotel Francano.

REUNIÃO DOS LAVRADORES DE PIRACICABA

Piracicaba, 23 (Havas) — A convite do dr. Rodrigues de Almeida, prefeito, deve reunir-se no domingo proximo, ás 14 horas no Paço Municipal, os lavradores deste Municipio afim de tratarem das providencias a serem tomadas pela classe em relação á crise do café.

TAMBEM SE REUNIRAM OS LAVRADORES DE DESCALVADO.

São Paulo 23 (Havas) — Telegrapham de Descalvado:

"Convocada pelo sr. Paulo Casati, prefeito municipal, realizou-se, hoje, ás 12 horas, em uma das salas do predio da Prefeitura, uma reunião de lavradores do Municipio, afim de ser discutido o palpitante assumpto do café.

Presentes cerca de 80 lavradores, prefeito municipal, que presidiu a reunião, deu a palavra a quem della quizesse fazer uso.

Falaram os fazendeiros coronel Joaquim Alves Aranha, Bruno Riodmann, dr. Carlos de Souza Giribello, major Antonio Henrique de Arruda Camargo, dr. Fausto Leite de Moraes e Plinio de Castro Prado.

O coronel Joaquim Alves Aranha apresentou um projecto em que pedia fôsse posto em discussão cujos artigos se resumen no seguinte.

1° — Abatimento de 40 °|° sobre os actuaes pagamentos aos colonos, com a liberdade de plantio de milho e feijão em "rua pulada".

2° — Abatimento de 50 °|° plantando uma carreira de milho e duas de feijão em todo o cafesal.

3° — O pagamento de 1$000 por alqueire de 50 litros de café durante a colheita.

4° — Metade desse pagamento quando o café fôr derriçado por turmas.

5° — Pagamento a camaradas de 4$000 a 6$000 por dia, a secco.

6° — Pagamento de 120$000 a 150$000 por mez a carroceiros ou 5$000 por dia de serviço.

O presente projecto do coronel Joaquim Aranha, posto em discussão, foi approvado com a emenda seguinte.

"Dar liberdade aos fazendeiros que queiram dar a sua lavoura ou parte della aos colonos de parceria, sem prejuizo dos demais artigos approvados."

O dr. Carlos Giribello produziu um vibrante discurso discorrendo sobre a situação actual.

A seguir o dr. Fausto de Moraes em seu discurso, propoz a fundação da Liga Agricola Descalvadense, para defesa e protecção do café, pedindo que se marcasse uma reunião para o proximo domingo afim de se tratar da eleição da Directoria.

Foi então organizada uma commissão composta dos lavradores — Antonio Herique de Arruda Camargo — Dr. Carlos de Souza Giribello — Dr. Breno Riidmdmann — Coronel Joaquim Alves Aranha e dr. Fausto de Leite Barros, para tratar da fundação da referida Liga.

Dos assumptos discutidos foi lavrada uma acta que foi assignada pelos lavradores presentes.

Compareceram á reunião, além de grande numero de lavradores do Municipio, representantes da imprensa paulistana e mais pessoas de destaque no meio social descalvadense.

POSSIVEL REUNIÃO DE BANQUEIROS PAULISTAS

São Paulo 23 (A. B.) — Corre nos meios economicos a noticia de uma grande reunião de financistas, que se teria realizada na quinta feira nesta capital, nella tomando parte todos os banqueiros ou representantes idoneos dos bancos estabelecidos em São Paulo, nacionaes e estrangeiros.

A reunião, que foi além das 23 horas, teria sido convocada pelo sr. Julio Prestes, para conhecer a possivel attitude dos banqueiros paulistas, em face do grande Congresso dos Lavradores a reunir-se dentro em breve.

A LIGA AGRICOLA BRASILEIRA OFFICIOU AO INSTITUTO DO CAFE', APRESENTANDO SUGGESTÕES.

São Paulo, 23 (A. B.) — A Liga Agricola Brasileira enviou aos presidentes dos Estado e do Instituto do Café o seguinte officio:

"A Liga Agricola Brasileira, cumprindo a deliberação tomada em sua ultima reunião vem manifestar a v. ex. o seguinte:

"Os principios estabelecidos pelo Instituto do Café, foi o da ordem chronologica para as chegadas de café em Santos.

O Instituto, desde o dia 5 do corrente, resolveu que além da quota de 32.000 saccas diarias, para os cafés de ordem chronologica, houvesse tambem uma quota supplementar de 12.000 saccas, constituido da serie A. de 1929.

"Visando os interesses da lavoura, que criou o Instituto e por ella tem sido mantido não se comprehende essa resolução de uma quota supplementar, a não ser que ella fosse para 40 mil saccas diarias, obedecendo integralmente á ordem chronologica.

"Sendo o café que agora chega a Santos, da safra de 1928, de qualidade fina, não se justifica um argumento contrario á ordem estabelecida. Além disso, aos lavradores assiste o direito de ordem, adquirido conforme parecer de jurisconsultos, em tempo apresentado pelo proprio Instituto.

"A experiencia das trocas de cafés baixos por cafés finos, permittida em um tempo em que só chegava a Santos cafés ordinarios, que datava de 1927, não foi de molde a interessar os productores nesse systema, pois não lhes trouxe vantagem.

"Assim sendo, pede que subsista então o criterio da ordem chronologica, o que é justo e geralmente aceito.

"Tendo havido, ao que se propala, algumas irregularidades nos embarques da série A., seria de vantagem uma syndicancia do Instituto nesse sentido, pois, segundo se affirma, em algumas zonas do Estado, o volume de café despachado, desta série, ultrapassou de muito as quotas regulares.

"Pedindo a obsequiosa attenção de v. ex., para o assumpto, que se nos afigura uma solução favoravel, e, antecipando os melhores agradecimentos, serve-se da opportunidade para apresentar a v. ex. as expressões de sua distincta consideração. — Pela administração da Liga Agricola Brasileira. — (a) Fabio de Camargo Aranha, presidente."

PREPARANDO O CONGRESSO DOS LAVRADORES

São Paulo 23 (A. B.) — Reuniu-se, hontem, na séde da Sociedade Rural Brasileira, a commissão nomeada pelas sociedades agricolas, para a organização do Congresso dos Lavradores, a reunir-se proximamente, em São Paulo, afim de tratar da grave crise do café.

Essa commissão é contituida de doze membros, sendo 4 de cada uma das sociedades agricolas desta capital.

Ficou deliberado que o Congresso terá caracter exclusivamente technico e economico, devendo a sua convocação ser feita de maneira a que possam comparecer os fazendeiros de todos os municipios cafeeiros do Estado.

A commissão resolveu mais que deverão ser submettidas ao estudo dos congressistas theses abordando os seguintes pontos:

a) — Aperfeiçoamento da organização do Instituto do Café;

b) — Fórma mais efficiente de movimentar o mercado e a exportação.

c) — Fórma mais pratica de financiar as despesas de producção, tendo-se em vista o elevado capital immobilizado no café, ainda por exportar.

O regulamento do Congresso determinará a maneira pela qual poderão os convencionaes manifestar a sua opinião.

Esse trabalho está sendo elaborado, e será objecto de estudo nas proximas reuniões da Commissão.

Compareceram á reunião preliminar de hontem, os senhores Aphrodisio de Sampaio Coelho — Antonio de Queiroz Telles — Luiz Figueira de Mello e Luiz Bueno Miranda, pela Liga Agricola Brasileira — Theodoro Quartin Barbosa — Alberto de Oliveira Coutinho — Cesario Coimbra e José Procopio Ferraz, pela Sociedade Rural Brasileira — José Paula Leite de Barros — Coronel Arthur Diederichsen e Oscar Thompson, pela Sociedade Paulista de Agricultura.

O INSTITUTO DO CAFE' VAE SER AUTONOMO?

São Paulo 23 (A. B.) — A Liga Agricola enviou um officio ao presidente do Estado, transmittindo-lhe o teôr da proposta do sr. Antonio de Queiroz Telles, sobre a opportunidade que o momento apresenta, para que o Instituto do Café seja entregue effectivamente, e não em caracter de interinidade, ao seu presidente, que convém seja um technico reconhecido na materia, nomeado de accordo com os representantes da Lavoura, que deverão ser em maioria no Conselho Director desse Estabelecimento.

Pingos & Respingos

Vigança tardia

Durante a conferencia do sr. Veiga Miranda, em Bello Horizonte, os sinos dobraram a finados.
(Dos jornaes)

De tanta vingança basta,
Inopportuna e mesquinha!
Ha muito tempo que a pasta
Elle deixou, da marinha.

* * *

Uma senhorita dirigiu-se ao general Ivo Soares, pedindo-lhe esclarecimentos sobre o concurso para pharmaceutico do exercito, cargo a que deseja candidatar-se.

— Senhorita! advertiu-lhe o general, em assumpto de guerra, a unica coisa que a mulher póde e deve fazer é *pensar*. Candidate-se a enfermeira.

* * *

Um telegramma da U. P. sobre o estado de Clemenceau esclarece que "as luzes da casa estavam apagadas e que os amigos repousavam em cadeiras, inteiramente vestidos".

Esse ultimo detalhe é importantissimo; elles quizeram com isso provar que até ao ultimo momento eram seus amigos, mas amigos, *de facto*.

* * *

No bairro Serrador os garotos explicavam:

— Nunca o cinema foi tão falado...
— Mas é verdade que o Conselho tem odio ao "film" synchronizado?
— Sim, chronico.
— E continuarão *filmes*, na perseguição?
— Qual! é só fita; a scena muda; a questão é que o cinema faça as falas...
E o Calixto que passava:
— Negocios no escuro...

* * *

Estrellas e tições

Varias pretinhas, candidatas ao corpo de girls que Josephine Baker pretende organizar, queixaram-se á "A Noite" de não ter sido recebidas pela "estrella" de ébano.

No bar do Copacabana,
Saboreando uma bebida,
Commenta o Basilio Vianna:
— Como a classe é desunida!

* * *

Cinema falador

Toma o Conselho por lemma:
Supprima-se o idioma inglez!
Elle quer é que o cinema
Fale, mas *fale francez*...

Cyrano & Cia.

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram, segundo a lista, apenas 42 deputados.

No expediente, havia uma mensagem do executivo solicitando a abertura do credito de .... 110:200$000, ouro, e .... 13.624:467$103, papel, supplementar a differentes verbas dos orçamentos dos diversos ministerios para o exercicio corrente.

O sr. Augusto de Lima deixou sobre a mesa um requerimento, pedindo a inclusão em ordem do dia, independentemente de parecer, do projecto concedendo o direito de voto ás mulheres.

deixou tambem sobre a mesa dois projectos: determinando que os juizes de direito que têm a seu cargo, nos Estados, o serviço federal de alistamento eleitoral, perceberão uma gratificação de tres contos annuaes, paga em prestações mensaes, e elevando de oito logares o quadro de fiscaes de estatistica, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

FOI VOTADA A ORDEM DO DIA

O sr. Pires Rebello occupou, hontem, toda a hora do expediente do Senado, pronunciando um discurso que resumimos á parte.

Na ordem do dia, além de outras materias em 1° e 2° turnos, foram approvadas, em 3°, dois projectos, a saber: um desdobrando a cadeira de Clinica Propedeutica Medica da nossa Faculdade de Medicina e outro mandando considerar professores cathedraticos os professores de desenho do Collegio Pedro II e dando outras providencias.

O sr. Irineu apresentou os seguintes projectos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1° — Fica o presidente da Republica autorisado, por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a crear mais vinte e seis logares de Guardas da Casa da Detenção do Districto Federal; revogadas as disposições em contrario."

"O Congresso Nacional resolve:

"Art. 1° — O inspectores fiscaes do imposto de consumo e de vendas mercantis no Districto Federal, passam a ter a denominação de inspectores da Rendas Internas, com vencimentos eguaes aos dos fiscaes do imposto de consumo no mesmo Districto, de accordo com a tabella annexa.

§ 1° — Ficam supprimidos os cargos effectivos exercidos pelos actuaes inspectores fiscaes em commissão.

§ 2° — Ficam supprimidas as diarias abonadas aos actuaes inspectores fiscaes em commissão, de que cogita o art. 187 do decreto 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Art. 2° — O governo destacará da verba 22 do Orçamento da Fazenda — Fiscalização e mais despesas dos impostos de consumo, o quantum necessario para fazer face ás despesas decorrentes da presente lei.

A Therezopolis melhora o seu serviço de verão

Com a inauguração do verão, começa a affluencia para a serra. Attendendo á sua clientela, a Estrada de Ferro de Therezopolis inaugurou hontem uma composição mais decente para o transporte de veranistas. E' um melhoramento introduzido pelo actual director, que pretende reformar outras composições.

A partida inaugural do combolo foi assistida pelo dr. Abelardo Mello, representante do ministro da Viação, e pelo proprio dr. Dourado, secretario do ministro.

Transferencia de um sentenciado para a Casa de Correcção

O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Justiça que autorizasse a directoria da Casa de Correcção a receber, por cumprimento de sentença, o excluido militar Hermogenes de Oliveira, condemnado a dez annos de prisão com trabalho, por tentativa de homicidio.

A sentença, proferida pelo conselho extraordinario de justiça, foi confirmada pelo accordam do Supremo Tribunal Militar, de 14 de maio ultimo.

O ESCANDALOSO FURTO DAS NOTAS RECOLHIDAS, NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A sentença baixará, amanhã, ao cartorio da 1ª vara federal

O dr. Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª vara federal desta capital deverá baixar, amanhã, a cartorio, a sentença no caso do escandaloso furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização.

A não ser a senhora do réo Antonio Cunha Machado, ao que nos parece, todos os demais accusados serão condemnados.

PARA O QUE DEVE SERVIR A NOSSA REPRESENTAÇÃO NO ESTRANGEIRO

Seis creanças brasileiras ao desamparo no Porto

Lisboa, 23 (U. P.) — A Junta Geral do Districto do Porto expoz ao consul do Brasil as condições de desamparo de seis creanças brasileiras recolhidas ao internato da Junta e pediu providencias ao consul acerca do destino a ser dado aos referidos menores.

A EXCURSÃO DO SR. WASHINGTON LUIS PELO ESTADO DO RIO

O regresso do presidente da Republica ao Rio de Janeiro

Cabo Frio, 23 (A. A.) — Em companhia do professor Miguel Couto, de quem é hospede, chegou hoje, a Iguaba, ponto terminal da Estrada de Ferro Marica, o sr. Washington Luis, presidente da Republica.

Além daquelle professor, faziam parte da comitiva, o dr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal, ajudante de ordens do presidente da Republica, o dr. Miguel Couto Filho, o dr. Raphael Chrysostomo, presidente da Companhia Leopoldina e o dr. Luiz Sampaio.

O coronel Domingos Gouvêa, chefe politico local e o dr. Augusto Tinoco, prefeito eleito de Cabo Frio, representantes do jornal local "A Columna" e outras pessoas gradas foram em automoveis a Iguaba apresentar cumprimentos de bôas-vindas ao chefe da Nação, em cuja companhia se dirigiram para esta cidade.

Em caminho, o sr. Washington Luis fez uma visita a sua prima, d. America Nunes, aqui residente.

Em seguida, visitou a captação de agua distribuida á cidade de Barra, na lagoa da Praia e percorreu os principaes pontos da cidade, colhendo optima impressão.

A passagem mais interessante, talvez, da visita presidencial, foi a sua ida á igreja local, onde teve occasião de ler o termo de seu baptizado, alli realizado em 1870. Ao sair do templo, s. ex. deu, ao respectivo vigario uma generosa esportula para a pobreza.

Em seguida, fez s. ex. uma visita especial á Camara, onde foi saudado pelo actual presidente, dr. Augusto Tinoco.

Dahi dirigiu-se s. ex. com sua comitiva para as salinas Perynas, na propriedade do dr. Miguel Couto, em cuja fazenda repousou ligeiramente, fazendo um ligeiro "lunch".

O chefe do Estado regressou a esta cidade, ás 6 horas, estando marcada para ás 8 horas a partida do trem especial que o levará a Nictheroy.

CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Fixação de numero de alumnos e mensalidade e nomeação de examinadores

O ministro da Marinha fixou para 1930 em sessenta o numero de alumnos do Curso Previo da Escola Naval e em 155$000 a mensalidade que por elles deverá ser paga, adeantadamente, por trimestre.

De accordo com a proposta do director daquella Escola, foram nomeados os seguintes officiaes, para constituir a commissão examinadora das provas de admissão dos candidatos áquelle curso: capitão de fragata Joaquim Cordeiro Guerra, capitães de fragata honorarios Olavo Coutinho Marques e Antonio Bardy, capitão de corveta Aurelio de Azevedo Falcão e capitão tenente Carlos da Silveira Carneiro.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

Um convite recebido pelo professor Malagueta

O professor Irineu Malagueta, livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina, acaba de ser distinguido por um convite da Sociedade de Cirurgia de São Paulo, afim de tomar parte numa serie de conferencias pela mesma sociedade alli promovida. O professor Malagueta deve seguir, para esse fim, para S. Paulo, no começo do novo anno. O thema ainda não está conhecido. Em todo caso, como sempre succede, o professor Malagueta ha de despertar a attenção do meio de cultura medica paulista agitando assumpto original.

Uma revista do "Foyer Brésilien de Paris"

Existe em Paris, funcionando, ha, já, algum tempo, e installado na rua Grange-Batalière, 18, 5° andar, o "Foyer Brésilien", do qual o senador Paulo de Frontin teve a occasião de dizer: é, em Paris, "um ponto de concentração dos brasileiros, amparando os filhos desses brasileiros que lá se educam e instruem, "um centro de cultura das affinidades moraes e intellectuaes entre as duas nações, e tambem uma representação da patria brasileira, na qual os intellectuaes e a sociedade franceza fixarão a attenção".

O "Foyer Brésilien", acaba de tomar a iniciativa de publicar uma revista, "Les Annales du Foyer Brésilien", cujo primeiro numero recebemos. E' uma publicação realmente interessante e primorosamente impressa.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 23 (U. P.) — Foram afixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, ... 93.13; Paris, 75.15; Zurich, ... 370.70; Renda Italiana, 68.21; Emprestimo Consolidado, 81.62.

GENERAL ORTIZ RUBIO

Uma caravana brasileira irá assistir á posse do futuro presidente do Mexico

Um grupo de amigos que o general Ortiz Rubio soube conquistar durante a sua permanencia no Brasil, como representante da nação amiga, tenciona unir-se á caravana brasileira que irá ao Mexico no principio do anno, conforme foi noticiado pela imprensa.

A noticia do triumpho que obteve o general Ortiz como candidato a presidencia da Republica, tem despertado enthusiasmo entre seus amigos e muitos delles tencionam ir até ao Mexico para assistir á posse do novo chefe do Poder Executivo.

Os excursionistas sairão, provavelmente, antes do dia 10 de janeiro proximo e regressarão a esta capital durante a segunda quinzena de fevereiro.

Os organizadores desta excursão, acham que talvez seja possivel dar aos excursionistas a opportunidade de visitar algum porto dos Estados Unidos, como Nova York, no norte, ou Nova Orléans, no golfo do Mexico.

O sr. Ronald de Carvalho fará uma conferencia sob o suggestivo thema: *Mexico moderno, seus homens e seu povo*.

Esta conferencia terá logar na primeira semana de dezembro na sala da Liga da Defesa Nacional, no edificio do Syllogeu Brasileiro, sob os auspicios do Centro Universitario Guahutemoc. A data e a hora serão determinadas opportunamente.

DESAPPARECEM DA SUB-DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAL

Dois talões de certificados do imposto predial

Tendo o chefe da 1ª secção da sub-directoria de rendas da Prefeitura descoberto que haviam desapparecido de sua secção dois talões de certificados do imposto predial, não tardou aquelle funccionario em communicar o occorrido ao director de Fazenda, dizendo tambem recairem as suas suspeitas sobre o 4° escripturario Pedro Ramos de Paiva e um despachante, que teria sido o seu cumplice nas arrecadações feitas em dinheiro dos contribuintes. O dr. Geremario Dantas, de posse da denuncia, ordenou a abertura de um inquerito administrativo para apurar o facto delictuoso e conhecer o grão de criminalidade dos que se acham envolvidos no furto.

A commissão designada pelo director de Fazenda compõe-se dos seguintes funccionarios: Alvaro Teixeira, José Portugal, e Archimedes de Azevedo. Esta commissão hontem mesmo iniciou os seus trabalhos, que são, por emquanto, secretos.

O plano usado pelo escripturario Ramos Paiva, que é um dos escrivães fazendarios, é perfeitamente identico ao das licenças falsas dos automoveis, que se elevaram, como é sabido, a 717. Este funccionario, que é um dos envolvidos nesse delicto, foi suspenso, por tempo indeterminado.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (16437)

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE MANUEL DUARTE

S. ex. já está convalescente

Entrou hontem, em franca convalescença, o presidente Manuel Duarte, cuja enfermidade vinha preoccupando os seus coestaduanos, amigos ou adversarios, desejosos todos de vel-o promptamente restabelecido, afim de que não soffresse solução de continuidade o seu programma de governo.

Hontem, em face das condições satisfactorias apresentadas pelo illustre enfermo, os seus medicos assistentes não forneceram á imprensa nenhum boletim medico.

O presidente Manuel Duarte, continua sendo muito visitado. A secretaria do palacio do Ingá tem attendido innumeras pessoas, que alli vão se inteirar do estado de saude de s. ex. que tem recebido grande quantidade de telegrammas, cartas e cartões.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, exonerou Aristophanes dos Santos das funcções de escrevente juramentado extranumerario de escrivão do juizo da Terceira Pretoria Criminal do Districto Federal e Arlindo Brum da Silva, por abandono de emprego, do de servente de segunda classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; concedeu seis mezes de licença a Lucia Fernandes, guarda de terceira classe do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Amazonas; tres mezes a Francisco Vaz Monteiro, major director da Contadoria do Corpo de Bombeiros, e José dos Passos servente de segunda classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e dois mezes a Jeronymo Victorino de Souza, foguista da referida Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; nomeou Antonio Luiz Teixeira para exercer as funcções de escrevente juramentado do escrivão do juizo da Terceira Pretoria Criminal do Districto Federal, sem onus para os cofres publicos.

19° ANNIVERSARIO DA REVOLTA DOS MARINHEIROS

As commemorações levadas a effeito, hontem

Em commemoração aos mortos da revolta de 1910, o Club Naval, conforme fazemos publico, fez rezar hontem, na egreja da Candelaria, ás 10 horas uma missa, a qual compareceram o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada e os almirantes Francisco de Mattos, Fonseca Rodrigues, Pedro de Fontoura, Noble Irvin, Carlos de Noronha, Damião da Silva, grande numero de officiaes e pessoas das familias dos mortos.

A's 8 horas, a directoria do Club Naval, foi incorporada levar corôas de flores aos tumulos dos camaradas victimados naquelles acontecimentos.

O ministro e o chefe do Estado Maior, egualmente, foram ao cemiterio de São Francisco Xavier, depositando flores nos jazigos, fazendo-se aquelle titular representar pelo capitão de corveta Salustiano Lessa, no cemiterio de S. João Baptista e pelo capitão-tenente Luiz Pinto da Luz, no cemiterio de Maruhy.

As guarnições do couraçado "São Paulo", e cruzador "Rio Grande do Sul" tambem mandaram depositar flores sobre os tumulos.

As corôas depositadas nos tumulos do almirante Baptista das Neves, commandantes, José Claudio, Salles de Carvalho, Mario Lahmeyer, Mario Alves, Carneiro da Cunha, sargento Albuquerque, grumete Joviniano, assim como as do Club Naval, o ministro da Marinha, Missão Naval Americana, cruzador "Rio Grande do Sul" e couraçado *São Paulo* eram lindissimas e de requintada arte e foram feitas pela elegante casa "A Flor de Liz", que, ainda uma vez se mostrou sem competidora nesse difficil genero de trabalho.

A conferencia do almirante Americo Silvado, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, perante numerosa e culta assistencia, na séde da Sociedade de Geographia, a conferencia do almirante Americo Silvado.

O illustre orador desenvolveu com muito brilho e erudição o assumpto da sua conferencia — a "Reforma do Calendario", produzindo trabalho merecedor dos calorosos applausos com que a assistencia o brindou.

O acto foi presidido pelo general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia que, apresentando o almirante Silvado ao auditorio, lhe fez justos encomios.

O 23 DE NOVEMBRO

No Gremio Floriano Peixoto

Não passou despercebida ao Gremio Floriano Peixoto a data de 23 de novembro, relembradora, ha 38 annos, da volta do paiz á legalidade, depois do periodo de vinte dias, em virtude do golpe de Estado de 3 de novembro. Fiel ao dispositivo dos seus estatutos, que determinam a commemoração civica das datas nacionaes, entre as quaes a de hontem, a referida associação, por intermedio de sua directoria e de varios socios, rememorou os acontecimentos que tiveram como desfecho a subida ao poder do marechal Floriano.

Effectuada na séde uma reunião civica foi içado o pavilhão social, usando da palavra por essa occasião, o almirante Saddock de Sá, director-thesoureiro, que em referencia ao dia, historiou os factos passados, abordando ao inicio da phase governamental do intrepido soldado e dos serviços que prestou durante a sua gestão patriotica para a consolidação da Republica.

Fizeram-se ouvir, enaltecendo a acção valorosa do marechal Floriano, outros directores, deliberando-se lançar no livro do expediente uma nota dessa commemoração.

AS NOSSAS QUESTÕES DE LIMITES

Commemorando a data nacional paraguaya, realiza-se amanhã, ás 11 horas, na sala Rio Branco, do palacio Itamaraty, o acto da troca de ratificações do tratado de limites, que define a fronteira do Brasil com o Paraguay, no trecho comprehendido entre a fóz do Rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra, e dispõe sobre as ilhas situadas no referido trecho.

O tratado, que é complementar do de 9 de janeiro de 1872, foi assignado, nesta capital, a 21 de maio de 1927, pelos srs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e Rogelio Ibarram então ministro do Paraguay no Brasil, tendo sido approvado, em seguida, pelo nosso Congresso e, ultimamente, pelo do Paraguay.

Firmarão a troca de ratificações: pelo Brasil, o sr. Octavio Mangabeira e, pelo Paraguay, o sr. Fulgencio Moreno, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao nosso governo.

OS NOSSOS LIMITES COM A COLOMBIA

O Ministerio das Relações Exteriores remetteu pela mala de hontem, via Washington, para a nossa legação em Bogotá, o instrumento de ratificação do tratado de limites e navegação fluvial, entre o Brasil e a Colombia, assignado nesta capital, a 15 de novembro de 1928 e já approvado, em ambos os paizes, pelos respectivos Parlamentos.

Acompanhou o referido instrumento a carta de plenos poderes que habilita o sr. Ipanema Moreira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, a assignar, com o ministro das Relações Exteriores da Colombia, o acto da troca de ratificações do alludido tratado, acto que os dois governos combinaram assignar-se em Bogotá, logo que alli cheguem os documentos que acabam de ser remettidos.

UMA NOTA DA DIRECTORIA DO LLOYD BRASILEIRO

Não ha atrazo de pagamentos

Da directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro enviam-nos a seguinte nota:

"Tendo surgido estes ultimos dias, em alguns jornaes, noticias periodicas sobre o atrazo de pagamento de trabalhadores desta companhia, muito embora não haja nas mesmas nenhuma referencia precisa da classe ou serviço a que os mesmos pertencem, cumpre a esta directoria informar que carece de qualquer fundamento o que a respeito tem sido publicado.

Desde o inicio de sua gestão, a actual directoria tem pago, rigorosamente em dia, todos os seus funccionarios, podendo ainda adeantar que os operarios de suas officinas têm apenas uma quinzena vencida, a qual, regularmente, e como é de praxe, será paga no principio do mez vindouro."

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SR. PIRES REBELLO NA TRIBUNA

O primeiro orador da sessão do Senado, hontem, foi o senhor Pires Rebello.

Tratou de tres assumptos.

Primeiro, a proposito da restituição da ajuda de custo, que recebera para tomar parte na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio; segundo, insistindo em commentar o barbaro assassinio do juiz federal do Piauhy, doutor Lucrecio Avelino criticando severamente o que chamou o "menosprezo da justiça piauhyense", pelo facto, e, terceiro, finalmente, sobre um trecho de certo discurso do senhor Irineu Machado, a proposito da attitude do conselheiro Thomaz Coelho.

O orador havia dito que o estadista monarchico fôra escravocrata e um parente do morto dr. Noel Baptista, viera protestar contra a affirmativa.

O sr. Pires Rebello, declara, então, que, se havia errado, a culpa não lhe podia caber; cabia sim, aos escriptores que apontavam os srs. Thomaz Coelho e Ferreira Vianna, como escravocrata lendo, a proposito, livros do sr. Evaristo de Moraes, Duque Estrada e citando a opinião de Graça Aranha.

Passando a outra ordem de idéas, dá as razões porque os membros da Alliança Liberal se batem pela revogação das leis de arrocho, como a lei contra a imprensa, etc, declarando que o motivo principal que os leva a se interessarem pela revogação em causa é que os seus executores não têm sabido praticalas.

Entra a defender o sr. Epitacio, dizendo que elle representa a melhor conquista da Alliança, lendo varios trechos, de discursos pronunciados pelo mesmo senhor Epitacio.

A seguir, condemna a intervenção do sr. Washington, na escolha do seu successor, procurando mostrar que o presidente da Republica deseja perpetuar-se no governo, contra a Constituição.

Assegura, continuando, que o sr. Washington tem perseguido os gauchos, mas acha que não conseguirá nada.

Os gauchos, todos unidos, saberão reagir, e, com a Parahyba e com Minas, acabarão vencendo. E termina dizendo que entre as esperanças de Getulio Vargas e os desenganos de Julio Prestes, o povo ficará com o joven estadista gaucho.

Chama de féto a candidatura do sr. Julio Prestes e pede ao senhor Washington que chame uma ambulancia para leval-o antes que elle gangrene o organismo nacional.

Antes de se sentar, elogia o Exercito e diz que na Alliança estão os mais altos nomes do Brasil, que a Alliança é o proprio Brasil.

Não importa que contra alguns dos nomes da Alliança se volvam os descontentes. Não attingirão o alvo. E lá allás erradamente, dois versos do poeta Bilac, com o fim de expressar que os ataques aos chefes "liberaes" não ferem os seus corações, mas apenas os calcanhares...

UMA GRATIFICAÇÃO PARA OS JUIZES DE ALISTAMENTO ELEITORAL

Ficou sobre a mesa da Camara, hontem, o seguinte projecto, de autoria do sr. Chermont de Miranda:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Os juizes de Direito que têm a seu cargo, nos Estados, o serviço federal de alistamento eleitoral, perceberão uma gratificação de tres contos de réis (3:000$) annuaes, paga em prestações mensaes.

Art. 2°. Para effeito do que dispõe o artigo precedente, serão apresentados á repartição pagadora attestados de exercicio em funcção eleitoral, passados pelo presidente do tribunal de superior instancia do Estado a cuja magistratura pertencer o juiz interessado.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario."

AS PROFESSORAS DE ITAPECERICA RECLAMAM

Itapecerica, 23 (A. A.) — As professoras do grupo escolar transmittiram ao presidente e vice-presidente da Republica e ao presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Vimos communicar a v. ex. que a politicagem está implantada no grupo escolar. As professoras são obrigadas a comparecer perante uma assistencia estranha ao estabelecimento, composta de gente de "Liberalismo vermelho", para fazer a profissão de fé do pessoal, de seus maridos e parentes proximos, sob pena de exoneração immediata. O director, secundado pelo promotor de justiça, aparteia que tem poderes absolutos conferidos pelo dr. Antonio Carlos.

A servente do grupo foi exonerada sob uma futil allegação. "Tenham á mão os seus homens" — foi a expressão que o director dirigiu ás professoras casadas e solteiras.

Itapecerica está transformada assim em "Russia Sovietica". Pedimos providencias afim de podermos exercer as nossas funcções no ensino relaxado deante da pavorosa pressão."

SERA' HOJE REALIZADA A "JORNADA DO IDEALISMO REPUBLICANO"

Communicam-nos:

"E' hoje que se realiza a "Jornada do Idealismo Republicano" que consistirá na consagração de todo o dia á commemoração e ao culto das figuras maximas da obra de fundação do regimen e dos eternos principios e idéaes que aquellas figuras agitaram e propagaram no scenario nacional. E' o dia destinado, por elementos de prestigio na campanha da Alliança Liberal, á rememoração e ao resurgimento da ideologia republicana em torno da qual se hão de processar a tarefa de construcção do Brasil maior, e a evolução da nacionalidade na civilização universal. As commemorações de hoje têm o escopo principal de filiar a actual campanha da Alliança Liberal ao grande movimento nacional de que resultou a quéda, ha 40 annos, da dymnastia dos Braganças.

Pela manhã, ás 10 horas, haverá magnifica solennidade civica deante do monumento de Benjamin Constant, á praça da Republica, no local mesmo em que esta foi proclamada. Falarão nesse acto, o deputado riograndense Plinio Casado, o dr. Evaristo de Moraes e o bacharelando Davidoff Lessa.

Da praça da Republica, dirigem romaria civica ao tumulo do cemiterio de São João Baptista, em romaria civica ao tumulo do fundador do regimen, devendo orar nessa occasião o deputado José Bonifacio, "leader" da Alliança Liberal na Camara Federal, o nosso collega de imprensa Hamilton Barata e o bacharelando Bayard Lucas de Lima. O tumulo de Benjamin Constant será ornamentado com flôres naturaes.

A' tarde, ás 4 horas, haverá uma imponente manifestação junto á estatua de Floriano Peixoto, o consolidador da Republica, na praça que tem o seu nome.

Discursarão nesse momento o deputado Daniel de Carvalho, os bacharelandos Davidoff Lessa e Frota Aguiar, além de outros oradores.

Por intermedio do "Correio da Manhã" é convidado o povo em geral, particularmente a mocidade das escolas, a comparecer ás expressivas solennidades de amanhã."

O PARTIDO REPUBLICANO MUNICIPAL DE ALFENAS ABANDONOU O SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 23 (do nosso correspondente) — O dr. Affonso Penna, presidente do P. R. M. acaba de receber o seguinte telegramma: "Alfenas — 23 — O Partido Republicano Municipal de Alfenas, que, sem hostilizar os nomes dos honrados drs. Olegario Maciel e Pedro Marques, adoptará a candidatura Mello Vianna, collocando em primeiro plano a solidariedade ao benemerito governo do sr. Antonio Carlos e á causa da Alliança Liberal, acaba, deante da attitude assumida por aquelle candidato, de resolver, unanimemente, hypothecar decidido apoio aos nomes de Olegario Maciel e Pedro Marques, unicos que representam neste momento a fidelidade de Minas aos seus compromissos de honra com a Nação.

Cordeaes saudações (aa) dr. Gaspar Ferreira Lopes, Rodolpho Prado, Alfredo Thiers Vieira, José Abelardo Correia, Astolpho Lemos e Nicolão Coutinho."

O sr. Affonso Penna respondeu nos seguintes termos: "Dr. Gaspar Lopes — Alfenas — Agradecendo o telegramma com que me honrou o Partido Republicano Municipal de Alfenas, felicito-o calorosamente pelo bello exemplo que acaba de dar, de fidelidade á palavra empenhada conforme com a virtude tradicional dos mineiros. Affectivos saudações. (a) Affonso Penna Junior."

Terminou a guerra civil na China

Hankow, 23 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek, chefe do governo nacionalista que acaba de regressar da fronteira annunciou que a guerra civil esta terminada. As operações militares cessaram em todas as frentes e segundo fôra noticiado os partidarios de Feng-Yu-Shiang se retiraram seguindo para Shinl.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação de J a M.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: serventes de escolas e operarios da garage, da Limpeza Publica.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores.

Hoje:

"Bayern", para Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Itaquicê", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Duilio", para Santos Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173, rua Camerino n. 44 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Rua Uruguaya n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires n. 299.

SÃO JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 60 e 343, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51, avenida Gomes Freire n. 134 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino numero 6.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 135 e 281, rua da Gloria n. 90, rua Cosme Velho n. 250 e rua das Laranjeiras n. 168-A e 384.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Senador Pompeu n. 233 e rua Pedro Alves numero 229.

ESPIRITO SANTO — Rua Haddock Lobo n. 106, rua de Catumby ns. 77 e 121, rua Machado Coelho numero 93, rua de São Christovão numero 205, avenida Salvador de Sá numero 77 e rua Aristides Lobo n. 86.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua de São Christovão n. 521, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51 e 248, rua Bella de São João numero 130 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Haddock Lobo n. 153 e rua Francisco Eugenio numero 120.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 706 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 95, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua Oito de Dezembro n. 40, rua São Francisco Xavier numero 993, rua Dr. Garnier n. 5 e avenida Suburbana n. 551.

COPACABANA — Rua Barroso n. 83, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, praça do Engenho Novo numero 16, rua José Bonifacio n. 137, avenida Suburbana n. 1.25 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Praça Quintino Bocayuva n. 16, praça do Encantado numero 9, Estrada Nova da Pavuna numero 134, rua da Abolição n. 155, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua José dos Reis n. 77, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Goyaz n. 370 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 353 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 488 e 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANT'ANNA — Nada consta na tabella official para o dia de hoje.

---

do em homenagem ao illustre enfermo.

O LOCAL DA SEPULTURA

Saint Vincent-sur-Jard, 23 (U. P.) — O sr. Clemenceau costumava visitar todos os annos o tumulo em que será enterrado e ordenava que fossem reporcadas as paredes e retiradas as folhas seccas que alli se accumulavam.

O logar coberto de sarças onde foi aberto o tumulo de Clemenceau, é na realidade, um pequeno bosque, cujas arvores foram plantadas pelo proprio estadista e por seu pae, ha muitos annos, e perto passa um pequeno riacho, onde Clemenceau costumava brincar, quando creança.

O terreno está cercado de arame farpado, afim de impedir a approximação do gado.

O sr. Clemenceau negou-se sempre a capinar esse terreno, dizendo que o destino do homem era voltar á simplicidade da natureza.

O logar está longe do contacto dos turistes.

Todos os vizinhos amavam Clemenceau e guardavam zelosamente o segredo do local onde será enterrado o velho homem de estado.

A HORA DO FALLECIMENTO

Paris, 23 (U. P.) — Urgente — O sr. Clemenceau morreu á 1 hora e 55 minutos da manhã de domingo (hora de Paris).

OCCORRENCIAS QUE PRECEDERAM O DESENLACE

(*Especial da Associated Press*)

Paris, 23 (Serviço exclusivo do "Correio") — O ex-primeiro ministro Clemenceau lutou contra a morte até ao ultimo momento, surprehendendo os seus medicos assistentes pela sua vitalidade. Encarou a morte como encarára a vida — sem medo — e debateu-se em cada passo da sua ultima jornada, emquanto uma interminavel procissão de pessoas o visitava, deixando cartões, e centenas de outras se postavam deante da sua porta, na estreita e escura rua Franklin, a acompanhar as noticias que transpiravam da marcha lenta da sua agonia.

A esperança do seu salvamento já de ha muito havia sido abandonada pelos seus medicos, que diziam que a morte era apenas, questão de horas. Mas o velho Tigre de 88 annos de edade, resistiu o quanto póde, embora as suas forças fossem cedendo ao envenenamento uremico que se infiltrava pelo systema. Os medicos diziam que elle ainda poderia durar a noite de hoje, mas tambem achavam possivel uma repentina crise cardiaca, que lhe traria a morte em qualquer momento. Seus ultimos momentos foram menos torturantes, porque elle já não experimentava as terriveis dôres da noite de hontem, ficando mais tranquillo sob constantes injecções de morphina, emquanto o coração lhe era estimulado por meio de oleo camphorado e o ar que respirava era enriquecido com balões de oxygenio.

Os medicos sabiam que nada mais poderiam fazer.

O general Gouraud, que visitou o moribundo, ao deixar a casa de Clemenceau, disse: "Esta manhã encontrei Clemenceau sentado a um lado da cama, de calças e com chinellos. Nesse momento, elle me parecia mais um soldado em repouso nas trincheiras, do que um moribundo. Mas, á noite, elle agonisava. Está perdido."

Os srs. Briand, Loucheur e o general Marchand, famoso no caso de Faschoda visitaram também Clemenceau, antes do desenlace, e não viram o Tigre.

A multidão, lá fóra, augmentava de varias centenas á proporção que a noite avançava e a hora do desfecho se approximava ficando literalmente cheia a tranquilla rua Franklin, sendo enviado um reforço de policia para manter a ordem.

Clemenceau, como seu pae, será certamente enterrado em posição vertical, na provincia littoreana da Vendéa, theatro das guerras civis e do levante realista, durante a revolução franceza. O pae de Clemenceau, como elle mesmo, era um dominador com autoridade. Medico por profissão, como seu filho, elle percorria as aldeias todas, curando, mas tambem mandando.

Os amigos da familia relembraram hoje, que o Clemenceau pae, levára a sua autoridade ao ponto de sentar-se á mesa de jantar com os seus, numa cadeira mais elevada e, quando morreu, deixára dito que o sepultassem em posição identica.

Clemenceau filho pediu que não deixassem estar ao seu lado no momento da morte, mulheres. E' disse elle aos medicos, durante um dos momentos de lucidez: "Não desejo que entrem mulheres. Não quero ver lagrimas. Deixem-me morrer deante de homens."

Dizem que elle chamou a irmã Theoneste, sua fiel enfermeira, que o acompanhava constantemente, desde o primeiro momento da sua enfermidade e pediu-lhe que deixasse o quarto, quando se sentiu certo do que a morte chegava.

UMA RESISTENCIA DE VERDADEIRO TIGRE

Paris, 23 (U. P.) — Durante toda a noite foi administrado oxygenio frequentemente ao sr. Clemenceau, sem que com isso se conseguisse prolongar a vida do illustre estadista, que expirou á 1 hora e 55 minutos do domingo.

Os generaes Gourand e Marchand, visitaram o enfermo ás 21 horas e 45 minutos, contemplando o rosto do velho homem de Estado que tinha a cabeça coberta com o antigo bonnet e usava calças forradas de pello e tinha os pés calçados com chinellos.

Os generaes retiraram-se e na porta do quarto perfilaram-se em continencia ao antigo chefe do governo, afastando-se firmemente convencidos de que nunca mais veriam vivo o enfermo.

Antes de morrer Clemenceau, o dr. de Gennes disse: "Tem uma resistencia do verdadeiro tigre."

Os medicos ficaram admirados vendo o coração funccionar bem até o ultimo momento, apezar da difficuldade que sentia o enfermo para respirar e das continuas applicações de morphina.

OS QUE SE ACHAVAM A CABECEIRA

Paris, 23 (U. P.) — O senhor Clemenceau morreu de uremia, achando-se á cabeceira do leito, o filho do extincto Miguel, o neto dr. Jacquemarie, a freira Theoneste, o creado Albert e o chauffeur Bravant.

A PRIMEIRA NOTICIA DO FALLECIMENTO DO "TIGRE"

Paris, 23 (U. P.) — A primeira noticia do fallecimento do sr. Clemenceau, foi dada nesta capital, em um telegramma da United Press, re-expedido de Nova York.

A communicação da morte do velho estadista foi feita pela familia ás 2 horas e 20 minutos, uma hora e meia depois do passamento.

O DIA POLICIAL

A paixão, que os unira em pequenos, acompanhou-os ao tumulo

O impressionante suicidio de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier

Uma das amiguinhas de Laurinda de Almeida Albuquerque, a desditosa moça que, á tarde de hontem, renunciou á vida por amor de alguem, veiu solicita e prestante mostrar-nos um trecho de uma carta que a suicida, por acaso, em seu poder deixára.

Carmencita — ou seja a confidente da amargurada victima — deu-nos, aos olhos o fragmento de papel. E lemos:

"Sim, eu te amo! Amo-te como ... ama a natureza, como se

Laurinda de Almeida Albuquerque

ama a Deus, porque tu és, para mim a perfeição suprema da mulher! Teu, do coração — Ab..."

Assim dizia a carta que Laurinda deixára em poder de Carmencita, carta que traduz todo um romance de amor.

E' delle que nos vamos occupar.

JA' TINHAM CORAÇÃO AOS DOZE ANNOS

Tinha elle doze annos, quando, um dia, as meninas de seus olhos fixaram as meninas dos olhos da pequena.

Eram vizinhos, elle residindo com seus paes, á rua da Alcantara numero 95; ella, morando perto, naquelle mesmo ponto da cidade.

Certa noite — é o pae de Abilio quem conta — a menina, trefega e gentil, lhe bate á porta.

Vinha pedir que deixassem o pequeno brincar, com ella e outros companheiros, a "ciranda — cirandinha". O pae de Abilio ouve-a carinhosamente, mas nem por isso se anima a acceder ao convite da menina. "Que não E' dissera — O pequeno estava estudando. Ficaria para outra vez".

E ella, contristada, sae. E nunca mais voltou a lhe bater á porta, senão ha menos de dois dias, não para pedir sorrindo, que o Abilio fosse á "ciranda-cirandinha", mas para leval-o, desfeita em lagrimas, á sua ultima morada — o tumulo de ambos.

LONGE DA VISTA...

José Hilario Garcia, o pae de Abilio, mudou-se, aproximadamente ha nove annos para a casa em que hoje ainda reside, á rua Julio do Carmo numero 101.

Nem por isso, entretanto, soffrera abalo o sentimento de que davam mostra os dois petizes já enamorados. A rua do Alcantara, onde Laurinda continua a residir, nem tanto distava do novo domicilio do pequeno que este a não pudesse ver continuadamente. Assim, embora todos julgassem que aquillo era coisa de criança, nem ella o esqueceu nem elle lhe quiz mai.

O tempo foi alicerçando o castello que se erguia sobre a areia movediça e esse castello elles o teriam visto construido, se não fosse a vida cheia de contrastes! — um accidente doloroso não viesse turbar, ha poucos dias a felicidade dessas duas almas, que ansiavam por alcançar a Vinha de Naboth, que lhes fugia...

UMA NOITE DE LAGRIMAS

Laurinda nasceu para soffrer. Amando desvairadamente, apaixonadamente, sua vida foi um rosario todo feito de contas pequeninas, muito brancas que lhe caiam dos olhos, tremulas, á noite, quando os seus olhos não viam os olhos do amante.

Uma dessas noites, noite de lagrimas, noite de infortunio, foi a de quarta feira, dia 20, porque elle, nessa noite, não a procurára, não a vira.

Nessa noite o trabalho o levára em companhia do pae, o velho José Hilario, a um ponto afastado da cidade.

Na volta — eram dez horas — Abilio morre, victima de um desastre, na rua Theodoro da Silva. Morre nos braços do pae, seu companheiro, no carro transporte da Light, cujas rodas, em consequencia de uma quéda lhe esmagaram a caixa toraxica.

Agonizando, Abilio segue, numa ambulancia, para a Assistencia, fallecendo, ali pouco depois.

A FIDELIDADE ETERNA

Laurinda não abandonou o cadaver. E só se retira de seu lado, quando o corpo do noivo — Abilio a tinha pedido dias antes — segue com destino ao tumulo.

OUTRO DESGOSTO

Desde então, ninguem a vira mais. A moça quedára-se vencida no peso da desgraça. Debalde as amigas a procuravam, tentando reanimar-lhe as energias, procurando fazer sorrir o rosto que se fechára ás alegrias da vida. Nada! Laurinda não podia, não queria sobreviver a tamanho infortunio.

De resto, tambem a saude lhe fugira. Essa a razão que a levára, vae para tres mezes, a abandonar a companhia de d. Albertina, uma senhora, em cuja residencia, á rua Marquez de Pombal, Laurinda ganhava o pão de cada dia, costurando. A tosse, nesses ultimos mezes, se lhe tornára indicio perigoso, receio esse que veiu aggravar, bastante, o estado d'alma da pobre rapariga. Parentes seus, penalisados, suggeriram uma viagem a Paty do Alferes, suggestão que Laurinda recebera visivelmente contristada. Era a partida, certo, o que a affligia, a ella, que se não sentia com forças para abandonar o noivo, aquelle por quem, dias depois, chegaria ao sacrificio extremo a que chegou.

A RESOLUÇÃO FATAL

Hontem, pela manhã, a desventurada deixou a residencia de seus tios, á rua de São Christovão n. 286, pretextando uma visita á casa de amigas. Seria para não mais voltar, trajando o mesmo vestido marron com que acompanhára, ao cemiterio, o corpo de Abilio, á tarde do dia 21.

O SUICIDIO

Precisamente ao meio dia, os coveiros do cemiterio de São Francisco Xavier tiveram, hontem, a attenção voltada para os gemidos que partiam precisamen-

Nair Zeferino Pereira dos Santos, a esposa assassinada e Izidoro Dias dos Santos, o uxoricida

Abilio Garcia

te da cova em que fôra sepultado na ultima quinta-feira, o corpo do desditoso Abilio Garcia. Para ali se dirigiram todos, verificando-se, então, que uma joven agonisava sobre a campa n. 56.059.

Era Laurinda, a noiva amargurada, que, ingerindo forte dose de poderoso toxico, morria.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Não tardou a comparecer no local uma ambulancia da Assistencia, urgentemente chamada. Era tarde, porém. Em caminho falleceu.

AS AMIGUINHAS DE LAURINDA

Quando, á tarde de hontem, nos dirigimos ao n. 286, casa XV, onde sabiamos residir a familia da joven, ninguem ali encontramos por isso que, scientes do facto, os parentes da suicida estavam, já, no necroterio, velando o corpo.

Passámos, depois, pela rua Julio do Carmo n. 101, domicilio do operario José Hilario Garcia, pae do desventurado Abilio.

Nesse interim, muitas amiguinhas de Laurinda ali chegaram, de volta da morgue.

Todas lamentavam a dolorosa occorrencia, o que evidencia o quanto era estimada e conhecida a pobre moça.

— Era tão bôa, tão accessivel, tão gentil! — dizia uma.

— E como estava linda, embora morta! — outras diziam.

O CASO NA POLICIA

O commissario Almeida Mello, com exercicio no 10º districto, registrou o facto, tomando as providencias necessarias.

O corpo de Laurinda será dado, hoje, á sepultura, realizando-se o enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier.

Laurinda de Almeida Albuquerque contava 19 annos de edade, e residia com seu tio, David de Almeida Albuquerque, casado com d. Maria da Conceição Albuquerque, á rua de São Christovão n. 286.

UMA ASSEMBLÉA TUMULTUOSA NA ASSOCIAÇÃO DE SARGENTOS

A mesa pediu a intervenção da 4ª auxiliar

Estava marcada para hontem uma assembléa geral na séde da Associação dos Sargentos, á rua Marechal Floriano n. 4, convocada por seus associados, que se elevam a cerca de 5.000.

Os associados, descontentes com a gestão da actual directoria, que accusam de deshonesta, queriam depol-a, elegendo uma junta governativa.

O presidente da associação abriu os trabalhos, sob um ambiente de franca hostilidade, que mais e mais se foi intensificando, á proporção que os trabalhos proseguiam.

Ao cabo de certo tempo, a sessão já corria em tumulto e a opposição ganharia em numero, conseguindo, assim, o seu intento, que era destituir a directoria.

A mesa, reconhecendo a impossibilidade de vencer, por seu presidente, o sr. Otton Menezes, pediu o auxilio da 4ª delegacia auxiliar.

Os associados presentes á assembléa, percebendo o golpe de força, rebellaram-se contra a medida e o sargento Ovidio arrebatou o livro de actas, emquanto que o presidente, cercado por um grupo pequeno de associados, com elle solidarios, punha sob sua guarda os livros mais compromettedores, ou, por outra, de mais interesse para a directoria.

O civil Barreiros da situação, carregou com o livro do Conselho.

Entrementes, em grande algazarra, os associados abandonavam o recinto e um grande grupo, espontaneamente, se encaminhou para a 4ª delegacia auxiliar.

O sr. Othon de Menezes, presidente que seria deposto, quiz prender o sargento Ovidio á ordem do commandante da região, mas os demais associados arrancaram-lhe o preso, sob protestos geraes de que ali não havia superiores, pois todos eram consocios.

Quando as autoridades da 4ª delegacia chegaram á séde da referida associação, já a encontraram vasia.

O dr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, ouviu grande numero de associados de um e outro grupo, mandando-os em seguida em paz.

Os dissidentes vão representar contra a directoria em juizo, pois, segundo nos disseram alguns delles, não tem ella se conduzido de forma a merecer-lhes confiança.

Entre outros casos, citaram-nos o de um cheque vultoso, assignado pelo presidente, que o Banco do Brasil negou pagamento, por não poder elle assignar taes documentos.

Dizem os opposicionistas que a associação tem uma grande renda, pois o movimento mensal de contribuições se eleva a mais de 45:000$000 e que esse dinheiro precisa ser severamente fiscalizado.

A CONTA NÃO ESTAVA CERTA

E o freguez da casa de pasto foi aggredido a garrafa pelo proprietario

O operario Eugenio Lemos, de 35 annos, solteiro, de nacionalidade portugueza, morador á rua Buenos Aires n. 152, costuma fazer suas refeições na casa de pasto, de propriedade de Ascellino Simões, á rua Regente Feijó n. 45.

Como se tratasse de um patricio seu, o dono do restaurante tinha certa condescendencia com o freguez, permittindo que o mesmo ficasse a dever, de quando em quando, a despesa das refeições.

Hontem, havendo recebido dinheiro, Eugenio foi pagar a conta de que era devedor a Ascellino. Este apresentou-lhe incontinenti:

— São 35$000.

— O que está dizendo?! Não é possivel. Só lhe devo 29$000.

Palavra puxa palavra e os dois se desavieram em altas vozes.

Eugenio, que achava um desafôro ser cobrado em quantia mais elevada do que aquella de que era devedor, não hesitou em levar a mão ao rosto de Ascellino, esbofeteando-o na face esquerda.

Aggredido, Ascellino reagiu, tomando de uma garrafa e partindo-a na cabeça do aggressor. Este ainda tentou interceptar o golpe, recebendo estilhaços de vidro na mão e no rosto.

Com o barulho appareceu a policia, effectuando, então, a prisão em flagrante dos contendores.

Chamada a Assistencia, uma ambulancia levou Eugenio ao Posto Central, onde foi medicado das feridas incisas que recebera na mão direita e nos labios.

Depois de medicado, o ferido foi conduzido pelo guarda civil n. 876 á delegacia do 4º districto, ficando ali detido juntamente com o proprietario da casa de pasto.

A taboa feriu o operario

O operario José Adelino, branco, solteiro, portuguez, de 40 annos, residente á rua Silva Telles n. 76, hontem, ao entrar em sua casa, foi attingido por uma taboa que se desprendeu de um andaime, ficando ferido no joelho e perna esquerda e na parte dorsal do pé esquerdo.

Depois de ser medicado pela Assistencia do Meyer, recolheu-se á sua residencia.

PRESO, QUANDO PROMOVIA DESORDENS

Na rua Vieira Fazenda

Foi preso, hontem, no botequim da rua Vieira Fazenda numero 23, o lavador de pratos José Adelino da Cruz, preto, de 22 annos, domiciliado, ao que elle diz, á rua Barão do Amazonas n. 364, casa 7.

Adelino promovia desordens no botequim citado quando foi seguro pelo investigador Luiz, do 1º districto.

Na delegacia, tentando escapar ao xadrez, o malandro armou um "frége", resultando ferir-se, por isso, ligeiramente.

A Assistencia verificou serem sem importancia alguma os arranhões recebidos, razão por que recambiou o vadio para o 1º districto, onde será, agora, processado.

Um lar que se ensanguenta pelas mãos de um pessimo esposo

A acção da policia vae reconstituindo, em seus verdadeiros pontos, a tragedia da rua Atalaya

Nas ultimas vinte e quatro horas, decorridas a policia do 20º districto vêm conseguindo reconstituir, em seus verdadeiros pontos a tragedia que teve por scenario a modesta casinha da rua Atalaia, no Engenho de Dentro.

Devemos assignalar por justiça, os esforços que nesse intento vem despendendo os commissarios dr. Arnaud e Cruz e o escrivão Eugenio.

Estas autoridades, com sacrificio de suas forças, têm se desdobrado num serviço intenso de deligencias e inquerições, no intuito de esclarecer as verdadeiras causas do crime e effectuar a prisão de Isidoro Dias dos Santos, o marido assassino que ainda se acha foragido.

COMO SE EXPLICA O CRIME

As autoridades policiaes tendem a acceitar a perpetração do assassinato de Nair Zeferino Pereira dos Santos, da seguinte maneira:

Isidoro Dias dos Santos, o uxoricida, premeditou a eliminação de sua esposa e, de cumplicidade com sua irmã Cecilia Dias dos Santos, e com a de seu companheiro de quarto, José Jeronymo Garcia, assentou os planos para que sua perversa empresa surtisse, como surtiu, o fim colimado.

Partindo da casa onde residiam á rua José Maria 121 A, na Penha, os irmãos Isidoro e Cecilia o fizeram com o objectivo não só de retirarem da companhia de Nair o pequeno Plinio. Isto se depreende de ter ido Isidoro á casa de sua esposa armado e mesmo depois de esta ter assentido na entrega do menor, o marido tel-a alvejado, duas vezes, com o proposito patente de matal-a.

A scena de entrada do casal de irmãos, que tudo induz a crêr ter ido acompanhado de José Jeronymo Garcia, pois de outra fórma não se explica a presença deste nas proximidades do local onde se deu o delicto, foi, de accordo com o depoimento de varias testemunhas, feita da maneira mais aggressiva.

Entre os esposos houve uma troca de palavras asperas.

— Vim — disse o marido, buscar o garoto e tudo que me pertence!

— E eu faço-te a entrega de tudo, menos de meu filho! — respondeu Nair — Com o gesto acompanhando a palavra, atirou sobre a mesa da sala algumas peças de roupa, que Isidoro, possuido de furor rasgou brutalmente.

Insistiu novamente para que a creança lhe fosse entregue e ameaçou a esposa.

Esta intimidada, vendo a presença da cunhada, que tambem é madrinha do pequeno Plinio, acabou annuindo e, depois de beijal-o muito entregou-a a Cecilia, que recebeu ordem de Isidoro:

— Sáia com o menino e vá para casa!

Nair, então, se dispoz a fazer um embrulho de alguns quadros de propriedade de Isidoro que, novamente, insultou-a, com ella se atracando, no intuito de espancal-a.

A infeliz conseguiu desvencilhar-se de seu algoz e caminhando de costas, procurou a porta que dá accesso á cozinha.

Antes de transpol-a, porém uma das balas attingiu-a na bocca secundada por um segundo projectil, que a feriu em plena testa. Nair, caiu, para, momentos depois ser cadaver.

O assassino, conhecedor da topographia da casa, ganhou rapido a rua e desappareceu.

Neste ponto, se verifica a cumplicidade de José Jeronymo Garcia, que postado á frente do predio, ouviu prefeitamente os tiros e viu a evasão do criminoso que tudo faz suppor, com elle estivesse mancommunado, pois, de outra fórma, este não diria á policia ser inteiramente accidental a sua presença no local, no preciso momento do assassinato.

As autoridades, mais tarde, no entanto, averiguaram que Garcia era companheiro de quarto de Isidoro e com elle e Cecilia viajou com destino á rua Atalaya numero ...

CECILIA DETIDA NO 20º DISTRICTO

Ante-hontem, á noite, em feliz deligencia, o commissario Cruz o escrivão Eugenio conseguiram, na rua José Maria numero 121 A, effectuar a prisão de Cecilia, irmã de Isidoro, e sua companheira de aventura.

Foi conduzida á delegacia do 20º districto onde hontem, encontramol-a.

Cecilia tem sido alvo de varias inquerições, obstinando-se em negar qualquer co-participação no crime ou dizer onde se acha homisiado Isidoro.

Passou a noite em companhia do pequeno Plinio que não quer deixal-a um só momento, o que, obrigou as autoridades policiaes a quebrar a austeridade da lei, que prohibe a permanencia de menores da idade de Plinio no recinto das delegacias.

Ligeiramente, trocámos algumas palavras com Cecilia, que se obstina negar qualquer co-pactuação no assassinato de sua cunhada.

Procurou, ao saber que eramos da imprensa, elogiar a maneira, pela qual, em companhia do Plinio, vem sendo tratada na delegacia, accentuando que á infeliz creança não tem faltado commodidade e alimentos, graças á generosidade das autoridades.

Ainda não foram tomadas por termo suas declarações, o que a policia esperava, hontem á noite fazer, depois da prisão de José Jeronymo Coelho, em cujo encalço anda.

Pensam as autoridades dentro de algumas horas, effectuar a captura de Isidoro.

A VELOCIDADE EXCESSIVA DO CARRO DETERMINOU O DESASTRE

A morte de um homem, na rua da America

A rua da America, esquina de Marquez de Sapucahy, foi theatro, hontem, de uma scena impressionante.

Vinha, pela primeira daquellas ruas, o auto-caminhão n. 4.413 da firma J. R. M. Santos, estabelecido á rua Camerino n. 19, com carregamento de garrafas de agua sanitaria, quando, ao alcançar o trecho indicado, colheu o gary da Limpeza Publica, Archanjo Ramos dos Santos, com 40 annos, casado, brasileiro, morador á rua João Sant'Anna n. 93.

A victima, que teve morte instantanea, casualmente por ali passava, tendo o desastre, horrivel que foi, abalado profundamente a quantos a elle assistiram.

O chauffeur, Sarafim de Oliveira, brasileiro, morador á rua Jacaréhy n. 91, foi preso em flagrante, pelas autoridades do 8º districto, e autuado.

O commissario Miguel de Oliveira fez remover o cadaver para o necroterio.

Populares, testemunhas do facto, attribuem a responsabilidade do occorrido unicamente ao motorista, dada a velocidade com que o auto-caminhão 4.413 investiu pela rua da America, precisamente em um dos pontos mais movimentados daquella via publica.

ELLE, ELLA E O GUARDA-CHUVA

O Lourenço Baptista, preto, solteiro, de 30 annos, operario, brasileiro, residente á rua Zizi s|n, no Engenho Novo, tem como amante uma rapariga de nome Maria da Conceição, que com elle reside na mesma casa.

Hontem, á noite, por questões de ciumes, a Maria da Conceição encheu-se de zangas e, munida de guarda-chuva, deu uma valente surra no Lourenço, que procurou a Assistencia do Meyer para medicar-se dos ferimentos recebidos no supercilio do lado esquerdo e na região mallar.

A valente mulherzinha, praticada a façanha, evadiu-se.

A policia do 18º districto não soube do facto.

A CIDADE LIMPA-SE...

Está preso o campeão da malandragem

Varios desoccupados e "habitués" do "bas-fond" foram, hontem, seguros pelas autoridades do 9º districto.

Contam-se, entre elles, os individuos José da Silva Carvalho, Americo Ivette e Domingos Barbosa, a quem a policia aponta como gatunos perigosos.

Foi seguro, ainda, um tal Waldemar Domingos Jorge, "zinho" que conta uma historia originalissima.

Póde ser elle acclamado o campeão dos malandros, dos vadios, dos ociosos. E' um typo que, segundo declarações prestadas por elle mesmo áquellas autoridades, nunca trabalhou em sua vida, que elle a tem passado pelas tascas e tendinhas, bebendo e jogando, suicidando-se, emfim.

A todos, a policia do 9º districto fez recolher ao xadrez, de onde serão removidos para a 1ª delegacia auxiliar.

Ali, por vadiagem e motivos outros, os cretinos devem ser processados.

A cidade vae, aos poucos, se limpando de seus typos repugnantes.

O PERMANGANATO QUASI A LEVOU AO CAJU'

Olga Terra descontente com a vida

Olga Carvalho Terra, casada com o investigador Fausto Terra, de quem, ha pouco, se divorciou, ingeriu, hontem, grande dose de permanganato de potassio, tentando suicidar-se.

Pela manhã, Olga se dirigiu ao escriptorio da firma Coelho Peixoto & Cia., estabelecida á rua 1º de Março n. 80, 1º andar, ali ficando até á hora do almoço.

A's 11 horas o sr. Coelho, um dos socios da firma, sae, tendo, ao chegar, noticia do gesto tragico da victima.

De logo foi chamada a Assistencia, que a poz fóra de perigo.

Em carta que dirigiu ao delegado declara-se Olga descontente da vida. Este mundo — diz — é uma canôa furada, onde muita gente, sem querer, embarca...

Por isso, quiz ella naufragar, no que foi impedida pela intervenção opportuna, da Assistencia.

O facto chegou ao conhecimento das autoridades do 1º districto.

Olga residia no quarto n. 8 de uma casa de commodos sita á rua Riachuelo.

Mordido por um cão

Proximo de sua residencia, á rua Barão n. 193, em Jacarépaguá, o nacional Antonio Pereira do Lago Junior, branco, de 44 annos de edade, casado, foi mordido por um cão bravio, que o feriu na região palmar e provocou-lhe torsão da mão direita.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

(Continúa na 6ª pagina)

Para constatação do estado em que se encontra a Fazenda de Santa Cruz

O director geral do Thesouro em attenção ao officio do 2º procurador da Republica, solicitando providencias no sentido de serem indicados peritos que devem funccionar na vistoria, a ser requerida, para constatação do estado em que se encontra a Fazenda Nacional de Santa Cruz, resolveu indicar os drs. Ernesto da Fonseca Costa e Bento Amarante, engenheiros membros da Commissão de Similares.

Isenção de direitos para objectos de culto religioso

Attendendo ao que solicitou frei Seraphim Santa Thereza, vigario provincial da Ordem Carmelitana Descalça no Brasil, o director da Receita concedeu, com fundamento no certificado da Escola Nacional de Bellas Artes, isenção de direito de importação e do expediente, na Alfandega do Rio de Janeiro, para cinco volumes, contendo objectos de culto religioso — cirios, cruzes e missaes — vindos no vapor *Cordoba*, com destino á Basilica de Santa Therezinha do Menino de Jesus, desta capital.

A Casa de Saude Dr. Eiras pede reconsideração de despacho

Transmittindo ao consultor geral da Republica o processo relativo ao requerimento em que o dr. Waldemar de Ponte Ribeiro Schiller, actual proprietario da Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, pede reconsideração do despacho que o obrigou a pagar o imposto de dividendos sobre a importancia que, na dissolução da referida companhia, foi entregue aos accionistas, além do valor das acções subscriptas e integralizadas, e mais a multa de 50 °|°, até o maximo de 5:000$, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto numero 13.051, de 5 de junho de 1928, o director geral do Thesouro solicitou que emitta parecer a respeito.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Evangelina Rocha Lima e seus cumplices serão, amanhã, julgados, pelo Tribunal do Jury

Adiado, deverá realisar-se, amanhã, o julgamento de Evangelina Rocha Lima e seus cum-

Evangelina Rocha Lima

plices, accusados no sensacional crime da Ilha do Governador, occorrido na madrugada de 11 de maio deste anno.

Os companheiros, na aventura de Evangelina, foram Fortunato Peres Fernandes, que falleceu logo depois, Erasmo José Fernandes e João Ribeiro da Costa.

A victima foi o conferente Marcellino Pitta da Rocha Lima, casado com Evangelina, o que tinha em seu poder os filhos do casal.

Dos criminosos Erasmo conseguiu evadir-se, sendo mezes depois, preso no Paraguay e Evangelina, perpetrado o crime, apresentou-se dias após, confessando o delicto.

Os trabalhos serão presidos pelo juiz Edgard Costa, devendo prolongar-se até altas horas de madrugada e com grande assistencia, pois o facto causou sensação na sociedade, que pela imprensa acompanhou com avidez as noticias do drama.

UM CASO DE GRANDE INTERESSE PARA OS PLANTADORES PAULISTAS DE CAFE'

As avarias consequentes do demorado armazenamento do producto nos reguladores

Notificando o 1º procurador da Republica na secção de São Paulo do recebimento da contra-fé da acção proposta contra a S. Paulo Railway Company pela firma Cunha Bueno & Cia., o ministro da Viação communicou áquelle procurador que, em face do disposto no artigo 37 do regulamento da Contadoria Central Ferroviaria de S. Paulo, nenhuma responsabilidade pesa sobre a Noroeste do Brasil no tocante ás acções movidas contra a S. Paulo Railway. Communicou, ainda, o sr. Victor Konder ao referido procurador que na ultima reunião dos representantes das estradas filiadas á Contadoria Central, ficou resolvido que uma commissão fosse deliberar com o presidente do Instituto do Café sobre o caso da responsabilidade originada pelas avarias consequentes da armazenagem, por longo tempo, do café nos armazens reguladores. Essa commissão deverá, na primeira reunião a realizar-se dar conhecimento aos representantes das estradas de como ficou resolvida a questão.

Publicações especiaes

Pernambuco adhere á Alliança Liberal

O deputado Rego Barros communicou ao sr. Julio Prestes a resolução do Partido Republicano de Pernambuco

Nos restantes estados do Norte, o Delphim terá por emquanto, um terço da votação promettida...

A situação geral da politica interna de Pernambuco vinha se modificando sensivelmente nestes ultimos tempos, enfraquecendo-se, dia a dia, a columna do Cattete por uma mal comprehendida intuição do sr. Estacio Coimbra, que penhorara ao chefe da nação a solidariedade que sustentava a candidatura governamental do seu Estado. A solidariedade governamental, frisemos, porque o Cattete só tem merecido amparo dos governadores e não do povo dos dezesete Estados que blazona o officialismo.

Ora, sendo essa a situação na unidade federativa em questão, o descontentamento lavrava no seio do partido situacionista dali, como veremos. O coronel João Guilherme, senador estadual, politico de grande prestigio em Caruarú, o municipio mais rico da linha Central Pernambucana, adheriu á Alliança Liberal logo de inicio, arrastando comsigo numerosos politicos que esteiavam a chapa catteteana. Entre estes, podemos citar o coronel Joaquim dos Santos, do municipio de Altinho, bem como toda a familia Caiana, de Bezerros, o que importa dizer toda a politica Central Pernambucana, a partir da cidade de Victoria, até Rio Branco, ponto terminal da Great Western.

A mesma coisa foi registrada na linha Sul, devido á influencia epitacista. O deputado estadual Souto Filho, o politico de maior prestigio, naquella zona, e que chefia a situação em Garanhuns, renunciou a sua cadeira de deputado, por ter sido eleito pelo Partido Republicano de Pernambuco, apoiando a Alliança, sendo, nesse gesto altivo, acompanhado por todos os politicos situacionistas desde Cabo até Correntes. Esta zona representa, em Pernambuco, o que a zona Oéste representa economicamente no Estado de São Paulo.

Assim, vendo o sr. Estacio Coimbra que a homogeneidade governista em Pernambuco desapparecia, e, mais, approximando-se o retorno do sr. Epitacio Pessoa ao Brasil, elle proprio notou que o apoio do seu Estado ao Cattete teria que ser rompido mais cedo ou mais tarde.

Concomitantemente com esses acontecimentos, de extraordinaria expressão na vida politica estadual, modificando-se inteiramente o ambiente politico do Brasil, principalmente depois das declarações do senador Epitacio, estampadas na entrevista de 14 do corrente, concedida ao "Jornal do Commercio", do Rio. Avolumaram-se de maneira assustadora os dissidios internos no seio do Partido Republicano de Pernambuco, onde a maioria entendia seguir a directriz traçada pelo senador parahybano. Mas, por outro lado, havia a situação do sr. Estacio Coimbra, que até hoje seguira a orientação do sr. Epitacio Pessoa e hypothecára o seu apoio ao Cattete, sem consultal-o, em Haya, como fizera o sr. João Pessoa no momento em que o sr. Washington Luis entendeu impôr ao paiz o nome do sr. Julio Prestes.

Agora, no entanto, o caso de Pernambuco acaba de ter solução definitiva com o seu apoio á Alliança Liberal.

Ante-hontem esteve nesta capital, como embaixador da politica pernambucana, o deputado Rego Barros presidente da Camara Federal, S. ex., que permaneceu muito pouco tempo em São Paulo, foi o encarregado de levar ao sr. Julio Prestes a dolorosa noticia de que, obedecendo aos impulsos da maioria nacional e aos dictames dos sãos principios democraticos, o Partido Republicano de Pernambuco, por decisão suprema, resolvera retirar o apoio dado pelo presidente do Estado ao candidato do sr. Washington Luis, para hypothecal-o patriotica e decididamente, aos candidatos da Alliança Liberal, que são, de facto, os indicados aos suffragios do eleitorado livre pela consciencia nacional.

Na sua entrevista com o sr. Julio Prestes o deputado Rego Barros fizera sentir ao candidato do Cattete que a votação dos demais Estados do Norte, promettida em grande volume, elle, daqui por deante, poderia computal-a talvez num terço dos algarismos que tinha para calculo desde o inicio da campanha...

E finalizou: — Economicamente, de São Paulo nada precisaria dizer a v. ex., que aqui está e tudo testemunha. Do Norte, porém, saiba v. ex. que a situação é das mais desoladoras. Atravessamos uma crise como ha muito ali se não registra, e os nordestinos não vêem remedio ...

O deputado Rego Barros, terminada a sua conferencia com o presidente do Estado, embarcou para o Rio de Janeiro, dali transmittindo aos politicos chefes do seu partido, o resultado e as impressões que teve da conferencia entre s. ex. e o presidente paulista.

Está, portanto, Pernambuco no lado dos liberaes. E os reaccionarios têm que diminuir, daqui por deante, de um a um, o computo global dos seus dezesete Estados...

(Do "Diario Nacional", de hontem.)

(2792)

A DATA DA CONSTITUIÇÃO PARAGUAYA

Uma recepção offerecida pelo ministro Fulgencio Moreno, na legação

Passa a 25 do corrente a data anniversaria do juramento da Constituição do Paraguay, que vigora na Republica vizinha e amiga desde o anno de 1870.

A carta paraguaya é uma das mais liberaes do nosso continente, e, escudado nella, o bello paiz limitrophe tem seguido a passos

Ministro Fulgencio R. Moreno

largos pela estrada do progresso, com brilhantes realizações no presente e preparando o futuro que está destinado ao seu bravo povo, no concerto continental.

Essa data coincide com a ratificação do tratado de limites complementar entre o Brasil e o Paraguay, tornando uma realidade, graças ao espirito de cordialidade do presidente José Guggiari, que é um amigo sincero do nosso paiz, que visitou antes de assumir a suprema magistratura paraguaya.

Festejando a gloriosa data do seu paiz e o acontecimento diplomatico que nos vincula ainda mais, pela fixação das nossas linhas divisorias, o ministro paraguayo, dr. Fulgencio Moreno, offerecerá amanhã uma recepção, que será pois um motivo para a approximação entre os paraguayos aqui residentes e os brasileiros identificados com a obra de vinculação dos povos do nosso Continente.

O ministro Fulgencio Moreno é um batalhador pela causa continental e a sua acção se torna ainda mais efficiente por ser elle um dos intellectuaes de maior prestigio, uma das personalidades politicas e literarias mais eminentes do seu paiz. Pelo seu esforço incansavel elle tem sido um dos que mais têm contribuido para a cooperação pan-americana, não só como diplomata de tino, mas tambem como escriptor que conhece a historia do continente e que tem produzido, na sua especialidade, obras de valor que honram a cultura americana. Além disto, homem de acção, com a sua actuação na commissão paraguayo-boliviana sobre o litigio do Chaco-Boreal, contribuiu para consolidar a paz no Continente.

O ministro receberá as pessoas que o desejarem cumprimentar pela gloriosa data, das 5 ás 7 horas, na séde da legação, á rua Paysandu' n. 132.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

DOIS GRANDES DEMOCRATAS

Acabam de fallecer em Portugal, quasi simultaneamente, dois grandes idealistas da democracia: Antonio José d'Almeida e José Relvas. A um, prostrou-o uma cachexia, no decurso de um terrivel rheumatismo deformante; a outro, uma crise urémica. Evangelizadores da Republica no tempo da propaganda, mais tarde estadistas do regimen, tendo exercido, o primeiro a mais alta magistratura da nação, o segundo as funcções de presidente do ministerio e de ministro das Finanças, esses dois homens, que a morte approximou, eram duas vivas incarnações dos ideaes democraticos, dois exemplos de alto civismo, duas intelligencias superiores, e — acima de tudo — dois homens de bem. Se a Republica, como quer Montesquieu, é a virtude, Antonio José d'Almeida e José Relvas ficarão, na historia do regimen, como symbolos da Republica austera e moralmente perfeita.

Entretanto, apezar de irmanados pela excellencia do coração e pela ardente fé republicana, como esses dois homens eram differentes! Como puderam encontrar-se, no culto dos mesmos puros ideaes da democracia, essas duas naturezas contradictorias, essas duas mentalidades divergentes, esses dois espiritos de tão diversas tendencias e de tão opposta formação, esses dois homens que eram, afinal, a antithese um do outro! Antonio José d'Almeida, forte, exuberante, caudaloso, tribunicio, vivia sobretudo para as lutas da eloquencia e para o tumulto da praça publica; José Relvas, delicado, sensivel, natureza subtil de artista, só se encontrava bem no silencio do seu gabinete e na penumbra dourada da sua Casa dos Patudos, que era um museu. Um, gostava de affrontar a multidão, precisava da multidão como estimulo das suas energias intellectuaes; o outro, fugia della, temia-a, e, porque possuia a sensibilidade de um aristocrata, não sentia nem procurava o povo. Antonio José era um orador verboso, torrencial, romantico, explosivo; Relvas, destituido de toda a rhetorica e de toda a vehemencia, nunca foi, mesmo quando discursava no Parlamento ou nos comicios, senão um conversador sóbrio, ameno, elegante, habituado ás meias-tintas e aos meios-tons. O primeiro, demagogo ardente, alma de convencional embalada pelos hymnos da Revolução, poderia vestir, a caracter, o collete vermelho do Fabre d'Eglantine; pelo contrario, o segundo, fidalgo de nascimento e de maneiras, conhecedor de arte, espirito ancioso de belleza e de harmonia, via a Republica com os olhos de um grego do tempo de Pericles, como um regimen em que o Estado é dirigido, em nome do povo, pelas *élites* mentaes e moraes da nação. Nada mais opposto, na verdade, do que as tendencias, os temperamentos, as sensibilidades, as proprias mentalidades destes dois homens innegavelmente superiores. E, entretanto, differentes como eram, ambos commungavam no mesmo fervoroso culto da Republica, — porque ambos amaram, acima de tudo, a justiça e a liberdade.

Tive a honra de conviver com um e com outro, no decurso da minha vida publica, e pude conhecer e admirar de perto os excepcionaes dotes que os exornavam. Antonio José d'Almeida, o unico dos presidentes portuguezes que concluiu o periodo constitucional da sua magistratura (os outros, ou resignaram, ou foram depostos, ou pereceram victimas de attentado), deveu a sua situação e o seu prestigio incomparavel a tres qualidades que asseguram, por si sós, o exito das mais altas magistraturas politicas: o civismo, a eloquencia e a bondade. Foi um modelo de virtudes civicas: foi, como poucos, eloquente; e foi, sobretudo, um bom. Acompanhei-o, como membro do seu governo, em algumas situações dolorosas e difficeis da vida politica portugueza: do todo o grande democrata saiu victorioso, não pela violencia, que repugnava ao seu caracter; não pelo esmagamento das liberdades populares, que elle prezava acima de tudo; mas pelo seu amor ao paiz e á Republica, pelo nobre exemplo das suas virtudes, pelo brilho e pela subjugadora convicção da sua palavra, a mais ardente, a mais nobre, a mais persuasiva que eu jámais ouvi, depois da sublime oratoria de Antonio Candido. Durante os quatro annos da sua presidencia, atribulada de provações e de lutas, tudo sacrificou, com exemplar civismo, á patria e ás instituições republicanas: a sua tranquillidade pessoal, a sua paz domestica, os seus interesses, as suas opiniões, a sua saude, a sua fortuna, a sua propria vida. — "Dei tudo pela Republica; não tenho mais que lhe dar!" — dizia-me elle ha pouco tempo, na sua cadeira de doente, pallido como a cêra, as mãos horrivelmente deformadas, a face contraida pelas dôres da sua implacavel nevrite. E ainda agora, momentos antes de entrar na agonia, murmurava: — "Atravessei a minha longa vida publica sem ter feito mal a ninguem." Ah, meus amigos! Se todos aquelles que, por vocação ou por ambição, se lançam nas pugnas politicas, soubessem quanto é facil vencer, como este santo homem venceu, pela lealdade e pela bondade; se todos se convencessem de que a politica não se faz com a mentira, nem com a perseguição, nem com a calumnia, nem com o odio, — que bella escola de nobres e de serenas virtudes seria, neste momento que passa, a vida politica da nação!

José Relvas não possuiu, como Antonio José d'Almeida, o dom de convencer, de persuadir e de subjugar. A sua palavra, lenta e velada, não teve o mesmo poder de mover e de commover as multidões. O seu epicurismo de aristocrata e de artista difficilmente trocava a pacifica opulencia da casa dos Patudos pelo tumulto das assembléas politicas e dos comicios populares. Espirito requintado, menos propenso á acção do que á contemplação das obras de arte e ao culto ruskiniano da natureza, poucas vezes descia ao contacto do povo, e a sua sensibilidade — porque era, no fundo, um delicado e um timido — afastava-o dos grandes torneios da destreza politica e da eloquencia parlamentar. Quando a Republica precisava delle, encontrava-o sempre; mas o seu espirito de sacrificio — que o teve, sem duvida! — era facilmente limitado pelas suas susceptibilidades e pelo seu orgulho de *gentleman*. Renunciava, com demasiada facilidade, ás responsabilidades e ás agruras do poder. Não era um lutador. Mas a sua natureza sensivel, os seus orgulhosos melindres, as suas nobres renuncias, constituiam ainda a affirmação dum caracter. O que caracterizou toda a vida publica de José Relvas foi a sua perfeita, a sua admiravel elegancia moral. Em todos os seus actos, em todas as suas attitudes politicas, elle soube pôr a harmonia, o equilibrio, a nobre belleza, a serena dignidade das obras de arte que o rodeavam na sua morada solarenga de Almeirim. Moralmente elegante na politica e na vida, como aquelles democratas gregos que, antes de falar na A'gora, concertavam as dobras do seu *pallium* e as pregas da sua tunica, José Relvas atravessou os vinte ultimos annos das nossas lutas politicas, não como um cidadão da Republica portugueza, — mas como um cidadão da Republica de Athenas. Foi, tambem, um bom. Mas a sua bondade não era a bondade forte, patriarchal e austera de Antonio José; era antes a bondade dôce, tolerante, suave, quasi feminina dum estheta. Impeccavel na morte como na vida, o seu testamento define-o. Subtil artista, deixou o seu museu ao Estado. Opulento lavrador, deixou as suas terras aos pobres.

Lá ficaram hoje os dois — grandes e nobres corações! — repousando para a eternidade, um na branca e vasta necropole do Alto de São João, o outro no pequeno e florido cemiterio de Alpiarça. Que dias tranquillos, que dias gloriosos amanheceriam para Portugal, se os vivos soubessem inspirar-se na lição augusta destes dois mortos!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, passando a bom. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, possivelmente accentuada. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, salvo a léste, onde do ameaçador passará a instavel, sujeito ainda a chuvas fracas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia, possivelmente accentuada, salvo a léste, onde será estavel á noite e soffrerá ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Bom em São Paulo e Paraná; instavel em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; declinará no Rio Grande. Ventos: em geral do quadrante norte, rondando para o sul no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 22 ás 15 horas do dia 23 — O tempo foi ameaçador todo o periodo, com chuvas fracas á noite e pela manhã. A temperatura foi estavel á noite, tendo declinado de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°4 e minima 19°7, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22°8 e minima 19°6, respectivamente registradas ás 12 horas e 20 minutos e 2 horas e 40 minutos. Os ventos foram de sul a oeste a principio e variaveis e frescos após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona norte — Devido á carencia dos despachos telegraphicos usuaes, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 foi ameaçador, com chuvas prolongadas, as quaes foram fortes em algumas localidades dos Estados de Minas e Rio de Janeiro. Trovejou, á tarde, em Campos e Formosa. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se perturbado, com chuvas fracas esparsas. A temperatura foi estavel, salvo em diversos pontos dos Estados do Rio e Minas, onde declinou. Sopraram ventos variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em alguns pontos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, com chuvas fracas, esparsas, no Estado de São Paulo, e bom nos demais, assim se conservando até ás 9 horas de hoje. A temperatura soffreu pequena ascensão, tendo declinado, porém, em pontos do Paraná e Santa Catharina. Predominaram ventos de léste, moderados, excepto em Laguna, Ruy Barbosa e Avaré, onde foram registradas rajadas frescas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom, salvo o dos Estadso norte e o de ultima hora.

— A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da séde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

Reverenciando o passado

Os proceres da Alliança Liberal projectam homenagens aos vultos do passado, que deixaram gravados os seus nomes nas paginas da historia republicana. E assim já escolheram a individualidade de Floriano Peixoto, como sendo uma daquellas sob cuja sombra inspiradora irão depositar as suas moções votivas.

A escolha do nome do consolidador da Republica, como lhe chamam os manuaes de historia patria, é realmente feliz, muito embora o seu papel na quéda do gabinete Ouro Preto e da monarchia seja sujeito a tantas restricções da parte dos historiadores desapaixonados e imparciaes, como por exemplo Euclydes da Cunha. Floriano Peixoto foi, na verdade, um administrador modelar, tanto pelo escrupulo com que dirigiu a fazenda publica, quanto pela rijeza do sua fibratura em tudo quanto dizia respeito ao dinheiro.

Talvez por isso mesmo, o sr. Epitacio Pessoa o combateu sem treguas, e hoje é com desprazer que verá as homenagens que lhe são prestadas, as quaes servem para suggerir, aos espiritos curiosos, um parallelo nada airoso para o presidente da secca do nordéste. Quando forem á estatua de Floriano Peixoto, os proceres da Alliança Liberal terão que recordar episodios da vida do Marechal de Ferro. Não se esqueçam de relembrar a sua recusa de uma propriedade que lhe foi offerecida emquanto presidia os destinos da Republica nascente. O Marechal de Ferro, encarnando a individualidade do chefe de Estado honesto, que não se deixa peitar, disse ao seu espontaneo offertante que adiasse a dadiva para quando já não estivesse no poder, pois o que Floriano Peixoto poderia acceitar sem desdouro, não deveria ser embolsado pelo chefe de Estado!

Cerca de vinte annos depois, teve o sr. Epitacio Pessoa occasião de repetir esse nobre gesto. Foi quando lhe offertaram o celebre collar de perolas para augmentar as joias da familia. No entretanto o juiz da côrte de Haya, passando uma esponja por sobre a lição de Floriano, achou que não havia incompatibilidade entre o seu cargo e a generosidade desses amigos de ultima hora. Guardou por isso o collar!

Rememorando a vida de Floriano Peixoto os partidarios da Alliança Liberal estão fazendo um grande mal ao novo idolo do liberalismo. As comparações surgirão naturalmente...

A mentira orçamentaria

Os orçamentos são elaborados sem sinceridade alguma nesta Republica infeliz. Repetidamente essa affirmação tem sido feita e comprovada da propria tribuna parlamentar e os factos vêm, em seguida, patentear mais fortemente essa verdade.

Hontem constava do expediente da Camara — e será provavelmente lida amanhã — uma mensagem do governo pedindo a abertura de creditos na importancia de cerca de quinze mil contos para supprir a deficiencia de diversas rubricas do orçamento expirante.

Curioso é que uma das verbas supplementadas é a 17ª da Guerra (**Compras em paiz estrangeiro**) fixada no orçamento em 200 contos, ouro. O reforço solicitado é de mais da metade: 110:200$000, ouro.

Um escandalo... em sessão secreta

A Republica, que tem um ponto de contacto com a doutrina de Augusto Comte, deve viver ás claras como propunha o fundador do positivismo que fizessem os seus fieis, e não póde admittir o que acaba de se passar no Tribunal de Contas, onde, ha dias, em sessão secreta, se registrou, a pedido do governo, um credito de sessenta mil contos, distribuido ao Thesouro para legalizar despesas effectuadas.

De accordo com a nossa organização administrativa, e com as leis em vigor, inclusive o Codigo de Contabilidade Publica, as despesas do governo devem ser antes submettidas á apreciação do Tribunal de Contas. Até para os creditos extraordinarios em caso de epidemia, faz-se necessaria a consulta prévia a esse tribunal. E' assim com inacreditavel estupefacção que se soube desse verdadeiro escandalo de legalizar despesas já effectuadas em sessão secreta do Tribunal de Contas! Registrar e distribuir ao Thesouro um credito para legalizar despesas effectuadas, equivale a considerar, por antecipação, legaes despesas que não foram nem serão submettidas ao exame e á fiscalização daquelle tribunal...

O caso dos adeantamentos pelo Banco do Brasil não differe senão para melhor desse que estamos commentando e que vem provocando as mais justas recriminações daquelles que o conhecem!

Funccionalismo civil

Perante uma commissão especial têm sido estudadas, na Camara, as questões mais importantes e relativas ao funccionalismo civil, confeccionando-se o respectivo estatuto. E' a terceira ou quarta tentativa que se faz neste sentido e nada autoriza a supposição de que esta tenha mais exito que as outras. Em todo caso, algumas idéas ficam compendiadas, servindo, pelo menos, de elemento de estudo facilitador de novos emprehendimentos. Com este objectivo, poderia ser compulsado um projecto da autoria do sr. Paes de Oliveira, regulando o provimento dos cargos publicos, que passa a ser revestido de cautelas analogas ás promoções militares. Uma commissão, ou melhor, um orgão technico, ficaria incumbido do julgamento das condições dos candidatos e organizaria uma lista orientadora da acção do governo.

O trabalho dos menores

A insistencia com que alguns industriaes, attendendo aos seus interesses economicos, procuram burlar dispositivos do Codigo de Menores, nomeadamente o que limita as horas de trabalho, não tinha ainda batido á porta do poder judiciario. Agora, porém, senão directamente interposto o recurso por aquelles interessados, mas certamente suggestionado por algum delles, esse caso foi apreciado pela justiça. Como era de prever, desde que aquelle Codigo está em pleno vigor, o pretendente ao remedio juridico invocado, o pae de um menor, não encontrou o apoio que desejava. Não ha nenhum constrangimento illegal em regulamentar o trabalho das creanças. Tanto mais quanto é certo, consoante a verificação feita em varios estabelecimentos industriaes desta capital e do S. Paulo, que a operarios de menor edade são confiadas tarefas proprias de adultos, quer pela sua natureza, quer numero de horas de ininterrupto serviço.

O que devem fazer, portanto, os magistrados com jurisdicção privativa na especie, é continuar com a rigorosa fiscalização exercida em torno do assumpto, acautelando a saude dos pequenos operarios e impondo respeito aos dispositivos insophismaveis do Codigo.

Patriotismo synchronizado

O cinema falado, por vir dos Estados Unidos da America do Norte, onde se exprime um grande povo no idioma de seu poeta Longfellow, tem naturalmente seus dialogos e suas cantigas em inglez. Nada mais logico! No entretanto essa coisa naturalissima está despertando o descontentamento de alguns patriotas, que querem aquelle cinema traduzido em vernaculo... E se apenas assim o desejassem estariam bem com a sagrada mãe patria! O peor, porém, é que elles andam propondo que se acabe com o cinema falado em inglez, e que se criem tarifas prohibitivas para os films dessa natureza que aqui apparecerem em qualquer outro idioma que não seja o de Gonçalves Dias...

Que se deseje ouvir cinema falado em portuguez, dentro das fronteiras do Brasil, bem como nas margens do Tejo, é aspiração muito justa. Mas que se prohiba ou difficulte a entrada de films em outras linguas, ainda que fosse o turco, é um exagerado amor aos catecismos do professor Hemeterio. Tanto mais quanto ha um meio muito facil, para quem delles não gosta, de fugir ás "asperezas" da lingua ingleza, que é não ir ao cinema falado por gente dos Estados Unidos ou da Inglaterra, sem que seja preciso prohibir, aos que entendem e apreciam esse idioma, o prazer de ouvil-o através dos discos do alto-falante.

As balanças dos Correios

A desorganização dos Correios revela-se de varios modos. Na succursal da avenida Rio Branco, por exemplo, ainda hontem, constatamos um facto que mostra bem a situação em que se encontra a repartição postal. Ha dois guichets, naquella succursal, para a venda de sellos. Dispõe cada um delles de uma balança para pesar a correspondencia. No primeiro, á entrada, a balança é fiel, mas no segundo é infidelissima. Uma carta, no primeiro guichet, se tem dois portes, no segundo, na certa, tem tres. Foi isso, exactamente, o que ali verificámos.

A encarregada do serviço, como reclamassemos contra a desegualdade das taxas, disse-nos que a succursal tem pedido varias vezes para que a tal balança... infiel seja substituida, mas, até agora, não tinha logrado ser attendida.

Como é o povo que está sendo lesado, a Directoria dos Correios não tem pressa em attender as reclamações.

Isso, entretanto, não deve continuar. O serviço já é muito mal feito e com essas balanças deshonestas fica demasiado caro, sem que as partes obtenham com isso qualquer vantagem.

Malandros de auto-omnibus...

Para a cobrança das passagens nos respectivos omnibus as empresas adoptam os mais diversos systemas: ora exigem o pagamento á entrada, ora durante a viagem e ora á saida.

A Light executa este ultimo, que não parece ser o melhor, como passamos a expôr: ao descer do vehiculo, muitos passageiros pedem troco ao motorista; este satisfaz o pedido, descontando o preço da passagem, quantia que ás vezes entra para o cofre respectivo reduzida pela metade, quando entra...

De outras vezes o passageiro, já acamaradado com o dirigente do carro, paga importancia inferior e, quando em quando, retribue o obsequio com alguma gorgeta...

Mas ainda não é tudo, pois tal abuso se excede a si mesmo: ha freguezes certos, que só viajam em determinados carros, sem se incommodarem com o pagamento... Por que? Simplesmente porque já estão combinados com o motorista, a quem, no fim de cada mez, pagam as passagens todas, com inconfessavel desconto...

Sabe-se que aquella empresa canadense destaca fiscaes secretos, que viajam em seus carros como se fossem passageiros communs. Mas parece que esses disfarçados funccionarios são conhecidissimos dos motoristas, pois só assim se poderá explicar a semcerimonia destes ultimos e o indifferentismo dos outros...

Amanhã ou depois, a Light, por não receber todo o dinheiro que é arrecadado dos passageiros, poderá allegar prejuizo nas viagens e pleitear o augmento dos preços, o que virá injustamente attingir os que lisamente se servem dos seus vehiculos, contribuindo com a importancia exacta e não entrando em conchavos com empregados da companhia.

Isto é que é preciso fixar devidamente.

SYMPTOMAS DE REACÇÃO

A lavoura, a julgar-se pelo movimento de reacção que se vae operando no seio da classe, parece finalmente disposta a sacudir o jugo dos governos, iniciando uma phase de reivindicações de ordem moral, politica e economica. Até aqui desprezou a lição dos factos. Foi necessario que a ludibriassem ao ultimo extremo, para que ella comprehendesse a necessidade da repulsa, no sentido de emancipar-se das tutelas nefastas e entrevisse, nas possibilidades dessa emancipação, o advento de uma vida nova, compativel com o papel que lhe cabe desempenhar na economia nacional. As consequencias da conformação com a subalternidade a que a reduziram, acarretando o recente desastre, devem ter influido, como factor mais activo, para a metamorphose que se verifica e de cujos pormenores nos chegam noticias diarias.

A crise do café, phenomeno economico, resulta tambem de causas complexas, entre as quaes é forçoso incluir o desinteresse politico dos lavradores, sempre inclinados a hypothecar apoio incondicional aos representantes das facções partidarias que se revezam no poder, numa condemnavel alternativa das mesmas praticas viciosas. A lavoura, em conjunto, considerada como classe, não tem politica, pela razão de não ter partido organizado e combatente, mas os lavradores, em regra, são politicos, accrescendo que muitos dispõem de valiosos contingentes no corpo desse eleitorado com que as oligarchias contam, para formar camaras unanimes, mediante o emprego da fraude ou de outros artificios capazes de illudir o criterio da legitima representação popular. Podendo, sem embargo da ausencia de um partido arregimentado com elementos exclusivamente seus, contrapôr-se a esse indecoroso falseamento do suffragio, a lavoura tem preferido sacrificar seus interesses vitaes, acceitando e até pleiteando o embarque nos carros governamentaes.

A chamada politica do café, concretizada na execução teimosa e obtusa desse inconsequente plano de valorização e pretensa defesa, tão ruidosamente fracassado, começou por um golpe violento de ostensiva desconsideração aos productores. A lei que creou o Instituto do Café estabelecera a representação da lavoura e do commercio junto á direcção do apparelho, conferindo-lhes assim o direito natural e inalienavel de uma assistencia permanente, que se fazia sentir pela participação no estudo e nas deliberações a respeito de todos os aspectos ou modalidades do problema.

No dia, porém, em que o despotismo partidario tacteou as pulsações da corrente contraria á continuação dos erros e desmandos commettidos pela systematica politica de retenção, essa lei foi cavilosamente emendada, para o fim de não ser a commandita incommodada por delegados das classes mais directamente interessadas na defesa de seu patrimonio. Expulsos a lavoura e o commercio, com a substituição de seus representantes por expoentes politicos, de absoluta confiança governamental, a superintendencia do Instituto foi transmudada numa especie de dictadura, cujos detentores nem sequer se dignavam tomar em apreço as respeitosas e hesitantes advertencias e suggestões dos espoliados.

Depois de sangrada em cerca de trezentos mil contos, arrancados por meio dessa taxa especial de mil réis ouro e após o esgotamento produzido por outros sacrificios, de cujos ruinosos effeitos tão cedo não se livrará, a lavoura ainda fazia appellos moderados aos que a immolavam e cogitava de redigir moções de solidariedade e de apoio, quando devia exigir a restauração de seus direitos cynicamente postergados! Tudo leva a crer, porém, que os lavradores já se convenceram do erro em que cairam ou do perigo, evidenciado pelos factos, da incomprehensivel e demorada conformação que acceitaram, renunciando a prerogativas, não apenas de natureza economica, mas tambem de caracter eminentemente politico e moral. Sente-se palpitar a reacção. Não devem ser vagos anceios de espiritos torturados, numa vida de abstracções, esses rumores crescentes de justa e ainda opportuna rebeldia. Integre-se a lavoura em suas proprias forças. De victima que tem sido, graças a uma exagerada paciencia na terrivel provação, transforme-se, soerguendo-se do collapso economico, que lhe estragou o organismo, em grande factor de permanente actuação no scenario politico do paiz.

Caixa dos empregados do commercio

O deputado Agamemnon de Magalhães elaborou um projecto creando a caixa de pensões para os empregados no commercio.

Esse projecto, que recebeu parecer favoravel na commissão de Legislação Social, ficou esquecido, por longo tempo, na de Finanças. A minoria requereu, por vezes, urgencia que a maioria recusou, mas estes pedidos reiterados tiveram, pelo menos, o merito de despertar o relator que, afinal, emittiu seu parecer. E' claro que o trabalho do relator da commissão de Finanças obedeceu a instrucções partidarias e é para se deplorar que tenha sido no sentido de tornar praticamente irrealizavel a finalidade do projecto.

Supprime o relator uma contribuição essencial e imprescindivel — qual a taxa de 5°|° sobre o consumo de bebidas, objectos de luxo, etc.

Matheus, primeiro os teus...

O governador de Sergipe não perde vasa de arranjar sinecuras para os seus parentes. Vagando qualquer cargo na administração ou na burocracia, é um membro da familia reinante que se aboleta no logar. Agora, o sr. Manoel Dantas vem de nomear secretario da presidencia o seu filho Waldemar, um menor de 16 annos... E, não contente, determinou que um sobrinho e um primo deixassem os cargos que exerciam, afim de se desincompatibilizarem para as eleições federaes. O presidente quer fazel-os deputados...

E' assim que o executivo de Sergipe entende as suas funcções. Em todo o seu governo, o coronel Manoel Dantas, guindado á alta posição como candidato conciliador, outra coisa não tem feito senão conciliar os interesses de sua parentela...

Miserias do caiadismo

Publicámos ha dias, procedente de Rio Verde, em Goyaz, um telegramma em que se accusava o chefe caiadista local de haver tomado, violentamente, do sr. Aristeu Cabral, 21 requerimentos de qualificação eleitoral, já despachados pelo juiz. O sobrinho do accusado endereçou-nos uma carta de contestação, que inserimos, pelo habito que temos de acceitar todas as explicações que nos são dadas acerca de commentarios aqui feitos.

No entretanto, já tantas têm sido as violencias contestadas pelos proceres do caiadismo, e depois plenamente confirmadas, que essa bem póde ser tambem uma das taes... Goyaz, pelo menos no governo do senador Ramos Caiado, tem enchido o noticiario dos jornaes, como um flagello. Ainda em março ultimo demos guarida a telegrammas alarmantes, vindos precisamente de Rio Verde. Eram saques, assassinios, espancamentos e prisões attribuidas á policia estadual. Então, como agora, foram elles contestados com vehemencia. Depois, porém, as victimas de Rio Verde e Jatahy publicaram as conclusões do inquerito presidido pelo juiz Perillo, que apurou, um por um, os crimes denunciados nos telegrammas, já formalmente desmentidos pelo caiadismo.

Deante desse precedente, toda a cautela em acceitar as contestações do caiadismo será pouca!

Quadrilha de esculapios

Ha uma certa classe de medicos do Rio que não se limita a tirar a vida aos enfermos; "matam" tambem os sãos...

O processo é simples: ao lado do consultorio, installam apparelhos complicados de raios X, infra-vermelhos, ultra-violetas, correntes pharasicas, hydro-thermia e outras coisas esquisitas, ás vezes uteis...

Quando apparece o consulente, é elle logo mandado para a referida secção annexa, afim de se submetter a uma infinidade de exames e reacções innocuas e platonicas, menos para o facultativo, que, além do pagamento de varias centenas de mil réis por tudo aquillo, ainda recebe a importancia da consulta...

De um sabemos, que ainda ha pouco bojudamente industrializou a sua sciencia de tal modo que não se póde evitar um commentario amargo, que cabe aqui como uma justa revolta.

Uma senhora, em adeantado estado de gestação, foi levada pelo esposo ao consultorio de conhecido esculapio. Após prestar-se a todos os exames da praxe, enviaram-na para uma casa de saude da predilecção do medico.

A "delivrance" foi tudo quanto podia haver de mais natural, constituindo o unico serviço da sciencia o córte do cordão umbelical....

Entretanto, o assistente da senhora, durante o acto, procurou o marido da parturiente, em uma sala contigua, onde elle, ancioso, esperava a novidade de ser pae pela primeira vez, e exigiu a quantia de um conto de réis, para pagar ao chloroformizador... O esposo, afflicto, respondeu que no momento não dispunha daquella importancia, mas que a iria buscar immediatamente:

E já se dispunha a sair, quando uma pessoa amiga o aconselhou a permanecer onde estava e a fazer o pagamento total no fim de tudo.

E no fim de tudo, foi-lhe apresentada a nota de "dezoito contos de réis"!...

Por um simples parto, mais obra da natureza e de Deus do que dos homens tão fracos, cobrar quasi duas dezenas de contos... E' inconcebivel!

Mas com essa especie de esculapios não ha quem escape, "morrem" todos, até os que ainda não nasceram...

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, a Camara descansou mais uma vez. Fez o tradicional e elegante sueto dos sabbados. Ainda assim, o recinto permaneceu sempre quasi cheio de parlamentares, em suas rodas costumeiras de *blague* e bom humor. Apezar da ausencia do sr. Villaboim, que foi a São Paulo, os seus leaderados, não fosse a praxe, poderiam ter realizado sessão. Numero não faltou. O sr. Carvalhal Filho dizia, sorridente, que faltára sessão, por excesso de *quorum*...

O sr. João Neves deve falar amanhã, se a maioria consentir. O *leader* gaúcho surgiu, hontem, no palacio Tiradentes, contra os seus habitos, pois, não costuma apparecer aos sabbados. Estava alegre e, a cada passo, era forçado a responder a perguntas indiscretas dos adversarios, que, em ar de *blague*, se não cansavam de indagar quando falaria. De uma feita, o sr. João Neves observou:

— Amanhã, pela manhã, a primeira coisa que farei é telephonar para o Villaboim...

E ante o olhar indagador dos presentes:

— Perguntarei se haverá sessão. Não quero perder o meu tempo...

O sr. Augusto de Lima está decidido a emprehender forte campanha em prol do voto feminino. Já hontem deixou sobre a mesa um requerimento, solicitando a inclusão em ordem do dia, independente de parecer, do projecto concedendo os direitos politicos ás mulheres. Não obstante a efficiencia e o brilho de seu advogado, o feminismo ainda não triumphará desta vez. Basta a circumstancia do representante mineiro ser das hostes liberaes para que a maioria, mesmo os que, em principio, são favoraveis á egualdade politica dos sexos, veja com horror a iniciativa. Maximé, como no caso presente, em que se está no fim de mandato...

... e do Senado

O sr. Irineu, nos ultimos dias, tem apresentado mais projectos do que qualquer dos seus collegas durante o anno.

Se se fizer uma pesquisa completa, talvez se observe que o senador carioca, sósinho, possivelmente terá proposto mais leis, na actual sessão legislativa, do que todos os demais representantes reunidos!

A sua actividade, por esse lado, tem sido, pois, extraordinaria.

Resta saber, entretanto, se as suas proposições beneficiam os cofres publicos ou se encerram, porventura, disposições de interesse geral.

Não; nem uma coisa nem outra. São todas mais ou menos pessoaes, como de resto acontece com a maioria das iniciativas dos nossos congressistas.

Chegamos, no tocante ao assumpto, a um paradoxo verdadeiramente curioso, segundo o qual — bom legislador é aquelle que não faia, não apresenta projectos e não toma parte nos trabalhos das commissões, como, por exemplo, os srs. Rocha Lima, Pereira de Oliveira, etc.

No discurso do sr. Pires Rebello, hontem, o sr. Julio Prestes foi fortemente atacado. O sr. Anolfo Azevedo, presente, não protestou, nem sequer deu qualquer aparte ao orador. Será que o representante de Lorena não está com o presidente do seu Estado, no caso da successão presidencial?

Pelos modos, essa é a verdade. Se assim não fosse, certamente o sr. Arnolfo não se teria exasperado, como tem feito, outras vezes, quando o visado pela minoria é o sr. Washington.

Póde ser, entretanto, que o senador paulista queira aguardar, primeiramente, a publicação do discurso do sr. Rebello...

O sr. Pires Ferreira divertiu, hontem, o Senado, com um discurso em resposta ao seu sobrinho Pires Rebello. O marechal não pronuncia, nem por um decreto, o nome do seu parente. Atacando-o, chama-o sempre de senador "liberal", e, como o sr. Vespucio insistisse para que elle dissesse a qual dos "liberaes" se referia, o marechal, sem se atrapalhar, lhe respondeu: — Refiro-me ao collega de v. ex.

— Mas tem muitos.

— Perfeitamente, mas é esse que está á esquerda do Bueno Brandão... Todos riram, e o marechal falou até mais não poder, sem dar o nome do sr. Pires Rebello.

Os futuros cardeaes

Roma, 23 (U. P.) — Sabe-se de fonte official que no proximo Consistorio, o Papa Pio XI nomeará cardeaes: o arcebispo de Paris, monsenhor Verdier; o patriarcha de Lisboa, monsenhor Cerejeira; o primaz da Irlanda, bispo de Palermo, monsenhor monsenhor Mac Rory; arcebispo Lavitrano, e o arcebispo de Genova, monsenhor Minoretti.

Informações do Exterior

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Vinte mil vermelhos estão tomando parte na offensiva contra as posições chinezas

Harbin, 23 (U. P.) — Calcula-se em vinte mil o total das tropas vermelhas empenhadas na offensiva contra as posições chinezas, em seguida á recusa das autoridades chinezas de Mukden em acceitar as propostas de paz de Moscou.

Tokio, 23 (Havas) — Um communicado de Kharbin (Mandchuria) para o "Asahi Shimbun" informa que, segundo recentes noticias alli recebidas de Tsitskar, o commando da guarnição chineza de Hailar iniciou os preparativos para a transferencia das tropas aquarteladas naquelle bairro para a praça de Buchatu, situada, mais ao norte, em pleno centro da cadeia de montanhas, de Khin-Gan, que se tornaria, assim, o principal nucleo da defesa nacionalista na fronteira da Siberia.

Os generaes Wan-Fu-Lin e Hei-Lung-Kiang já tinham seguido para Buchatu, afim de ultimar a localização das forças, cujo transporte seria feito em 24 comboios já preparados para a partida.

Annunciam-se os nomes dos futuros cardeaes

(*Especial da "Associated Press"*)

Cidade do Vaticano, 23 (Serviço exclusivo do "Correio") — A communicação da nomeação dos cinco novos cardeaes, tres dos quaes não italianos, elevando o total dos membros do Sacro Collegio a 62, dos quaes 33 chamados estrangeiros e 29 italianos, pôz termo esta noite a todos os boatos que vinham correndo na Cidade do Vaticano e em Roma, ha quinze dias.

A nomeação de monsenhores Cerejeira, patriarcha de Lisboa; MacRory, arcebispo de Armagh, Irlanda, e Verdier, arcebispo de Paris, era coisa tacitamente assentada ha varios dias. A elevação de monsenhor Lavitranos era esperada, pelo menos ha um anno, mas a promoção de monsenhor Minoretti foi inteiramente imprevista, embora houvesse precedentes como o do arcebispo de Genova, que foi levado ao posto de cardeal.

O Papa fez saber que, com a elevação do monsenhor MacRory, elle quiz demonstrar especial affeição pela Irlanda, na pessoa do chefe da sua historica archidiocese — a de Armagh — que dá ao prelado referido o titulo de primaz da Irlanda. Todavia, como Armagh fica no Ulster, as esperanças dos sulistas de que o arcebispo de Dublin ou outro qualquer prelado do Estado Livre pudesse ser elevado ao cardinalato do mesmo modo ou preferentemente, desvaneceram-se. Nos meios ecclesiasticos e juridicos de Roma, perguntava-se esta noite que effeito politico teria a designação de um prelado do norte da Irlanda.

Segundo se sabe agora, monsenhor Verdier virá a Roma, para receber o chapéo vermelho das mãos do Papa, no consistorio publico de 19 de dezembro, ao invés de lhe ser o chapéo imposto pelo presidente Doumergue, ou, indirectamente, por intermedio de um outro cardeal francez.

Quando o cardeal Cerretri, que então era nuncio em Paris, foi elevado de posição hierarchica em 1925, tudo se dispôz para que o presidente retomasse o habito historico de collocar o chapéo enviado de Roma, mas os religiosos promptamente relembraram que o sr. Doumergue, era o primeiro chefe de Estado francez protestante desde o rei Henrique IV.

Monsenhor Verdier não será consagrado arcebispo de Paris até ser feito cardeal.

Continúa a actividade do Monte Pelée

Fort-de-France, 23 (U. P.) — A actividade do Mont Pelée augmenta consideravelmente, ouvindo-se constantes ruidos subterraneos. O vulcão lança cinzas a uma distancia de tres a quatro mil metros. Acredita-se que a lava esta sendo emittida abundantemente formando duas correntes oppostas, sendo impossivel fazer as devidas pesquizas devido ás densas nuvens que cobrem espaço. As cinzas têm uma temperatura de 800 gráos.

O sr. Sanchez Guerra foi posto em liberdade

Valencia, 23 (U. P.) — Esta manhã foi posto em liberdade o antigo presidente do Conselho de Ministros sr. Sanchez Guerra que em seguida dirigiu-se á Capela de Nossa Senhora dos Desamparados, indo depois visitar o capitão general da região.

O antigo chefe do governo tem tudo preparado para seguir com destino a Madrid acompanhado de seu filho Raphael Sanchez Guerra.

Foi fechada a séde do partido communista polonez

Varsovia, 23 (A. B.) — A autoridade policial fechou a séde da commissão central do Partido Communista Polonez.

Diversas buscas domiciliares foram levadas a effeito pela policia na residencias de certos communistas mais notorios, sendo confiscada grande quantidade de documentos.

Cerca de cincoenta communistas foram detidos para averiguações, e mais dezenove foram mettidos em prisão.

LINHA AEREA NOVA YORK-RIO-BUENOS AIRES

Recife, 23 (A. A.) — A's 9 horas e 20 minutos partiu, proseguindo a viagem para o sul, o hydro-avião "Buenos Aires", da Nyrba Line.

Bahia, 23 (U. P.) — O aeroplano "Buenos Aires" da linha postal aerea New York, Rio de Janeiro Bueno Aires, chegou a esta cidade ás 13 horas e 25 minutos, fazendo a distancia entre Recife e São Salvador em quatro horas e cinco minutos.

A commissão de mandatos da Liga não attende a um pedido da Inglaterra sobre a questão da Palestina

Londres, 23 (U. P) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra informa que a commissão de Mandatos da Liga das Nações, em reunião secreta, recusou-se a attender ao pedido do governo britannico para que nomeasse uma commissão internacional afim de solucionar a questão da Muralha das Lamentações, na Palestina

A CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA O PLANO YOUNG

Segundo o governo do Reich o plebiscito não se realizará por não estar conforme com a Constituição

Berlim, 23 (U. P.) — O gabinete reunido para discutir pontos constitucionaes do plebiscito dos nacionalistas contra a solução do caso das reparações, viu-se um golpe que poderá ser fatal ao referendum contra o plano Young, ao declarar que esse referendum não está de accordo com a Constituição, porque mais de vinte milhões de pessoas, o que corresponde a cincoenta por cento, deveriam ter votado a favor, na petição, afim de que o referendum pudesse ser posto em execução.

Consequentemente, as assignaturas appostas á petição foram apenas uma demonstração sem probabilidades de exito.

Formidavel abalo scismico na Nova Zelandia

Londres, 23 (Havas) — Communicam de Wellington (Nova Zelandia) que o observatorio local registrou, esta manhã, prolongado abalo sismico com epicentro nas proximidades de Motueka, ao norte da ilha de Tavai-Punamu, a poucas milhas daquella capital.

A QUESTÃO DO SARRE

Paris, 23 (U. P.) — As negociações franco-allemães sobre a bacia do Sarre continuarão na forma de conversações particulares durante alguns dias, afim de permittir que os especialistas technicos e juridicos estabeleçam bases que venham facilitar mais os trabalhos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Sevilha, 23 (U. P.) — A infanta Isabel visitou o aerodromo de Tablada, tendo-lhe mostrado, os aviadores Larre Borges e Challes, o apparelho em que realisarão a sua travessia do Atlantico.

A infanta prometteu-lhes que faria preces pelo exito do seu vôo.

O EX-EMBAIXADOR BESSEDOWSKY CONDEMNADO A' MORTE

Paris, 23 (U. P.) — O antigo embaixador do Soviet em Paris, sr. Bessedowsky, ao saber da sentença do Soviet que o condemnou á morte, levou-a a ridiculo, dizendo:

"Elles sabem que não tenho nenhuma intenção de voltar; mas em represalia vou publicar em dezembro umas memorias, dando os nomes dos espiões russos que se acham actualmente no Japão, na Polonia, na Austria e em outras partes."

Disse ainda que se achava muito preoccupado com possiveis represalias dos bolchevistas contra sua esposa e sua familia, que ainda se encontram na Russia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 23 (U. P.) — O general Carmona recebeu em audiencia especial, no palacio de Belém, a cantora brasileira Helena de Magalhães Castro, que ali foi acompanhada do embaixador brasileiro.

O presidente da Republica felicitou a artista.

Lisboa, 23 (U. P.) — O presidente Carmona visitou a exposição de pintura de Souza Pinto.

Lisboa, 23 (U. P.) — Falleceu no Porto a sra. Marguerette Grant, esposa do antigo consul inglez Honorius Grant.

Lisboa, 23 (U. P.) — O professor Erwin Baur realizou em Coimbra uma conferencia scientifica, sendo muito applaudido, e dali partiu para a Allemanha.

Lisboa, 23 (U. P.) — A senhorita Carlota Cardoso de Oliveira, filha do embaixador do Brasil, publicou, traduzido do francez, o livro "Flor do Claustro", que está obtendo successo nos meios religiosos.

Lisboa, 23 (Havas) — A bordo do "Cap Norte", embarcaram, hoje, para o Brasil e a Argentina, mais 225 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 23 (Havas) — Em virtude de decisão do Supremo Tribunal de Justiça, pela qual foi Victorino Godinho reintegrado nas novas funcções de director geral da Estatistica, deixou, hoje, aquelle posto o sr. Armindo Monteiro, que ultimamente o occupava.

Sanchez Guerra afastar-se-á da politica

Valencia, 23 (U. P.) — O sr. Sanchez Guerra declarou hoje, á United Press: "Tenciono viver em Madrid, completamente afastado de toda actividade politica, correspondendo estrictamente á confiança do Supremo Tribunal Militar e que me concedeu a liberdade, provisoriamente até ser revisto meu processo."

O ex-presidente do Conselho evitou os photographos e saiu sem ser notada a sua partida, em um automovel, mostrando-se ancioso por chegar secretamente a Madrid, afim de evitar possiveis manifestações publicas. Um redactor da United Press acompanhou o sr. Sanchez Guerra em sua viagem a capital.

A familia real belga vae partir para a Italia

Bruxellas, 23 (U. P.) — O rei Alberto, a rainha Elisabeth e as princezas Leopoldo e Maria José partirão desta capital em um comboio real italiano, no dia 3 de janeiro proximo, afim de realizar-se o casamento do principe Humberto, herdeiro do throno da Italia, com a princeza Maria José, da Belgica.

O Tribunal do Soviet condemnou á morte os engenheiros de Donetz

Moscou, 23 (U. P.) — Os jornaes publicam a sentença de morte contra tres engenheiros da bacia de Donetz, relacionados com o Instituto Technico de Combustiveis, sob a accusação de sabotage, falsificação e apropriação de fundos.

Um incendio no Theatro Splendid de Santiago

Santiago, 23 (A. A.) — Um grande incendio, irrompeu no Theatro Splendid, destruindo o "fayer" do theatro e o bar Germania e o Café Costa-Riquense que funccionavam no mesmo edificio.

No sinistro morreram carbonizadas, duas filhas do zelador do theatro.

A Vida Social

MENINA TRISTE

Que pena eu tenho da tua vida.
Como és triste! Como me affligo o olhar...
Essa eterna expressão languida e commovida
Que pões no labio quando falas devagar.

Entre os meus dedos ageis, com que encantada magia
Tua figura sansaria...
Uma boneca. A mais deliciosa que existe
Entretanto, tão morta e no gesso ou no barro.

Não sorri. Não canta. Não fox-trotta.
Uma estatueta vulgar na sua belleza
Para se ter sobre a mesa
Em barro, ou gesso ou terracota.

As mãos perfeitas, o labio polpudo,
Mas frio, immovel, sem desejo...
Aberto para o sol, para a luz, para tudo...
Menos para a caricia estrellada de um beijo.

E o seu olhar? Parece em sonho
Abstracto, alheio, longe, além...
Quando sobre elle o meu serenamente ponho,
Fico tristissimo tambem.

Parece que a agua tranquilla que dorme
Lá no fundo, feliz da sua solidão,
Vem da tristeza enorme
Que lhe sóbe do coração.

A's vezes tenho o ardente desejo
De acordal-a daquella apathia
Com a caricia macia do meu beijo,
Mas ella é tão meiga e tão fria,

E me olha com tanto carinho...
Vou prendel-a numa gaiola dourada
Como se fosse um passarinho...
Cuidar della e depois não pensar em mais nada.

JOÃO DA AVENIDA

Historias de artistas

Toda gente entendida em coisas de arte conhece as admiraveis paizagens de Adriano Van de Velde, de coloridos delicados e envolventes, que são uma das maiores preciosidades dos museus de Amsterdam e de Roterdam.

Durante um passeio nos arredores da cidade de Antuerpia, o celebre pintor viu, certa vez, uma casa de campo, cercada de rio, bosques, collinas, que davam ao sitio um aspecto encantador. Essa casa tinha sido ha pouco tempo adquirida por um rico inglez, lord Clarendon, para seus ocios de argentario feliz.

Van de Velde resolveu transportar aquelle scenario magnifico para a téla, e uma vez terminado o trabalho foi para Londres, onde expoz o quadro á venda publica.

Lord Clarendon, que assistia, por acaso, á esta venda, reconheceu na téla a sua casa de campo. Começou, então, a fazer seus lances na hasta publica e offereceu vinte e cinco guinéus, que foram immediatamente ultrapassados por um concorrente. Temendo vêr escapar-se-lhe a obra prima que elle desejava adquirir fosse por que preço fosse, gritou num impeto de emoção:

— Darei o original por essa cópia!

Houve um espanto geral deante da aquella affirmativa, e Van de Velde, furioso, apostrophou ao licitante:

— O senhor saberá o que está dizendo, para falar de maneira tão insolente?

— Darei o original por essa cópia — repetiu lord Clarendon, categorico.

— Milord — replicou o pintor. Prestae attenção ás vossas palavras offensivas á minha probidade artistica, porque eu poderei tomal-as a serio! Este quadro não é uma cópia!...

— Eu sei que Adriano Van de Velde é o unico autor deste quadro e, pela terceira vez, offereço-lhe "o original" pela cópia...

O pintor, desta vez, comprehendeu a affirmativa do rico inglez.

Incontinenti, a téla foi retirada da venda e os dois partiram á procura de um notario afim de ser lavrada a escriptura de troca.

E foi assim que Van de Velde se tornou proprietario de sua linda vivenda.

Para o album de Mademoiselle

O FUNDO DO ESPELHO

Certa vez, em creança,
Escrevi o meu nome na areia da praia.
Veiu uma onda voluptuosa, como caricias de mulher,

E apagou-o.
Cresci. Moço ainda,
Obedecendo a lei da Raça,
Inscrevi o meu nome nas paginas de um livro.
Veiu a furia dos homens, como uma vaga tormentosa,

E eternizou-o...

ROCHA FERREIRA.

Tijuca Tennis Club

A commissão de festas desta sympathica sociedade faz realizar hoje, domingo, mais uma manhã-dansante, das 10 1|2 á 1 da tarde. Estas reuniões que são sempre grandemente concorridas e animadas, levam ao Tijuca o que o seu aristocratico bairro tem de mais elegante e representativo.

Country Club

Uma das notas elegantes da semana social foi o baile offerecido pela colonia anglo-americana, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros a noite no Country Club. Nos salões daquelle aristocratico club, no pitoresco arrabalde de Ipanema, reuniu-se a elite da colonia anglo-americana e representantes da alta sociedade brasileira. Estava uma noite ideal, impregnada do perfume subil e mysterioso das brisas tropicaes; a musica com os seus foxtrotts, voluptuosos maxixes e languidos tangos embriagava o ambiente a que emprestavam maior encanto os captivantes sorrisos das bellas senhoritas e graciosas misses.

Duas notas originaes. A primeira um premio a ser dado á pessôa que adivinhasse o numero de feijões dentro de um vaso de crystal. Esse premio foi uma linda machina Kodak.

A segunda, ainda mais original e bem planejada, consistindo na distribuição de 200 premios. Esses premios foram collocados em oito saccos, 25 em cada, e de cada sacco saiam 25 fitas. Cada sacco foi confiado a um rapaz que vendia uma fita a 5$000. Após terem sido vendidas todas as fitas foi dado um signal e, sem excepção, tiveram todos o prazer de encontrar um ... na outra extremidade da fita. Os valiosos premios sorteados foram graciosamente offerecidos por firmas inglezas e americanas, accedendo á solicitação de madame Linton, cujos infatigaveis esforços para o brilhante successo da reunião, bem como para um solido auxilio financeiro ao Hospital, foram coroados de pleno exito.

O grande baile de sabbado foi organizado por madames Thorne, Linton e Garcia, e deverá ser seguido por uma tombola e Bridge. O incontestavel successo daquella reunião é uma garantia da habilidade das organizadoras para levar avante, com o mesmo exito, os seus novos planos.

O Hospital dos Estrangeiros é de facto uma das mais conhecidas instituições cariocas. Fundado em 1891, no começo da Republica Brasileira, prestou relevantes serviços naquelles dias de anciedade, em que a febre amarella assolava esta capital, serviços esses que continua hoje a prestar em outros fins. O Hospital é uma instituição particular, mantida por meio de subscripções annuaes entre a colonia anglo-americana, porém, devido á sua remodelação, foi necessario incorrer em grandes despesas que, em parte, serão custeadas com o producto obtido no baile, ou da Tombola a se effectuar em 20 de dezembro e o do Bridge, cuja data ainda não está marcada.

Entre os premios dessa Tombola contam-se os seguintes valiosos objectos:

Um apparelho de radio, offerecido pela Radio Corporation of America.

Uma victrola, offerecida pela casa Paul J. Christoph Company.

Uma machina electrica de coser, offerecida pela Singer Sewing Machine Comp.

Uma Kodak, offerecida pela Eastman Kodak Company.

Uma mesa para Bridge, offerecida por mr. Augus F. Hiltz.

Uma mesa para machina de escrever, offerecida pela Casa Pratt.

Um relogio de mesa, offerecida pela casa Mappin & Webb.

Um estojo de perfumaria, offerecido pelo Optica Ingleza.

Esses objectos acham-se nas vitrines da Companhia Goodyear, á avenida Rio Branco, onde poderão ser encontrados bilhetes ao preço de 10$000 cada. São juizes da tombola os srs. Cousens, presidente da Light & Power; Van Gelder, director-gerente da Canadian Bank of Commerce, e Sloat, director gerente da Middletown Car Company.

Casa Marcillio Dias

Attendendo á solicitação da commissão organizadora do festival theatral a ser desempenhado por officiaes da marinha e senhoritas de suas familias em beneficio da Casa Marcillio Dias, o prefeito Prado Junior concedeu permissão para que fossem realizados tres espectaculos, no Municipal, no correr do mez de dezembro, revertendo para a Caixa do Dia da Criança, 5% da renda liquida. A data dos espectaculos está dependendo da terminação dos exercicios da esquadra, que terá logar provavelmente a 15 daquelle mez.

Atlantico Club

Realiza-se hoje, na séde do Atlantico Club, a terceira "Hora de Musica Ligeira", de sua Phalange Feminina, organizada pela senhorita Alydia Gal..., em homenagem á senhorita Mercedes Dantas, a festejada escriptora patricia que tem organizado as lindas horas de arte das "Noites de elegancias" do Atlantico Club. Tomarão parte no programma a pianista Nelia Ponte e Souza, senhoritas Magdalena Kastrup e Marina de Vasconcellos, a menina Yvonne Bastos e um grupo de moças da Phalange, que se farão ouvir ao violão. O programma terá inicio ás 8 1|2 da noite, seguindo-se as dansas.

Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, um chá dansante que a directoria dessa elegante sociedade offerece aos seus innumeros associados. As dansas, das 8 ás 12 horas, serão animadas por uma excellente "jazz-band". O ingresso dos socios será feito com o recibo n. 11.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia de d. Therezina Caindo de Castro, viuva do desembargador Alves de Castro, ex-governador de Goyaz.

— Faz annos hoje a sra. Nina Puppo Nogueira Braga, esposa do dr. Carlos Olyntho Braga.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Emilia Alegre Soares, filha da viuva Manoel Gomes Soares.

— Fez annos hontem o dr. Ataliba Corrêa Dutra, intendente municipal.

— Faz annos hoje d. Maria do Carmo Bueno, esposa do sr. Luiz Bueno, chefe do gabinete photographico do "Correio da Manhã", que receberá muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

— Faz annos hoje o dr. Flavio da Silveira, deputado federal.

— O conego dr. Clodoveu Cayres Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo, receberá hoje muitas homenagens dos seus parochianos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— O sr. Caetano Joaquim Dantas, negociante proprietario nesta capital e prestimoso societario, faz annos amanhã, o que lhe offerece opportunidade para receber muitas demonstrações de apreço dos seus amigos, admiradores, durante a recepção que lhes offerece em sua residencia no Rio Comprido.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Casimiro Santa Maria, negociante desta praça.

— Faz annos amanhã d. Carminha Neiva Simon, esposa do dr. David Simon, cirurgião dentista.

— Estará em festa amanhã o lar do capitão Felix Manoel da Costa, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, d. Francisca Lannes Costa.

— Faz annos amanhã o sr. Emilio de Mesquita, secretario do Gymnasio 28 de Setembro.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Eduardo De Wilton Morgado, desenhista da 5ª Divisão da Central do Brasil e filho do nosso companheiro De Wilton Morgado.

— Faz annos hoje a senhorita Helena Prista.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio de d. Maria Lavinia Pereira Fragoso, esposa do coronel Francisco Guerra Fragoso, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje o sr. W. L. Aldridge, conhecido educador e director do Collegio Aldridge.

— Faz annos hoje a senhorita Aida de Freitas Castello Branco, que por este motivo offerecerá em sua residencia um chá dansante ás suas amigas.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Risoleta Toval Guimarães, irmã do sr. José Toval Guimarães, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje o dr. Luiz Veiga.

Nascimentos

O lar do sr. Floriano Assis Ribeiro, despachante da Central do Brasil, foi augmentado ante-hontem com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Ruy.

Baptisados

Baptiza-se hoje o menino Luiz Carlos, filho de d. Jandyra Veiga do Amaral e do sr. Alexandre Calaza do Amaral e primeiro neto do dr. Luiz Veiga e d. Jacy Veiga.

— Será levado amanhã á pia baptismal a menina Therezinha, filha do sr. Antonio de Almeida e Silva, negociante e de d. Alzira de Figueiredo Silva. Serão padrinhos o sr. Joaquim Peixoto da Silva Vieira e sua esposa, d. Maria Soares Bandeira Vieira. O acto será realizado na matriz de Santo Affonso.

Bodas de prata

O sr. Horacio Matta, do nosso alto commercio, e sua esposa, d. Elvira Mattos, celebram hoje suas bodas de prata, motivo de sincero jubilo para o circulo das suas relações de amizade. Commemorando o feliz acontecimento, os filhos do casal farão celebrar uma missa em acção de graças, hoje, ás 9 horas, na capella dos Capuchinhos, na praça Saenz Peña.

Viajantes

Seguiu hontem para Miracema, onde vae a serviço do Departamento Nacional do Ensino, como examinador do Gymnasio Miracema, o sr. Eduardo De Wilton Morgado.

— Acha-se em Lindoya o sr. Oscar Corrêa, nosso representante em Jundiahy.

Almoços

Os amigos e admiradores dos drs. G. Londres e Helion Povoa promoveram em sua homenagem um almoço commemorativo do brilhante exito pelos mesmos obtidos no concurso á Livre Docencia na Faculdade de Medicina, almoço que se realizará nos primeiros dias do proximo mez. As listas para adhesões acham-se na casa Luiz Ferrando e na Drogaria Rodrigues.

Bailes

Desperta vivo interesse nos nossos meios medicos e rodas mundanas, o baile que o Syndicato Medico promove amanhã no Club Germania, em commemoração do seu segundo anniversario. O ingresso dos socios é feito com o ultimo recibo.

Conferencias

Amanhã, ás 4 horas, na Escola de Bellas Artes, o dr. Edgard Duque, inspector dentario regional, fará uma conferencia sobre "Etiopathogenia da carie dentaria e a etiologia das anomalias dentarias", sendo nessa occasião passado pela primeira vez o maior film sobre o assumpto. Para essa conferencia foram convidadas as professoras municipaes e os estudantes de odontologia.

Fallecimentos

Falleceu hontem, repentinamente, d. Josephina de Lacerda Marques, mãe do deputado Plinio Marques, 1º vice-presidente da Camara Federal. O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro ás 5 horas, da rua Benjamin Constant n. 103, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem a sra. Maria da Gloria Calheiros da Graça, residente á rua Sergipe n. 39. O enterro será hoje, saindo o feretro ás 8 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Dr. Leopoldo da Cunha Filho — Com avultadissima concorrencia, em que estavam representadas todas as nossas classes sociaes, realizou-se, hontem, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, as missas de 7º dia, em suffragio da alma do dr. Leopoldo da Cunha Filho, pae do dr. Cesar de Mello Cunha, presidente da Companhia Marnito e figura de destaque nos nossos meios industriaes.

O templo estava profusamente illuminado, tendo-se feito ouvir uma orchestra de professores.

— Será resada amanhã, ás 9 horas na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, a missa de 30º dia, que, em suffragio da alma do sr. João Antonio Dias, negociante desta capital, manda celebrar sua familia.

Commandante Luiz Perdigão — Com grande assistencia de amigos e collegas, realizou-se hontem, ás 9 horas, no altar mór da egreja da Candelaria, a missa de 7º dia, em intenção á alma do capitão de mar e guerra Luiz Perdigão, chefe do estado-maior da esquadra.

O commandante Perdigão, que era um dos mais brilhantes officiaes da nossa marinha de guerra, era filho do jurisconsulto dr. Carlos Frederico Marques Perdigão e d. Noemisia Perdigão, ambos fallecidos.

Durante sua longa carreira militar, pois contava mais de 40 annos de serviço, teve occasião de exercer cargos de importancia, que desempenhou com dedicação, merecendo sempre elogios de seus superiores hierarchicos.

Muito cedo, pois ainda cursava a escola naval, foi obrigado a se exilar na Republica Oriental do Uruguay, por ter tomado parte na revolta de 6 de setembro, sob a chefia do saudoso almirante Saldanha da Gama.

Reintegrado na marinha, terminou o seu curso, em 1897, quando foi confirmado no posto de guarda marinha.

Nos primeiros postos, entre as muitas commissões que lhe foram confiadas, resaltam as seguintes: ajudante da Escola Naval, quando esse estabelecimento era dirigido pelo almirante barão de Jaceguay; assistente desse mesmo almirante na Superintendencia de Navegação; instructor de artilharia dos guardas-marinha embarcados no cruzador "Trajano"; encarregado de artilharia na viagem de instrucção do N. E. "Benjamin Constant" em 1906; estudo de Pharologia em Paris em 1910 e 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Promovido a capitão de corveta, foi escolhido para immediatar o N. E. "Benjamin Constant" que sob o commando do então capitão de fragata Barros Barreto emprehendeu a sua ultima viagem, de instrucção de guardas-marinha aos mares europeus; serviu como delegado do estado-maior da Armada junto ao commando da 2ª divisão naval em 1915 e em 1918 conquistou o diploma do curso da Escola Naval de Guerra.

Como capitão de fragata, posto a que ascendeu por merecimento, immediatou o encouraçado "S. Paulo", durante cerca de dois annos, tendo tido occasião de assistir aos reparos por que passou esse navio nos estaleiros de Brooklin nos Estados Unidos da America do Norte e foi chefe do estado maior da esquadra quando commandada pelo almirante Barros Barreto.

Chefiava uma das secções do estado maior da Armada quando foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra.

Nesse posto commandou o N.E. "Benjamin Constant", o encouraçado "São Paulo", o Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde permaneceu mais de dois annos e a flotilha de contra-torpedeiros.

Ultimamente, tendo terminado o curso de revisão da Escola Naval de Guerra, convidado pelo almirante Machado da Silva, foi nomeado chefe do estado maior da esquadra onde veiu surprehender a morte no dia 17 do corrente.

O commandante Perdigão deixa viuva a exma. sra. dr. Ondina Perdigão, e tres filhas, sra. Honorina P. Bapista Coelho, casada com o capitão tenente Heitor Baptista Coelho, assistente do almirante commandante da esquadra; sra. Maria Luiza P. Medeiros da Fonseca, casada com o dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, advogado nesta capital, e senhorita Ruth Perdigão, noiva do dr. Antenor Rangel Filho, engenheiro civil.

— Em suffragio da alma dos coroneis Ieolindo Ramos e Leoncio de Menezes, figuras de destaque da sociedade bahiana, a familia do dr. Nelson Vieira do Couto mandou rezar hontem, na Basilica de Santa Therezinha de Jesus missa. O acto religioso foi muito concorrido.

— Na egreja do Divino Salvador, em Piedade, reza-se terça-feira, 26, ás 8 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma do sr. José Pinto da Silva Filho, mandada rezar por sua familia.

— No altar mór da egreja de São José e Nossa Senhora das Dores, á rua Barão de Mesquita, nesta cidade, foi celebrada missa, hontem, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Laurinda Gomes de Campos, mãe de nossos collegas de imprensa Astério de Campos, Sabino de Campos e Armando de Campos, funccionarios federaes. Esse acto religioso teve grande concorrencia por parte das pessoas das relações da familia da extincta, que completou tres annos de fallecida.

— Depois de amanhã, terça-feira, será celebrada missa, na egreja de São Francisco de Paula, em suffragio da alma da senhorita Iracema de Paiva, filha do coronel Manoel José de Paiva Junior, antigo director da Secretaria da Santa Casa da Misericordia, pelo 30º dia do seu passamento.

NA PREFEITURA

Foi nomeada praticante, interina, da Directoria Geral de Fazenda, d. Annita Marques de Oliveira.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, em prorogação, á professora adjunta Maria Eulalia Pacheco Leite; de seis mezes, á professora Cecilia Mendes Pereira; de dois mezes, á professora Zulmira Nair Leitão de Souza Affonso, e de trinta dias ao guarda municipal Joaquim da Silva Oliveira.

— Foi concedida dispensa de ponto, durante noventa dias, á professora de 2ª classe do Hospital de Prompto Soccorro, da Directoria Geral de Assistencia, Adalgisa da Silva Tavares.

Noticias da Guerra

Foram incluidos, como addidos á companhia extranumeraria da Escola Militar, afim de se matricularem no curso preparatorio, 3 segundos tenentes em commissão e 25 sargentos.

— Vem aqui, com permissão, o tenente-coronel commandante do 23º batalhão de caçadores, Pedro Angelo Corrêa.

— Teve permissão para gosar as ferias nesta capital, o primeiro tenente João Augusto Montarroyos.

— Por ordem do ministro, deve comparecer no dia 27 do corrente, ao Tribunal do Jury, o tenente-coronel de 2ª linha Francisco Coutinho de Lima e Moura, residente em territorio subordinado á 1ª região militar e que foi requisitado pelo presidente do mesmo tribunal.

— Falleceu no Maranhão, o major Dourado, chefe do serviço de recrutamento naquelle Estado.

— Por ter sido classificado no 1º grupo de artilharia de montanha, deixou a vice-directoria da fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, o major Aventino Ribeiro.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Anna Veiga Monteiro para reger a 8ª escola mixta do 24º districto e a adjunta de 3ª classe Kropf Queiros para a 1ª escola mixta do 9º districto.

Dispensando a adjunta de 1ª classe Eugenia Gomes Sampaio da regencia da 8ª escola mixta do 24º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Edith Jorge Cordeiro, Diana Rodrigues Marques e Corina de Amazonas Carneiro.

— Requerimentos despachados pelo director:

Olga dos Santos Pimentel e Eugenia Guimarães Cotia — Deferido.

Alcina Martins Ribeiro — Justifiquem-se tres faltas.

Maria Regina da Cruz Rangel — Indeferido.

— Exigencias a satisfazer — Na 1ª secção — Lydia Pereira de Carvalho — Satisfaça, com urgencia, a exigencia.

Amalia Pereira — Declare que não se afastará do Districto Federal durante o goso de licença ou se prefere ser submettida á inspecção de saude.

Odette Guanabara da Silva — Satisfaça a exigencia.

Na 2ª secção — Isabel Pinto — Aguarde attestado medico.

Julio Ribeiro de Menezes Filho — Reconheça a firma do attestado medico.

Na 5ª secção — Selene de Bustamante Meurer — Pague o imposto de expediente.

A'S CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Travessa Venancio Aires n. 7 — Villa Pompeia — São Paulo. (16335)

Precocidade criminosa

São Paulo, 23 (A. B.) — O pequeno Alessio, de quatro annos de edade, filho de Paschoal Altieri foi aggredido nas immediações de sua residencia, por um outro menino de seis annos, que lhe vibrou violenta enxadada na cabeça.

Alessio soffreu fractura comminutiva da taboa externa do occipito parietal esquerdo, achando-se em estado desesperador.

O caso foi encaminhado ao Juizo de Menores.

As transferencias feitas hontem nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu hontem os seguintes funccionarios: telegraphista de 5ª Ary Leite, da estação Cacondo para encarregado de Duas Barras; praticante diplomado, Joaquim Venancio da Silva, da estação Victoria para Cachoeiro de Itapemirim e deste para aquella, o diarista João Domingues de Miranda; o telegraphista de 4ª Henry Ernesto Rochert, da estação de Porto Alegre para a de Bagé e desta para aquella, o diarista Venancio Antonio Lima; o praticante diplomado Paulo de Carvalho, de Parahyba para encarregado de Alagoa Nova e desta para aquella o mensageiro Oseres Pires Ferreira.

Quer ser nomeado agente fiscal no interior de Minas

Tendo Adrião Campos Valladares solicitado sua nomeação para o logar de agente do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes, mandou o director geral do Thesouro que o interessado aguarde opportunidade.

Outras notas policiaes

SE TODOS FIZESSEM ASSIM...

A victima, foi conduzida á Assistencia e á policia pelo proprio chauffeur que a atropelou

O funccionario publico Luiz Cavalcanti, branco, casado, residente á rua Noemio Corrêa numero 15, no Encantado, apesar de seus 32 annos, não prima muito pela prudencia.

Assim é que, hontem, á noite, ia custando-lhe cara a maneira precipitada com que pretendeu atravessar a Avenida Amaro Cavalcanti, na esquina da rua Christovão Reedler.

Luiz, sem reparar para os lados, em passo lento, avançou para ganhar a calçada fronteira da referida avenida, quando o auto particular n. 4.833, dirigido pelo seu proprietario, o sub-official da Armada, Lestocq Soares, apanhou-o em cheio, atirando-o ao sólo, produzindo-lhe contusões na fronte e no mallar direito.

A despeito de varias pessoas de responsabilidade que presenciaram o facto terem attestado a nenhuma culpabilidade do chauffeur, o guarda civil de 1ª classe, n. 190, Felmino Ribeiro, prendeu o Lestocq Soares. Este solicito e lamentando o accidente, promptificou-se logo levar a victima á Assistencia do Meyer para ser medicada, o que fez, em companhia do policial e das varias testemunhas.

Depois, seguiram todos para a delegacia do 20º districto, cujo commissario de dia, apurando o facto, resolveu-o a contento da victima, do chauffeur e de accordo com a lei.

QUIZ ENVENENAR-SE

Para isso, tomou creosoto

Achando que esta vida não vale grande coisa, tantos os infortunios por que tem passado, Virginia Pereira, parda, 43 annos, casada, costureira, residente á rua Senador Euzebio, 348, dispoz-se a promover um meio que a habilitasse a dar cabo da existencia. Quem procura acha. E Virginia achou, em certa pharmacia, a droga que procurava, levando-a, de um trago, aos intestinos. Felizmente, o que ella arranjou foi creosoto. Dahi a razão por que, com a chegada da Assistencia, foi ella posta fóra de perigo.

Attribue-se, o gesto tragico da infeliz, ao facto de ter ella, hoje, rompido com o marido, cujo revide, não a agradou.

A victima encontra-se em repouso no Hospital de Prompto Soccorro.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Rodrigo Silva, em frente a redacção de "O Jornal", foi colhido por auto o jornalista Walberto Nunes, brasileiro, 34 annos, casado, residente á rua Souto n. 20, em Cascadura.

A victima recebeu contusões no joelho direito, sendo medicado na Assistencia.

— Outra victima dos autos, hontem, foi o ferreiro Francisco Campos, brasileiro, 55 annos, casado, colhido por um taxi na rua Larga, esquina de Conceição.

Soffreu ferida contusa nas costas.

Campos reside á rua Jardim Botanico, em um barracão, sem numero.

Indo de bicycleta, foi atropelado por um auto

O Antonio José de Brito, de 17 annos, residente á rua Montevidéo, em Bomsuccesso, [illegible], passando pelo largo de Bomsuccesso, foi atropelado pelo auto-transporte n. 3486.

Antonio, que ia montado numa bicycleta, levou formidavel queda, contundindo-se no rosto e nos braços.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o e a policia do 22º districto teve conhecimento do facto.

UM CHOQUE DE AUTOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Sairam feridos o escrivão Serrado e um estudante

No ponto de ligação entre a praia do Flamengo e a Avenida Oswaldo Cruz, deu-se hontem um choque de autos, um dos quaes desappareceu.

O auto particular 5462, que se suppõe ser de propriedade do escrivão Pedro Ferreira do Serrado, um dos feridos, chocou-se com aquelle vehiculo, ficando bastante avariado, sendo deixado na garage Fiat, proximo do local do desastre, promettendo a pessoa que o levou ir buscal-o amanhã.

O escrivão, com um ferimento no braço, e o ajudante Oswaldo Penido, morador á rua Marquez do Paraná n. 33, com algumas contusões, foram medicados na Assistencia, e em seguida retiraram-se para suas residencias.

A HISTORIA DE SUBORNO DE JOGADORES QUE ACABOU NA POLICIA

O sr. Manoel da Rocha, proprietario do Café Estrella d'Alva, situado á esquina da rua Luiz de Camões com avenida Passos, é socio remido do Club de Regatas Vasco da Gama e grande apaixonado pelo football e pelo seu team que está empatado com o America, devendo decidir hoje a quem cabe a gloria do titulo de campeão de 1929.

Em conversa com o ex-investigador, conhecido por João Fruta, aquelle negociante declarou que não se importaria de gastar muito dinheiro com tanto que seu club fosse o campeão.

Fruta, vendo nisto um meio de se "defender", contou ao conhecido Guarpiro do America, o jogador Sobral, a historia que ouvira e procurou alliciar mais o keeper daquelle club, o grande Joel e o fullback Penaforte, dizendo-lhes que fingissem acquiescer, sómente para effeito de receber os 10:000$, que, segundo Fruta, o negociante desembolsaria, afim de conseguir a victoria do Vasco.

Os rapazes expuzeram o facto á directoria do club a que pertencem e esta procurou immediatamente a policia, contando a historia e pedindo um investigador para effectuar o flagrante, sendo destacado para isso o investigador João Baptista.

Na hora em que devia Fruta, acompanhado dos jogadores, comparecer no café para receber os 10:000$000, lá estavam todos. Grande numero de associados do America estava espalhado pelas immediações, além de outras pessoas que do facto tinham conhecimento.

Interpellado sobre a quantia, Rocha respondeu que não promettera coisa alguma, nem pensára nisso.

— Mas nós gastamos trinta e cinco mil réis de automovel e você tem que pagar, retrucou o Fruta.

Rocha, então, respondeu:

— Lá por isso não, e tirando do bolso a importancia reclamada, fez menção de entregal-a. Estourou o escandalo, indo parar todo mundo na 4ª delegacia auxiliar, onde o dr. Tarquino de Souza ouviu toda aquella gente e deteve Fruta e Rocha por algum tempo, mandando-os embora depois, pois não via no caso nenhum crime de suborno.

Atirou com um litro de leite á cabeça do menor

Quando fazia entrega de compras numa casa da rua Farani, o menor Germano da Silva, empregado do armazem "Pão de Assucar", á praia de Botafogo n. 202, devido a um cão que o acompanhava ter investido para um entregador de leite, este atirou um litro á cabeça do menor, ferindo-o.

O aggressor fugiu e a victima foi medicar-se na Assistencia.

A GREVE DOS ESTIVADORES

A "União" está alheia ao movimento

Sobre as occorrencias de ante-hontem, no armazem 4 do Cáes do Porto, onde por questões que se prendem á filiação de cada classe á associação de classe, alguns jornaes noticiaram acharem-se envolvidos nos mesmos acontecimentos alguns elementos da União dos estivadores, pede-nos o presidente da União [illegible] que nenhum dos associados participou do principio de greve ali verificado ante-hontem.

Victima de uma quéda, foi para a Assistencia

Em consequencia de uma quéda que soffreu em sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 11, foi soccorrido na Assistencia, Feliciano Manoel, de 24 annos, solteiro, portuguez, empregado da Limpeza Publica. A victima apresenta ferida contusa na região lombar, tendo sido soccorrida na Assistencia.

COLHIDO POR AUTO NA PRAÇA TIRADENTES

Quando atravessava hontem a praça Tiradentes, foi atropelado por automovel o pharmaceutico Marcellino José de Almeida, de 38 annos de edade, casado, brasileiro, residente á rua Silva Cardoso n. 69.

A victima foi soccorrida pela assistencia retirando-se para a sua residencia depois de receber os necessarios curativos das contusões que soffrera pelo corpo.

Caiu do andaime quando trabalhava

Nas obras que estão sendo executadas no predio da rua Lavradio n. 50, trabalha o operario Albino Teixeira, de 23 annos de edade, brasileiro, residente á rua Capitão Felix n. 161, em São Christovão.

Hontem, quando subia em um andaime, Albino perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando bastante contundido na cabeça.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Por causa dos fados

DOIS HOMENS, SE DESAVINDO, ARRANJAM UMA SEGUNDA BRIGA, DE DESFECHO SANGRENTO

Um dos anavalhados foi pedir soccorro no districto policial de Copacabana

Nem sempre os fados languorosos despertam a saudade da patria distante. Vezes ha em que, como hontem succedeu, elles geram a discordia em logar dos doces embalos do sentimentalismo.

O facto occorrido, á noite, em Copacabana, teve logar na via publica, mas com ligações estreitas com outro desenrolado no interior de um botequim, minutos antes, nas proximidades.

Da desavença de dois cantadores de guitarra surgiu uma segunda altercação, esta com terceiros, alheios á primitiva contenda, dahi resultando o anavalhamento de dois dos ultimos contendores.

Narremos o caso como nos foi possivel apurar no local e no 30º districto, em Copacabana.

CANTANDO MODINHAS DA TERRA

No Café 1º de Maio, á rua Copacabana n. 820, estavam a palestrar, numa mesa dos fundos, o leiteiro José Maria e Alberto Julio Fernandes, ambos de nacionalidade portugueza e residentes nessa mesma rua.

Tendo Alberto trazido a sua guitarra e sendo ainda cedo para se recolher á casa, pois mal passava de 8 1|2, entrou o mesmo a dedilhar o sonoro instrumento, arrancando fados de gemer a alma.

"Vira que vira, vira bem
Lá na terra tudo se tem..."

— Qual! Esse fado não vale nada. Na minha provincia os ha melhores e mais chorosos, contestou José Maria.

E, de contestação em contestação, entraram ambos a altercar em termos mais sérios e violentos, alarmando os demais freguezes do café.

Em dado momento, bastante irritado com a depreciação dos seus cantares, Alberto levantou-se da cadeira e passou a mão em uma garrafa da mesa proxima, arremessando-a no patricio.

Este retirou o corpo, indo o projectil alcançar a vitrine de bebidas, espatifando a vidraça.

Com a intervenção do gerente do estabelecimento, de nome Antonio, serenaram os animos, indo cada qual para seu canto, em mesas distantes.

Alberto, vendo dissipado o bom humor com que principiára o passatempo, resolveu regressar á residencia, afim de guardar a guitarra causadora do incidente.

A ARROGANCIA DE UM VALENTÃO

Saindo apressado do botequim, mal havia dado vinte passos, Alberto foi interceptado, na esquina das ruas Bolivar e Copacabana, por um individuo bastante conhecido por suas bravatas, que o segurou pelo braço.

— Ué! Para onde é que vae fugindo?

Não era outro o arrogante, senão o pescador Severiano Vasconcellos, de 41 annos, casado, brasileiro, residente á rua Xavier da Silveira, 142, assistia á scena de valentia.

Disposto a impedir [illegible], os seus amigos — "Chicão" e "Chico Creoulo" — chegou-se para mais perto e perguntou para que é que estava Severiano a mexer com o transeunte.

Severiano exasperou-se com a interpellação e disse que ninguem tinha que se metter na sua vida. Ao que Chicão retrucou que os bravatas não o atemorizavam, sendo homem para qualquer um.

Nisto, veiu juntar-se ao grupo um irmão de Severiano, de nome Christiano Lucio, residente tambem na Avenida Epitacio Pessoa, como Severiano, pescador.

Cairam ambos em cima de Chicão, armados de navalha, emquanto o chauffeur [illegible].

Anavalhado em diversas partes do corpo, a victima indefesa recuou até o Café Copacabana, de propriedade dos irmãos Ferreira, no numero 804, onde foi cair quasi sem sentidos.

Quando se soube, já Christiano havia se retirado, o mesmo se dando com Alberto, que não tomara parte na aggressão e fôra apenas a causa do dissidio.

Emquanto os frequentadores do Café Copacabana attendiam ao ferido, collocando-o sentado em uma das cadeiras, um outro freguez partiu em busca de soccorros.

O AGGRESSOR QUER PASSAR POR AGGREDIDO

Dirigindo-se á delegacia do 30º districto, Severiano apresentou-se ao commissario dr. Alvarenga, dizendo necessitar dos soccorros da Assistencia, pois estava ferido no pulso.

Interrogado, Severiano declarou ter sido anavalhado quando procurava intervir numa briga, afim de separar os contendores.

Tomado o depoimento de uma testemunha, o chauffeur Luiz Ramin, morador á rua Assis Bueno n. 37, o commissario Alvarenga requisitou uma ambulancia que levou o ferido ao Posto Central, afim de ser ali medicado, tomando, ao mesmo tempo, as providencias necessarias para o completo esclarecimento do caso.

Pouco depois de haver sido transportado Severiano para a Assistencia, outra ambulancia era reclamada pela referida autoridade, afim de attender á remoção do mais gravemente ferido, "Chico Creoulo", o que foi feito pouco depois.

Seriam mais ou menos 10 horas, quando o ultimo dos feridos deu entrada na Assistencia, acompanhado de um policial.

NA ASSISTENCIA

Severiano Vasconcellos, o aggressor que se dizia aggredido, entrou na sala de curativos com o pulso sangrando. Após ter sido medicado, queria retirar-se, mas seus passos foram interceptados pelos medicos do estabelecimento, que haviam recebido aviso nesse sentido da delegacia do 30º districto.

Um promptidão, que para ali fôra mandado, acompanhou-o novamente ao districto, afim de ser melhor inquerido.

Francisco Silva não podia caminhar quando foi descido da ambulancia, sendo necessario carregal-o em maca. Os seus ferimentos, de natureza grave, estão localizados no hypocondrio esquerdo na coxa e no rosto desse mesmo lado e na mão direita.

Depois de receber os curativos de urgencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

COMO TERIA SIDO FERIDO SEVERIANO

Do depoimento de varias testemunhas e do que conseguimos apurar no local, pode-se concluir que Severiano não diz a verdade, quando se julga aggredido por Chicão. Este não trazia nenhuma arma comsigo, sendo aggredido covardemente pelos irmãos Severiano e Christiano.

O ferimento perfuro-cortante no braço esquerdo de Severiano só póde ter sido occasionado por Christiano, que inadvertidamente desferira o golpe, visando Chicão.

Esta é a versão mais acceitavel e propalada por quantos assistiram á scena, sendo que o commissario Alvarenga a julga a mais acertada.

QUEM E' O PRINCIPAL AGGRESSOR

Severiano Vasconcellos é individuo de pessimos antecedentes, bastante conhecidos da policia do 30º districto.

Assim é que, além de autor de dois crimes de morte, muitas desordens e maroteiras tem elle praticado no populoso bairro de Copacabana, onde todo o mundo o conhece por valentão e ousado.

Tanto esse como seu irmão Christiano se dizem pescadores, mas outra coisa não fazem senão auxiliar os cambistas do "jogo do bicho", recebendo listas de jogo no barracão em que habitam, na Avenida Epitacio Pessoa.

A policia ha muito que o tinha debaixo de suas vistas, esperando a melhor opportunidade para agir contra elle.

O commissario Alvarenga, depois de o ter inquerido quando regressou da Assistencia, fel-o trancafiar no xadrez.

Está aberto inquerito na delegacia do 30º districto.

EMPENHAVA AS MACHINAS FURTADAS

Mas a policia pôz um fim á sua esperteza

O gerente da firma Hern Stubb & Cia. Ltda., estabelecido com negocio de importação e exportação á rua São Pedro n. 187, ha muito, notava o desapparecimento de varias machinas photographicas, pertencentes ao "stock" da casa.

Entrou em campo, pretendendo descobrir quem as vinha furtando, mas, nada tendo conseguido, recorreu á policia do 3º districto, que encarregou o investigador Horacio Rocha de esclarecer o caso e prender o ladrão.

Este policial, entregando-se com afinco á incumbencia, depois de um serviço de "campana" de alguns dias, descobriu que o ladrão das machinas era o encaixotador da referida casa, de nome Donato Gallo, de 30 annos, brasileiro, branco, residente á rua Leandro Rabello n. 83.

Assim, o investigador, com habilidade, passou a seguir os passos do ladrão, até que o surprehendeu, quando elle saía da casa de penhores, denominada "Liberal", onde empenhára uma machina por 40$000.

Preso e conduzido á delegacia, Donato, depois de algumas negativas, confessou ser o autor do furto, dizendo ter empenhado 22 machinas photographicas furtadas da casa, em 18 casas de penhores, no centro da cidade.

De posse das respectivas cautelas, o commissario apprehendeu as machinas, sendo todas ellas, menos tres, entregues á firma Stubb.

Donato está sendo processado.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua das Marrecas foi atropelado hontem, á noite, o empregado da Limpeza Publica Severino Pereira Nascimento, de 36 annos, residente á rua Commercio n. 72. A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

BALEADO NO MORRO DO SALGUEIRO

O conhecido desordeiro "Moleque Arruda" foi receber curativos na Assistencia

Mesmo debaixo das vistas da policia, o inveterado malandro não póde estar quieto um instante.

Acostumado ás rixas e desordens, "Moleque Arruda" continúa a percorrer os morros da cidade e os logares apartados da vigilancia policial, deixando por onde passa alguns respingos de facada ou a fumaça de um tiroteio.

Ainda hontem, o malandro, [illegible] de Pinho Arruda, de 30 annos, [illegible].

Promovendo uma arrelia no morro, contra elle seguiu [illegible] um guarda civil, que lhe deu voz de prisão. Não se dando por achado, "Moleque Arruda" se atracou com o guarda, não levando, porém, grande vantagem deante da robustez do policial.

Um investigador que ali passava no momento, quando tentava intervir na luta, foi repellido pelo desordeiro, razão pela qual o baleou na coxa.

Essa é a versão corrente entre os habitantes do morro do Salgueiro, não se sabendo quaes os policiaes que figuraram na contenda.

Reclamados os soccorros da Assistencia, uma ambulancia foi buscar o ferido no fim da rua dos Araujos, transportando-o para o posto da praça da Republica, donde o removeram para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser feita a extracção do projectil.

Terminada a intervenção cirurgica, "Moleque Arruda" ficou internado na enfermaria do estabelecimento, sendo ainda grave o seu estado.

A policia do 17º districto não tomou conhecimento do facto e diz não saber quaes os policiaes que tomaram parte na aggressão.

Vendia talismans que faziam a felicidade

A caixa postal n. 1.956 tinha uma correspondencia enorme diariamente. Esse facto chegou ao conhecimento do dr. Augusto Mendes, delegado especializado, que destacou um investigador para o local e, no dia em que o dono da caixa foi receber a correspondencia, recebeu convite para comparecer ao cartorio daquella autoridade, onde declarou chamar-se Fausto Silva, ser pharmaceutico em Juiz de Fóra.

Elle que tambem se assigna F. Silva, negou que vendesse talismans, mas o dr. Augusto Mendes tem innumeras provas em contrario.

Trabalhou em varios laboratorios e tem uma formula de sua autoria "Pastilhas de Fausto", que deixou de preparar por falta de recursos. Ultimamente, dizendo ter recebido talismans da India, vendia o "Condensador Mental", que tinha a propriedade de fazer a felicidade, arranjar empregos, ganhar no jogo, ser feliz nos amores, ter intelligencia, vencer na politica, curar os vicios e approximar alguem que estivesse longe, além de outros milagres. Uma maravilha, emfim. Dizendo-se possuidor dos segredos indianos, egypcianos e chinezes, affirmava que os talismans só faziam bem a quem os possuia e se uma pessoa usasse dois delles, a felicidade seria completa.

Um dos seus clientes, Pedro Gonçalves, lhe agradecia em carta os effeitos extraordinarios que obtivera com o "Condensador Mental", com o qual conseguira ganhar cerca de 100:000$000 nas loterias.

Tudo era vendido a dinheiro sendo exigido grande segredo e os pedidos do interior já vinham com o porte pago.

Foram suas victimas entre outros: Francisco Pereira Paiva Fontes, de Caçapava; Fernandes Vieira Pontes, de Rio Bonito; Augusto Xavier de Andrade, de Nictheroy; Pedro Gonçalves Moreira, rua Caetano da Silva, Rio; Joaquim Duarte, Rio; P. Ferreira da Costa e Augusto Piemonte.

Os talismans eram vendidos a 30$000 e o par a 50$000 e Silva vinha exercendo esse commercio ha mais ou menos tres annos.

O dr. Augusto Mendes, depois de ouvil-o mais uma vez, pretendo pôl-o em liberdade.

O auto-caminhão chocou-se com o auto de praça

O auto-caminhão da Brahma n. 1381, dirigido pelo motorista Antonio José Braz, trazendo grande velocidade pela rua Arnaldo Quintella, na esquina desta rua com a de Fernando Guimarães, chocou-se violentamente com o auto de praça n. 2702, guiado pelo motorista Virgilio Corrêa que saia da ultima dessas ruas, tambem em velocidade.

Do choque resultou tombar o auto-caminhão, quebrando-se multas garrafas e sairem feridos o ajudante desse vehiculo Serafim Pinto, morador á rua dos Coqueiros n. 25, que recebeu ferimento na cabeça e contusões generalizadas e Oscar Marques da Silva, morador á rua do Cattete n. 231, com escoriações nas costas, os quaes foram soccorridos pela Assistencia.

Os motoristas de ambos os vehiculos foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 7º districto.

O dr. Augusto Mendes está exercendo as funcções de 3º delegado auxiliar

Tendo sido o dr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar, posto á disposição do dr. Coriolano Góes, chefe de policia, passou a exercer interinamente aquellas funcções o dr. Augusto Mendes.

OS FACTOS DE NICTHEROY

FALLIDOS, VENDERAM OS BENS DA MASSA

Brandão & Maia, negociantes fallidos, estabelecidos com um botequim e bar, na rua João de Deus Freitas n. 21, canto do Largo do Barreto, em Nictheroy, obtiveram licença do juiz da 2ª vara civil da visinha capital para continuar com o seu commercio. Ao envez disso, porém, elles esvasiaram o referido estabelecimento, alienando todos os moveis, utensilios e apparelhos pertencentes ao mesmo, avaliados em 8:000$000 mais ou menos.

O syndico da fallencia, dr. Arino de Mattos, sciente dessa occurrencia, tratou de tomar as providencias que o caso reclamava.

De posse da queixa, o dr. Everard Ferraz, delegado da 3ª circumscripção policial, officiou ao 1º delegado auxiliar desta capital, solicitando busca e apprehensão dos alludidos moveis e demais objectos, que, conforme foi apurado, tinham sido vendidos a Agostinho Ferreira, estabelecido á praça da Republica ns. 15 e 61. Essa diligencia foi realisada hontem, tendo sido apprehendidos, effectivamente, todos os objectos, que foram removidos para aquella delegacia, de Nictheroy. Como complemento á acção criminal, o alludido delegado solicitou, egualmente, ao 4º delegado auxiliar desta capital a captura dos negociantes que compõem a firma Brandão & Maia, que aqui se acham homisiados. Segundo nos informou o delegado Everardo Ferraz, o juiz da 2ª vara civil já decretou a prisão preventiva dos fallidos.

EM SÃO GONÇALO TAMBEM SE PERSEGUEM OS BICHEIROS

O delegado da 1ª Região Policial, com séde no municipio de São Gonçalo, dr. Osmany Mastrangelo, varejou hontem á tarde as agencias do chamado "jogo do bicho" exploradas por Costa & Quintão, á rua Oliveira Botelho, Osorio Fogaça, á rua Benjamin Constant n. 64; e Oswaldo de tal, á rua Floriano Peixoto, tdos em Neves, 1º districto do alludido municipio. Foram apprehendidas muitas listas e talões.

Os *bicheiros*, entretanto, fugiram.

ATROPELLADO POR UM AUTO

O menor Walter Pereira, de 12 annos, morador á rua da Conceição n. 168, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando contusões na face e escoriações nos membros inferiores, em consequencia de um atropellamento por automovel, na Praia de Icarahy. Depois de soccorrido o referido menor recolheu-se ao seu domicilio.

O *chauffeur*, cuja identidade não é conhecida, fugiu.

A policia da 1ª circumscripção da capital fluminense não soube do facto.

AGGRESSÃO Á FACA

Carlos Cardoso, morador á rua São João n. 204, apresentando ferida contusa na região epigastrica, foi medicado hontem á tarde no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Cardoso declarou que fôra aggredido á faca, quando se achava na rua Bôa Viagem, silenciando, porém, quanto ao nome do seu aggressor. Depois de medicada a victima retirou-se, não tendo procurado a policia, razão por que as autoridades da 1ª circumscripção não tiveram conhecimento da occurrencia.

O tenente Grego, que deu um desfalque de mais de 200 contos, foi condemnado a 5 annos, 5 mezes e dez dias

O Conselho de Justiça, convocado para processar e julgar o 1º tenente Antonio Ferreira Grego, ex-thesoureiro do 1º batalhão de caçadores, accusado de ter se apropriado de duzentos e trinta contos, pertencentes á nação e confiados á sua guarda, condemnou hontem este official a 5 annos, 5 mezes e 10 dias de prisão, como incurso nos artigos 166 e 178 do Codigo Penal Militar.

Aberta a sessão do Conselho, sob a presidencia do coronel José Appolonio da Fontoura, foi em seguida lido o processo.

Terminada a leitura, o promotor adjunto, dr. Octavio Murguel de Rezende, iniciou o seu libello, mostrando com abundantes fundamentos e com peças dos autos as provas constatadas dos delictos praticados pelo accusado como peculatario e por falsidade administrativa, pedindo por fim ao Conselho a condemnação do réo nas penas dos artigos 166 e 178 do Codigo Penal Militar.

Dada a palavra ao advogado do réo, dr. Edgard Berredo Leal, este em primeiro logar protestou contra o facto do presidente do Conselho não ter permittido que a defesa aparteasse a accusação, o que representava cerceamento de defesa.

O presidente, interrompendo o orador, observou que não podia permittir que os trabalhos fossem perturbados com a discussão entre a defesa e a promotoria.

Dado este ligeiro incidente, proseguiu s. s. o seu discurso combatendo o libello da promotoria.

Não se conformando o representante do Ministerio Publico com as arguições feitas pelo advogado do réo, replicou os pontos principaes da sua argumentação.

O dr. Berredo pede de novo a palavra para contradictar a logica desenvolvida pela accusação.

Terminados os debates, que se prolongaram até depois das 5 1|2 da tarde, o Conselho reuniu-se secretamente, trazendo depois, por unanimidade de votos, a condemnação do réo a 5 annos, 5 mezes e 10 dias de prisão.

DECRETOS BAIXADOS PELO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos: Creando um posto permanente de Hygiene Municipal em S. Gonçalo de Sapucahy; exonerando, a pedido, o juiz municipal de Cassia, bacharel Carlos Lossio Silva; o promotor de justiça de Oliveira, bacharel Francisco Martins de Almeida; o medico auxiliar da Directoria de Saude Publica, Francisco Nunes Coelho; removendo, a pedido, da 1ª para a 2ª vara de juiz de Fóra, o promotor de justiça bacharel Aluisio Teixeira Leite Penido; nomeando promotores de justiça em Aymorés, e 1ª vara de Juiz de Fóra, os bachareis Francisco Lopes de Oliveira e Miguel Luiz; demittindo o medico auxiliar da Directoria de Saude Publica, dr. Antonio Carlos Horta; o delegado regional bacharel Estevo José Pereira; os chefes dos postos permanentes de Hygiene Municipal Eloy Mendes, de S. Gonçalo de Sapucahy, drs. Antonio Adolpho Vilhela, José Ibrahim de Carvalho; o fiscal do governo junto á "Brasilian Hydro Electric Co. Ltd."; transferindo do 1º para o .º batalhão de policia o tenente Ranulpho Leão; e reformando, a pedido, varios inferiores e soldados da Força Publica.

O secretario da Segurança e Assistencia Publica designou a região séde Uberlandia para exercicio do delegado regional bacharel Carlos Cesar Lara Fortes.

O secretario da Agricultura autorizou as seguintes obras: construcção dum predio para o forum de Caratinga, orçado em 273 contos; reconstrucção da ponte sobre o rio Mati ou Raul Soares, 82 contos, do Rio de Velhas, 34 contos; concertos no quartel da delegacia de Queluz; da cadeia de Ouro Fino, no quartel de Monte Claros, respectivamente, 5:679$, 1:.17$, e 4:8.3$; approvou a tomada de contas da Leopoldina Railway.

UM APPELLO AO DIRECTOR DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Esteve hontem em nossa redacção um grupo de alumnas do segundo anno do Instituto Nacional de Musica, que nos pediram intercedessemos junto ao respectivo director no sentido de ser facultada segunda banca examinadora de theoria e solfejo, visto o excesso de rigor com que tem agido a primeira, reprovando em massa, como ainda ha poucos dias succedeu, quando de um nucleo de vinte foram summariamente desclassificadas quinze.

Como o pedido é apenas para que as reprovadas se submettam a segunda prova, não pomos nenhuma duvida em vehicular o appello até junto ao sr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, que naturalmente achará a solução mais conveniente.

Exoneração e designação na Marinha

Por portaria do ministro da Marinha, foi exonerado do cargo de Delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em São Francisco, o capitão tenente Manoel de Araujo Cortez, sendo designado para aquellas funcções o capitão tenente Harold Ruben Cox.

De Nictheroy

PARA O PLEITO DE 1º DE MARÇO

O juiz de direito da 1ª vara, 1º supplente em exercicio, por decisão de hontem, mandou incluir no alistamento eleitoral deste municipio, os seguintes cidadãos: Herminio José da Fonseca, Joaquim Pereira Ayres Junior, Francisco Odenio dos Santos, Cicero Rath, Ermelindo Vasconcellos, Oscar de Souza Azevedo, Manoel Gomes de Azevedo, Alfredo Leite de Faria, José Carneiro, Robert Luiz Lettré, Albino Pinto Durães, João Antonio Vieira Filho, Ranulpho Romero da Fonseca, Antonio Clemente, Theophilo Marinho da Cruz, Raul Carvalho, Aguinaldo Pereira Soares, José Lopes Dias, Innocencio Leite Ferreira, Alvaro Raymundo da Silva, Paulo Guabara, Dalmacio Lorenzo Garcia Sanchez, Alvaro de Azevedo Santos, Noé João Medeiros, João Alves de Lima, Godofredo Barbosa, Bruno Martins, Annibal José da Costa, Manoel da Silva, José Francisco Fernandes, Manoel Carvalho, Naim Augusto Teixeira, Lydio Dias, Bento José Coelho e José Cynthes.

LIQUIDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE COMMERCIAL

Nos autos da acção civel para liquidação da sociedade commercial Valice & Copelli, promovida por João Panno Valice e outro, contra João Copelli, que juntos exploravam o "Bar São Francisco", na praia do Sacco de São Francisco, na vizinha capital, o juiz supplente da 1ª vara civel, em exercicio, dr. Herotides de Oliveira, proferiu hontem a seguinte sentença:

"Vistos, etc. Julgo, por sentença, ultimada a liquidação da sociedade Valice & Copelli, com a adjudicação dos bens ao socio João Panno Valice, resalvando o direito a este de haver de Salvador Panno Valice e de João Copelli as quotas de que ficaram devedores, visto nenhuma reclamação ter havido contra o inventario, avaliação e balanço e não haver bens a partilhar, por ser o socio liquidante credor dos seus dois outros socios."

O NOVO ENCARREGADO DA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE NICTHEROY

Tomou posse hontem, do cargo de encarregado da estação telegraphica da capital fluminense, o sr. José Joaquim Ferreira Lobo.

Ao acto compareceram grande numero de funccionarios da referida repartição e amigos do novo encarregado.

AS BANCAS EXAMINADORAS DA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Ficaram assim organizadas pelo director da Escola, com approvação do governo, as bancas examinadoras para o corrente anno lectivo:

Portuguez (1º anno cultural) — Examinador presidente, professora Zillah do Paço Mattoso Lома e examinadores, professora Margarida de Castro Lisboa e Noemia Drummond Avellar.

Literatura (2º anno cultura) — Examinador presidente, dr. Octacilio Alves Pereira e examinadores, drs. Bernardino Senna Campos e José Mendonça Pinto.

Francez (2º anno cultural) — Examinador presidente, professora Ilka Ruas e examinadores, professoras Margarida de Castro Lisboa e Camilla Alvares de Azevedo.

Arithmetica (2º anno cultural) — Examinador presidente, professora Maria Amelia de Souza e examinadores, professoras Maria da Gloria A. Santos e dr. José Albano Pinto de Castro.

Algebra (2º anno cultural e 1º profissional) — Examinador presidente, general Maximiano Martins e examinadores, drs. José Victor de Lamare e Benedicto de Moraes.

Geometria (2º cultural e 1º profissional) — Examinador presidente, doutor José Victor de Lamare e examinadores, drs. Alberto Pinto de Castro e Maximiano Martins.

Geographia (1º anno cultural) — Examinador presidente, professora Delmira Luiza Ayres Navaes e examinadores, professoras Emerita de Oliveira Rodrigues e Stella A. Azevedo Mendes.

Chorographia (1º anno cultura e 2º cultural) — Examinador presidente, professora Emerita de Oliveira Rodrigues e examinadores, professores Delmira Luiza Ayres Neves e Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt.

Historia do Brasil (2º anno cultural e 1º profissional) — Examinador presidente, professora Evalina Belisario Soares de Souza e examinadores, professoras Beatriz do Souto Camara e dr. Benedicto de Moraes.

Historia Geral (1º anno cultural e 1º profissional) — Examinador presidente, professora, Maria Amelia de Souza e examinadores, drs. Mendonça Pinto e Lealdino de Alcantara.

Educação Moral e Civica (1º anno cultural e 1º anno profissional) — Examinador presidente, dr. José Mendonça Pinto e examinadores drs. Octacilio Alves Pereira e Oldemar Pacheco.

Pedagogia e Methodologia (2º anno profissional) — Examinador presidente, professora Evangelina Alvares de Azevedo Cruz e examinadores, professoras Guaraciaba Leitão Timotheo e Guiomar do Souto Avellar.

Physica (1º anno profissional) — Examinador presidente, professora Regina Ferreira Aguiar e examinadores, dr. Oscar de Souza e professora Maria da Gloria Moss.

Chimica (1º anno profissional e 2º anno profissional) — Examinador presidente, dr. Alcides Figueiredo Silva Jardim e examinadores, professora Maria da Gloria Moss e dr. Oscar de Souza.

Historia Natural (2º anno profissional) — Examinador presidente, doutor Candido Firmino de Mello Leitão e examinadores, drs. Cyro de Moraes e Andrade Neves.

Anatomia e Physiologia Humana (1º profissional e 2º profissional) — Examinador presidente, dr. Cyro de Moraes e examinadores, drs. Bernardino de A. Souza Campos e Alcides F. Silva Jardim.

Musica (1º anno cultural) — Examinador presidente, maestro José de Souza Castro Botelho e examinadores, professora Edith Gomes e Souza de Castro e maestro Felicio Toledo.

DIAS DESIGNADOS PARA OS EXAMES NA ESCOLA NORMAL

De accordo com a portaria n. 30, do director da Escola e nos termos do officio n. 2.352, de 22 do corrente, da Directoria da Instrucção, foram designados os seguintes dias para as provas escriptas dos exames finaes do corrente anno lectivo:

Dia 2 — Arithmetica (2º anno cultural), chimica (1º anno profissional) e chimica (2º anno profissional).

Dia 3 — Musica (1º anno cultural), francez (2º anno cultural), portuguez (1º anno profissional) e literatura (2º anno profissional).

Dia 4 — Algebra (2º anno cultural), algebra (1º anno profissional) e hygiene (2º anno profissional).

Dia 5 — Geographia (1º anno cultural), geometria (2º anno cultural), geometria (1º anno profissional) e historia natural (2º anno profissional).

Dia 6 — Historia geral (1º anno cultural), historia do Brasil (2º anno cultural), historia geral (1º anno profissional) e historia do Brasil (2º anno profissional).

Dia 7 — Chorographia (1º anno cultural), chorographia (2º anno cultural), anatomia e physiologia humana (1º anno profissional) e anatomia e physiologia humana (2º anno profissional).

Dia 9 — Educação moral e civica (1º anno cultural), educação moral e civica (1º anno profissional) e pedagogia e methodologia (2º anno profissional).

Dia 10 — Physica (1º anno profissional).

A EXPOSIÇÃO CANINA, DE HOJE, NO CAMPO DO FLAMENGO

Vae ser imponente a festa do Kennel Club

Um grupo numeroso de cães, constituido por vinte e sete raças differentes, concorrerá ao bello certamen de hoje, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú.

A Exposição Canina commemorativa do anniversario do Brasil Kennel Club vae exceder a toda espectativa, bastando dizer que della participam os melhores elementos de nossa sociedade, como um notavel acontecimento social e mundano. Como uma nota de grande importancia desse torneio canino, destaca-se não só as duas mais lindas classes da exposição descendentes de criação européa, como a nova organização agora dada pelo Kennel Club aos seus certamens semestraes, já tão do agrado do nosso publico.

O certamen terá inicio á 1 hora em ponto, havendo ingressos na bilheteria, por preço insignificante, á disposição do publico e demais interessados.

Amarellão, Doenças do figado

Baço, e anemia consequentes de febres, são facilmente debelladas com o Elixir de Camapú Beirão. (14150)

A rua Edmundo, em Inhauma, reclamando illuminação e policiamento

Uma das provas flagrantes do injustificavel abandono em que vivem os suburbios é observada á noite, em varias ruas, assemelhando-se a desertos, completamente ás escuras, sem siquer possuir uma illuminação a gaz.

Ora, essas mesmas ruas, não dispondo de calçamento, vêm justificar, com muito mais razão, a necessidade daquelle serviço.

Os seus moradores com a falta de illuminação, principalmente nos dias chuvosos, estão sujeitos a quéda, a procura de um inexistente pontos solido das ruas transformadas como ficam em verdadeiro lamaçal.

Além desse inconveniente, outro ha de não menos importancia.

Nessas ruas se formam grupos que levam a attentar contra a moral publica, cantando em voz alta, modinhas e sambas improprios, sem haver para esses abusos, uma medida repressiva da policia local, não obstante, esse facto já ter sido levado por vezes ao conhecimento das autoridades.

Essa é a procedente reclamação dos moradores da rua Edmundo, em Inhauma, que está exigindo providencias da Inspectoria Geral de Illuminação Publica e da Policia.

A extensão dos prejuizos causados pelo temporal em Igarapava

São Paulo, 23 (A. B.) — Informam de Igarapava que sómente agora é possivel calcular em toda a sua extensão os prejuizos que o violento temporal do dia 12 causou áquella cidade.

Além da "rodada" de diversas pontes, que tiveram de ser reconstruidas pela Prefeitura, o rio transbordou sensivelmente, provocando panico entre a população ribeirinha, que se viu ameaçada de ficar sem tecto.

Calcula-se que os damnos materiaes subam a mais de 300 contos de réis, não sendo computada a devastação pelas aguas de diversas lavouras de arroz e extensos tratos de terra, promptos para o cultivo.

A Compensadora

VENDE EM

10 PRESTAÇÕES

SEM AUGMENTO DE PREÇO

A escolher em 28 casas diversas e tambem no PARC-ROYAL

Moveis — Louças — Radios — Victrolas — Pianos — Joias — Bicycletas — Electricidade — Artigos — Sanitarios — etc., etc.

Recebendo a quantia despendida em pequenas parcellas mensaes.

Lendo nosso prospecto em distribuição gratis nos dará a preferencia.

A COMPENSADORA

Rua Ramalho Ortigão, 20 1º andar — Elevador.

Obteve livramento condicional

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional a Augusto Nogueira da Gama, condemnado pelo Tribunal do Jury a 4 annos de prisão por tentativa.

Attenção

A venda Annual dos ARMAZENS BRAZIL, não é um recurso de momento para attrair maior freguezia e, sim, uma verdadeira BONIFICAÇÃO que concedemos aos estimados freguezes que durante o anno nos distinguiram com a sua honrosa preferencia.

ARMAZENS BRAZIL

Assembléa, 100 a 106
Gonçalves Dias, 2 a 6

Sepulturas do cemiterio de Inhauma que vão ser abertas

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados, que a partir do dia 24 de dezembro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, varias sepulturas de adultos e de infantes, cujos prasos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados.

—O Hotel mais novo de São Paulo.

—A 3 minutos do centro. Bondes em frente para todos os pontos da cidade.

—TEM 250 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (Quarto e sala de banho); para solteiro e casal, de 3, 4 e até de cinco peças para familias numerosas.

—COM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores, etc.

—OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.

—GRANDE reducção para longa permanencia.

RUA DE STA. EPHIGENIA, 30
(0650)

RUGAS!
Use creme **RUGOL**
O melhor para a pelle.
(2352)

TIRO DE GUERRA N. 102

A solennidade da entrega das cadernetas

Está definitivamente marcada para o dia 8 de dezembro vindouro, a solennidade da entrega de cadernetas aos reservistas da turma de 1929, do Tiro de Guerra n. 102, com séde á rua Soares André, n. 16, em Realengo.

O conselho deliberativo do mesmo Tiro, pretende dar a mesma solennidade grande brilho.

Na séde do referido Tiro, continuam abertas as matriculas para a Escola de Soldados.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS TRIANGULARES

Brasil — Nova York
Europa
ou
Brasil — Europa — Nova York.

Em primeira e segunda classe.

Preços e informações nos escriptorios da

ROYAL MAIL LINE

Av. Rio Branco ns. 51-55.

ROYAL MAIL LINE

O combate ao typho exanthematico em S. Paulo

São Paulo, 23 (A. A.) — Continua o Serviço Sanitario a pôr em pratica, por intermedio da Inspectoria de Molestias Infecciosas, as medidas prohylaticas contra o typho exanthematico.

Não só nos fócos verificados, dois apenas como nos locaes de grande agglomeração humana, que favorecem o apparecimento de piolhos, procede á systematica desinfecção, ministra instrucção prophylatica e a Inspectoria de Educação Sanitaria se está estendendo largamente as escolas nos centros de saude e até mesmo nos domicilios.

Como se observou, os dois casos de molestia, em um meio como o nosso, de intensa corrente immigratoria, não devem causar estranheza.

O illustre professor Rocha Lima, do Instituto Biologico de São Paulo, uma das maiores autoridades mundiaes sobre o typho exanthematico, tem acompanhado os casos actuaes e prestado á administração sanitaria o valioso concurso da sua sabia experiencia.

Capital

tem o prazer de chamar a attenção da sua elegante e numerosa clientela para o bellissimo sortimento de novidades para senhoras, roupas de toda especie e artigos para presente, que acaba de receber de sua casa de compras em Paris, escolhidos com gosto e capricho pelo seu socio Lauro Carvalho, que se acha na Europa. As suas grandes e bellissimas exposições que occupam as 51 vitrines externas que possue, mostram quanto é rico, escolhido e sem rival o sortimento que offerece ao publico carioca

Capital

Matriz e Casa Central

TRES NOTICIAS DE MACEIO'

Maceió, 22 (A. A.) — Com destino ao Rio, segue a bordo do "Aramtibó" o dr. Mario Alves, ex-secretario da Fazenda do Estado, que vae acompanhado de sua exma. familia, tendo um embarque concorrido.

Maceio, 22 (A. A.) — O dr. Adalberto Marroquim, secretario do Interior, seguiu para a Bahia, a bordo do "Aratimbó".

Maceió, 22 (A. A.) — Irrompeu um violento incendio na fabrica União Mercantil, situada em Fernão Velho, tendo sido destruida a secção det ecelagem. Os prejuizos são consideraveis.

Foi encontrado o cadaver do engenheiro Schimiton

São Paulo, 25 (A. A.) — Do rio Itararé foi retirado hontem o cadaver do engenheiro norte-americano Mauricie Schimiton que perecera afogado em 11 do corrente.

RUGAS!
Use creme **RUGOL**
O melhor para a pelle.
(2352)

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o **ANTIPANPYRUS** é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127 A (Meyer) — Rio

VIDRO 2$000.

Morreu em consequencia de um desastre de automovel

São Paulo 23 (A. B.) — Em consequencia de um choque de automovel, recebido na estrada de rodagem São Paulo-Porto Feliz falleceu, hoje, o commerciante Paulo Artmann, estabelecido nesta ultima cidade.

A autopsia revelou como causa mortis derrame celebral occasionado por fractura do craneo.

PERDEU A CARTEIRA

Procurou-nos o sr. Roque Fontenelle commissario de menores, para que noticiassemos haver elle perdido a sua carteira, hontem, agradecendo a quem encontrar se encaminhar a esta redacção.

RUGAS!
Use creme **RUGOI**
O melhor para a pelle.
(2352)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

E' UM PODEROSO REMEDIO PARA A FRAQUEZA PULMONAR

Diversos actos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o juiz municipal do termo de Cassia, bacharel Carlos Losse da Silva; o promotor de justiça da Comarca de Oliveira, bacharel Francisco de Almeida; o medico auxiliar da Directoria de Saude Publica, dr. Francisco Nunes Coelho.

Removendo, a pedido, da 1ª vara da Comarca de Juiz de Fóra para a 2ª vara da mesma comarca, o promotor de justiça, bacharel Aluizio Teixeira Leite Penido.

Nomeando, promotor de justiça da 1ª vara da Comarca de Juiz de Fóra, o bacharel Miguel Luiz Detsi; promotor de justiça da Comarca de Aymorés, o bacharel Francisco Lopes de Oliveira; medico auxiliar da Directoria de Saude Publica, o dr. Antonio Carlos Horta; chefe do Posto Permanente de Hygiene Municipal, em Eloy Mendes, o dr. Adolfo Villela; delegado regional, o bacharel Estevão José Pereira; chefe do Posto Permanente de Hygiene Municipal do termo de São Gonçalo de Sapucahy, o doutor José Ibrahim de Carvalho, e fiscal do governo junto á "Brazilian Hydroelectric Ltd.", o senhor Oyama Lagoeira.

RUGAS!
Use creme **RUGOL**
O melhor para a pelle.
(2352)

Fallecimentos nos Estados

Juiz de Fóra, 23 (A. A.) — Falleceu a exma. sra. d. Luiza Maia Santos, esposa do sr. José Evangelista Santos, commerciante aqui residente.

Belém, 23 (A. A.) — Falleceu o sr. Luiz Motta Martins, antigo e estimadissimo primeiro official da Estrada de Ferro Bragança.

... e você vae rir por isso!
Impagavel comedia da dupla
Stan Laurel — Oliver Hardy
Da *Metro-Goldwyn-Mayer*
HOJE

NO CINE ELDORADO

PARAGUASSU' E SEU GRUPO VERDE E AMARELLO

GRAVAM EXCLUSIVAMENTE PARA

Procurem em TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO os discos

5006-B	A JURITY — Embolada SIÁ MARIA — Samba	5058-B	BEM TE VI — Samba NA CASA BRANCA DA SERRA
5007-B	NÃO GOSTO DE VOCE — Samba NHÔ JUCA — Catêrêtê	5072-B	MEUS AMORES — Tango CANOA FURADA — Samba
5026-B	TRISTE CABOCLO — Samba LAMENTOS — Modinha popular	5080-B	MINHA AMADA — Valsa CORAÇÃO MAGUADO — Catêrêtê
5039-B	CASINHA PEQUENINA — Modinha NÃO POSSO TE AMAR — Modinha	5090-B	TUDO ACABOU BALANÇA OS CACHOS, CAHI
5034-B	MAGNOLIA — Valsa canção BRASILEIRINHA — Canção	5091-B	NUNCA MAIS — Canção NOITES GAÚCHAS — Fado
5042-B	AMAR SEM SER AMADO — Samba NÃO CHORES MEU BEM — Marcha	5100-B	MADRUGADA — O BEIJO
5041-B	MARIA — Samba SUSPIRO — Marchinha	5116-B	MORREU MEU SABIA — Samba embolada QUERO FUGIR-TE — Samba embolada
5058-B	SOU DO SERTÃO — Samba embolada A ALGUEM — Modinha	5122-B	SOFRER — Tango RUINAS DE UM BEIJO —

Distribuidores Geraes:

BYINGTON & Co.

Rua General Camara 65
RIO DE JANEIRO

S. PAULO — SANTOS — CURITYBA — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE — RECIFE

RUGAS!
Use creme **RUGOL**
O melhor para a pelle.

A renda dos cemiterios municipaes dos suburbios

A renda proveniente de inhumações feitas durante o mez de outubro ultimo, nos cemiterios municipaes dos suburbios, foi a seguinte:

Inhauma, 21:438$000; Irajá, 5:514$000; Jacarépaguá, ... 3:906$000; Realengo, 1:776$000; Campo Grande, 912$000; Guaratiba, 192$000 e Santa Cruz, ... 2:508$000.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, a seis mezes de prisão Waldemar Cavalcanti, accusado de roubo.

RUGAS!
Use creme **RUGOL**
O melhor para a pelle.
(2352)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tablettes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia.—Rua de São José, 74. Filial: Rua Archias Cordeiro, 127-A (Meyer)—Rio de Janeiro.

BREVE

LA FOIRE de SEVILLA

NO RIO

Romerias Españolas
Grandes atracções

BREVE

Feitos julgados pelo Tribunal da Relação de Minas

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou, em sua ultima sessão, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — Ipanema — Paciente, Raymundo Paiva dos Santos; negaram.

Poços de Caldas — Paciente, Fausto Junqueira Penteado; converteram o julgamento em diligencia.

Uberabinha — Paciente, Ricardo Gomes da Silva; prejudicado.

Uberaba — Paciente, Elizlario Alves de Souza; concederam.

Bambuhy — Paciente, João Sabino da Paixão; negaram.

Recursos — Leopoldina — Recorrente, o juiz; recorrido, José Primo Braga; negaram provimento.

Marianna — Recorrente, o juiz; recorrido, Vicente Pereira Martins; negaram provimento.

Appellações — Rio Casca — Appellante, a Justiça; appellados, Antonio Alves de Souza e Francisco Netto; annullaram o julgamento.

Sacramento de Conquista — Appellante, João Pedro Matta; appellada, a Justiça; annullaram o processo desde o despacho e a sustentação da pronuncia.

Prados — Appellante, juiz; appellada, Mafalda Bessa; negaram provimento.

Abrecampos — Appellante, a Justiça; appellado, Manoel Honorio Sobrinho; não conheceram da appellação.

Cabo Verde — Appellante, Delfina Martins; appellada, a Justiça; não conheceram da appellação.

Viçosa — Appellante, a Justiça; appellados, Arlindo Pereira Ventura e Berlindo José Correia; converteram o julgamento em diligencia. Appellante, a Justiça; appellados, José Teixeira de Carvalho e José Romão e outros; desprezada a preliminar da nullidade, mandaram a novo jury.

Cabo Verde — Appellante, Victorio Rio da Costa; appellada, a Justiça; deram provimento para applicar a pena legal.

A CANOA... VIROU

... e você vae rir por isso!
Impagavel comedia da dupla
Stan Laurel — Oliver Hardy
Da *Metro-Goldwyn-Mayer*
HOJE

NO CINE ELDORADO

Publicações a pedido

Uma nota capciosa d'"O Jornal'

O JORNAL de hontem publicou a seguinte nota:

O SR. MATTOS PIMENTA EM JUIZO
PARA PAGAR O QUE DEVE A' SOCIEDADE ANONYMA "O IMPARCIAL"

A Sociedade Anonyma "O Imparcial", pelo seu advogado Dr. Justo Mendes de Moraes, propôz na 6ª Vara Civel uma acção ordinaria contra o Sr. J. A. de Mattos Pimenta para haver delle os prejuizos resultantes do incendio que destruiu as officinas do jornal "O Imparcial" quando ao mesmo entregue por escriptura publica de mutuo com promessa de venda.

Aquella sociedade havia contratado com o Sr. Mattos Pimenta a venda d'"O Imparcial" e suas officinas, sendo-lhe os mesmos entregues desde logo sem onus ou vantagens para o vendedor, a partir de 3 de Janeiro do corrente anno, salvo o direito de receber as prestações da venda.

Recusando-se a fazer o seguro das officinas e dos bens sociaes a que estava obrigado, o Sr. Mattos Pimenta permittiu que os mesmos fossem destruidos por um incendio, com graves prejuizos para a Sociedade Anonyma "O Imparcial".

Apezar de todo o esforço para se dar uma impressão má em relação á minha pessôa, a nota supra, excepção de seu titulo falso e capcioso, não consegue seu objectivo.

Direi em duas palavras o que ha.

Em novembro do anno passado, meu grande amigo Labouriau, Mario de Brito e eu fomos convidados a dirigir O IMPARCIAL. Acceitamos o convite e dias depois verificámos que o jornal não pagava aos redactores desde 6 mezes.

Solicitado pelos directores da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL para emprestar-lhes 12 contos, mediante uma promissoria, attendi.

Uma semana depois fallecia Labouriau, ficando Mario de Brito e eu á frente do jornal. Novamente os directores da Sociedade Anonyma precisaram de dinheiro para pagar titulos vencidos e o pessoal atrazado de 6 mezes.

Foi combinado então que eu emprestaria á referida Sociedade Anonyma O IMPARCIAL 60 contos com garantia das machinas.

Foi isso feito em 3 de janeiro deste anno por escriptura publica na qual os directores da SOCIEDADE ANONYMA REFERIDA DECLARARAM ESTAR OS BENS SEGUROS CONTRA FOGO.

Esta declaração, porém, não era exacta; os bens não estavam seguros contra fogo, conforme foi apurado por occasião do incendio.

Não estando no seguro e não possuindo a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL outros bens ou haveres fiquei na perspectiva de perder o que emprestára.

Sou pois credor e não devedor.

Como ainda existem machinas estragadas pelo incendio mas com algum valor, estou agindo no sentido de receber o que emprestei.

Em todas as transacções que tive com a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, desde o momento em que Labouriau, Mario de Brito e eu lá entramos para dirigir o jornal, em todas as transacções que tive com aquella empreza foi sempre meu advogado o dr. Levi Carneiro, cuja alta competencia só se iguala á sua alta probidade. Não assignei um só papel que não fosse sob as vistas do dr. Levi Carneiro, que não age simplesmente como meu advogado mas sobretudo como meu amigo, e sob cuja orientação proficiente, honrada e nobre, tenho estado desde o primeiro passo e ficarei até o derradeiro, inteiramente indifferente á sorte da questão, porque tenho a consciencia limpa e um advogado de que me orgulho.

O resto não tem importancia.

MATTOS PIMENTA

O fechamento do commercio ás 6 horas da tarde

O illustre senhor Mauricio de Lacerda apresentou ao Conselho Municipal uma emenda propondo o fechamento do commercio ás 6 horas da tarde, sob o fundamento de que há um accordo, nesse sentido, entre patrões e empregados.

Está mal informado o honrado Intendente. O que há a respeito é o seguinte: Uma parte do nosso commercio de varejo (o situado nas ruas do Theatro, praças Tiradentes, São Francisco, etc.) porque o movimento nessas ruas mais afastadas do centro diminue consideravelmente de 6 horas da tarde em deante, pleiteia o fechamento de todo o commercio carioca uma hora mais cêdo, e a outra parte do commercio varejista (a que tem os seus estabelecimentos nas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e na avenida Rio Branco), cujo movimento é exactamente maior entre 6 e 7 horas defende-se contra a idéa daquelle grupo, pugnando pela conservação do horario antigo.

Os empregados no commercio, esses tambem tratam dos seus interesses e se dividem em dois grupos: o que trabalha nos estabelecimentos situados nas ruas mais afastadas, que têm pouca freguezia entre 6 e 7 da tarde, quer o fechamento mais cêdo e o que trabalha no centro prefere mais uma hora de serviço que traz maiores commissões nas vendas e portanto maior ordenado no fim do mez.

Como vê o senhor Mauricio de Lacerda não ha absolutamente accordo. Ha sim duas correntes em opposição: uma que pleiteia o fechamento ás 7 horas e a outra ás 6.

Rio 24 de novembro de 1929.

UM VAREJISTA.
(C 9732)

CAFÉ ROYAL

Ao publico, seus amigos e freguezes

Tendo a "A Noite", do dia 15 do corrente publicado com a epigraphe "O café que o carioca bebe", e citado entre os muitos apprehendidos pela Saude Publica, na feira livre a marca "Café Royal", venho pelo presente fazer publico que não se trata do legitimo "Café Royal", licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica com o n. 9.109, e registado na Associação Commercial sob o n. 34.785, unico e exclusivamente da minha propriedade. E em tempo faço saber que mandarei apprehender todo o café que encontrar com a marca "Royal". Rio, 22-11-29. — (a.) JOAQUIM MIGUEZ, rua dos Ourives, 50 (Café Royal).

(Transcripto do "O Globo", de hontem).

Prezada Amiga

D. ELISA BRAGA

Apresentamos no dia da amanhã, 25 de Novembro, nossas felicitações pelo seu feliz anversario. Abraçamos carinhosamente á bôa amiga, Deus lhes dê muitos annos para conforto dos seus entes queridos.

Alaide, Joaquim Pereira e sua afilhadinha Véra.

(C 84[illegible])

HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4.
(13816)

MILHÕES

de syphiliticos existem no Brasil

Cada quatro minutos a syphilis mata uma pessoa!

Dia a dia augmenta o numero

E' um dever imperioso usar

o Elixir "914"

TENHA PENA DOS SEUS FILHOS

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, eis a razão por que milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa. Nestes casos, 3 vidros de Elixir 914 são sufficientes.

COM O USO DO

Elixir "914"

E COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, de fundo Luetico.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P. em 21 de Fevereiro de 1926, sob o numero 26
(7725)

NUMA FEIJOADA BRASILEIRA

Josephine, a creadora da dansa selvagem, se encontra com Aracy, a interprete cabocla do maxixe

Josephine Baker, Aracy Côrtes e jornalistas que tomaram parte na "feijoada"

Hontem, cerca do meio dia, havia um vivo ambiente de curiosidade popular em frente á Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias, até a esquina da rua Sete de Setembro. Diversos representantes de jornaes e figuras habituaes dessas rodas da bohemia theatral ali estavam em torno do empresario Viggiani. Entretanto, não era isto motivo para aquella parada fatal de senhoras e senhoritas, que iam ás compras; dessas cabeças femininas alegres que são as almas dos *ateliers* e de balcões de modas; e mesmo, do garoto e do povinho caracteristico que dá tudo para apreciar os acontecimentos, qualquer que seja a situação. Evidentemente, o motivo era outro, muito familiar daquelles representantes de jornaes, no mundo da bohemia theatral. E admirava como a attenção publica já estava voltada para o encontro ali esperado de Josephine Baker, e Aracy Côrtes, duas expressões victoriosas da espontanea arte exotica dos tropicos. Josephine é a venus de ebano dos cartazes, já estylisada no contacto do grande centro de civilisação mundial, que é Paris. Aracy é a graça cabocla nossa, que levanta o grito de guerra com a graça irreverente da alegria exhuberante da nossa vida brasileira.

O empresario Viggiani promovera na Confeitaria Colombo uma feijoada brasileira em homenagem á *vedette* exotica que se impoz á admiração de Paris, com a sua creação inconfundivel do *jazz-dansa* — as proprias notas crepitando em alegria bacchica. E quiz que a convidada de distincção, nessa festa epicuristica, fosse precisamente a mais graciosa interprete da expressão choreographica brasileira — o maxixe — o que é Aracy Côrtes. Evidentemente, a noticia, divulgou-se num instante, e todos iam formando uma pequena multidão anciosa, pelo menos, de ver a "curiosidade" da bailarina negra...

EM ESPECTATIVA...

Um pouco depois do meio dia, chegava Aracy Côrtes. Vinha pelo braço do bailarino Palos, seu marido. E, agitando-se dentro de um elegante vestido moderno, de velludo estampado, de tonalidade escura, como que um verde-garrafa, tomou promptamente o elevador. E o seu rosto de um riso inextinguivel era realçado por uma boina branco-creme.

Com um intervallo maior, nota-se um começo de agitação na pequena multidão, que começava na esquina da rua Sete. Era Josephine Baker, que saltára ali do automovel, e já vinha caminhando, evidentemente inquieta, com aquelle vivo ambiente de curiosidade em que se encontrava. Seguiam-na o seu "chéri" Pepino e o empresario Viggiani. A *toilette* da bailarina da dança selvagem era muito elegante, simples e discreta. Era de um suave verde malva, com uma bella e simples *casquette* da mesma nuança.

Josephine Baker atravessa rapidamente aquelle espaço, com os olhos fixos, para a frente. Io mesmo passando da Confeitaria Colombo. Advertida, ali, entra apressadamente, logo se dirigindo ao elevador. Sente-se que o ambiente de intensa curiosidade a inquietou...

COMMENTARIOS AO ACASO

E, emquanto subimos, e se espera o elevador, ouvem-se commentarios curiosos. Ha bons bairristas, que não pestanejam em dar qualquer palma da victoria a Aracy Côrtes. Uns prevêem a entrada proxima de Aracy Côrtes, numa conquista fulminante, em Paris... De outra parte, ouvem-se outros commentarios interessantes e opportunos. Alguem observa, quanto á Josephine Baker, que a dansarina exotica é muito differente, fóra de scena. A sua physionomia é coisa bem diversa, sob o fulgor da ribalta. Certos [illegible] antam, como que momentaneamente [illegible]

— E "quêdê" aquelles seus grandes olhos?!...

DO PHOTOGRAPHO A' MEZA

Finalmente, todos chegam ao salão de banquetes da Confeitaria Colombo. Josephine é apresentada a Aracy pelo nosso companheiro, Lafayette Silva. São ao todo umas 35 pessoas. Ha poses para os photographos. Os sapatos de Josephine obedecem á mesma nuança da *toilette*. A sua linha é de rigorosa distincção. Aracy apresenta-se com meias modernas, que se dobram em brocado sobre os tornozelos.

Na mesa, os maridos das duas vedettes ficam ao centro. E' uma originalidade da reunião. E Josephine fica ao lado de Palos, e Aracy proximo de Pepino. E mal se inicia o repasto, o sr. Jarbas vem collocar uma boneca de côr de chocolate carregado em frente á bailarina exotica. A boneca representa uma sua attitude mais caracteristica. Deve caber, por sorte, aos mais felizardo dos presentes. Josephine é convidada a pespegar-lhe *dans le derrière*, a sua rubrica.

A feijoada corre um pouco entre o alvoroço da "estrella" do Recreio e as "apresentações" caboclas do Paulo Magalhães, do Jarbas de Carvalho e até do homem dos cumprimentos a bordo, que offerece termo de comparação á côr da bailarina americana. Finalmente, consumida a feijoada, Flexa Ribeiro levanta-se num desenguiço á Josephine, e fala francez internacional, dizendo que se vae sortear a boneca. Quem tiver numero egual ao que foi escripto por Josephine, numa carta, tem o premio. E o felizardo de Moro, foi buscal-a realmente commovido, das mãos da Venus de ebano.

Estava finda a festa bohemia. Mas Paulo Magalhães queria perpetual-a, na sua quéda para *cancicot* de novidades. E gritou sem éco:

— Agora Aracy va *chanter*...

E cantou mesmo uns tres sambas...

Durante o almoço, um conjunto tocou e cantou canções brasileiras. E cá fóra nova multidão se agglomerava para ver.... o phenomeno.

Nova concorrencia para venda de um predio na Villa Marechal Hermes

O ministro da Fazenda mandou submetter á nova concorrencia o predio 47|48, da avenida Frontin, na Villa Marechal Hermes.

Quanto ao de n. 45|46, da mesma avenida, em que houve uma reclamação do professor Rodrigo Theophilo, o ministro resolveu indeferir o pedido do recorrente e mandou adjudicar o dito predio ao capitão do Exercito, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti pelo preço de 71:427$460, marcando-se-lhe prazo de 15 dias para a respectiva escriptura.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias, a partir de 16 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Oito de Dezembro, n. 88-A; rua Anna Guimarães, n. 68; rua D. Anna Nery, n. 277; rua 24 de Maio, ns. 153, 295 e 418; rua Machado Bittencourt ns. 89 e 91; rua Antunes Pareja, n. 5; rua Dias da Cruz, n. 609; rua Wenceslão, n. 43; rua José Bonifacio, ns. 100, casa 5, 176 e 189; rua dr. Padilha, n. 130; rua Piauhy, n. 128; rua Clarimundo de Mello, ns. 3 e 594; rua Barão do Bom Retiro, ns. 370 e 751; rua José dos Reis, n. 28; rua General Claudino, n. 105; rua Felicio, ns 80 e 101; rua Camarista Meyer, n. 108; rua Candida Bastos, n. 18; rua da Republica, ns. 12 e 41; rua do Imperador, numero 151; rua Santa Isabel, n. 187; rua Firminio Fragoso, n. 29; Avenida Suburbana, n. 3076; Avenida das Nações, s|n; Estrada Nova da Pavuna, numeros 53 e 124; Estrada do Norte, n. 4 e Estrada de Bomsuccesso, n. 101.

Emprestimo para São Paulo

São Paulo, 23 (A. B.) — O "Diario Popular" noticia estar informado, de fonte segura, de que será ultimado dentro de poucos dias o emprestimo negociado pelo Estado de São Paulo.

O fim dessa transação, segundo o "Diario Popular", será de consolidar os novos preços do café em nivel razoavel, assegurando uma indispensavel resistencia contra as tendencias de uma baixa excessiva, que seria ainda mais prejudicial do que o artificialismo dos preços altos anteriores.

Sobre as condições em que seria negociado o emprestimo, sabe-se apenas que algumas clausulas serão fixadas com certa rigidez.

Numa occasião de tão premente tensão dos mercados monetarios, é claro que os banqueiros têm de se rodear de particulares garantias e vantagens, termina o vespertino paulista.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

Foram concedidas hontem, pelo ministro, as seguintes licenças: Na Central do Brasil — De 2 mezes, a Antonio de Araujo e Bruno Tiburcio de Andrade; de um mez, a Antonio Olympio Lopes, Antonio Sabino de Oliveira, Miguel Pereira, Thiago Antonio dos Santos e Saturnino Monteiro; de 3 mezes, a Celina Travassos de Paula e Gastão Gilde Martins; e de 6 mezes, a Irineu Mesquita, José Brito de Souza, Lafayette Mendes de Lima e Oscar Felippe dos Santos. Na Noroeste do Brasil — de 3 mezes, a Antonio da Cruz Moreira, a Carlos de Castro Marques e Marinho dos Santos; de 1 anno, a Manoel Benedicto Dias. Nos Telegraphos — De 6 mezes, a Antonio Barreto de Mello; de 6 mezes, a Gustavo Araujo Moraes; de 6 mezes, a João Julio Pimenta Mourão, a José Justino de Menezes Junior; de 1 anno, a Eugenia de Magalhães Cunha; de 3 mezes, a Astrogildo Rocha, Augusto Pereira dos Santos e Francisco da Silveira.

— Ao Ministerio da Viação o inspector federal de Portos encaminhou hontem, devidamente informado, o requerimento em que o Syndicato Condor Ltd. submette á approvação do governo federal o projecto, orçamento e memoria justificativa para a execução de uma installação destinada aos seus hydro-aviões, no porto de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

— O ministro assignou hontem os seguintes actos: designando Vicente Moraes Rego para exercer, interinamente, o logar de 3º escripturario da E. F. S. Luiz a Therezina. Nomeando — Paulo de Oliveira Castro, estafeta da agencia do Correio de Agudos, em Botucatu', Estado de S. Paulo; estafeta da agencia de Rio Claro, em São Paulo, e servente Benedicto Rosa de Azevedo; Raul Sampaio Loureiro, servente da agencia do Correio de Barbacena, em Minas; e Olympio Guernier, servente de 2ª classe dos Correios do Paraná. Exonerando, a pedido, os estafetas Pedro de Palma, José Martins Pinto Thereza, Benedicto Alves Peixe e Olavo de Mattos, respectivamente, das agencias postaes de Rio Claro, Queluz, Santa Cruz do Rio Pardo e Agudos.

Pandectas Brasileiras

6º VOLUME
Na Livraria Leite Ribeiro
(2771)

Para despesas de fiscalização do porto da Parahyba

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de 223:000$, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para despesas de Fiscalização do Porto do mesmo Estado.

A CANOA.... VIROU

... e você vae rir por isso !
Impagavel comedia da dupla.
Stan Laurel — Oliver Hardy
Da *Metro-Goldwyn-Mayer*
HOJE
NO CINE ELDORADO

Independencia ou Morte

RECORD DE SENSAÇÃO E DE BILHETERIA NO
CASINO

HOJE — VESPERAL ás 15 horas e á NOITE, ás 20 e 22 horas — HOJE

Despedida de
JOSEPHINE BAKER

Amanhã: — Estréa de JOSEPHINE BAKER no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo.

TODOS VÃO RIR A VALER
com a impagavel dupla
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
na mirabolante comedia da
M. G. M.

A CANOA... VIROU
E O **FORMIDAVEL**
film que está dando que fallar ao Rio em peso

Mulher — sem — Deus!

O film que todas as moças de agora, todos rapazes de hoje, devem assistir
HOJE
e mais alguns dias no CINE
ELDORADO
(Antigo Central)

O Amparo Thereza Christina commemora hoje o 4º anniversario de fundação

O Amparo Thereza Christina, que mantém um asylo para a Velhice Desamparada, á rua Assis Carneiro n. 537, bondes da Piedade, commemora hoje a passagem do 4º anniversario de sua fundação, realizando ás 3 horas, uma sessão solenne, que será abrilhantada com a palavra dos drs. Carlos Imbassahy e João Passos.

Terminada a sessão, será permittida a visita ao Asylo, onde muitas dezenas de velhinhas, têm o amparo e o conforto nos ultimos dias da existencia.

O concurso para official da Directoria de Meteorologia

Serão chamados amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, os candidatos inscriptos no concurso para 2º official da Directoria de Meteorologia, para a prova escripta de Geometria, de accordo com a relação affixada no quadro existente na portaria.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Sizenando de Santa Rosa, Manoel Dias Pereira, Antonio José da Ribeira, Daniel Lopes Corrêa, Antonio Pereira da Silva, Arlindo Teixeira, Jayme José da Fonseca, Antonio da Silva Pereira, Henrique Rodrigues Alves, José Manoel da Silva.

Prova pratica — Cyro Manoel de Jesus e Octavio de Oliveira Mallet.

Prova regulamentar — Manoel Braz da Cunha.

Turma supplementar — Armando José Velloso, Antonio Corrêa Caldas, Luiz Costa, Valentino Fernandes Baptista e Custodios Dias Queiroz.

— Resultado dos exames effectuados no dia 23 do corrente:

Approvados — Albertine Grandmasson, Antonio F. Dias, Alino A. Ferreira, Renato P. Fortuna, Antonio Soares, Joaquim M. da Conceição, Joaquim N. da Cruz, Caetano de Matteis, Flavio Nunes, Alfredo P. Valentim, Antonio Manoel, Amaro Cavalcanti de Albuquerque, João Nazianzeno da Silva e Carlos Dias de Andrade.

TRIANON

COMPANHIA *JAYME COSTA*
Sessões ás 8 e 10 horas.
Temporada da Comedia Brasileira

HOJE Vesperal ás 3 horas — A' noite ás 8 e 10 hs

ULTIMAS Representações da encantadora comedia de CAMILLO DONINI, 3 divertidos actos traduzidos pelo DR. FRANCISCO PATTI.

Agencia de Reputações

JAYME COSTA irresistivel de comicidade no poeta (Thimoteo testa-seca).
Brilhante desempenho de toda a companhia.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

Continuação da Temporada Brasileira de comedia. Reapparecimento do consagrado comediagrapho ARMANDO GONZAGA com a sua hilariante peça:

Fala baixo Malaquias

3 actos de constantes gargalhadas, em que JAYME COSTA fará rir da 1ª a ultima scena na pelle do "seu" Florindo.

Toda a companhia em magnificos personagens.

Metro-Goldwyn-Mayer

— continúa a sua "estação de ouro", apresentando no

PALACIO THEATRO

(da Cia. Brasil Cinematographica), mais dois grandes films que a cidade está esperando...
Por exemplo —

Amanhã
LON CHANEY
LUPE VELEZ
Estelle Taylor e
Lloyd Hughes
em
SEDUCÇÃO
— Um drama de Amor e do ODIO do Oriente —
FILM SONORO

A SEGUIR

JOHN **GILBERT** — GRETA **GARBO**

"Os amantes de todo o mundo"
em **MULHER DE BRIO**
(Film SONORO)
— a mais forte paixão que já vibrou na téla...
com LEWIS STONE, JOHN MACK BROWN, DOUGLAS FAIRBANKS, Jr., DOROTHY SEBASTIAN

AMAVAM-SE LOUCAMENTE. MESMO QUE ELLE QUIZESSE, NÃO PODERIA ESQUECEL-A. AINDA QUE O MUNDO EXIGISSE, AMBOS NÃO PODERIAM REPRIMIR A FORÇA DO DESTINO!

Uma circular sobre a tarifa das encommendas postaes internacionaes

A's administrações postaes o director geral dos Correios expediu a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 2-E. 1ª de 4 de janeiro deste anno recommendo providencias no sentido de ser feita a seguinte modificação na Tarifa para o franqueamento de encommendas postaes internacionaes:

Pag. n. 12, n. 47 — Mexico — substituir as indicações actuaes pelas seguintes: na columna 6 — 7$900, 8$900 e 16$800; na co columna 7 — 3.95, 4.45 e 8.40; na columna 8d. — 1.00, 100 e 2.00; na columna 10b., 0.20, 0.20 e 0.40; na columna 11 accrescimo da seguinte nota:

"Os abonos feitos ao correio mexicano deverão ser sempre indicados em dollares, conforme consta da columna 10b."

Um pedido da Companhia Brasileira de Frutas

O ministro da Fazenda solicitou do da Agricultura seu parecer sobre o pedido da Companhia Brasileira de Frutas S. A., no sentido de serem incluidos entre os saccos destinados á embalagem de bananas os saccos de papel grosso ordinario, para paredes duplas e triples com furos, eguaes ás amostras enviadas.

A CANOA... VIROU

... e você vae rir por isso !
Impagavel comedia da dupla
Stan Laurel — Oliver Hardy
Da *Metro-Goldwyn-Mayer*
HOJE
CINE ELDORADO HOJE

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — **CINEMA SONORO** — HOJE

(Nos mais aperfeiçoados apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

Despedida da grandiosa super-producção musicada, cantada e synchronizada, toda colorida:

PELLE VERMELHA, ALMA DE NEVE

Uma obra prima da Paramount, com RICHARD DIX.

Complemento — OH ! DAISY MINHA !, desenho animado, cantado e synchronizado; e ANTES E DEPOIS, fantasia musical falada e cantada, da Paramount.

De Amanhã a Domingo — DOIS MAGNIFICOS PROGRAMMAS ! ! !

AMANHÃ — TERÇA — QUARTA e QUINTA-FEIRA — Um empolgante drama num magnifico film cantado, musicado e synchronizado:

As Duas Gerações

Interpretação esplendida de LINA BASQUETTE, RICARDO CORTEZ e JEAN HERSHOL

Complemento: — LINGUIÇA DE GRAÇA, desenho animado e synchronizado da UNIVERSAL.

SEXTA-FEIRA — SABBADO e DOMINGO — A deliciosa producção musicada e synchronizada da FOX:

UM AMOR PARA UMA VIDA

com ROD LA ROCQUE e MARCELLINE DAY.

Complementos — A MULHER DO TOUREIRO, canção pela famosa Raquell Meller; e FOX JORNAL MOVIETONE, novidades internacionaes synchronizadas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Disputa-se o premio Presidente da Republica e o classico Alfredo Santos

Serão hoje realizados os ultimos classicos da temporada, prestes a entrar no seu ultimo mez, e os programmas, por isso, vão perdendo interesse. Hoje, no hippodromo do Jockey-Club serão disputados o grande premio Presidente da Republica, que faz parte do programma, custeado pelo governo, na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 25:000$000, e o classico Alfredo Santos, de 10:000$000 e em 1.800 metros. Na primeira dessas provas estão inscriptos Santarém, que é o franco favorito, Thompson e Tuyuty. A primeira vez que esse grande premio foi corrido na Gavea, em 1927, ganhou-o Gabypió, que cobriu aquella distancia em 197 segundos, precedendo Karatan e Itapuhy.

O classico Alfredo Santos, ao contrario do que occorre com o grande premio Presidente da Republica, tem um campo interessante, para o que, basta, a presença de Ufano, que dispensa aos seus adversarios vantagem de peso que varia de nove a quatro kilos, estando no primeiro caso Puritano, Petulante e Utinga II, que correrá em parelha com Portugal, cujo peso, como o de Ugolino, é de 52 kilos. Matarazzo, que ha poucos dias foi batido com facilidade por Ufano, que então carregou apenas 50 kilos, é agora o terceiro favorito devido á presença de Ugolino, que se suppõe um adversario muito sério do filho de Loisir, cujas condições de entrainement são agora melhores que ha quinze dias. Não obstante o que se acredita relativamente ás possibilidades de Ugolino, o invicto da pista da Gavea deve manter o seu titulo, devendo recordar-se que a victoria mais facil elle a conseguiu com 58 kilos, achando-se Matarazzo nessa opportunidade entre os seus adversarios. O classico em questão foi realizado pela primeira vez em 1914, sendo vencedor Sultão, que percorreu 1.720 metros em 112 3|5 segundos. O anno passado fizeram dead-heat Congo e Franco, que cobriram 1.800 metros em 114 4|5 segundos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Santarém — Tuyuty — Thompson
Util — Gravatá — Urubá.
Ursula — Lombardo — Gladiador
Val Doré — Bidú — Cardito.
Alpina — Hindú — Penderama.
Umbria — Xaréo — Urgente.
Ufano — Ugolino — Matarazzo.
D. João — Culinan — Adriatico.
D. Soares — Code — Orne.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Jolba, Tyrannus, Ulises, Uatapú e Ventajero.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

11 horas — Tuyuty, Felicidade, Homenagem e Calepino.
1 hora — Bidú, Geranio, Alpina e Tucano.
2 horas — Uraca, Code, Puritano e Petulante.

Serviço de auto omnibus

Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo. Partidas da praça Mauá:
13.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00
13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40
13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20
14.30 — 14.40 — 14.50.

O LEILÃO DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Com excepção dos do Haras Recreio, todos os demais productos foram apresentados

Realizou-se hontem, á tarde, no paddock do Jockey-Club, como estava annunciado, o leilão de productos da turma que iniciará sua campanha no anno proximo. Esteve naquelle local do hippodromo da Gavea regular numero de curiosos, curiosos apenas, porque de licitantes, na fórma do costume, havia uma ausencia quasi absoluta, bem entendido licitantes com sincero proposito de compras. Segurou o martello o proprio chefe da secretaria da sociedade, sr. José Calmon, que tem uma boa labia para o officio, mas nem assim conseguiu animar os presentes a fazer arrematações. Apenas um producto foi vendido: o potro Vegecio, por Loisir e Narceja, irmão materno de Umbú, nascido no Haras Expeditus. Arrematou-o o sr. Luiz Camacho, a quem pertencem Tosca e Cavaradossi pela quantia de 12:000$. Esse meio irmão de Ufano, que foi entregue ao entraineur Ageu de Souza, correrá nas nossas pistas com o nome de Blue Star. Terminadas as apregoações, foram vendidos particularmente Vauban, por Thermogene e Messalina, oriundo do Haras São José, ao sr. Carlos Guinle, e Verbena, do Haras Expeditus, por Feuillage e Pororóca, esta por Pericles, ao sr. Ricardo Xavier da Silveira. Pelo primeiro, que foi entregue ao entraineur Americo de Azevedo, foi paga a quantia de 20:000$000, e pelo segundo, que passou a ser pensionista do entraineur Oswaldo Camisa, que recebeu assim, um attestado indirecto da sua probidade profissional, pois o comprador é um dos mais intransigentes membros da commissão de corridas do Jockey-Club a de 10:000$000.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas depois de amanhã ás inscripções

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 12:000$000 — Animaes de qualquer paiz, já inscriptos, excluidos os vencedores dos grandes premios já realizados, inclusiveis os officiaes. Pesos da tabella.

Premio Criação Brasileira (8 prova) — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, excluidos os vencedores dos grandes premios Taça dos Productos, Extra, Brasil, Initium, Importação e Nacional e das eliminatorias Criação Nacional e Criação Brasileira. Pesos da tabella.

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1.600 metros — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.600 metros — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma. Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada, depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos animaes alistados no grande premio Dois de Agosto e na prova Criação Brasileira.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 126—216:

Santarém — Tuyuty — Thompson
Util — Gravatá — Urubá.
Ursula — Lombardo — Gladiador.
V. Doré — Bidú — Cardito.
Alpina — Hindú — Penderama.
Umbria — Xaréo — Urgente.
Ufano — Ugolino — Matarazzo.
D. João — Culinan — Adriatico.
D. Soares — Code — Souakim.

2 — Carlos Carvalho — *J. Commercio* — 117—206:

Santarém — Tuyuty.
Util — Ursel — Gravatá.
Ursula — Homenagem — Lombardo.
Cardito — V. Doré — Bidú.
Xaréo — Umbú — Umbria.
Ugolino — Ufano — Matarazzo.
D. João — Culinan — Adriatico.
D. Soares — Orne — Gentleman.
Alpina — Penderama — Hindú.

3 — A. Smith — *D. Carioca* — 111—188:

Santarém — Tuyuty.
Util — Ursel — Gravatá.
Lombardo — Danubio — Ursula.
V. Doré — Warlock — Cardito.
Alpina — Penderama — Hindú.
Xaréo — Umbria — Uraca.
Ufano — Ugolino — Matarazzo.
D. João — Culinan — Adriatico.
D. Soares — Code — Orne.

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 107—188:

Santarém — Tuyuty.
Util — Urubá — Xingú.
Lombardo — Homenagem — Ursula.
V. Doré — Cardito — Bidú.
Alpina — Tropeiro — Taquara.
Umbria — Urgente — Fragata.
Ugolino — Matarazzo — Ufano.
Souakim — D. Soares — Gentleman.
D. João — Culinan — Spahis.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

A maior parte da nossa secção de sports de hoje, por conveniencia de paginação, está inserta no supplemento illustrado que acompanha as edições de domingo do "Correio da Manhã". Além de materia variada e interessante, os leitores encontrarão no supplemento de hoje vasto noticiario sobre o importante jogo que decidirá o campeonato carioca, esta tarde, no campo do Fluminense, entre os teams do America e Vasco da Gama.

Como foi largamente noticiado, os dirigentes da Amea, do Vasco da Gama e do America, interessados no grande jogo de hoje, deante da difficuldade de um accordo para a escolha do juiz do referido prelio, acabaram procedendo a um sorteio, de accordo com a lei e do qual resultou ser sorteiado o S. Christovão.

O unico arbitro desse club, que figura no quadro de emergencia é o sr. Gilberto de Almeida Rego, que se recusou peremptoriamente a acceitar tão espinhosa missão. Em vista desse recusa, o S. Christovão officiou a Amea communicando que não daria juiz para o match e submettendo-se á multa de 1:000$000, prevista pelo Codigo.

Em face da grande difficuldade encontrada para obter um arbitro e depois de uma larga actividade durante toda a tarde de hontem, ficou resolvido que hoje pela manhã, os directores do America e do Vasco da Gama continuassem a trabalhar no sentido de soluccionar o intrincado caso.

O sr. Carlos Lopes Guimarães do Bomsuccesso F. C. declarou aos referidos directores que estará na fila L, das cadeiras, á disposição dos clubs, caso até a hora do jogo não tenha sido encontrado um juiz.

A caravana C. I. R., a nova secção terrestre do Club Internacional de Regatas fará hoje, ao meio dia, uma excursão a fazenda da Taquara, em Jacarépaguá, onde realizará um treno de football entre os 1º e 2º teams.

* * *

Realiza-se hoje, das 7 ás 11 horas da noite, a soirée dansante do Club de Natação e Regatas, em homenagem á columna nautica Marambaia.

* * *

Nas aguas de Santa Luzia proseguirá hoje, pela manhã, a disputa do torneio interno de water-polo do Natação e Regatas, devendo realizar-se o encontro entre os teams "Cruzeiro do Sul" x "Neptuno", "Jahu'" x "Guarany", "Atlantico" x "Danubio".

* * *

Na séde do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, será levada a effeito hoje, mais uma manhã dansante que deverá prolongar-se das 10 á 1 hora da tarde.

* * *

Foi disputada em S. Paulo, a 2ª partida da melhor de tres (lá tambem ha disso), do Campeonato Paulista de Basketball, entre a Associação Atletica e o Palestra Italia, terminado o jogo com a victoria dos palestrinos por 20x19.

Por ter sido a primeira partida vencida pela Athletica, vae haver a terceira partida que decidirá qual o campeão.

* * *

Para o jogo de amanhã, em São Paulo, entre o seleccionado da Apea e o scratch bahiano, a entidade paulista escalou o seguinte quadro: Athié; Grané e Del Debio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

* * *

E' amanhã, segunda-feira, que se vae reunir á assembléa geral do São Christovão A. C. e cuja ordem do dia, é exclusivamente para "expulsar um associado autor de acçã deshonrosa".

* * *

* * *

A directoria do Tiro 525 (de imprensa), está convocando os seus consocios que desejarem inscrever-se na Escola de Quadros, afim de obterem a graduação de cabos ou sargentos da reserva.

* * *

O capitão geral de basketball do C. R. do Flamengo, torna publico que depois de amanhã, terça-feira, não haverá jogos do torneio interno, devendo realizar-se no mesmo dia e no mesmo local a assembléa geral que vae reformar os estatutos do rubro-negro.

* * *

O team de basketball do Grupo da Bola Verde, vae realizar, amanhã, segunda-feira, um rigoroso treno, estando para isto convocados os jogadores Malta, Aurelio, Aluizio, Arraes, Tenore, Oswaldo, Otto, Cabral, Quitete, Satyro, Custodio, Benicio, Luiz, Guilherme e Moacyr.

O QUADRO OFFICIAL ESCALADO PARA ENFRENTAR A REPRESENTAÇÃO DA LIGA PERNAMBUCANA, EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que a commissão de football, de accordo com o director technico e na forma do numero 4 do artigo 57 dos estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar, na proxima terça-feira, 26 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., a representação da Liga Pernambucana, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Reservas: Amado, Gervasoni, Domingos Antonio, Hermogenes, Fernando, Paiva Gomes, J. Mendes, Ladislão, Francisco Souza, Arthur Santos e Sebastião Sant-Anna.

Aos amadores acima escalados e aos reservas, a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento no dia e local designados, ás 3 horas em ponto.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes aos amadores escalados foi designado o sr. Joaquim Furtado, como massagista.

FOOTBALL

O SR. PRADO JUNIOR PRESTA UM RELEVANTE SERVIÇO AO SPORT

O futuro stadium do C. R. Flamengo

O sr. Antonio Prado Junior vem de prestar mais um serviço ao sport nacional, sanccionando a resolução do Conselho Municipal, que cede, por aforamento ao C. R. Flamengo, uma área de terreno nas margens da lagoa Rodrigo de Freitas, onde será construido o futuro staduim daquelle club.

Não é esse o primeiro acto do sr. Prado Junior em beneficio dos sports — ahi estão, tanto aqui como em S. Paulo os innumeras provas do interesse que o prefeito desta capital dedica aos sports.

O Flamengo foi o mais recente beneficiado e esse beneficio dispensado ao campeão de terra e mar, reflecte no sport nacional porque o rubro-negro, pelo seu esforço em pról da educação physica da mocidade brasileira, é bem um expoente do sport brasileiro.

O decreto que o sr. Prado Junior assignou, é o seguinte:

"Decreto n. 3.341 de 22 de novembro de 1929.

Concede por aforamento, ao Club de Regatas do Flamengo, os terrenos que menciona, na avenida Epitacio Pessoa, exclusivamente destinado á construcção do "stadium" da mesma sociedade e dá outras providencias.

O Sr. prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — São concedidos por aforamento ao Club de Regatas do Flamengo os terrenos da avenida Epitacio Pessoa, que, pelo decreto legislativo n. 3.057, de 7 de agosto de 1925, lhe foram cedidos para a construcção do respectivo "stadium" e mencionados no termo assignado em 2 de março de 1926 e mais a área de quatorze mil cento e cincoenta metros quadrados contigua aos mesmos terrenos, devendo ser todos esses terrenos exclusivamente occupados pelo referido ""stadium" da dita sociedade.

Art. 2º — Para o fim determinado no artigo anterior, fica o Prefeito autorizado a modificar o termo assignado pela Prefeitura e pelo Club de Regatas do Flamengo, em 2 de março de 1926, obedecendo o aforamento concedido pela presente lei a todas as disposições legaes que regulam o aforamento dos terrenos municipaes e sujeito o referido Club de Regatas do Flamengo ás obrigações concernentes ao pagamento do respectivo fôro, de accordo com o que estiver estabelecido pela Prefeitura para o mesmo pagamento e bem assim ás penas correspondentes á falta de cumprimento dessas obrigações.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 22 de novembro de 1929 — 41º da Republica. — *Antonio Prado Junior."*

O CONCURSO NO BOTAFOGO

Projecto de programma do concurso aquatico a ser realizado pelo Club de Regatas Botafogo, em 22 de dezembro de1929, na enseada de Botafogo

1ª. prova — *dr. Esdras do Prado Seixas* — Infantis fracos-Tuemas de 3x50 metros —sendo o 1º de costas, o 2º á la brasse e o 3º em nado livre.

2ª. prova — *Genesio Cavalcante* — Juniors — 200 metros — Nado á la brasse.

3ª. prova — *Newton Pereira Reis* — Infantis fortes — 100 metros — nado livre.

4ª prova — *Ministro Sezefredo Passos* — Reservado á L. Sports do Exercito.

5ª prova — *dr. Archimedes Memoria* — Seniors — 200 metros — nado á la brasse.

6ª. prova — *Club de Regatas Santista* — Honra— Turmas de 3x50 metros-dois veteranos e um junior — nado livre.

7ª prova — *C. R. Boqueirão do Passeio* — Novissimos — metros — nado livre.

8ª prova — *dr. A. N. de Oliveira Castro* — Qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

9ª prova — *dr. Aluizio de H. Tavora* — Juniors — 100 metros — nado livre.

10ª. prova — *P. C. "Moema"* — Senhoras e senhoritas — sem victoria em 1º logar — nado livre, 100 metros.

11ª prova — *Raul Cardoso* — Juniors — 100 metros — nado á la brasse.

12ª prova — *Eduardo Souto de Oliveira* — Novissimos — 100 metros — nado livre.

13ª prova — *dr. Renato Pacheco* — Q. Classe — metros — nado livre.

14ª. prova — *ministro Pinto da Luz* — Reservado á Liga do S. da Marinha.

15ª prova — *dr. Mario Cardim* — Infantis fortes J turmas de 3x100 metros — sendo o 1º de costas, o 2º a la brasse e o 3º em nado livre.

16ª prova — *P. C. A. A. Figueiredo* — Seniors — 400 metros nado livre.

17ª prova — *Samuel de Oliveira* — Novissimos — turmas de 3x100 metros — sendo o 1º de costas, o 2º á la brasse e o 3º em nado livre.

18ª prova — *Manoel Espindola* — Veteranos — 50 metros — nado de costas.

19ª prova — *Raul do Rego Macedo* — Juniors — Turmas de 3x100 metros — sendo o 1º de costas, o 2º á la brasse e o 3º em nado livre.

20ª. prova — *snra. Alba de Mello Soares* — Senhoras e Senhoritas de qualquer categoria — 100 metros — nado livre.

21ª prova — *capitão Francisco Fonseca* — Reservado á Liga de S. do Exercito.

22ª. prova — *A. P. Kastrup* — Novissimos — turmas de 3x100 metros — nado livre.

23ª. prova — *dr. Ivo Arruda* — Qualquer classe — 200 metros — "over-arm-side-stroke".

24ª prova — *dr. José de Oliveira Santos* — Juniors — de 3x100 metros — nado á la brasse.

25ª prova — *Octavio Macedo* — Infantis fracos — 50 metros — nado livre.

26ª. prova — *dr. Alvaro Werneck* — Q. classe — 200 metros — nado á la brasse.

27ª prova — *marinheiro Ferreira Leite* — Reservado á Liga de S. da Marinha .

BOX

PELO MUNDO PUGILISTICO

Berlim, 23 (U. P.) — O pugilista peso penna britannico, campeão dessa categoria, Johnny Cuthbert bateu o allemão Paul Noack aos pontos, num match de oito rounds.

Paris, 23 (U. P.) — O promotor de matches de box Jeff Dickson annunciou um match de retorno entre Stribling e Carnera, marcado definitivamente para o dia 7 de setembro nesta capital. Annunciou tambem haver assignado o contracto para um match entre Genaro e Yvon Trevidic, de Marselha, para a disputa do campeonato mundial de peso mosca.

Nova York, 23 (U. P.) — No Square Garden, René Devos, peso medio belga, venceu o match em dez rounds com Harry Ebbets, de Nova York, por decisão, não tendo, entretanto, conseguido interessar o publico.

Boston, 23 (U. P.) — Jim Maloney venceu facilmente, por decisão, o match em dez rounds com k. o. Christner.

Nova York, 23 (U. P.) — Ricardo Alis, da Hespanha, estreou-se de maneira notavel, derrotando, por Knock out technico, no quinto round de um match em seis, o seu adversario Joe Judge, de Scranton, Pennsylvania.

Nova York, 23 (U. P.) — Black Bill venceu, inesperadamente, por decisão, o match em dez rounds com o francez Eugéne Huat, nas eliminatorias de peso mosca, e medir-se-á com o vencedor do encontro Ruby Bradley-Midget Wolgast, em disputa do titulo mundial da classe.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Emmanuel Block e Giovanna de Riva, predio á rua Evaristo da Veiga n. 28 e Senador Dantas n. 74, por 325:000$; J. Athayde & Cia., Limitada, predios á rua da Quitanda ns. 185 e 187, e rua Conde de Bomfim n. 890, por 570:000$; João de Almeida Lamego, predio á Villa Bomsuccesso, por 3:100$; Antonio de Queiroz Carvalho, predios á rua Domingos Lopes n. 228, 230, 230 V e 230 VI, por 25:000$; Alfredo Escaramaço, terreno á rua Jequitinhonha, por 6:000$; João Augusto de Carvalho, predio á rua Oliveira Fausto n. 23, por 20:000$; Joaquim Coelho de Souza Filho, terreno á rua Garcia d'Avila, por 20:000$; Justitniano Telles da Silva, terreno á rua Candido Benicio, por 4:000$; José Nunes Baptista, terreno á rua Souza Aguiar, por 2:706$; Manoel José Lopes, terreno á rua Souza Aguiar, por 3:364$; David Martins, terreno á rua Souza Aguiar, por 2:930$; Manoel Gomes, terreno á rua Fernandes da Cunha, por 1:200$; Manoel Raul de Freitas, predio á rua João Rego n. 151, por 7:000$; Manoel Souto de Pontes Camara, predio á rua Theophilo Ottoni n. 19, por 90:000$; Carolina Maria de Queiroz Vieira, 1|2 do predio á rua Domingos Lopes numero 281, por 20:000$; Antonio da Costa Lage, avenida á rua Maxwell n. 266, por 180:000$; Albino Francisco Costa, predio á rua Teixeira Junior, n. 82, or 30:000$; José Pozzi, terreno á rua José de Alencar, por 5:000$; Joaquim Garcia, terreno á rua Emilia, por 14:000$; dr. José da Rocha Cavalcanti, terreno á rua Prudente de Moraes por 65:000$; Ganthier Gaspar Rocha, terreno á Villa America, por 3:775$; Maria Cerqueira Pinto, predio á rua Glaziau n. 130, por 9:000$; dr. Alfredo Portella Ferreira Alves, terreno á rua Aureliano Portugal, por 11:000$; Sociedade Edificadora Predial, terreno á rua Atalaya, por 10:000$; João Chicarina, terreno á rua Joanna Fontoura, por 3:500$; Virgilio de Souza Coelho Duarte, predios á rua Soares Andréa ns. 40 e 62, e varios terrenos, por 60:500$; Gaudencio de Lemos, predios á rua Vieira Garcia ns. 60 e 62, por 231:410$; Romulo Joviano, terreno á estrada das Pedrinhas, por 2:700$; Vicenzo Antonio Felicio Cozenza, terreno á rua Philomena Nunes, por 3:500$; Dulce Ottoni, terreno á rua 4 de Setembro, por 49:000$; Antonio Marques, terreno á avenida dos Democraticos, por 5:000$; capitão Pedro Leonardo de Campos, terreno á praia Vermelha, por 12:000$; Maria da Conceição Gouvêa Mattos, predio á rua Senador José Bonifacio n. 19, por 22:000$; Raphael Abolafia, terreno á rua Carvalho Alvim, por 5:000$; Laureano Gonçalves Mello, terreno á rua Aracajy, por 1:500$; Emerenciana Magalhães, terreno á avenida Nova York, por 2:800$; e José Ferrreira de Andrade Junior, terreno á rua Nascimento Silva, por 13:853$000.

Editor condemnado

O juiz da 5ª vara condemnou o editor Arthur Vecchio a perda de todos objectos, matrizes etc., referentes ao romance intitulado "O soldado desconhecido", em acção proposta por Alberto Mogica estabelecido na Hespanha.

Correio dos Estados

Noticias de Minas

DÔRES DO INDAYA'

Engenho de assucar

O sr. Olympio de Araujo inaugurou um engenho de assucar na fazenda da Jaboticaba, de sua propriedade.

Concomitantemente foi inaugurada a magnifica installação electrica da sua residencia e adjacencias.

O sr. Olympio Antonio de Araujo commemorou aquelle dia com uma bella festa offerecida a seus amigos.

A iniciativa deste grande fazendeiro de pôr na sua fazenda um engenho movido a electricidade para beneficiamento da canna de assucar, é de grande importancia para nosso municipio.

O municipio de Dôres do Indayá, que produz uma quantidade insignificante de canna de assucar está destinado a ter ainda nessa cultura uma das suas maiores fontes de riqueza.

Affirmam os entendidos que todo o terreno aqui é optimo para o cultivo da canna de assucar.

UBA'

O preço da carne

Com surpreza para a população, os açougueiros desta cidade augmentaram o preço da carne verde para 1$800 e 2$400 o kilo, sob o pretexto de existir falta de gado.

Pessoas autorizadas informam-nos que o pretexto não tem nenhum fundamento, pois mesmo perto da cidade ha grandes criadores com enorme quantidade de gado á venda.

Se ha gado em quantidade, não póde haver alta no preço, pois o mercado desse genero continúa a soffrer baixas sensiveis, como se observam nas cotações do Rio.

E' o caso de se aconselhar ao povo o consumo da carne de porco, cujo preço actual e approxima do da carne de vacca, agora augmentado.

PARAISOPOLIS

Perante o dr. Henrique Bawden, integro juiz de Direito desta comarca, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de delegado de policia do municipio, o capitão Joaquim Pereira de Toledo.

Logo que se tornou conhecido o acto do governo do Estado, esta população vibrou de indezivel contentamento, tendo subido ao ar centenas e centenas de foguetes, annunciadores da boa nova.

E, não era para menos, o povo confia na acção moderada, reflectida, mas, ao mesmo tempo, energica e correcta da digna autoridade ora nomeada.

Enfermos — Tem estado guardando o leito gravemente enfermo, o coronel Antonio Ribeiro Portugal, digno e prestigioso presidente da Camara Municipal e do Directorio de Villa Cachoeiras desta comarca.

DÔRES DA BÔA ESPERANÇA

Festa de São José

No dia 1º de dezembro proximo, realizar-se-ão os festejos em homenagem ao glorioso Santo, precedidos de novena e leilões.

As cerimonias que serão celebradas pelo revmo. monsenhor Leite, revestir-se-ão da solennidade costumeira, porém, de modo simples, pois os proventos, que a religiosidade do povo proporcionará, não deverão ser gastos sem apparatos, mas sim remettidos ao Seminario de Campanha, por ordem do bispo. Esse taxou todas as parochias da diocese com vultuosas quantias, para custeio do referido collegio. Em compensação, a nossa cidade, por exemplo, terá direito a educar dois meninos na carreira sacerdotal.

Serão creanças que, sem isso, talvez não pudessem estudar. Assim, por todos os motivos, serão caridosas todas as contribuições que se destinarem ao fim.

PATROCINIO

Da "A Noticia":

"De longa data vem a imprensa local, e os dirigentes municipaes batalhando para que Patrocinio seja dotada de uma estação — cuja capacidade e installação — corresponda ás necessidades locaes.

A estação da Oeste, em Patrocinio, não attende só ao movimento da cidade e districto: para ella convergem elementos de Monte Carmello, Estrella do Sul, Patos Coromandel, servindo assim a uma extensa zona, o que traz um grande movimento á estação.

E' facil constatar quanto é deficiente a nossa estação ferroviaria. Nas horas de chegada ou partida de trens fica a plataforma e seus arredores, completamente cheios. As cargas ultrapassam de muito os commodos a ellas destinadas, ficando mercadorias ora na plataforma, ora *no tempo*.

Já temos, por vezes, publicado o total das rendas mensaes da estação. O grande movimento de passageiros e cargos e outrosim, mais de sobejo, a construcção de uma nova estação.

Agora, com a fixação aqui do engenheiro residente, que é actualmente o dr. Moravia Junior, os dirigentes da Oeste pódem capacitar-se cabalmente de que o pedido reiterado para construcção da nova estação é mais do que justo.

Ha annos que a estrada resolvera construir a estação. Até tinha enviado, para esse fim, grande copia de material para esta cidade. Entretanto a ordem foi revogada. Se a construcção já era uma necessidade nesse tempo, muito mais o é agora, em que o movimento tem crescido a passos largos.

Em outras localidades, de muito menor movimento, a Oeste tem estações de verdade, estações muito acima da de Patrocinio, que é um verdadeira barracão — é necessario vêr que o accesso a ella não é bom, principalmente para automoveis e outros vehiculos.

Ahi fica mais um appello á directoria da Oeste."

SÃO LOURENÇO

Estação aquatica

A proxima estação aquatica, promette ser muito animada. Todos os hoteis estão em grande actividade, preparando-se para receber os seus hospedes.

Por estes dias será inaugurado o novo Hotel Silva, montado com todo conforto moderno. As suas ruas estão sendo calçadas por um processo interessante e util a todos os hoteleiros e aquaticos.

O prefeito, dr. Gastão Braga, muito tem se esforçado afim de que todos os melhoramentos fiquem promptos até o fim do anno. Espera-se breve a visita do presidente Antonio Carlos para assistir á inauguração da ponte sobre o rio Verde.

A Empresa das Aguas Mineraes foi adquirida por um grupo de capitalistas do Rio de Janeiro, que pretendem, a exemplo das grandes fontes de França modificar o engarrafamento das aguas, para um litro e meios litros, contribuindo assim para seu barateamento.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominival com informações do jornal da manhã e discos.

Das 12 ás 2 horas — Programma de discos — Opera Rigoletto, de Verdi.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

DDas 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Ogarita Dell'Amico, senhorita Iza Peçanha, srs. Henrique Britto e Baptista Pinto e Francisco Alves.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea do Radio Club do Brasil com a sociedade Radio Educadora Paulista, do programma offerecido pela S. A. Philips do Brasil.

Com o seguinte programma: 1) Wallace: Ouverture Maritana — Orchestra do Radio Club do Brasil. 2) a) Respich: Stornella Price; b) Cimara: Manola — Canto, pela senhora Marietta Campello Barroso. 3) Barroso Netto: Romance — Sólo de violino, professor Lambert Ribeiro. 4) Pessard: Deuxieme piece — Sólo de flauta, professor Ary Ferreira. 5) Sibelius: Vals triste — Orchestra do Radio Club do Brasil. 6) Duparc: L'agitation au voyage — Canto, sra. Marietta Campello Barroso. 7) Lambert Ribeiro: Canção triste — Sólo de violino pelo autor. 8) Widor: Romance — Sólo de flauta, professor Ary Ferreira. 9) Tremissot: Poema profils — Orchestra do Radio Club do Brasil. 10) Gentry: L'amant jaloux — Canto, sra. Marietta Campello Barroso. 11) Popp: Concerto-fantasia — Sólo de flauta, professor Ary Ferreira. 12) L. Gallet: Romance n. 1 — Sólo de violino, professor Lambert Ribeiro. 14) Saint-Saens: Dance macabra — Orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Luiza Torres Paranhos, Esther Ferreira Vianna, do sr. De Lucchi e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Hymno Paraguayo — Orchestra. 2) Giordano: Siberia — Fantasia — Orchestra. 3) G. Verdi: Il Trovatore — Cavatina de Ferrando — De Lucchi. 4) Billi: E canta il Grillo — Orchestra. 5) G. Puccini: Mme. Butterfly — Aria do 2º acto — Professora Luiza Torres Paranhos. 6) G. Puccini: Turandot — Invocazione — Orchestra.

No intervallo: versos de Esther Ferreira Vianna, pela autora.

2ª parte — 7) P. Tosti: Ideale — Orchestra. 8) a) P. Tosti: Ninon; b) J. Massenet: Herodiade (aria) — Professora Luiza Torres Paranhos. 9) A. Nepomuceno: Intermedio — Orchestra. 10) a) A. Nepomuceno: Oração no Diabo; b) Boito: Mefistofele (Balata del monde) — De Lucchi. 11) Barroso Netto: Lutecia — Marcha. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 360 metros)

Programma para hojo:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Sylvia Ribeiro (canto), Virginia Salgado (canto), Diva Vivaqua Vieira (piano), e Lucia Muller (canto); srs. Esmeraldino Reis (canto) e João Athos (canto). A parte literaria ficará a cargo do sr. Alberto Nunes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Vulosos creditos abertos pelo governo paulista

São Paulo, 23 (A. A.) — O presidente do Estado assignou, hontem os seguintes decretos:

"Art. 1º. Ficam abertos á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado os seguintes creditos supplementares ao artigo 10 do orçamento vigente: de 533:447$700 á verba do § 2º — Administração e arrecadação de rendas — parte 6ª, letra i;

de 7.865:666$704 á do § 4º — Exercicios findos — e de réis 229:098$400 á do § 5º — Reposições e requisições.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

DECLARAÇÕES

CLAUDIO HAEFFNER HORTALA

participa a seus amigos que da data presente passa-se á assignar-se Claudio Hortala Haeffner. (C 9574)

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: "SALOMÃO"

Segunda-feira, 25, Sess.: especial, grande interesse para a Ord.: Abdu — Secr.: (C 8467)

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Fundado em 1867

Leader do carnaval carioca

CASTELLO
RUA DO PASSEIO N. 63
Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados que fazem parte do Conselho Deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite, para resolverem sobre o seguinte:

Nomeação da Commissão Fiscal.

Approvação de varios actos da Directoria.

Interesses sociaes.

Secretaria em 22 de novembro de 1929.

P. VASCONCELLOS
Secretario Geral

CENTRO ESPIRITA SANT'ANNA
Séde Rua Frei Pinto 10

Communicamos aos Snrs. associados que hoje 24, ás 16 horas, realizar-se-á uma assembléa geral para eleição de Directoria e tratar de interesses geraes.

Pedimos não deixarem de comparecer.

Secretario. (C 8346)

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS
Secretaria: Rua Luiz de Camões, 36

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites e suas familias para a sessão solenne que se realizará terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para assistirem a commemoração do 60º anniversario da fundação e á entrega de medalhas de ouro e diplomas a diversos socios titulares. Usarão da palavra, além do sr. Souza Laurindo, orador official, outros socios que exaltarão o acontecimento social. Não haverá convites especiaes.

Rio, 24 de Novembro de 1929.
Secretario, **José Vieira Leite.** (C 8411)

A QUEM INTERESSAR

O abaixo assignado, negociante, estabelecido nesta capital, á rua da Alfandega 207, leva ao conhecimento, á quem interessar, que carece de fundamento a noticia, de que a sua firma, esteja em fallencia ou concordata, pois continua a satisfazer os seus compromissos pontualmente.

Mais informes, serão dados á quem julgar necessarios em seu estabelecimento. Rio, 24|11|29.

Miguel Carmo. (10190)

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Snr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Medeiros Rocha e outros requereu titulo de aforamento do terreno de marinha a praia do Galeão numeros 142, 144 e 150.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 18 de Novembro de 1929. — O chefe, **Herundino Sá.** (C 8101)

ANNUNCIOS

A melhor musica do mundo o deleitará constantemente

RARO é o lar que hoje em dia não cultiva em alguma forma a arte divina da musica, a qual, além de ser uma fonte de inegotavel entretimento, exerce uma influencia inconcebivel de refinamento ás crianças.

Os incomparaveis Discos Victor Orthophonicos de Etiqueta Encarnada põem ao seu alcance um repertorio sempre crescente do que ha de melhor e mais sublime na musica, interpretado pelos artistas privilegiados que conseguiram escalar o difficil pinaculo da fama. As symphonias immortaes, os concertos mais conhecidos, as sonatas sublimes e muitas outras composições musicaes, podem ser adquiridas gravadas integralmente em series completas de Discos Victor Orthophonicos, subministradas em albuns elegantes providos com folhetos descriptivos das varias obras.

Os Discos Victor Orthophonicos tocados na Victrola Orthophonica fazem com que V.S. sinta um deleite mais intimo e grato ao ouvir sua musica predilecta, uma vez que somente assim é possivel obter uma reproducção como o original. Qualquer commerciante Victor desta localidade terá muito prazer em tocar para V.S. os ultimos Discos Victor Orthophonicos de Etiqueta Encarnada. Peça-o que o ponha sempre ao corrente de todas as novidades Victor. Faça isto hoje sem falta.

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro — S. Bento, 33 — S. Paulo

PROTEJA-SE! *Sómente a Cia.* *Victor fabrica os Discos Victor.*

CAPITALISTA
Precisa-se para boas hypothecas, de 300:000$000 para cima. Informações com o sr. Rego, á rua do Rosario numero 100, no Tabellião Alvaro Teixeira. (C 3414)

1º ANDAR
Aluga-se para escriptorio; rua Buenos Aires n. 93; trata-se no 2º. (C 9700)

SANTA THEREZA
Alugam-se apartamentos com todo conforto, e sobrados com altos e baixos, tudo novo, primeiros moradores; ver á rua das Neves n. 15|17. — Bonde PAULA MATTOS. (C 9699)

250:000$000
Tenho a quantia acima para uma ou mais hypothecas; juros 12 %. Rua da Alfandega n. 30, 3º andar. (C 9733)

Palacete Cattete
Vende-se com urgencia, com optimas accommodações para pessoa de tratamento. Alfandega, 30, 3º, elevador. (C 9733)

FLAMENGO
Alugam-se 2 quartos em communicação para rapazes solteiros ou casal. — 38, Almirante Tamandaré. (C 9731)

FAZENDA
Compra-se uma de boas terras, na Linha Auxiliar ou Leopoldina até pouco além de Magé. Cartas para F. M. C. á rua Theodoro da Silva n. 193, Villa Isabel. (C 10197)

SALA
Aluga-se em casa de familia uma sala de frente com pensão, a casal. — Rua Senador Dantas, 103, sobrado. (C 8433)

TERRENOS A PRESTAÇÕES, PRAZO LONGO, SEM JUROS E SEM ENTRADA INICIAL
Ide á Padaria em frente á estação de Inhauma escolher seu lote na Villa Engenho da Rainha, os quaes têm luz, agua, bondes e serviços pelas linhas Auxiliar e Rio d'Ouro, distante 17 minutos da cidade; no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande, adquirir um lote na Villa Jardim Campo Grande, que tambem tem agua, luz, bonde, omnibus, Escola Publica e Commercio; na Padaria e Confeitaria Recreio Santo Antonio, na estação de Anchieta ver a optima situação e grande futuro dos terrenos da Villa Mariopolis, proximo da estação e com bicas d'agua. Pertencem todos á Empreza de Terrenos e Edificações, que é uma das mais antigas e sérias e com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (2772)

Casa magnifica
Vende-se em conta uma nova, pequena, com grande conforto e optimo terreno, no principio de Conde de Bomfim, Tijuca. Informações na Padaria Werner, rua da Assembléa n. 66. (C 9493)

Pensão Harding
22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas; optimo tratamento. (C 10209)

OCCASIÃO
Cambraia linho, metro ... 3$000
Linho lençol 2,20 larg. ... 10$500
Colchas 2,50 ... 12$500
Rua Sete de Setembro n. 176. (C 10205)

MOLDES PARA CAMISAS
3$, pyjama 5$, cuecas, 3$, ou mais aperfeiçoados, com os quaes qualquer pessoa póde cortar camisas. "CENTRO DAS RENDAS". Av. Passos, 73. (C 8496)

PIANO PIANOLA DE OCCASIÃO
Perfeitissima, da primeira fabricação Steck, que não dá licho. Lindas vozes, trezentos rolos, sendo admiravel o repertorio classico. Presente regio de um por dois. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 8491)

MANICURE
Mme. Juracy, com longa pratica, attende a chamados em domicilio, pelo telephone NORTE 5260. (C 10202)

35:000$000 Bungalow — Therezopolis
Vende-se urgente no Alto, novo, lindamente mobilado, pagamento prestações menores, proprio casal, pequena familia. Photographias, ver e tratar phone Norte 8271, sr. Oliveira. (C 8497)

Pensão Danubio
Corrêa Dutra, 9, Flamengo. Quartos e salas com agua corrente, preços modicos. (C 3483)

RETALHOS
Sedas e tecidos diversos, vende-se por qualquer preço. Rua Sete de Setembro n. 176.

Georgette Francez
O melhor, todas as cores, artigo lindo, pesado, metro 18$000. — Rua Sete de Setembro n. 176. (C 10203)

VENDE-SE
Um Dodge Brothers de 4 cylindros, licenciado e equipado, typo coupet, por ... 1:800$000. Tratar á rua Uruguayana 95, loja.

CONCERTOS PIANOS
E autopianos, por antigo profissional, maxima perfeição e seriedade, dando-se referencias. Extincção garantida cupim. — Phone 0241 Villa. (C 8439)

CASA — IPANEMA
Aluga-se á Avenida Vieira Souto, 266; tratar na Visconde de Pirajá n. 254. Telephone Sul 1260. (C 8405)

MOVEIS
Vende-se por metade de seu valor, para liquidar, á dinheiro ou a prestações: 2 salas de jantar modernas, um dormitorio, 1 armario systema argentino e uma machina de costura Singer. Avenida Mem de Sá, 100, loja. (C 8401)

DINHEIRO
Operações sobre pianos que podem ou não ficar em poder do devedor. — CASA FIGUEIROSA (secção bancaria). Avenida Mem Sá n. 100. (C 8401)

LEME
Aluga-se um quarto mobilado com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Araujo Gondim, 3. (C 9725)

Chaves perdidas
Gratifica-se a quem entregar ou telephonar para Norte 4040 — Ramal 440, com o sr. Armindo Santos, um molho de 10 a 11 chaves perdidas no dia 21, quinta-feira passada. (C 9695)

Casa em Copacabana
Aluga-se a casa n. 863 — Rua Copacabana, com 5 quartos, grande varanda com vista para o mar, sendo a casa de esquina; trata-se no local. (C 9691)

VENDEDORAS
Acceitam-se diversas senhoritas bem apresentaveis e desembaraçadas, para collocar nas casas de familias artigos de facil venda. Dá-se boa commissão. Rua da Quitanda n. 59, 2º andar, das 11 ás 13 horas. (C 8295)

MODISTA
Mme. Figueira — Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Residencia: Rua Dr. Araujo Gondim, 23, Leme. Tel. Sul 3022. (C 9615)

VIOLETA
Pede-se a quem mandou o querido "Forget me not" mande outra remessa, será muito estimado; sinceridade e estima. Segunda como de costume, ás duas horas. Sou a sua Violeta. (C 9362)

PETROPOLIS
Aluga-se boa casa. — RUA COSTA GAMA numero 516. (C 8352)

PETROPOLIS
Aluga-se boa casa com ou sem moveis. Informações na mesma, á rua Bartholomeu de Gusmão, 148 — Costa Gama. (C 8355)

TIJUCA
Aluga-se boa casa com dois pavimentos, na rua José Hygino n. 250. Ver e tratar na mesma. (C 9633)

ESCRIPTORIO
Vende-se um, terreo, com telephone, armações, etc., servindo para outros negocios. Rua Conselheiro Saraiva numero 27. (C 9647)

RADIO
Vende-se completo, 4 valvulas, baterias, Tungar, alto falante Stromberg, armario, voltmeter, etc. Tratar á rua Didimo n. 31. Phone Central 3781. Preço barato. (C 9648)

LEBLON
Terreno vende-se com 10 x 30. Tratar com o sr. Alvaro, rua Visconde de Pirajá, 275, das 3 ás 6 h. Preço 15:000$000. (C 9667)

THEREZOPOLIS
Aluga-se casas, apartamentos mobilados, com garages. Rua Alfredo Arinos. (C 10184)

MENINO
Precisa-se de um menino para serviços leves de escriptorio, no edificio da "A Noite", 6º andar, sala n. 615; tratar entre 9 e 10 horas. (C 8351)

Fabricante de bebidas
Guaraná, seda e refrescos procura collocação, habilitado em montagem de machinas para as mesmas; procurar na rua da Universidade n. 91, das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas. (C 8480)

FAZENDA
Vende-se uma com 43 alqueires, no Estado do Rio, proximo de Campos e Miracema, com 30.000 pés de café, uma machina e bemfeitorias. Trata-se á rua do Ouvidor, 89, 2º andar, com o sr. Knan. (C 8431)

OURO
Pratarias e joias
Compra-se
A CASA ROBERTO precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 % mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transacções.

Avenida Rio Branco, 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL".

THEREZOPOLIS
Aluga-se casa mobilada para familia de tratamento, com tres quartos, garage, etc. Está aberta, sita á rua Paru n. 450. Trata-se com A. Figueiredo, á rua Buenos Aires n. 80. Telephone Norte 7127. (0495)

CASA EM SANTA THEREZA
Aluga-se uma esplendida casa á rua Almirante Alexandrino de Alencar n. 159, com bella vista para a cidade e bahia, tendo tres pavimentos e terraço. Tem banheiro e apparelho sanitario em todos os pavimentos, os quaes se subdividem em 6 bons quartos, duas salas e demais dependencias. Póde ser visitada das 2 ás 5 horas da tarde. Tem tambem entrada pela rua Aprazivel n. 10. (C 8392)

COPACABANA
Aluga-se por 4 mezes o predio mobilado da rua Constante Ramos, 114, com garage, jardim, telephone, optimas accommodações, terraços, 2 phonos, mesas de jogo, etc. Tel. Ipanema 0765. (C 8384)

Cortinas e Moveis
Adriano P. da Rocha faz e colloca cortinas, sanefas; reforma qualquer moveis de estofo, preços modicos. — Telephone CENTRAL 1331. (C 9670)

Pharmaceutico
Precisa-se para dar o nome no interior fluminense. Trata-se á rua Visconde de Moraes, 23 — Nictheroy. (C 9661)

APARTAMENTO
Aluga-se com tres peças, mobilado, com café ou pensão, a casal sem filhos, senhor ou duas senhoras com boas referencias, na rua Barão de Itapagipe n. 39. (C 9660)

Chacara — Verão
Aluga-se uma na estação Professor Miguel Pereira, todo conforto. Tratar no Rio, Quitanda, 31, sobrado, ou no local com o sr. Manoel Bernardes Sobrinho. (C 9658)

Armazem — Botafogo
Vende-se um de liquidos e comestiveis, com optimo contrato de arrendamento e bons negocios. Informações com Damazio & Cia. Rosario, 53. (C 9646)

Pharmacia E. Santo
Negocio urgente
Vende-se uma em Cachoeiro do Itapemirim, por 15:000$000, fazendo 45:000$000 mensaes. Facilita-se o pagamento. Tratar com Mlle. Freire — quartas e sextas. Das 13 ás 17 horas. (C 9638)

Avenida Oswaldo Cruz 135
Aluga-se quartos para descanso a casaes discretos. Garante-se todo sigillo. (C 9637)

CASA NA PRAIA VERMELHA
Traspassa-se o contrato de uma com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc. Tratar pelo telephone SUL 1593. (C 9635)

Correspondente
Optimo dactylographo
Um habilitado deseja collocar-se, submettendo-se a exame de sufficiencia e dando as referencias exigiveis. Entendimentos pelo telephone Norte 2903. (C 9623)

PALACETE FERRAZ
R. Visc. Paranaguá, 16. Telephone C. 2799. Alugam bons quartos para familias e rapazes de tratamento, apartamentos, com vista admiravel, cozinha de primeira ordem. Entrada pela rua Taylor. (C 8419)

FOX-TERRIER
Vende-se uma linda cachorrinha legitima. Edade 2 annos. Telephone Ipanema 0117. (C 8397)

Informações preciosas para os proprietarios de Padarias e Confeitarias

Dados para uma comparação

Firma:	ALFREDO PINTO RIBEIRO
Cidade:	NOVA FRIBURGO (Estado do Rio).
Desmancho diario:	35 á 36 saccos de farinha.
Carrinhos de mão para distribuição:	18 carrinhos de mão.
Fornos:	2 fornos.
Preço da lenha por m3 (m. c.) .	Rs. 15$000 o metro cubico
Gasto mensal de lenha (approximadamente):	Rs. 800$000 á Rs. 900$000.
Combustivel actualmente usado:	OLEO COMBUSTIVEL.
Marca do apparelho e procedencia:	1 apparelho SUPERAMICO e DISPOSITIVO com queimador LEQUE de "PARIS", vendido e installado pela SOCIEDADE FEDERAL SUISSA Rua General Camara, 238 e 240, RIO DE JANEIRO, tel. Nte. 5664.
Importancia da massa da madrugada, só para o maior forno:	Fornea de um modo seguido das 5 horas ás 11 horas da manhã de 90 á 110 tabeleiros de pão.
Gasto de oleo mensal para desmancho de 35 saccos de farinha:	6 barris de oleo de 400 litros cada, á Rs. 80$000 o barril e mais o frete.

Com as ultimas installações de "SUPERAMICO", feitas no corrente do mez passado e neste mez, ás firmas:

AMADOR RIOS & CIA. PARAHYBA DO SUL (Estado do Rio)
S. MACHADO & CIA., ILHA DO GOVERNADOR, RIO:
I. S. COUTO, Avenida Suburbana, 1223, RIO;
RODRIGUES & GONÇALVES, JUIZ DE FÓRA;
CAETANO ARLOTA, JUIZ DE FÓRA;
VAZ & ESTEVES, JUIZ DE FÓRA;
FARIA ANTUNES & CIA. Rua D. Anna Nery, 3, RIO;
RIBEIRO & MOTTA, JUIZ DE FÓRA;
RODRIGUES GONÇALVES & CIA., JUIZ DE FÓRA;
SILVA & MARTINS, MARIANNO PROCOPIO (Suburbio de JUIZ DE FÓRA) MINAS;

mais 5 apparelhos vendidos, porém ainda não montados em RECIFE;

mais 1 apparelho vendido, porém ainda não montado em PARAHYBA DO SUL;

mais 1 apparelho vendido, porém ainda não montados em VALENÇA;

a SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, ACABA DE REALIZAR NO BRASIL 120 INSTALLAÇÕES!

Se um proprietario de padaria se dá a pena de estabelecer com os dados acima uma rapida e minuciosa comparação com o seu movimento, tendo em conta que a lenha é vendida muito mais caro no Rio que no Interior, e que o oleo COMBUSTIVEL DESTINADO AO INTERIOR, PAGA FRETE, este industrial verificará o importante LUCRO que poderá realizar, e se certificará:

1º — que o apparelho SUPERAMICO é incontestavelmente o apparelho que maior confiança offerece, por ser o MAIS EFFICIENTE E ECONOMICO (a construcção em seus menores detalhes e o funccionamento do apparelho provam cabalmente que é SUPERIOR a qualquer outro typo).

2º — que com a sua adopção, poderá realizar um beneficio annual que se elevará facilmente á Rs. 5:000$000, e mesmo mais em certos casos, tendo em conta e incluindo todas as vantagens que offerece o apparelho, comparados com o uso antiquario da lenha (mão de obra excessiva, despezas geraes muito elevadas e que podem ser reduzidas em respeitaveis proporções, se o proprietario da padaria sabe se aproveitar do mesmo);

3º — como o preço do apparelho é muito inferior á essa quantia, e que o mesmo póde ser pago n'um prazo de UM ANNO mais ou menos, fica claramente evidenciado que durante este prazo o apparelho fica PAGO FACILMENTE COM O PROPRIO BENEFICIO QUE COM ELLE SE REALIZAR.

4º — a acquisição de um dos nossos apparelhos é tão suave e tão vantajosa que a venda equivale a UM PRESENTE capaz de trazer ainda ao seu possuidor UM LUCRO de Rs. 5:000$000 CADA ANNO, dos quaes 50 % são representados pela differença entre o custo da lenha e o custo do oleo, e os outros 50 %, na diminuição da mão de obra, das despezas geraes, e das numerosas vantagens materiaes que lhe póde trazer o uso do apparelho SUPERAMICO.

ACCEITAMOS DE INSTALLAR APPARELHOS CONDICIONALMENTE.
CONFIANÇA POR CONFIANÇA, NÃO PERCAM O SEU TEMPO EM HESITAÇÕES, PORQUE A DECISÃO VALE TUDO

Vendemos e installamos apparelhos especiaes para queimar TIJOLOS, para FORNOS A CAL, CALDEIRAS DE FABRICAS DE SABÃO, FABRICAS DE CERVEJA, FORNOS DE ESTEREOTYPIA DE JORNAES, CALDEIRAS A VAPOR (maritimas ou terrestres).

Peçam informações e orçamentos á SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, Rua General Camara, 238|240 — RIO DE JANEIRO. (C 10189)

Artigos de cimento
Muros, fossas, caixas para agua, lavadouros, pias, manilhas. — Rua S. Pedro, 181 — Norte 5998 ou Rua Senador Dantas, 104 e Ellias da Silva, 383. Rua João Vicente 433.

OS INCOMMODOS GASTRICOS
pódem ser evitados tomando-se meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida n'um pouco de agua quente depois das refeições. A Magnesia Bisurada impede a accumulação excessiva d'acido no estomago, o que quasi sempre é a causa das doenças do apparelho digestivo, e assegura assim uma bôa digestão. Não soffrerá nunca de incommodos do estomago taes como indigestões, azias, azedume, etc. se ao primeiro signal de mal-estar tomar Magnesia Bisurada. A' venda em todas pharmacias. (1901)

PIANOS
e auto-pianos novos, e em estado de novos á prestações desde .... 100$000. Faz-se trocas. CASA FIGUEIROSA. Av. Mem de Sá, 100.

Acção entre amigos
De uma almofada, que deveria ser extrahida em 25 do corrente, fica transferida para o dia 24 de dezembro proximo. (C 0756)

FIOS
Fios de seda — Em tubos, meadas, carreteis, etc. em cores, para bordados, malharia, etc.
Fios de lã — Em tubos para malharia; côres.
Fios de algodão — Em meadas conicas, etc. para malharia, etc. Rua 7 de Setembro, N. 190, sobrado. (C 9765)

QUADRO DE FORMATURA
Vende-se um, medindo 160 x 0,80 com bella moldura. R. Quitanda, 51, 2º andar. (C 8470)

IPANEMA
Aluga-se um armazem, lado da sombra, á rua Visconde de Pirajá numero 309. Trata-se á rua Prudente Moraes n. 84 ou tel. Ipanema 0117. (C 9671)

Crême au Suc de liseron
Producte da Académie Scientifique de Beauté de Paris. Indispensable pour les sports. Creme d'une fraicheur exquise pour unifeur le Grain de la peau. Donne au teint me fraiche carnatren. Convient aux peaux grasses. Très agréable contre le feu du rasoir encontro no Instituto Hygienico de Mme. Ella. Becco Manoel de Carvalho, Nº 16, sobr. Telephone Central 3091. (8688 C)

Vae acabar
A Alfaiataria Brasil vende todo o stock, com o abatimento de 40 % em roupas feitas, fazendas a metro e roupas sob medida. (C 8477)

Vae fechar
Assim como vende armações, balcões, espelhos, cofres, escrivaninha, mesas de córte, machinas de costura, cabides, manequins, telephone, etc., etc. Rua Sete de Setembro n. 170. (C 8477)

ABAT-JOUR STORES e CORTINAS
Rua Hadock Lobo 73
Villa 4463

LEILÃO
Armações, machinas registradoras, balcões, mesas, cadeiras, vitrines, etc. Segunda-feira, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Visconde de Itauna, 101, pelo leiloeiro Souza Leite.

Casas a prestações
Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções
AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja

Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahú'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahú, Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel. (15199)

Vale até o dia 30
Com a apresentação deste annuncio inteiro, V. Ex. póde comprar até o dia 30 deste mez

- Zephir listadinho, côres firmes em seis côres, metro ... $350
- Opala todas as côres, enfestada para confecções, metro ... 1$100
- Tricoline superior enfestada padronagem moderna, metro ... 1$450
- Atoalhado do Rio Grande em côres, larg. 1,45 metro ... 2$650
- Voile em fantasia, padronagem mimosa, enfestado, metro ... $890
- Renda de linho, ponta ou entremeio, larga, metro ... $150
- Renda Calais, artigo finissimo, peça inteira, uma ... $600
- Morim Voador, para confecções, bello panno, uma ... 5$900
- Fronha para collegiaes, ou solteiros, cretone forte, uma ... $750
- Colchas de fustão paulistas, medindo 1,40x2,00 côres sortidas, uma ... 4$500
- Toalhas para mesa, com bainha ajour, uma ... 4$900
- Toalhas para rosto, granité inglez, com franja, uma ... 1$050
- Toalhas para banho, felpudas 0,90 x 1,80 de Alagôas, uma ... 3$800
- Crépe da china, de pura seda, largura 1 metro, lindas côres, metro ... 5$400
- Seda lavavel, japoneza, larg. 1 metro, todas as côres, metro ... 3$900
- Pelluscia de pura seda, larga 1,30, pello alto, metro ... 15$900
- Mosquiteiros de filó inglez bordados em alto relevo, um ... 12$900
- Cambraia de linho, todas as côres, largura um metro, ingleza, metro ... 2$850
- Robs manteaux de cachá francez, com pelle e orle, na golla e punhos, um ... 27$900
- Guarnições para toilette, com cinco peças, artigo fino, uma ... 2$900
- Guarnições para cama com cinco peças, bordadas, artigo de luxo, uma ... 45$600
- Brim superior inglez, listadinho, côres claras ou escuras, muito encorpado, metro ... 1$320
- Fustão branco de cordãosinho, inglez, metro ... 1$850
- Brim branco meio linho Stret Wall, para terno, metro ... 4$900
- Pannos para pratos, linho mixto, 1|2 duzia ... 3$600
- Guardanapos para refeição, adamascados, 1|2 linho, 1|2 duzia ... 3$900
- Guardanapos de linho inglez, com franja, uma duzia, por ... 5$500
- Fronhas 50 x 50, com ajour de cretone, uma ... 2$100
- Fronhas de cretone, 60x60 com ajour, uma ... 2$500
- Fronhas de cretone 70x70 com ajour, uma ... 2$900
- Cretone inglez, larg. 2,20 para lençóes de enxoval, metro ... 4$950
- Robs Manteaux de casemira ingleza, ultimos modelos francezes, um ... 23$800

A'S SEGUNDAS-FEIRAS GRANDE VENDA DE RETALHOS

GRATIS
Peça no final da compra, o cheque da importancia gasta, para recebel-o em dobro, se no dia seguinte der o numero doze no final do primeiro ou segundo premio da loteria Federal.

ATTENÇÃO
INTERIOR — Estes preços são validos só no balcão, havendo um augmento de 20 % para os pedidos feitos por cartas, pois trata-se de uma venda especial, por motivo de balanço.

A NOBREZA
95, URUGUAYANA, 95

Com alugueis comprará sua casa no Meyer em prestações de 269$300. 283$, 289$ e 302$
Pelos preços de 22:000$ — 23:000$ — 23:500$ — 26 contos, com entradas iniciaes de 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com uma sala e 2 quartos as menores, e as maiores, 2 quartos e 2 salas, tendo todas, varanda, jardim, quarto de panho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona engotada. Trata-se das 7 ás 11 horas; á rua Adriano n. 139, no local, ou das 13 ás 18 horas; á rua Uruguayana numero 123, loja, com o Sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. Para resolver qualquer negocio estará domingos e feriados o encarregado geral das vendas (todo o dia). (0494)

Não ha mais VASAMENTO, nem INFILTRAÇÃO de agua!
Impermeabilisamos
terraços, muros, caixas d'agua, etc.
Assumimos a responsabilidade e garantimos a obra.
TEL. VILLA 6655

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES
FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

PATRIMONIO: Immoveis, apolices e dinheiro... Rs. 915:390$383

A MAIS ANTIGA, SEM EXCLUSIVISMO DE CLASSE, A DESPEITO DO SEU TITULO, ADMITTINDO COMO SOCIOS MULHERES E CREANÇAS

— a que mais vantagens offerece;
— a que de mais garantias dispõe;
— a que melhor o bem-estar do associado:
— a de mais amplos soccorros em caso de infortunio;
— a de mais perfeita previdencia domestica.

MENSALIDADE .... 5$000
BENEFICENCIA DE 400$000 a .... 4:600$000

TERMINA EM 31 DE DEZEMBRO O PRAZO IMPRORROGAVEL PARA OPTAREM OS SOCIOS ACTUAES, PELA NOVA TABELLA DE AUXILIOS QUE OFFERECE INCONTESTAVEIS VANTAGENS

— Rua do Lavradio, 91 —
EXPEDIENTE: DAS 16 A'S 20 HORAS — Teleph. 0982 Central
Secretaria, Novembro, 1929. — Americo Corrêa, 1º Secretario. (2781)

Apartamentos pequenos e modernos
Alugam-se no Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253 (Esplanada do Senado), a preços incomparaveis, magnificas installações, unicos no genero, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente e fria, telephone em todos os apartamentos, luz e elevadores.

Clubs — Barbosa & Mello
Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

De 18 a 23 de Novembro de 1929.

Dia		
Dia 18	Segunda-feira	304 e 04
Dia 19	Terça-feira	482 e 82
Dia 20	Quarta-feira	753 e 53
Dia 21	Quinta-feira	604 e 04
Dia 22	Sexta-feira	279 e 79
Dia 23	Sabbado	096 e 96

Rio, 23 de Novembro de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS
Assembléa, 27. Teleph. C. 5028
Nota — Entrada pela rua do Carmo. (2745)

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco de Castro Costa
(FALLECIDO EM MANA'OS)
Oscar Barbosa Rodrigues e irmãos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu cunhado — FRANCISCO DE CASTRO COSTA, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 no altar de N. S. da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos. (C 10188)

Duarte Ribeiro da Silva
(7º DIA)
(Fallecido em Povoa de Varzim Portugal)
Viuva Maria Vieira da Silva (ausente), Raul Lopes de Freitas e familia, Manoel Ribeiro Alves e familia, Abilio de Mattos e senhora, Anna da Costa e Silva e filhos, Luzia Bastos, Alvaro Bastos e filha, Antonio Bastos e Manoel Joaquim de Moraes e familia, esposa, cunhados, sobrinhos e amigos de DUARTE RIBEIRO DA SILVA, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma farão celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9,30, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54. Desde já ficam agradecidos. (C 9737)

Isabel de la Pena Gusmão
(AGRADECIMENTO)
Francisco Pereira Lessa, senhora e filhos, Hortensia Gusmão Gonçalves, filhos, genro e netos, Maria Gusmão C. Brito e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e á missa e enviaram condolencias pela morte de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó — ISABEL DE LA PEÑA GUSMÃO. (C 8410)

Arlindo de Oliveira Pacheco
Alice de Souza Pacheco, José de Oliveira Pacheco, Adelia de Oliveira Bouchaud, Cecilia Vichi de Souza e Julio Bouchaud, esposa, irmãos, sogra e cunhado, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de ARLINDO DE OLIVEIRA PACHECO, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa S. do Parto, á rua São José. (C 0762)

Engenheiro Arsenio Maire
Celebrar-se-á ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar de Nossa S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo passamento do sr. ARSENIO MAIRE, mandada rezar pelo Corpo de Bombeiros, desta capital. (C 9665)

Syndicato Medico
O Syndicato Medico convida as familias, collegas e amigos dos drs. Nascimento Gurgel, Felicio Torres, Azevedo Sodré, Getulio Santos, Ausier Bentes, Gustavo Hasselmann, Caetano da Silva, Werneck Machado e Carlos Seidl, para assistir á missa que manda rezar por alma desses syndicados, no dia 25, ás 10 horas, na egreja de São José. (C 9656)

Eduardo da Rocha Lima
(30º DIA)
Viuva, filhos, irmã, netos, sobrinhos e genros, convidam para assistir á missa do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, avô, tio e sogro — EDUARDO DA ROCHA LIMA, que será rezada em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se agradecidos. (C 9689)

Priamo Timotheo de Azevedo
José Benicio de Azevedo, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de seu filho — PRIAMO, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na Matriz do Engenho Novo. Antecipam agradecimentos. (C 9693)

Sylvio Braga
Agenor Braga, senhora, filhos, e Emilia Pereira dos Santos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu innocente filho, irmão e sobrinho SYLVIO BRAGA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2, na egreja do Rosario. Dispensa-se traje preto. (C 8350)

Alvaro Pessôa
Manoel Pessoa e familia, Eduardo Pessoa e senhora, Albino Fonseca e familia (ausentes), Arthur Pires Nunes e senhora, Julio Pessoa e familia, convidam para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu estimado irmão, cunhado e tio ALVARO PESSÔA, na egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (C 8383)

Januario Marques Barboza
Amelia Marques Barboza, filhos, genros e noras, vem pelo presente agradecer a todos os amigos e conhecidos que acompanharam o cortejo funebre de seu pranteado esposo, pae e sogro JANUARIO MARQUES BARBOZA, convidando-os para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam eterna gratidão e pedem despensa de pezames. (C 8358)

Gabriella Botelho Martins Ferreira
Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia GABRIELLA BOTELHO MARTINS FERREIRA, e a todos convidam para a missa de trigesimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 7105)

Dr. Mario Salles
(7º DIA)
A familia do DR. MARIO SALLES agradece penhorada a todos que acompanharam á ultima morada de seu extremoso chefe e os convida para a missa de setimo dia que será realizada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 7126)

Sylvia Barbosa da Silva
Rosalina Barbosa da Silva e filhos, João D. Brandão, senhora e filhos, Carlos P. Belache, senhora e filhos, Dario Silva, senhora e filhos, Irineu Silva, senhora e filhos, Lina Barbosa e mais parentes, agradecem a todos quantos acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada e inesquecivel filha, irmã, tia, cunhada e sobrinha — SYLVIA BARBOSA DA SILVA, e communicam que a missa de 7º dia será rezada depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. A todos que se dignarem de comparecer, antecipamos agradecimentos. (C 9697)

Mobilias e Grupos
Vendemse mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo, tapeçaria e seda, typo Maple; na rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monróe. (C 8464)

FUNILEIRO
Precisa-se para a Fabrica Behring á Rua 13 de Maio 23. (C. 8399)

CALCEMOL
Tonico e recalcificante de alto valor therapeutico na asthenia, no lymphatismo, no rachitismo e nas convalescenças de molestias graves. Dep. Pharmacia Villas Boas — Invalidos, 51. (C 7094)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
— do —
DR. OCTAVIO CARRILHO
Rua Ouvidor, 160, 1º andar
Phone Norte 5555

Fallencias — Concordatas — Desquites — Cobranças de titulos — Inventarios — Montepios, civil e militar — Habeas-Corpus, para sorteados — Recebimentos de contas nas repartições publicas — Consultas diversas. Bem assim, se incumbe de acompanhar perante o Supremo Tribunal Federal e Militar, o andamento das decisões interpostas das justiças estaduaes. — (ADEANTA CUSTAS PARA INVENTARIOS). (C 5482)

DE GRAÇA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (2387)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2121)

GOVERNANTE
Distincta senhora allemã, altamente educada, viuva, moça, séria e sincera, modesta e de tratamento, offerece os seus serviços como governante de um senhor certa edade, rico, solteiro ou viuvo sem filhos. Dirigir-se á Caixa B. Z. neste jornal. (C 9576)

VERÃO NA PRAIA
Aluga-se por quatro mezes ou mais a esplendida casa da Avenida Vieira Souto 164, com installação de 1ª ordem e mobilada com todo conforto. Muito proximo do Posto 6 e em frente ao Posto 7 de banhos de mar. — Para ver e tratar na mesma, de 1 hora da tarde em deante. (C 8430)

Brilhante Hotel
Com agua corrente nos quartos. — Diarias sem pensão desde 6$000. Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II, Barão de S. Felix, 129. (C 4762)

Verão em fazenda
Familia tratamento deseja passar algum tempo em uma de clima bom. — Condições detalhadas para "Verão" nesta redacção. (C 8179)

ENCERAMENTOS
Limpezas em geral nas casas commerciaes e particulares. EMPREZA INTERNACIONAL — Norte 7082. (C 7101)

FLAMENGO
Traspassa-se o contrato de 2 annos de excellente casa á rua Buarque de Macedo n. 43. (C 5946)

PENSÃO
Vende-se optimamente installada, com optima freguezia, centro commercial, por motivo de viagem do proprietario. Rua Alfandega, 144, 2º. (C 6901)

AUTOMOVEIS
Vendem-se dois automoveis; um O M Superba, 6 cylindros, 7 logares, em optimas condições, e um Almicar, com pouco uso, double-phaeton, 5 logares. Trata-se com o sr. Giacomo Agnesini, á Avenida Rio Branco n. 180, loja. Preço de occasião. (2606)

Automovel Hudson
Vende-se um automovel marca Hudson, 7 logares, em bom estado de conservação, devidamente licenciado e segurado, em pleno funccionamento. Trata-se com Djalma, á rua General Camara n. 20. (C 9547)

Poço do Imperador
— Corrêas —
Vende-se com uma área de 52.000 m2. e um volume d'agua de 28.000 litros por minuto, confrontando com as propriedades do dr. Cezar Lopes. Tratar á rua Visconde de Itauna numero 21, das 12 ás 13 horas. — Não se accitam intermediarios. (C 8388)

CASA MOBILADA
Aluga-se á rua Buarque, 128, Leme, com 5 quartos, telephone, garage e accommodações para familia de fino trato. Ver e tratar das 15 ás 18 horas nos dias uteis. (2268)

LOJA - ALUGA-SE
Aluga-se a loja á rua Buenos Aires n. 184. Entre ruas dos Andradas e Conceição. Optimo local para qualquer negocio. Tratar no 1º andar, com o sr. MILTON FERREIRA. (2731)

LABORATORIOS — ESTUFAS
Vendem-se duas estufas, sendo uma a gaz e outra electrica. Preço de occasião, para desoccupar espaço. Ver e tratar á rua Frei Caneca n. 57. (2735)

COPACABANA
— Casa —
Traspassa-se um contrato de uma casa á rua Paula Freitas n. 59 A, casa 3, aluguel 350$000, vale 450$000 e tem tres annos e quatro mezes de contrato, a quem ficar com alguns moveis em optimas condições; tem tres quartos, sala, banheiro, aquecedor, fogão a gaz e mais dependencias; está encerada; póde ser vista a qualquer hora; trata-se com Tostes na Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, de 1 ás 3. (C 8434)

Pequenos apartamentos
Com cozinha, tanque, telephone, etc., a partir de 300$000 mensaes. Trata-se á rua Mariz e Barros, 336 A. (C 8424)

Myopia, vista cançada
Consultas gratis pelo dr. Saboya, oculista, rua Rodrigo Silva, 42, de 1 ás 3 1|2 h. Tel. Norte 1174. (C 9694)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida).

(2412)

Estes e outros estylos chics e modernos. Occasião unica!

PARABENS..!

CUIDADO COM O VOSSO DINHEIRO! Não perca tempo! Vá amanhã mesmo conhecer os novos preços que

A' Liegiana

marcou nas suas vitrines para dar logar ás novidades a chegar para as futuras festas!

OUVIDOR, 141

E' o que mais e mais tem obtido successo nos modelos, côres, preços e distincção! Vende-se carapuços a começar de 6$500, para o verão!

Estes e outros modelos em varias combinações, a começar de 10 a 31$500 no maximo!

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida).

(2416)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e faça todo o serviço de casa de duas pessoas; rua José Bernardino n. 17 — Catumby. (C 8404) A

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA sem compromissos aluga-se para dama de companhia de pessoa só, e de trato. Cartas para caixa 3 deste jornal. Ordenado 200$. (C 9692) E

UM homem com bastante pratica de lavoura, criação gado, cultivação de café, tem sido administrador de varias fazendas deseja encontrar uma fazenda em condições para ser administrador. Quem precisar dirija-se á rua Saldanha Marinho n. 18, Nictheroy. Póde ser procurado por carta com as iniciaes V. F., com urgencia. (C 8354) C

PRECISA-SE de moças na fabrica de folhinhas á rua Paulo Britto, 19 (Andarahy). (C 9723) C

ILHAS — Precisa-se de colonos que queiram trabalhar por meiação, ou arrenda-se grupo de 3 ilhas, perto da estação de Itacurussá E. F. C. B., para plantação, criação; tem madeiras, etc.; tratar á rua do Rosario, 103, sob., com o dr. Lima Rocha ou com o sr. Salomão, das 8 ás 11 horas. (C 8360) C

COBRADOR — Precisa-se, para companhia, com fiança de cinco contos em dinheiro; ordenado e commissões. Caixa postal n. 1.028. (C 9760) C

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CENTRO

ADMITTE-SE um lixador de saltos e rapazes maiores de 14 annos. R. Barão de Ubá n. 45. (C 8498) D

ALUGA-SE o novo predio, com 10 sobrados, á rua da Alfandega, 212. Trata-se no 207. Defronte. (C 8481) D

QUARTO limpo, arejado e espaçoso com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel., na rua S. José, 34-2º, casa de familia de respeito. (C 9636) D

ALUGA-SE por 200$ para familia a casa da ladeira do Barroso, 229; informa-se telephone Villa 0606. (C 9668) D

ALUGAM-SE quartos com boa pensão á rua da Assembléa n. 66, sob. Telephone C. 4763. (C 8435) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 108. Trata-se no 114 da mesma rua. (C 8403) D

APARTAMENTOS baratos para familias: excellentes para quem precisa morar perto da cidade. Rua Pedro Rodrigues n. 21. Tratar Av. Rio Branco n. 97. (C 9676) D

ALUGA-SE á Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar, numa das melhores pensões, uma sala de frente a um casal ou rapazes. Telephone Norte 4574. (C 8459) D

ALUGA-SE com contrato, a casa numero 130, sobrado, da rua André Cavalcanti, antiga Silva Manoel, com 2 salas, 6 quartos, e dependencias. Completamente reformada. Bonde á porta, logar fresco e saudavel. Chaves no n. 132. Tratar com Alex. Dale, rua da Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (C 9711) D

ALUGA-SE sala e quarto mobilado com pensão em casa de familia. Rua Paulo de Frontin n. 42. (C 9714) D

SOBRADO — Optimo para regular familia, limpo e bem situado, aluga-se á rua dos Invalidos n. 118. (C 10199) D

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

A senhora tem falta de leite? USE O GALACTÓPHORO que obterá resultado surprehendente. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias

(Nas principaes drogarias — RIO) (1781)

CATTETE

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado a um senhor de respeito, ou casal; sem pensão. Logar saudavel e com magnifica vista. Rua Benjamin Constant, 49. (C 9753) E

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados, em casa de familia. Unico inquilino. Cattete n. 45, sobrado. (C 8425) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 9729) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua do Catete n. 339 (entre as ruas Machado de Assis e Almirante Tamandaré), uma sala de frente mobilada e com pensão, a casal sem filhos. (C 8485) Cattete

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 124 esplendida casa, com quartos, 2 salas, grande terraço e demais dependencias. (C 8487) Gloria

ESPLENDIDA sala de frente, ricamente mobilada, para casal, e um quarto para moço, alugam-se em casa de todo o respeito. Rua Silveira Martins n. 78. (C 10090) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto, com pensão. Mobiliario novo. Rua Dois de Dezembro n. 26. (C 9644) E

GLORIA — Alugam-se optimos aposentos, com esplendida e variada pensão estrangeira, á rua Benjamin Constant n. 39. (C 8344) E

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Cosme Velho n. 187, mobilado, por um anno. Preço 800$. Telephone B. M. 0125. Ponto de bonde. Informações no mesmo. (C 8409) F

ALUGAM-SE as casas III e V da rua Toneleros, 155, completamente novas, estylo moderno, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, tem um bello gabinete de banho. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor, 77-73. (C 8443) F

ALUGA-SE magnifica sala de frente e um optimo quarto arejado, para casal ou rapazes, preço modico. Boa pensão, á rua das Laranjeiras, 17, sob. Tel. B. M. 3991. (C 8479) F

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma esplendida mobilada a casal ou moços do commercio. Rua Senador Vergueiro n. 237. (C 9628) G

ALUGA-SE magnifico predio, para familia de tratamento, á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo. Aluguel modico. Póde ser examinado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 13 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (C 8417) G

ALUGA-SE casa confortavel, bons quartos, porão esplendido, q. creado, quintal, etc. Maria Eugenia, 54. Inform. 34. Preço 700$ e taxas. (C 9727) G

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio da rua da Passagem, 252, com cinco quartos, tres salas e demais dependencias. Ponto optimo perto dos banhos de mar em Copacabana e do Botafogo F. C., com linda vista para a entrada da barra. Trata-se no Banco Boavista, á rua 1º de Março n. 47, com o sr. Azevedo. (C 9688) G

ALUGA-SE no Flamengo um bom quarto mobilado para casal ou 2 rapazes de tratamento. Rua Machado de Assis, 8. (C 10198) Flamengo

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir lado impar da rua Real Grandeza n. 246, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala todo o conforto moderno, banheira e fogão a gaz, 350$ e 380$ e taxas tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala 16, das 2 ás 5 horas. (C 9722) G

ALUGA-SE lindo predio novo, com 4 quartos, gabinete, 2 amplas salas, copa, cozinha, quarto para creados, confortavel banheiro e terreno. R. General Polydoro n. 308. (C 9581) G

BARBEIRO — Aluga-se uma porta larga, magnifico ponto. Rua do Rosario, 3. (C 8465) G

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa pintada de novo tem garage; rua Sá Ferreira n. 73. Chaves no armazem Oceano; rua Copacabana n. 955. (C 8395) H

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, á rua Copacabana n. 609, perto do posto de banhos de mar. (C 8372) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 49, posto IV, com 5 grandes quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (C 8387) H

ALUGAM-SE um apartamento e um amplo quarto, com pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 41, esquina de Toneleros. (C 8379) H

ALUGA-SE uma casa á rua 4 de Setembro n. 70, Copacabana, com 5 quartos e mais accommodações. Aluguel 750$000. Ver e tratar na mesma, de 3 ás 5. (C 8421) H

ALUGA-SE sala de frente, unico inquilino, prefere-se senhor ou rapaz. Posto IV. Phone I. 0736. (C 8363) H

ALUGAM-SE magnificos predios da rua Gustavo Sampaio n. 82, casas I, II e III, completamente novos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratam-se com Adolpho Andrade & C. Edificio de "A Noite", sala 502. (C 8336) H

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão da Torre n. 278 (Praça Souza Ferreira), Ipanema; seis quartos, e garage; chaves no n. 274 da mesma rua onde se trata, 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 8366) H

ALUGA-SE a casal de tratamento, a casa da rua Duvivier, 90. Copacabana. (C 8373) H

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de 2 andares com 5 quartos, da rua Hilario Gouveia n. 128. Chaves e tratar, defronte, á rua Toneleros, 194. (C 9752) H

ALUGA-SE mobilada por tres mezes a casa da rua Miguel Lemos, 124, Copacabana, proximo ao posto IV. Tem 4 quartos, garage, etc. Centro de terreno. (C 8263) H

ALUGA-SE á rua Maria Quiteria, 20, Ipanema, casa acabada de construir, com 4 qs., garage, etc. Trata-se Hospital do Carmo, pela manhã, com o dr. Orestes. Póde ser vista. (C 9543) H

QUARTO independente. Aluga-se 200$000. Ladeira do Leme, 4, terrea. (Praça Juliano Moreira). (C 10202) Leme

SALA e quarto alugam-se em casa estr., junto ou sep., com ou sem mob. Leme, rua Gust. Sampaio, 68, app. I. Preços modicos. (C 8474) H

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

GAVEA

ALUGA-SE excellente casa com 2 salas, 3 quartos, banheira, fogão a gaz, reservando o inquilino um quarto para moradia do proprietario. E' pessoa só. Informar Villa 6477. (C 9750) I

ALUGAM-SE as casas 2 e 4, da praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey, com 2 salas, 3 quartos, banheira, fogão a gaz, tendo a segunda garage. Faz-se questão de inquilinos bons. Tratar no local. (C 9748) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia sala com ou sem mobilia, com ou sem pensão, á Avenida Paulo de Frontin, 172, quasi esquina de H. Lobo. Phone V. 6165. (C 9742) J

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido bungalow acabado de construir, á rua Alvaro Ramos 137 n. 8. Informações pelo telephone B. M. 0166. (C 10204)

ALUGA-SE uma optima casa á rua Bom Pastor n. 30, casa I, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal; acha-se aberta; trata-se á rua Rosario, 154, sala 6. (C 9681) K

ALUGA-SE a casa II da rua Barão de Mesquita, 620; trata-se á rua Araujo Penha n. 63. (C 8402) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães, 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chaves no n. 86 da rua Bom Pastor. Tratar 1º de Março, 20, sala 4, 1º andar, 13 ás 15 horas. (C 8368) K

ALUGA-SE uma optima casa moderna com dois pavimentos, cinco grandes quartos, duas salas, dois banheiros, com todo conforto moderno, cozinha com fogão a gaz e um magnifico quarto independente e caso seja preciso, garage. A' rua José Hygino, 53, ás chaves acham-se no n. 57, onde se trata. Aluguel 640$000. (C 8468) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Dr. José Hygino n. 86. As chaves na mesma. Tratar á rua Uruguayana n. 38-40. (C 9736) K

ALUGA-SE com pensão uma sala e dois quartos, com ou sem mobilia. Rua Conde de Bomfim n. 118. (C 8202) K

ALUGA-SE o confortavel predio com 4 quartos, á rua Uruguay, 485, Tijuca. Tratar pelo teleph. Ipanema 0152. (C 8329) K

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 576, com 5 quartos, salas, garage, etc. Está aberta das 8 ás 4 da tarde. (C 9718) K

FAMILIA de commerciante aluga, a outra de tratamento, uma sala e dois quartos. Rua do Mattoso n. 133. Tel. Villa 4967. (C 8461) K

QUARTO com agua corrente, serviço e todo o conforto, á rua Maria e Barros, 336-A. Tel. V. 5025. (C 8426) K

QUARTO. Aluga-se com pensão a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego. Rua Conde de Bomfim n. 155. (C 9639) K

SALA de frente aluga-se para casal ou senhor de respeito; rua do Mattoso n. 228, proximo Had. Lobo. (C 8453) K

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA — INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1291)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana n. 2301, onde se trata, casas nos fundos. Aluguel desde 120$ a 160$; tem dois quartos salas, cozinha. Bondo Penha. Ponto da 1ª secção. (C. 9540) L

CASAL sem filhos precisa dois quartos, com ou sem moveis, com pensão; preferencia familia estrangeira. Bairro S. Christovão. Escrever "Correio da Manhã" — V. H. (C 10186) L

ALUGA-SE a casa III da rua B. Mesquita, 667, com 3 quartos. As chaves estão na casa II e trata-se Ouvidor n. 59, loja. (C 10196) L

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa IX da rua Jorge Rudge n. 90, completamente reformada com 2 salas, 3 quartos, banheiro e quintal. Informa-se com o carvoeiro. (C 9673) M

ALUGA-SE uma boa casa á rua Duque de Caxias n. 132 (trecho novo). As chaves com o vigia e trata-se com o sr. Albuquerque á rua Barão de Mesquita n. 645, casa IV. Construcção nova. (C 8381) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 358. Trata-se na rua da Quitanda n. 139. Tel. B. M. 1573. (C 9745) M

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ANDARAHY

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reparado de novo, á rua dos Artistas n. 83 (Aldeia Campista), para familia. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 8415) N

ALUGA-SE por 650$ predio novo apalacetado, esq., com 2 salas, saleta, 7 quartos, mais dependencias, grande terreno, á rua Barão Mesquita n. 790. Trata-se á rua do Rosario, 103, sob., com o dr. Lima Rocha ou com o senhor Salomão, das 8 ás 11 horas. (C 8361) N

ALUGA-SE a casa da rua Amaral n. 70. Chaves na casa V. do 74 da mesma rua. Trata-se pelo telephone Sul 1519. (C 8367) N

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ESTACIO

ALUGA-SE grande sala e outra sala e quarto mobilados com pensão familiar, na rua Estacio de Sá n. 38. (C 9664) O

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

O tratamento pelas hervas... é certo, economico e agradavel. — Medicos especializados attendem aos doentes. **Flora Brasileira** LARGO DO ROSARIO, 3 (1012)

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Monte n. 60. 350$000. (C 9085) U

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 92, com dois pavimentos independentes e com todas as commodidades para pensão; as chaves estão no n. 90, e trata-se á rua da Candelaria, 53, 1º, sala 1. (C 9682) T

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa na rua Aurea n. 106, Santa Thereza. Trata-se na rua Frei Caneca n. 179. (C 8484) Sta. Thereza

ALUGA-SE uma boa casa na rua Christina n. 179. Acha-se aberta. Santa Thereza. (C 8407) S

CASA em Santa Thereza, aluga-se ou vende-se, proximo ao França, moderna, com todo o conforto, á travessa Navarro, 237-A. Tratar ladeira Senador Dantas n. 3-4. (C 8497) S

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE em Todos os Santos, os predios n. 143 e 143, completamente novos e assobradados, com jardim e quintal por 450$; tratar na rua Barão de Petropolis, 55, telephone Villa 0665. (C 9666) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas por 150$ á rua Euphrasio Corrêa n. 56, Quintino Bocayuva. Informa-se á rua Vital, 66, ou pelo telephone Ipanema 1081. (C 9659) U

ALUGA-SE colonial por 410$ mais taxas acabado de construir, com todo conforto, á rua Nazario, 27, São Francisco Xavier. Tratar com Sul 2394 ou rua Larga n. 132. Casa Atlas. (C 8378) U

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio n. 131 da rua Doutor Niemeyer, no E. de Dentro, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira; chaves no 129. (C 8371) U

ALUGA-SE o predio com todo o conforto, bonde á porta, grande terreno, Estrada da Freguezia n. 445. Tratar na Av. Rio Branco, 135, sala 111. Tel. 3260 N. Preço 250$000. (C 9682) U

ARMAZEM. Aluga-se com moradia fazendo-se contrato. Estrada da Freguezia n. 443, esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá. Tratar á Avenida Rio Branco n. 135, sala 111. Tel. N. 3260. Preço 300$ e impostos. (C 9684) U

ALUGA-SE casa nova com todo o conforto. Rua Adriano n. 49. Todos os Santos, proxima á estação e bondes. Aberta nos dias 24, 26, das 8,30 ás 3,30 e em 25 e 27 das 12 ás 5. Tratar á rua S. José, 41, sob., das 3 ás 5. (C 9686) U

ALUGA-SE o predio reformado da r. Marquez de Abrantes n. 117, com 7 quartos e grande quintal. Informações B. M. 0126. (C 9340) G

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou moços. Visconde de Sta. Cruz n. 58. Engenho Novo. (C 9698) U

ALUGA-SE a familia de tratamento, boa casa 5 rua Hermengarda n. 124, Meyer. Tratar na rua Affonso Penna n. 49. Tel. Villa 2936. (C 8365) U

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja nova quatro portas independentes. 200$000. Rua João Torquato, 29 (moderno), Bomsuccesso. (C 8438) V

ALUGA-SE uma boa casa na rua Uranos n. 232, em Ramos; para ver e falar na venda da esquina. Tratar á Avenida Rio Branco, 18, 2º andar. Telephone Norte 4574. (C 8457) V

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 3 salas, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438, Canto do Rio. (C 8306) W

ALUGAM-SE salas de frente para o mar, agua corrente, campainha electrica, lindo parque, bom passadio. R. Dr. Nilo Peçanha n. 1. (C 8428) W

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, uma casa nova, para pequena familia de tratamento, á rua Presidente Backer, 74 (Icarahy). Póde ser vista das 14 ás 16 horas. Informações ao lado, no n. 76. Telephone Nictheroy 2323. (C 8449) W

ALUGA-SE, o lindo predio á rua Alvares de Azevedo n. 44, Icarahy. Chaves no local. Tratar rua do Mercado n. 9, Rio. (C 9754) W

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA. Compra-se com 10 a 16 casas, situadas em local central, com boas condições de hygiene e conservação; tratar com José Lopes; á rua Ledo n. 77. Tel. Norte 2491. (C 8475) 1

BOM predio. Vende-se, de 2 pavimentos, perfeito; barato. Dá boa renda. Facilita-se negocio; ver de 9 ás 12, r. Conselheiro Octaviano, 78, fim da r. Luiz Barbosa. (C 8432) 1

BUNGALOW no Engenho Novo — Vende-se o da rua Vaz de Toledo n. 88, por 21 contos. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 8427) 1

CHACARA. Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 ms. quads., que se presta para garage ou avenida. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 9655) 1

COMPRA-SE predio moderno, 3 q., 2 s., a dinheiro e sem intermediarios, em r. transversal a Conde de Bomfim e H. Lobo. Tratar com o dr. Monteiro, Ouvidor, 160, 1º, das 4 ás 5. (C 8423) 1

CASAS a prestações — Vendem-se duas, com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia., Ltd., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 8416) 1

COPACABANA — Vende-se magnifica esquina no melhor ponto, com 25 metros de frente, em fracção, executando-se a construcção a prazo no terreno do pretendente. Tratar directamente á Avenida Rio Branco 96-2º andar sala 5. (C 9744) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno de 22 x 65, em boa rua; preço commodo. Tratar no Tanque — Pharmacia Jacarépaguá. (C 9650) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro — Vendem-se em condições excepcionaes, magnificos lotes, na rua Bornovas, junto á caixa d'agua. Trata-se com o sr. Pellino, no local. Phone Jardim 0383, ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Engenho de Dentro, 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou na rua S. José, 57, loja. (C 9657) 1

SELLINS — Vendem-se usados com 4 arreios á rua Baroneza de Uruguayana n. 39, Lins de Vasconcellos. (C 8460) 1

TERRENOS na Tijuca, Uruguay — Esquina do Uruguay n. 311, perto do Conde de Bomfim. Condições excepcionaes. Junqueira & Cia., Ltd., rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 8416) 1

TERRENOS baratissimos, entre Collegio e Sapê (E. de F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar). Preço de occasião; prestações reduzidas. Tratar no local ou na rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

TERRENOS — Vende-se da rua Junquilho, quasi esquina de Archias Cordeiro, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57. (C 9651) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Haddock Lobo. Trata-se na rua S. José, 57, loja. (C 9653) 1

VENDE-SE grande predio assobradado, com 5 quartos, 2 salões, etc., centro de grande chacara toda murada, frente para tres ruas, com 6.000 mts. quadrados, na rua Souza Cruz, Andarahy. Informações pelo tel. Central 6120. (C 8308) 1

VENDE-SE terreno 16 x 48; todo plantado de mangueiras (12 contos); grande area na Estrada Rio-São Paulo, de um milhão de metros quadrados, a 40 réis o metro, com bemfeitorias. Tratar com o proprietario, á Av. Rio Branco, 96-2º, sala 5. (C 9746) 1

VENDE-SE grande predio de dois pavimentos, á rua dos Ourives n. 119, esquina de Theophilo Ottoni; tratar com o dr. Camara, á rua do Rosario, 115, cartorio, das 10 ás 11 horas. (C 9747) 1

VENDE-SE magnifico predio, centro de terreno, construcção moderna, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandú 209; ver e tratar das 13 ás 16 horas, no mesmo. (C 9749) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º and. (C 8446) 1

VENDE-SE por preço modico uma casa, na rua Visconde de Santa Cruz n. 81, Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, edificada em terreno de 22 x 60. Trata-se á rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

VENDEM-SE optimos lotes em Villa Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico; trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º andar, com Junqueira & Cia., Ltd. (C 8416) 1

VENDE-SE uma area de terra com 560 metros de frente por 3.300 de fundos, proximo á estação de São João de Merity, por preço de occasião; trata-se á praça Arrojado Lisboa n. 1, estação de Galdino Rocha. (C 9701) 1

VENDE-SE pela melhor offerta magnifico predio, proximo á praça Saenz Peña, na Tijuca, com jardim, 3 salas, 5 dormitorios e de optima construcção. Tratar á rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. Tel. Norte 2418. Negocio de occasião. (C 9730) 1

VENDE-SE lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 8413) 1

VENDE-SE o novo e melhor predio da rua Viuva Claudio, que é o n. 183, com 3 quartos, 2 salas, gabinete sanitario completo com agua quente e fria, fogão a gaz e mais dependencias, por 40 contos. Acceitam-se offertas facilitando o pagamento. Negocio urgente. Bonde de Cascadura. Estação do Riachuelo. (C 8408) 1

VENDEM-SE casa e terreno em Quintino Bocayuva. Tratar com o sr. Gama; rua Pedro Reis, 26, fundos. (C 9631) 1

VENDE-SE o predio da rua General Labatut n. 20, Riachuelo, por 35:000$, sendo 20:000$ á vista e o restante em sete annos, sem juros. Informações á rua dos Ourives n. 55, sobrado. Tel. Norte 2128. (C 9643) 1

1930 ANNO NOVO — FOLHINHAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS — VARIEDADE ASSOMBROSA DESDE $400 — COM BLOCOS E IMPRESSÃO — MARINHO & RAMOS — TEL. NORTE 5628 — RUA BUENOS AYRES, 99 — RIO

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se barato e com facilidade de pagamento, lindos predios acabados de construir, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Ver e tratar na rua Maria Amalia n. 55. (C 8364)

Predio no centro — R. Theophilo Ottoni, 64

Aluga-se — Loja e dois andares — Trata-se no Banco Ultramarino — Rua da QUITANDA numero 120. (C 7042)

PRAIA S. CHRISTOVÃO

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45, com fundos para o novo Caes do Porto — Tratar á rua Visconde de Itauna, 21, das 12 ás 13 horas. Não se acceitam intermediarios. (C 8388)

FAZENDA

Vende-se no municipio de Macahé 5 propriedades agricolas e pastoril; melhores informações com Guimarães Junior naquella cidade. (C 6962)

TERRENO — GAVEA

Vende-se um, 10 x 30. Bonde á porta. Rua Dias Ferreira. Tratar com o sr. Polycarpo, Uruguayana n. 24, das 12 ás 18 horas. (C 8167)

BUNGALOW

Vende-se por preço convidativo, recentemente construido em 2 pavimentos e com todo conforto moderno, tendo 2 salas, e 5 quartos com agua corrente, garage e mais dependencias, situado em lugar alto e fresco. Informações com o proprietario á rua David Campista, 29, Botafogo, ou pelo telephone Norte 6858. (C 8165)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se em condições vantajosas um bungalow novo, mobilado, situado em grande chacara, no ponto mais saudavel de Petropolis, a dez minutos da estação em automovel, piscina de agua corrente, garage. Informações na Chacara das Rosas, no Retiro, bondes Cascatinha, Telephone 0322, com sr. Augusto de La Rocque Junior. (C 9654)

FAZENDA

Precisa-se arrendar com opção de compra uma fazenda ou sitio de 8 a 15 alqueires, distante 2 ou 3 horas do Rio de Janeiro, em zona servida por Estrada de Ferro ou de rodagem. Que tenha boa casa para morada e terras já cultivadas. Informações para a caixa deste jornal. (C 9683)

Predio por 55:000$ Ipanema

Rua Jangadeiros, 80; tem entrada para automovel e bom terreno; está aberto todo o dia. Trata-se no Hotel Real Pensão, com sr. Ferreira. Villa 6481. (C 9669)

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

OPTIMA CASA

Vende-se á rua Santa Alexandrina, Rio Comprido. Está alugada. Informações mais detalhadas com o sr. Geremario Lomba, á rua do Theatro numero 37, das 13 ás 16 horas. (C 8370)

PREDIO — JACARÉPAGUA'

Vende-se o bello predio da rua Anna Telles, 245, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, cozinha, grande pomar; tem de frente 44 metros por 99 de fundos; chaves com D. Maria, nos fundos Avenida. Preço 45 contos. Tratar com o procurador, á rua S. Pedro n. 206, 1º andar, com Coelho. (C 8450)

FRAQUEZA PULMONAR — DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE — TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE — PHOSPHO-THIOCOL — GRANULADO DE GIFFONI — RECALCIFICANTE: REMINERALIZADOR

Predios — Rendas 123:000$

Desviado, centro, 20 minutos, lindo local, ampla rua, vende-se um grupo de 28 encantadores predios, modernos, com varandas e jardim na frente, feitio bungalows e alguns de sobrado, sendo parte com garage, todos com sala de banho completa, alugados por contractos, occupados por familias distinctas, negociantes, medicos, professores, engenheiros, banqueiros, etc., com a renda annual de 123 contos, podem ser vendidos em um só grupo, ou em tres grupos a saber: um grupo, 8 predios de sobrado com a renda, 44:700$ por 260 contos, um grupo de 10 bungalowe, com a renda, 42:500$ por 245 contos, um grupo idem, com a renda, 36 contos por 200 contos. Excellentes habitações para divisão de herdeiros, desfructando boa renda, tambem se faz negocio, com metade á vista, vêr photographias; informa-se á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 8450)

Predio — Tijuca — Venda

Para familia tratamento, vende-se um, no melhor local da Tijuca, centro, chacara, esquina de rua, de um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto; fóra 3 quartos, garage, cascata, caramanchões, arvoredos, horta, telephone, com 45 metros por uma e 25 por outra rua, com 2 amplas varandas. Preço 115 contos, podendo ser metade á vista; informar á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 8450)

Bons terrenos no Meyer

Vendem-se desde 98$ mensaes sem entrada, proximos da estação, com bondes, agua, luz, esgoto. Posse immediata com direito a construir. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. Tel. N. 2325. (C 8448)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (C 8448)

Predios — Praça Saenz Pena

A' rua Barão Pirassinunga, vendem-se juntos um grupo de 2 predios com entrada ao lado, tendo um 4 quartos, 2 salas, sala de banho com aquecedor e banheira, fogão a gaz, grande quintal; outra a mesma coisa, com menos um quarto; maior está vago; preço de um 68 contos, construidos em um terreno de 14 metros por 50 de fundos. Tratar á rua S. Pedro, 206, 1º. (C 8450)

Optimo negocio

Vende-se urgente no Municipio de Itaguahy — Estado do Rio, a 8 kilometros de Belém, Estrada Rio-São Paulo, proximo a Campo Grande, uma propriedade agricola contendo: 228 alqueires de terras de 100 x 100 (geometricos); regular casa de morada, casa para engenho de canna, cobertas para animaes, etc., 12 casas para colonos, cobertas de telhas. A propriedade está dividida em 4 pastos cercados, boas e abundantes aguadas. Madeiras para lenha e mattas, cuja exploração dá grande resultado, com facilidade de venda. O terreno é plano em geral, local salubre e muito proprio tambem á cultura de laranjeiras. Dista 2 horas da capital pela Estrada Rio-São Paulo. Facilita-se em partes o pagamento. Tratar com dr. Cruz, á rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (C 9702)

Fazendas de criação, de café, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados de Minas, Rio e São Paulo

Trata-se nesta capital, com o sr. PEDRO LARA, Serventuario de Justiça na Barra do Pirahy, da compra e venda dessas propriedades, das quaes tem extraordinario numero para vender, visto encarregar-se, ha muitos annos, da venda de propriedades agricolas.

No Rio-Hotel, ás quintas-feiras — PHONE C. 4204. (C. 10146)

Urca — Beira Mar

Vende-se soberbo terreno á beira mar, com 12 metros de frente. Urgente. Telephone Norte 3978. (C 8448)

Na Barra do Pirahy

Pedro Lara, devidamente autorizado concede, — sob garantia hypothecaria, — emprestimos de qualquer quantia. (C. 10148)

Terreno — Leblon

Vendem-se 2 lotes de terrenos, a dinheiro ou em prestações, no Leblon. Trata-se á rua S. José, 70, 1º andar. (C 8374)

Terreno na Gavêa

Pegado ao "Golf Club" vende-se uma grande área, com bellissima vista para o mar, podendo ser vendido tambem em lotes á vista ou a prestações. Tratar á rua S. Pedro, 90, loja. (C 9652)

Predio no centro

Compra-se um entre as ruas do Rosario, Primeiro de Março, São José e Uruguayana, até 400:000$000. Informações a Paulo, rua do Rosario numero 115. — Tabellião Roquette. (C 9687)

Terreno - Botafogo

Vende-se um com 10,60 x 23,40 por 27 contos e um de 10,60 x 31,40 por 32 contos, á rua Assumpção n. 80. Tratar rua Quitanda n. 191, 1º andar, sala 6. Tel. Norte 8151. (C 9679)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA, proximo á RUA MORALES DE LOS RIOS e em rua recentemente aberta e calçada, em frente ao picadeiro Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á r. Primeiro de Março, 35, com o sr. E. Candella, das 10 1/2 ás 11 e das 15 1/2 ás 16 horas. (C 8369)

CASA A' VENDA EM INHAUMA A PRESTAÇÕES (Grande pechincha)

A ver e tratar na AVENIDA AUTOMOVEL CLUB numero 232. (C 9696)

Predios em Botafogo

Quatro predios e uma avenida á Rua General Polydoro n. 248 a 252-A e Rua General Severiano 192, em leilão, na proxima sexta-feira, ás 16 e 17 horas — pelo leiloeiro SIQUEIRA. (C. 8391)

BELLO POMAR

Vende-se muito barato na Ilha do Governador, Estrada da Bicca, 175, o terreno mede 55 por 190, todo plantado com arvores de fructos diversos, tem agua encanada, caixa e tanque de cimento armado, e uma pequena casa nova á frente, todo murado de pecho. Trata-se na rua da Carioca n. 22, loja. (C 8463)

Avenida - Compra-se

Bem situada, até 200:000$, dando boa renda; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (C 8464)

Terrenos - Ipanema

Vendem-se, zona asphaltada, a 50 metros da Avenida Vieira Souto, 17 metros de frente por 30:000$000; Prudente de Moraes, esquina a 1:900$ o metro e 10 x 20 a 2:300$000, e nas outras ruas desde 14:000$000 o lote. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 17, com o proprietario. (C 9767)

TERRENOS — PAYSANDU'

Vendem-se magnificos, a prazo ou á vista. Quitanda n. 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 8452)

Terrenos, esquina em Ipanema

Vendo: Av. Vieira Souto 12 x 30, preço 42 contos; r. Prudente de Moraes 21 x 28, preço desde 1:800$ o metro. Ruas asphaltadas. Vêr com D. Mascarenhas, r. dos Ourives, 39, sobrado, ou Bar 20 de Novembro, ponto final dos bondes Ipanema, com Neves. (C 9743)

Jardim Botanico

Vende-se optimo terreno, grande, saudavel, elevado, esquina. Rua Corcovado com Sta. Heloisa. Magnifica opportunidade. Informações. Tel. Sul 2111. (C 8444)

TERRENOS — COPACABANA IPANEMA — FLAMENGO BOTAFOGO

Não perca seu tempo procurando outros annuncios, porque só lhe trarão decepções e tempo perdido. Indiscutivelmente os melhores terrenos á venda, não só para bungalows, como para apartamentos, os tenho localisados nas melhores ruas dos bairros acima, que vendo pelo seu Justo Valor. Em Ipanema desde 9 contos o lote. Informações com D. Mascarenhas. R. dos Ourives, 39, sobrado. (C 9741)

FAZENDA—ESTADO DO RIO

A 30 minutos da Estação E. F. Central do Brasil, em Rezende, vende-se excepcional fazenda, que se recommenda, tanto pelo clima como pelas terras e pastos e vantajosa producção. Excellente predio de morada estylo colonial com todos os requisitos modernos. Telephone para Rio e São Paulo. Bem montada usina de assucar e aguardente. Machinas para beneficiar café e todos os demais accessorios e material em perfeito estado para movimentar uma boa fazenda, 300 cabeças de gado leiteiro superior. Area, 243 alqueires de 100 por 100. Como pagamento póde-se acceitar predios no Rio de Janeiro, dando-se facilidades ao demais. Detalhes e completas informações com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (C 9728)

Terrenos no Pedregulho

Vendem-se os 5 lotes restantes da rua Abdon Milanez, com 10 metros de frente cada um. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 8429)

Predio no Andaraby

Vende-se um á rua Barão de Mesquita n. 1004, por 30 contos, com 2 dormitorios, 3 salas, cozinha, quarto de banho, jardim, grande quintal e quarto para empregado. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar — Das 14 ás 16 horas. (C 8422)

COPACABANA — IPANEMA

Compra-se um terreno com 15 metros de frente; preço 30:000$000. — Cartas nesta redacção á caixa n. 40. (C 8436)

AVENIDA — RENDA

Novinha em folha, vendo no Andarahy, com nove casas, bondes á porta; informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. — Norte 5611. (C 9708)

TERRENOS — ICARAHY

Terrenos para gente de gosto são os que já estou vendendo no local mais lindo e bem situado do Canto do Rio. Frente para a linha do bonde e fundos até o fundo do mar. Informações com Alex. Dale, rua da Candelaria numero 36. — NORTE 5611. (C 9706)

PREFIRA COM ESGOTO

A zona de Ipanema onde pretende adquirir o seu terreno. Eu tenho um na rua Prudente de Moraes, junto ao 54, de 10 x 50, que vendo por preço razoavel. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. — NORTE 5611. (C 9704)

TERRENO — DERBY-CLUB

Vende-se o ultimo e unico terreno da rua Arthur Menezes, antiga Derby Club, com 15 x 33, prompto para receber edificação. Local bom, perto de bonde e omnibus e tambem do futuro, grande hospital, Collegio Militar e Escola Normal. Informações com Alex. Dale, Candelaria, 36. N. 5611. (C 9710)

PREDIO — QUINTINO

Aluga-se ou vende-se por 35:000$000 sobrado frente estação, duas moradias; renda 426$000; facilita-se pagamento. Lyrio Janot & Cia. — Carmo, 39, sobrado. (C 9716)

Terreno—Rua Campos Salles

Junto ao n. 50, vende-se, de 11x42. Preço ultimo 46:000$000. — Informações Villa 5072. (C 9720)

RUA MAXWELL

Vendem-se a prestações, pequenos lotes, na parte calçada. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (C 9712)

VENDEM-SE PREDIOS

Na rua Conselheiro Saraiva, de ns. 62 e 84. Propostas por escripto a Candido Pessoa, á rua da Alfandega n. 32. (C 9724)

VENDAS DIVERSAS

KOEHLER, machina de costura. A grande marca allemã. 3.500.000 em uso. Vende-se desde 15$ mensal. Rua Buenos Aires n. 283. (C 10138) 2

PIANO PLEYEL — Vende-se um, harmonioso, bem conservado. Casa Guarany, rua do Ouvidor n. 36. (C 9674) 2

VENDEM-SE uma geladeira Ruffier, um guarda-vestidos, cama de casados e mesa de cabeceira, de peroba, e um porta-chapéos, na rua São Francisco Xavier n. 838. (C 9672) 2

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a bem reputada pensão familiar Dora, repleta de hospedes distinctos, com dez aposentos, fartura de agua, completamente reformada, aluguel 750$, contrato 3 1/2 annos. Exige bom fiador. Vende-se barato e a vista por motivo de viagem. Tratar de 2 ás 4, com Mme. Dora, rua do Cattete n. 109. (C 9690) 3

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C8389) 3

DINHEIRO — Particular empresta vinte contos com hypotheca de predio; não paga commissão; juros modicos. Rua Carolina Meyer, 28, estação do Meyer, com o sr. Fernandes. (C 8358) 3

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se, a juros de Banco, com Silva, á rua Buenos Aires n. 17c, 1º. Norte 5503. (C 8406) 3

EMPRESTA-SE, sob predios, 180 contos, em um ou mais, pessoa que se retira; informa-se com Lopes. Norte 3517. (C 9721) 3

ENCERA, raspa e calafeta, com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (C 8455) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (C 3630) 3

MOVEIS e piano allemão. Vende-se um dormitorio moderno imbuya moderno com cama curva por 1:000$, uma sala de jantar estylo colonial, uma mobilia para sala de visitas por 150$ e um piano allemão com caixa clara, cepo de metal, cordas cruzadas. Rua Buenos Aires n. 230. (C 8494) 3

PREDIO para tomar conta — Offerece-se um homem serio para isto; só como paga a moradia. Carta para a rua dos Arcos n. 9, sob., fundos, com o sr. Manoel. (C 8348) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 5644) 3

RELOGIOS. Concertam-se especialistas em carrilhões. Tratar com o senhor Mattos. T. C. 5738. (C 8490) 3

RISCAR e Cortar. Precisam-se de moças habilitadas para riscar e cortar roupas para creança, na Fabrica á rua Dr. Satamini n. 83. (C 8490) 3

SOCIO com 20:000$. Procura-se com este capital, para desenvolvimento de casa, que só vende a dinheiro, garantindo uma retirada de 700$ a 1:000$ augmentando sua producção cuja freguezia, não tem mãos a medir. Informa-se com o sr. Ribeiro, á rua Marechal Floriano n. 3, 1º andar. (C 8440) 3

Velleza de Venus

producto maravilhoso para embellezar a pelle instantaneamente tira espinhas, sardas, pannos do rosto etc., tornando a cutis fina e avelludada, nas Perfumarias e Drogarias. Deposito: R. 7 Setembro, 61 — Laboratorio: Rua Frei Caneca, 57. — Caixa Postal. (2747) 3

Pellos

e penugens do rosto, collo, mãos, braços, pernas e nuca desapparecem em 2 minutos sem dôr, com o **Depilatorio Lopez** unico, efficaz e garantido; nas Drogarias e Perfumarias. Deposito: Rua 7 Setembro, 61 — Laboratorio: Rua Frei Caneca n. 57 — Caixa Postal. (2751) 3

Seios

caidos, atrophiados por qualquer causa, ficam fortes e desenvolvidos com Mamigeno F. Lopez producto scientifico para uso externo, nas Drogarias e Perfumarias. Deposito: Rua 7 Setembro n. 61. Laboratorio: Rua Frei Caneca, 57. — Caixa Postal. (2749) 3

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 10177) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 7124) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3. (C 8375) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre, dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio: Rua Republica do Perú, 19, 1º andar. (Antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (C 8441) 6

DENTISTAS

DENTADURAS duplas ou completas por **250$** no consultorio do DR. S. OLIVEIRA. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 9640)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 9640)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 9640)

PARTEIRAS

MME. PALMYRA, da avenida Gomes Freire mudou-se para a rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tel. Villa 0908. (C 4086) 8

PROFESSORAS

ALLEMÃO e inglez por professora allemã. Ensino moderno e pratico. B. M. 2448. (C 8472) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Rua S. Pedro n. 197, sobrado. (C 8366) 9

ALLEMÃO, Inglez, Portuguez, ensina professor estrangeiro, academico laureado. Resultado rapido garantido. Vae em casa dos alumnos. Tel. C. 6268. Dr. Rodolpho. (C 9463) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 80, 2º andar. (C 9610) 9

COPIAS Á MACHINA — Rua Carioca, 11 e Rua do Rosario n. 137, sob.—Sala 1. (C 8268) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — **Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.** (C 5377) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 5 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 9455) 9

FRANCEZ, literatura, declamações. Mme. Danitza, do Conservatorio de Paris; 134, Av. Rio Branco, 2º and., elevador. (C 9662) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL. — Ouvidor, 58, 2º. (C 9709) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (C 9630) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.; piano, theoria, solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8, 2º andar. C. 1370. (C 10101) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 4684) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (C 4684) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Telephonar para Villa 3092. (C 8470) 9

SE QUER futuro melhor, aproveite o tempo, aprendendo portuguez, arithmetica, etc., com o pratico prof. particular da rua S. José, 34-2º. (C 9634) 9

TRADUCÇÕES juramentadas ou não. Ouvidor, 45, 1º, N. 3053. (C 8394) 9

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1. 2$000 — 3. 5$000. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13038)

GRATIS Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpreza. (14778)

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com absoluta perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 9255)

O ANTIQUARIO

ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE ANTIGA

Visitem sua Exposição:

Rua São José, 65

PHONE CENTRAL, 2614

Aos industriaes e capitalistas

Vende-se, livre e desembaraçada, prompta a funccionar, uma bem montada fabrica de meias de seda e de algodão, camisas de meia, elasticos e perfumaria, com secção de tinturaria e todas as demais, em optimo local, no bairro de S. Christovão, rua calçada e com linha de bondes, sendo as suas marcas muito conhecidas e acreditadas. Completas installações e machinismos aperfeiçoados. Excellentes construcções em terreno medindo 93 metros de frente por 67 de extensão. Tambem se acceitam propostas em separado ou para o recheio da fabrica ou para o terreno e suas construcções. Propostas por escripto á Candido Pessoa — Rua da Alfandega numero 32. (C 9726)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento e a construcção dos motores electricos, dotados dos aperfeiçoamentos no governo dos mesmos, privilegiados pela patente de invenção n. 9.524, e respectiva Certidão de Melhoramentos numero 9.524 A., da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (C 9717)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 8437)

ARMAZEM — SOBRADOS CENTRO

Aluga-se o armazem, com 3 andares, para morada de familia, situado á rua S. Pedro, 206, proximo da Avenida Passos; presta-se para qualquer negocio; tem de frente 6 x 35; póde-se alugar o armazem separado dos sobrados; tratar no local. (C 8450)

FABRICA — GARAGE

Terminando o mez que vem, o contrato da garage e officinas importantes situado á rua Nerval de Gouvêa, 31, vende-se ou aluga-se esse edificio, que póde servir para grande industria, fabrica ou grande garage e officinas, tendo o predio 16 metros de frente por 45 de fundos e o terreno tem de frente 110 metros por 95 de fundos; tem um deposito de gazolina; póde ver visto a qualquer hora. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º andar, com Coelho, proprietario. (C 8450)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento e a installação do apparelho de resistencia electrica negativa, privilegiado pela patente de invenção n. 9.527, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (C 9715)

Acção entre amigos

Uma bengala de castão de ouro a extrair-se no dia 25 do corrente, fica transferida para 5 de janeiro de 1930. (C 8382)

Barata Chrysler

Vende-se uma em perfeito estado, typo 70; ver e tratar á rua Luiz Barbosa, 83, com o sr. Motta. V. Isabel. (C 8364)

MOVEIS Á VENDA

Um rico dormitorio de jacarandá imbuya estylo moderno, com doze peças. Um jogo de couro, com quatro peças e uma secretaria americana com cadeira de mola e estante para livros. Avenida Salvador de Sá, 193-A. Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (C 8224)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA DE CERAMICA INDUSTRIAL DE OSASCO, de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento de um novo material para calçamento, privilegiado pela patente de invenção n. 10.639, de 22 de novembro de 1919, da qual é concessionario o sr. HERMAN LEVY. (C 9713)

CAPITALISTA

Precisa-se com 100 contos para financiar uma invenção patenteada, com lucros de 50 % como se provará. Dá-se e pede-se referencias. Caixa Postal 1928. (C 9759)

PHARMACIA

Vende-se uma antiga e reformada no centro. Bom movimento. Não paga aluguel. Inf. sr. Horacio. Drogaria Heitor Gomes. Preço 60:000$000. (C 8456)

FIAT 507

Vende-se de particular double phaeton, 7 logares, em bom estado e licenciado. Tratar á rua 13 de Maio n. 47. (C 8454)

APP. RADIO

Optimo de 5 valvulas, ligado directamente ao circuito da luz, vende-se urgente, por motivo superior. Phone C 1812. (C 9757)

PORTA

Traspassa-se o contracto de uma porta á rua Marechal Floriano n. 41; trata-se com o sr. José, á rua do Ouvidor n. 122. (C 9755)

LOJA NA RUA DO OUVIDOR

Traspassa-se o contrato de uma boa loja propria para qualquer negocio. Informações no 122 da mesma rua, com sr. Ramos. (C 9751)

CHEVROLET

Vende-se typo pavão, perfeito estado, licenciado e equipado. Facilita-se o pagamento. Tratar com Serio, á rua da Quitanda, 132, 1º, sala 10. (C 8451)

PHARMACIA

Vende-se, para desoccupar logar. Tratar com o sr. Manoel. Uruguayana, 91. (C 9749)

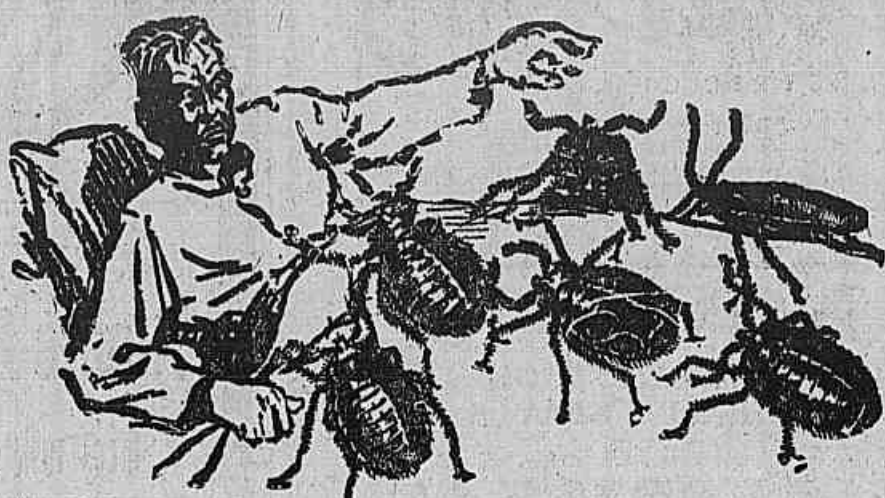
Automovel Dodge

Vende-se, 6 cylindros, 1928, todo equipado, em estado de novo, negocio de occasião; recebe-se em pagamento Chevrolet 1927 ou 1928; restante conforme se combinar; rua Quitanda, 132 (C 9763)

ALUGA-SE

Quatro boas salas de frente, com installações proprias para medicos, escriptorios e ateliers, á rua da Carioca numero 31, 1º andar. Vêr e tratar na loja. (C 9758)

Empresa de Tecidos N. S. da Penha Ltda.

Escriptorio Central — Avenida Passos, 55. 1º andar. Telephone N. 4. Valdaso. Sedas, alpacas, chapéos, voil, linhos, brins, tussores e grande variedade de retalhos e saldos; preços minimos. Ao respeitavel publico desta cidade e do interior communicamos que temos uma secção de propaganda completa para expedição de mercadorias e amostras mediante valles postaes. — A Gerencia. (C 10194)

O percevejo—um tormento!

Ao abrigo da escuridão o percevejo principia a sua obra malvada—tira o repouso e causa soffrimento incessante com a sua picadura irritante. E' preciso acabar com este tormento! Destrua os percevejos com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

Tive um sonho esta noite, dizia a mulher ao marido:

sonhei que o presente do Natal era um piano STECK

PIANOS NOVOS «STECK» e «MUNCK», em prestações mensaes desde

RS. 150$000

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro n. 233

VICTROLAS até 24 mezes

Interessante

Bonificação de fim de anno

— A —

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

Resolveu, como bonificação de fim de anno, fazer até 31 de dezembro um abatimento de 10 %, sobre os seus predios e terrenos á venda

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

AV. RIO BRANCO N. 48 — LOJA

500$000 Todos os dias

Póde ganhar pessôa activa vendendo os nossos productos.

Damos exclusividades para os Estados.

Escreva hoje mesmo para DEL RIO Cª., á R. São José n. 74 — Caixa Postal 2495.

Telephone Norte

Cede-se um; trata-se na rua 7 de Setembro, 190. — Sobrado. (C 9765)

Quartos - Botafogo

Aluga-se bons a casaes ou solteiro, pessoas de tratamento, com ou sem mobilia; boa cozinha. Praia de Botafogo, 252, tel. Sul 0995. (C 10194)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1 allemão, com pouco uso, côr moderna, está novo, preço de urgencia. — Rua S. Francisco Xavier numero 440. — Maracanã. (C 843?)

Grelhas-Moveis

A. S. R. A.

Grande economia de conbustivel nas locomotivas

Patentes, Brasileira n. 15.442, Americana n. 1.692.323 e Allemã n. 484.917.

Unicos distribuidores:

Fonseca Almeida & Co.

R. 1º de Março, 112

End. Tel. "Calderon" — Caixa Postal 422

Rio de Janeiro

Electrola Radio Victor

Aqui está um maravilhoso instrumento para o vosso lar... dois instrumentos em um — O Novo Radio-Victor e a Electrola juntos num bello movel.

Não importa o que pedirdes: este maravilhoso apparelho vol-o dará. Toda a musica do passado e do presente por meio dos discos — todas as distracções de uma boa irradiação, por seu poderoso RADIO.

E' bello no aspecto e moderado no preço.

Vel-o é desejal-o. Vinde ouvil-o, o mais breve possivel!

RE — 45

Distribuidores geraes

Victor "A VOZ DO DONO"

EGAS

Ouvidor, 98 Rio — S. Bento, 3 S. Paulo

Lavador "Aliebe"

15 a 20 copos por minuto

Aos proprietarios de bars, cafés, restaurantes, chama-se a vossa attenção para o lavador electrico "Aliebe" que é uma maravilha para o vosso serviço, gasta pouca agua, não quebra um só copo e rapido. Pedir informações:

R. Barão Bom Retiro, 427 — Rio.

CASA A SOMBRINHA

RUA 7 DE SETEMBRO, 136

Grande sortimento de sombrinhas para senhoras e meninas.

Nacionaes e estrangeiras. — Faz-se qualquer trabalho por mais difficil que seja. (C 9642)

CASA FLOR

A maior Fabrica de Moveis de Vime e Cestas do Brasil !!!

ANTONIO FLOR & IRMÃO

Grupo "FUTURISTA"

1 sofá e 2 poltronas	85$
1 mezinha	25$
1 cadeira de balanço	33$
1 cesta especial pintada	7$

6 PEÇAS DE VIME POR: 150$

POSTO NA ESTAÇÃO OU ENTREGUES SEM DESPESAS DE ACONDICIONAMENTO !!!

MATRIZ: São Paulo — Av. Tiradentes, 180. Tel. 4-6252. — FILIAL: Rio de Janeiro—Rua Visconde do Rio Branco, 18. Tel. C. 3.703.

Prompta entrega dos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
—	MADRID	Novembro . 27
	SIERRA CORDOBA	Dezembro . 3
Novembro . 27	WERRA	Dezembro . . 18
Dezembro . 6	S. VENTANA	Dezembro . 24
Dezembro . . 17	WESER	Janeiro . . 8
Dezembro . . 27	SIERRA MORENA	Janeiro . . . 14
Janeiro . . . 7	GOTHA	—
Janeiro . . . 24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro . . 11
Fevereiro . 3	MADRID	Fevereiro . 26
Fevereiro . . 14	SIERRA VENTANA	Março . . . 4

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:

NIENBURG — Em descarga no armazem 6.

ERFURT — Esperado de Antuerpia no dia 10 de Dezembro

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121

Teleg. "Nordlloyd" (2746)

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	4096—24
2º "	1479—20
3º "	7011— 3
4º "	8106— 7
5º "	4334— 9
Moderno.	026— 7
Rio.	017— 5
Salteado.	21

Para amanhã:

7841 — 4571

5962 — 7308

VARIANDO...

— 1 6 7 6 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia. . . .	061
Fluminense. . . .	924
Operaria.	349
Noite.	820
Caridade.	568
Mineira.	722

Nictheroy, 23-11-929.

Nova Garantia. . .	078
Fluminense. . . .	123
Operaria.	748
Noite.	671
Caridade.	482
Mineira.	102

Nictheroy, 23-11-929.

N. P.

SORTES GRANDES
Só no *Globo Loterico*
GALERIA CRUZEIRO, 2
10 Finaes em todas as loterias.
(2624)

BOLSAS E CARTEIRAS

Vende-se na fabrica a preços baratissimos Desde 15$000. Concertam-se e reformam-se. Praça Tiradentes, 13, (Proximo a Camisaria Progresso e Ourives, 59. (789)

PIANO - PIANOLA "DUCARTIS"

Ultima palavra como perfeição, funccionando com electricidade com o mesmo sentimento de um artista, quasi novo com 60 rolos de musicas de valor. Vende-se em leilão a ser realizado no dia 28 do corrente, á rua São Clemente, 295. (C 8442)

Piano - Compra-se

Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone Central, 4307. (C 8447)

LOJA NA RUA DO OUVIDOR

Entre Avenida e Gonçalves Dias para qualquer negocio limpo. Informações á rua do Ouvidor, 122. (C 9738)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem, vende-se um luxuoso e superior. RUA DO LAVRADIO numero 1... (C 9731)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 264ª extracção de 1929, realizada em 23 de novembro de 1929, 16ª do plano n. 44.

Premios sorteados

4.096	100:000$000
11.479	20:000$000
17.011	10:000$000
8.106	5:000$000

5 premios de 2:000$000

4334	4516	5536	11393	27804

10 premios de 1:000$000

1083	4932	6055	7681	13539
17942	18677	18858	28752	29332

20 premios de 500$000

521	897	1181	1426	2476
3834	5119	5510	6530	6671
9161	9666	10612	11204	12296
13097	15016	21484	25142	29908

75 premios de 200$000

159	349	535	784	874
1081	1216	1750	1770	1854
2183	2317	2568	3343	3714
3808	3885	5033	5530	6210
6702	7016	7214	7472	7643
7645	7969	8637	9132	9251
9835	10482	11467	11505	12080
13607	13797	14525	14864	14893
15168	15284	15453	15457	15672
16192	17582	18224	18456	19158
19790	20061	20971	21522	21856
21858	22834	22909	23080	23438
23560	23812	24299	24974	24985
25735	25949	26184	26206	26779
26952	27984	28468	29417	29999

Approximações

4095 e 4097	600$000
11478 e 11480	300$000
17010 e 17012	200$000
8105 e 8107	100$000

Dezenas

4091 a 4100	200$000
11471 a 11480	70$000
17011 a 17020	50$000
8101 a 8110	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 têm 40$; em 6 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 96.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 04, 07, 11, 17, 32, 34, 37, 79, 83 e 93 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Amanhã 400 Contos
200-100-100
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramm
Extracção de hontem:

44.229	300:000$000
26.703	30:000$000
43.998	15:000$000
21.108	10:000$000
4.917	5:000$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO,
OSCAR & COMP.
(1862)

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES
FUNDADO em 1909

TRAVESSA DO OUVIDOR 9.

O pagamento dos nossos bilhetes premiados será effectuado, das 8 ás 18 horas e ao agrado de V. S.: em cheques visados ou em papel moeda. O Centro Loterico simplificando tudo, tudo facilita.

	200 contos por 50$000
2 premios de	100 contos int. 30$000
	20 contos por 1$800

NATAL — MILHARES DE CONTOS

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a VETERE & C. — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

magnifico e amplo predio para familia de tratamento, todo conforto moderno, centro de terreno todo plantado, garage, quartos para empregados, etc. Ver e tratar á rua Senador Muniz Freire n. 36, Aldeia Campista (transversal de Gonzaga Bastos e Araujo Lima). (C 838?)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel e novo predio, prestes a desoccupar, da rua Barão Homem de Mello n. 113, antes da Muda. Informações por obsequio no predio da esquina. Rua Itacurussá n. 92 e na Secretaria do Lloyd Sul Americano, Avenida Rio Branco numero 47. segundo andar. (C 8420)

FILMS SYNCHRONIZADOS, cantados e musicados em apparelhos modernos da WESTERN ELECTRIC CO

HOJE ULTIMO DIA — com o trabalho de

BILLIE DOVE

ANTONIO MORENO

e NOAH BEERY

no romance synchronisado da FIRST NATIONAL

Cherchez La Femme

Complemento — GIGLI em u 'a aria de "Cavalleria Rusticana" — e SOLO DE BANJO

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. POLTRONA. — 4$000

...ANHA — A FIRST NATIONAL dará

O ULTIMO RECURSO

com DOUGLAS FAIRBANKS JR. e LORETA YOUNG

HOJE — a deliciosa

DOROTHY MACKAIL

e JACK MULHALL

neste outro film synchronizado da FIRST NATIONAL

Falsa Gloria

Complemento: FOUR ARIST RATS — canções — e ANNA CASE em "LA FIESTA".

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltronas 4$.

Si ainda não VIU nem OUVIU

Hollywood Revue

a revista da METRO GOLDWYN MAYER

— VENHA ao GLORIA — no DIA 28

Não perca HOJE a ultima opportunidade de ver os queridos artistas da METRO GOLDWYN MAYER.

RAMON NOVARRO

ANITA PAGE

e RALPH GRAVI S

em

AZAS GLORIOSAS

No programma: SHIP-AHOY, STINDALNY ORCHESTRA — Jazz — cantos — bailados. — A's 2 — 4 — 8 e 10 hs.

PREÇOS — Matinée — Poltronas 4$ — Balcões 3$000
Soirée — Poltronas, 5$ — Balcões, 4$.

AMANHA — a METRO GOLDWYN apresentará

LON CHANEY

ESTELLE TAYLOR e LUPE VELEZ

- em

Seducção

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE HOJE

Ultimo dia da linda pellicula

Almas Escravisadas

Interpretes:

HELGA THOMAS - RUDOLF KLEIN-ROGGE

AMANHÃ AMANHÃ

SEGREDOS DO ORIENTE

(Scheherezade

A grandiosa producção colorida «Insuperavel» da UFA para a nova phase de ouro com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI AGNES PETERSEN - DITA PARLO NIKOLAI KOLIN

«O mais luxuoso super-film deste anno.

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT NEWS Nº 21. "ROOF GARDEN REVUE" de L. CEBALLOS - CINE-REVISTA DA "FIRST NATIONAL"

HOJE

A ESCOLA EM FESTA UMA MAYONNAISE MUSICAL!

Corinne Griffith e EDMUND LOWE em DELICTOS DE AMOR

UM FILM DA "FIRST NATIONAL" TODO SYNCHRONISADO

AS QUATRO PENNAS "THE FOUR FEATHERS" COM WILLIAM POWELL, RICHARD ARLEN, FAY WRAY, CLIVE BROOK, NOAH BEERY

A MAIS NOTAVEL SUPER-PRODUCÇÃO DE 1929! UM FILM TODO SYNCHRONISADO

A SEGUIR

UMA COMEDIA EM PARTE DIALOGADA DA Paramount

NO HOTEL DA FUZARCA "COCOANUTS" PELOS IRMÃOS MARX "THE MARX BROTHERS"

UMA PORÇÃO DE LOUCURAS SYNCHRONISADAS COM BOAS MUSICAS E BOAS GARGALHADAS

COLLEEN MOORE e ANTONIO MORENO em VIDA AIRADA "SYNTHETIC SIN" UM FILM TODO SYNCHRONISADO DA "FIRST NATIONAL"

Theatro Republica

Central 0271

COMPANHIA MARGARIDA MAX

Hoje! A's 7 3|4 e 9 3|4 Hoje! A's 2 3|4 imponente matinée

Continuação do mais retumbante exito theatral! Um espectaculo que delicia, encanta e deslumbra!

VAE HAVER O DIABO!...

O que disse Lafayette Silva competente critico theatral deste jornal:

"O que o publico viu hontem no Theatro da Avenida Gomes Freire foi o maximo que se póde desejar em revistas que trazem o rotulo de populares e que são exhibidas por preços razoaveis.

A galera de Caligula, concepção magestosa de Jayme Silva, e os deslumbrantes scenarios que H. Collomb pintou para o segundo acto, representando, um delles, "Ultimos dias de Pompéa" e "Garganta do diabo", são arrojados na idéa e deixam-nos a certeza de que difficilmente poderão ser egualados."

"VAE HAVER O DIABO!" E' NA OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA E DO PUBLICO UMA REVISTA COMICA-FEERICA COMO HA MUITO NÃO SE VÊ NO RIO DE JANEIRO E CONSTITUE UM MARAVILHOSO ESPECTACULO NO QUAL AS CONSTANTES GARGALHADAS SE CONFUNDEM COM OS MAIS ENTHUSIASTICOS APPLAUSOS!

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69
Phone V. 1404

HOJE! — Matinée, ás 2 horas

Cinema Sonoro

(Em modernissimos apparelhos americanos da Pacent Reproducer Company)

BROADWAY MELODY

Cantado, falado e musicado, com Bessie Love, Annita Page e Charles King.

Amanhã — O super-film cantado e synchronizado — PELLE VERMELHA, ALMA DE NEVE, com Richard Dix.

CINE MODELO

R. 24 de Maio n. 287—J. 0578

SOMENTE — HOJE

Raquel Torres e Mont Blue, na mais brilhante de sua gloria

Deus Branco

9 actos da Metro Goldwyn
UMA COMEDIA E JORNAL
Hoje — Matinée, ás 2 e 4 hs.

2ª e 3ª-feira — Festa organizada pela succursal do "O Jornal" com o film, A BELLA SUBURBANA. (C 8359)

HELIOS

Cine falado e sonoro

R. Barão Mesquita, 640—V. 0767

Appar. R. C. A., Photophone

Innocentes de Paris

Paramount, com Maurice Chevalier e
MELODIAS FAVORITAS
e O RAPAZ DO BANJO
Amanhã — OURO, com Dolores del Rio. (2615)

CINE BOULEVARD

Tel. Villa 0124

HOJE — Grandiosa matinée, ás 2 hs. Com o GATO FELIX
CASADO COM DUAS MULHERES
9 actos, com Edmond Lowe e Alma Rubens.
MAL DE MUITOS, 7 actos, com Patsy Ruth Miller.
Amanhã — "Aventuras de Tarzan", 8º e 9º eps.; "Terra Natal", 8 actos.

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — Grandiosa matinée, ás 2 hs.
APACHES DE PARIS
9 actos, com Ruth Hlyn, da Urania
MAIS FORTE QUE A MORTE
7 actos, com Elene Costello.
(C 8357)

Theatro RECREIO - (EMPREZA A. NEVES & CIA.)

O theatro da preferencia do publico

HOJE ás 2 3|4 ás 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

A melhor revista dos «azes»

Marques Porto e Luiz Peixoto

BANCO DO BRASIL

Todas as noites varios numeros bisados e trisados

Camarotes e Frizas com 5 cadeiras, 30$000

HOJE Grandiosa Matinée ás 2 3|4 HOJE

AMANHÃ — grandioso festival commemorativo do MEIO CENTENARIO de representações da rainha das revistas BANCO DO BRASIL, dos "azes" Marques Porto e Luiz Peixoto, com o novo quadro POBRE PATRÃO!

Em que tomam parte as primeiras figuras da companhia e uma conferencia sobre o "Baijo", por Juvenal Fontes.

Estréa do maestro J. Thomaz n'um dos seus sambas ineditos.

SEMPRE: BANCO DO BRASIL. (C 9735

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 385 — S. 0072

HOJE Em Matinée e Soirée HOJE
Duas lindas producções

Os queridos artistas: GEORGE O'BRIEN e NORA LANE, em

APPARENCIAS FALSAS

FOX

HELEN FOSTER, em

Deve uma moça casar-se?

Amanhã — O GRANDE EVENTO e a FILHA DO DESEJO.

CINE MEYER

DOUGLAS FAIRBANKS, em

O Mascara de Ferro

Super-producção da United
SALADA RUSSA
comedia
O BALÃO E O AUTOMOVEL
desenho
— FOX-JORNAL —

Amanhã — "Entre cadetes" e "Paris de contrabando". (C 9632)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — N. 1639

1a. Classe 1$500
2a. Classe 1$000

Douglas Fairbanks, o mais fino comediante, em

Mascara de Ferro

Numa grande producção da United.

...ENTE DAMN...NHA, com Stan Laurel e LEI DO INQUILLINATO, com William Chocair. — Matinée, ao meio dia.

Amanhã — Richard Barthelmess em

Regeneração

e PAIRS DE CONTRABANDO e SOMBRA DO TIGRE.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 - C. 2543

ERIC VON ST...EIN, o magistral interprete do cynismo, na grande producção da Paramount:

Marcha Nupcial

no mesmo programma uma finissima comedia. Sessões de 1 hora em deante.

AMANHÃ

Obrigado a Casar

e

O Principe e a Escrava

ou A LUA DE ISRAEL

Luxuosa producção da Paramount, com Maria Korda e Adquir Miller.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

EVA STACHINO

MATINÉE A's 3 HORAS | HOJE ULTIMO DOMINGO ULTIMO DIA | A' NOITE A'S 7 3|4 e 9 3|4

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA ENCANTADORA REVISTA PORTUGUEZA

EVA NO PARAIZO

Espectaculos de verdadeiro deslumbramento

AMANHÃ — A pedido geral — *Reprise* da Grandiosa Revista — *PO' DE MAIO.*

Sexta-feira, 29 — FESTA ARTISTICA de EVA STACHINO. — Primeiras representações da revista CARAPINHADA.

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A Tel. Central 2037

1a. classe 2$000
1|2 entrada 1$000

Hoje — Ultimo dia
Matinée e soirée

John Gilbert e Renee Adorée em

OS COSSACOS

10 actos da "Metro Gold-wyn Mayer"
Shirley Mason, em DEFENDE O TEU AMOR

AMANHÃ

Richard Barthelmess, em QUANDO O AMOR RENASCE "Metro Goldwyn Mayer"

Jean Hercholt em AMOR E' MODERNO "Universal"

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188|190 Tel. Norte 3426

1a. classe 1$500
2a. classe 1$000

Hoje — Ultimo dia
Matinée e soirée

Lon Chaney

— EM —

RIDI PAGLIACCIO

"Metro Goldwyn Mayer"

GLENN TRYON, em SOLIDÃO 8 actos da UNIVERSAL.

AMANHÃ

Ivan Mosjukine, em CORREIO SECRETO (Roug et Noir) "Prog. Urania"

Noah Beery em CANÇÃO APAIXONADA 7 actos

Hoje — POPULAR — Hoje

VOLGA! VOLGA!

Cantado synchronisado, musicado.

AJUSTE FINAL

O UIVAR DAS FERAS — 4ª época — Falado, cantado, synchronisado.

BROADWAY JAZZ — Excellente orchestra.

O MUNDO A'S AVESSAS

AMANHÃ — PHANTASMA DO TURF — APACHES DE PARIS

Hoje - MASCOTTE

RAMON NOVARRO, em

O Pagão

Cantado, falado, synchronisado, musicado.

AMANHÃ: Lon Chaney, em EMQUANTO A CIDADE DORME

5ª FEIRA: DEUS BRANCO

Hoje — PRIMOR — Hoje

RUTH WEYHER, em

Apaches de Paris

CAMONDONGO DA FUZARCA — Film comico synchronisado.

TOMMY CHRYSTIAN, JAZZ — Cantado e musicado.

AMANHÃ: AZAS DO DESTINO — Espectaculo da 1|2 noite.

Hoje — PARIS — Hoje

JACK HOLT, em

O SUBMARINO

Film cantado, musicado e synchronisado

UIVAR DAS FERAS — 3ª época — Film falado, synchronisado e musicado.

CAMONDONGO FAISCA — Comico synchronisado.

MANIA DO JAZZ — Conjuncto musical.

AMANHÃ — APACHES DE PARIS e A CONFISSÃO

IRIS

Preços populares — 1ª classe 2$000

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

RUA DA CARIOCA, 49|51
Tel. Central 4152

HOJE Ultimo dia! HOJE

Adolphe Menjou, em Maneiras de Amar

7 actos esplendidos da "PARAMOUNT"

CHARLIE CHASE, em

AMOR A' MODERNA

7 actos encantadores da "Universal".

"DIA DE LEILÃO", comedia em 2 actos. — "Universal News 60", jornal

AMANHÃ Constance Talmadge, em

Mulher que desdenha — Um film maravilhoso da UNITED ARTISTS.

Margaritte de La Motte, em ROSAS DE MONTMARTRE, (6 actos)

CINEMA FALADO IDEAL CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1027
Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE Ultimo dia HOJE

Rod La Roque e Billie Dove

— EM

O Homem e o Momento

super-producção fallada, synchronizada e musicada, da "First National".

Como complemento

ROSA RAISA e RIMINI no TROVADOR

Cantos e bailes pelos Imperial Russian Cossach

Poltronas . . . 3$000 Sessões continuas 2ª classe 1$500

AMANHÃ WILLIAM HAINES e JOAN CRAWFORD, em

O novo campeão

Uma comedia "gosada" e synchronisada da METRO GOLDWYN MAYER.

"MEXICANA", revista colorida em 2 actos da "Metro Goldwyn Mayer".

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje, — Matinée e soirée

SALLY O' NEIL, em FEBRE DE BROADWAY "Prog. Serrador"

GEORGE O' BRIEN, em APPARENCIAS FALSAS — "Fox" —

Amanhã: Marie Belle em MADAME RECAMIER

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée e soirée

RICHARD BARTHELMESS, em VENCENDO O DESTINO "Metro Goldwyn Mayer"

No palco — Matinée A comedia COMMIGO É SÓ NO TAXI

Em soirée: O FILHO SOBRENATURAL

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée e soirée

RICHARD BARTHELMESS, em VENCENDO O DESTINO "Metro Goldwyn Mayer"

ALICE WHITE, em FOGO NAS VEIAS "First National"

Amanhã: Constance Talmadge, em MULHER QUE DESDENHA

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée e soirée

RAQUEL TORRES e MONTE BLUE, em

Deus branco

"Metro Goldwyn Mayer"

RANGER, em A LEI DO TERROR 7 actos.

Amanhã: Ruth Dwer em EXPRESSO PERDIDO

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée e soirée

VILMA BANKY, em ISTO E' UM PARAISO "United Artists"

PATRICIA AVERY, em O FAZENDEIRO PIRATA 8 actos.

Amanhã: Richard Barthelmess, em VENCENDO O DESTINO

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée e soirée

MARIE BELL, em

Madame Recamier

12 actos monumentaes

Amanhã: Sally O' Neil em FEBRE DE BROADWAY.

Velo

Tel. V. 0874

HOJE — Ultimo dia! — Matinée e soirée

RAMON NOVARRO, em

O Pagão

8 actos da "Metro Goldwyn Mayer". CANTADA pelo tenor Febula, com grande orchestra.

Lina Bosquette, em "A FRAUDE" "Universal"

Amanhã: Conrad Veidt, em O CRIME DO SILENCIO

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée e soirée

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée e soirée

DOUGLAS FAIRBANKS, em

Mascara de ferro

11 actos sensacionaes da "United Artists".

Amanhã: Lina Bosquette, em A FRAUDE

Amanhã: Lily Damita, em NOITE NUPCIAL

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Novembro de 1929

NO TEMPO DOS VICE-REIS DO RIO DE JANEIRO

:: O THEATRO ::

Os antecedentes. — Opinião de varios escriptores portuguezes sobre a decadencia do theatro em Portugal. — Baixa comedia. — D. Maria I e os escrupulos de seus confessores. — Ignez de Castro, com a barba por fazer. — Triste fim de um theatro.

Enquanto na Peninsula, pelo correr do seculo XVIII, a Hespanha ainda conservava um theatro com certo cunho de originalidade estuvada e galante, em Portugal, os patoes da comedia decoronavam, desluzidos, avultados, sem escriptores, sem actores, quasi sem publico.

Diz Theophilo Braga que com a decadencia geral da nação portugueza o theatro atrophiara-se de tal sorte que chegou ao ponto de quasi extinguir-se. A tradição dos autos quinhentistas ha-

O LANTERNEIRO
(Desenho de Carlos Chambelland)

via desapparecido, bem como as tragi-comedias do feitio dos jesuitas. Nem mais restavam as farças gentis trazidas aos palcos de Lisbôa no tempo dos Felippes. O theatro corrompera-se, deprimira-se, degradára-se, tornado um espectro inqualificavel na tropa. Tudo elle havia esquecido, então, na copia reles, no decalque grosseiro da comedia estrangeira, sem a menor sombra de adaptação nacional, sem o menor caracteristico que não fosse o da chulice obscena, degenerado até quasi ao crepusculo do seculo, em especie de sargeta mal varrida onde estravasavam os humores e as dejecções moraes de uma sociedade que delinquecia.

João Salgado, na sua *Historia do Theatro em Portugal*, lembra o typo do fidalgo pobre, sempre exibido pelas plateas na trama dos entremezes e comedias, diz que o povo inconsciente delle ria "*sem saber que ria escarnecendo de si proprio*".

As obras primas do grande theatro estrangeiro: as comedias de Molière, os dramas e as tragedias de Shakespeare, de Corneille, de Racine, de Calderon, de la Barca, Lope de Vega, não conseguiam nunca impressionar. O que a platéa illetrada queria era a chalaça grossa e pimpona, em linguagem de feira e boçal, se possivel, com o pimento acre da pornographia, rasgando as insolencias e as chambolices de calão. Tudo que fosse chato podia vir, tudo, com tanto que não obrigasse o cerebro daquella gente a discernir ou a pensar.

Era isto o theatro do tempo: entrecho frivolo, situações picarescas, linguagem livre, os personagens das passadas farças; moço gaspoloira, o elegante ridiculo, a velha intrigante, o fidalgo pobre... por vezes a figura facetuda do Diabo tambem se imbuía. Arrastavam-se á scena. E ali vinha elle, o pobre, tinto de verde ou rubro, sempre chifrudo e anafinado, de unhas rapaces e de cauda em rosca. Diziam-lhe nomes, apupavam-no, assobiavam-no, arrastando-o com formi-

TITERES DE SALA
(Desenho de Carlos Chambelland)

daveis e estrondosissimas patadas.

Foi precisamente a esse theatro que a critica mais tarde achou de dominar, e com toda a propriedade — baixa comedia.

Baixissima...

O Theatro em Portugal, por essa época, baixou tanto que passou de Arte a Ocio. Com effeito — *Nobre Ocio* foi a legenda que o famoso João Gomes achou de dar ao theatrinho de panno de bocca do theatro da rua do Salitre.

Augmentando tão vesana e triste decadencia, uma ordem da rainha d. Maria I, a carola, urdida, certo, pela beatice funesta do seu confessor, o arcebispo de Tessalonica; nos palcos de comedia não mais poderiam representar as mulheres, aquellas das quaes mais tarde o Chiado chamando "*boas vasilhas e melhores recas*". E Portugal não mais representaram.

Para justificar a nova medida recordavam-se as rixas continuas entre os homens das commediantes, em nome das graças e cortejo, com o raro, transformavam os gos-

tosos e alegrissimos entremezes em pungentes e tristissimas tragedias. Na verdade, por ellas, sempre andaram, por todo o seculo, as durindanas no ar. Acabou-se emfim com *Senhoritas de comedia*. Melhor, entretanto, fora que acabassem com as durindanas.

Passaram, assim posto, musculosos e barbudos cavalheiros a viver os corpos vaporosos das ingenuas. Ignez de Castro, nos theatros do Bairro Alto, com a barba por fazer, ou a loura Adriana do Labyrintho de Creta, com voz de barytono, ouvindo os derriços de Teseo:

"Na pura neve
Dos teus candores
O meus amores
Se alteam mais..."

Tambem acabou a sra. d. Maria I com as cortinas nos camarotes e, com a entrada na platéa das "*mulheres de porte duvidoso que vão servir de escolho á virtude*", como se a castidade do seculo de lá muito, não vivesse naufragada.

Nesse particular as ordens regias não foram lá muito efficazes, uma vez que a escuridão das salas passou a supprir a cortina dos escandalos emquanto que a mantilha salvava das vistas do sr. Intendente da Policia a mulher que servia "*de escolho á virtude*".

E menos por ellas, agora, que pelos ingenuos masculinos de tablado, recomeçaram as rixas: de novo á luz das ribaltas viram-se as durindanas fogosas e erectas que surgiam das pacatas bainhas, a grande escandalo de sua magestade que já não podia inventar um terceiro sexo capaz de por um paradeiro a taes contendas.

Vem-nos a memoria a phrase do grande Anthero pintando a época — *O espirito peninsular descera de degráo em degráo até ao ultimo termo da depravação*.

Só havia um meio para acabar com tão grandes desatinos e fazia o arcebispo de Tessalonica pensar nos castigos do céo em vesperas, talvez, de cair sobre a nova e incorrigivel Sodoma: — mandar fechar os theatros e desterrar os comicos e comicas. Foi que fez. E, assim, acabou, um dia, em Portugal, essa arte tão dignificada pelos gregos e que a Renascença na Europa sobremaneira ennobrecera.

O reflexo na colonia. — O brasileiro Antonio José. — A "Opera dos Vivos" em 1748 — Theatro de bonecos. — Uma iconographia interessante. — Titeres de porta, diversão ao alcance de todos. — Titeres ambulantes de capote.

Perguntar-se-á, agora — com um theatro desses, na Metropole, que poderia haver no Brasil? Dava-se com elle o que se dava com todas as outras artes. Portugal que sob o ponto de vista artistico nada tinha para nos dar, nada nos deu.

Alimentando, porém, a trivialidade desse movimento intellectual nós vamos encontrar o Brasil fornecendo a Portugal, e especialmente ao maior escriptor de theatro da lingua portugueza durante o seculo XVIII, Antonio José da Silva, o judeu, nascido nesta heroica e leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e queimado pelo Santo Officio, ainda muito moço, no Campo da Lã, em Lisbôa, o mesmo Antonio José que tirara á penna de Camillo esta tirada pathetica:

"*Se altissimo, se não é de alguma aquella alma creada no bafejo da tua, que seria de ti Deus? Que seria de ti, ó palavra?*" Não era um genio da comedia. Não foi um Molière, um Goldoni, um Lope de Vega. Suffocado pelo ambiente de decadencia em que vivia, foi, entretanto, o que pode. Noutro paiz talvez fosse, hoje um nome universal. Talento não lhe faltava, espirito de observação, nem aquella expontaneidade humoristica que tanto fez rir aos avós de nossos tempos.

No Rio de Janeiro, depois do ensaio theatral feito pelos jesuitas, o theatro só appareceu [illegible]

TITERES DE CAPA
(Desenho de Wast Rodrigues)

quaes dava-se uma apresentação geralmente dramatisada com canto e musica. Tal qual como em Portugal durante quasi todo seculo XVIII.

Documentos iconographicos que encontramos na Bibliotheca Nacional de Lisbôa autorisam-nos a classificar esse pittoresco theatro que existiu entre nós, em tres grupos distinctos: o dos *titeres de porta*, sem entradas pagas, vivendo do obulo expontaneo dos espectadores de passagem, o dos *titeres de capote*, o mais popular e o mais pittoresco de todos, e o dos *titeres de sala* já em franca evolução para o theatro de personagens vivos, e com ares de curros ou pateos de comedias.

Vamos encontrar em ruelas afastadas do centro, embora frequentadas pela escumalha das ruas, os theatroides do primeiro genero. Cá está um. Olhem a porta escancarada onde uma colcha de côr escandalosa se colloca latitudinalmente a dividil-a em duas porções distinctas. Na superior, que é o vão, forma-se a bocca de scena, aberta, sempre, ao personagem que aflora e que gesticula animado pelas mãos de um homem dissimulado além do panno e que com o indicador move a cabeça e com o pollegar e o minimo os braços do automato.

Na parte inferior está a coxia com os seus depositos improvisados de guarda-roupa ou de scenario, fechada aos olhos do publico. Aquem soleira o indefectivel cégo da samfona ou da rabeca. Ao solo, em funcção discreta, a larga escudela das receitas mostrando ao fundo um cruzado de prata novo posto pela mão do emprezario desejoso de encorajar a generosidade do transeunte.

A platéa póde ser curta, mas é sempre attenta e generosa. E não se compõe apenas, como talvez se pense, da massa vagabunda de ambulantes e de escravos, boquiaberta, toda ella á espera da bexigada final que ha de a fazer arrebentar de rir. Ha muita gente de meia de seda e de oculo de punho de ouro que tambem pára e goza a ingenuidade do espectaculo, não esquecendo de escorregar uma contribuiçãosinha mais de accordo com as necessidades da *empresa*...

Os *titeres de capote* que eram ambulantes, andavam pelas feiras, pelos adros de egreja em dias de festa, e, pelos logares de movimento maior.

Ha *te-deum* em S. Bento? No adro da egreja, necessariamente haverá pelo menos um desses theatros de improviso, entre os mendigos, as negras vendedoras de cuscús e de laranjas.

O palco dessa opera improvizada fal-a o proprio emprezario com o panejamento amplo do seu capote, traçando-o de hombro a hombro em linha horizontal, de sorte formando o proscenio necessario á movimentação do fantoche.

Escondido na pregaria da capa que tomba até os joelhos do individuo está um garoto que dá ao automato o movimento necessario.

O homem do capote ao mesmo tempo que é palco e orchestra, pois com os dedos repenica a viola da funcção que o garoto nem sempre dissimula, a cantar ou a falar pelo personagem do entremez.

Deixemos porém o adro de S. Bento que os melhores titeres estão na parte baixa da cidade e não são diurnos como os primeiros. A sombra da noite, felizmente, desce. Tomemos em Santa Rita a linha da rua da Vala e desçamos como quem vae á Carioca.

Titeres de sala. — Um espectaculo curioso. — "O desespero da menina Brites que perdeu na festa da Gloria as suas anquinhas de arame". — A ingenuidade de uma platéa de simples. — A hora da critica...

Ali, á rua do Cano, quasi ao chegar á casa do sargento mór Albino dos Santos Pereira, commandante do quarto terço de infantaria dos pardos libertos, está uma casa de cimalha saliente, de vetusto telhado acaçapado e feio, mostrando de um lado o indefectivel oculo de cruzeta de ferro, e, de outro lado uma porta larga, desenhada em curva, pelo arco de resalva e de onde uma lanterna de azeite se dependura soltando no ar um penacho largo de fumo, consequencia e vicio de uma torcida gasta ou mal cortada.

E' uma *Opera de titeres* recommentada, Sala de Fantoches.

A hombreira da porta, á direita, o tricornio sovado, sobre uma cabeça encanecida e triste, para um cego tocador de rabeca, arrancando ás entranhas do instrumento evanescido os compassos de um minuetto que plange. A' esquerda, o *homem dos logares, o cobrador*, todo mettido numa indumentaria de pompa e escandalo, um largo varapão enfitado na mão grossa, ora recebendo as meias patacas da entrada, ora, em voz rouca, muito serio, apregoando o valor da opera nova que se espera no cartaz.

Para ouvir os guinchos da rabeca a malta junta se acotovella:

são praças livres dos terços auxiliares, de fardão azul negro e polainas de seis botões, arrogantes e vozeirudos, mestiços de chapéo chamorro derreado sobre o hombro e o capote de embuço cingido em panejamentos complicados, frades dos que cheiram tudo, de nariz acceso a copazios do *bom tinto* hypocritamente a chocalhar os rozarios de jacarandá, mendigos escravos arrastando as suas elephantiases, mal arrimados em precarias muletas, marinheiros, meirinhos, ciganos, gente de condição melhor, de ar importante as mãos nas algibeiras esbeiçadas da vestias de panno pobre, gozando o minuetto, alegrando-se com a luminaria, comprazendo-se, emfim, com o ver entrar os felizardos que, de quando em quando, desovados daquella massa colorida e compacta, passam pelo homem do varapão enfitado largando a sua meia pataca da entrada e desapparecendo, logo

A DESCIDA DO COCHE A PORTA DO THEATRO
(Desenho de Rodolpho Chambelland)

atrás de uma cortina vermelha e suja que separa o vestibulo da sala de espectaculos.

Subito, vindo das bandas do Terreiro do Paço, uma serpentina que chega em marcha suada aos gemidos compassados de dois negros que estacam em meio á rua estreita deante da porta da Opera, fazendo a patuléa virar-se, toda, curiosa.

A cadeirinha de luxo é pousada de leve. Que a carga é preciosa. A besta humana alliviada, resfolga.

Abre-se um sulco entre o poviléo para deixar passar o figurão que já rasga a cortina de damasco da cadeirinha.

Ninguem mais indaga quem seja porque todos logo o reconhecem. E' o sr. Thesoureiro Mór da Mesa Grande do Juizo da Alfandega, velho amador de bonifrates, que vestindo de seda, tresandando a agua de Cordoba, o rosto coberto de signaesinhos de taffetá, vem para o novo entremez do qual um seu collega do Juizo da Balança falou como sendo obra muito de ver e de gozar.

Os soldados dos terços auxiliares perfilam-se, os mestiços dão de hombros, os frades se encapuzam, emquanto as mãos livida dos mendigos estendem-se para que nellas tambem tombe o vintemsinho de Sua Mercê.

O grande funccionario rompe a massa e enfia pela casa de espectaculo largando na manopla do porteiro, que dança uma cortezia de mergulho, a pataca da tabella.

Vamos seguir o sr. Thesoureiro mór da Mesa Grande do Juizo da Alfandega que já penetrou na sala da Opera com as suas paredes brancas e tristes apenas marcadas a negro, de espaço a espaço, pelo fumo das tochas de cêra, que ardem em torno lançando, sobre a face do auditorio um clarão amarellado e baço. O ambiente não agrada.

A agua de Cordoba do Thesoureiro não consegue minorar o bafio nauseante que se espalha pelo ar, hostil á pituitaria delicada, bafio insolente e que já pelo tempo se chamava — "cheiro de natureza".

Em face aos espectadores está armado um palco minusculo onde marionetes de 30 a 50 centimetros devem mover-se em scenarios de papel.

O varapão enfitado do *cobrador* annuncia a bater ruidosamente no sólo, que vae começar a opera do annuncio. Já se fecharam

as portas da rua e o cego da rabeca, no recinto da folgança recomeça no seu desafinado e lugubre instrumento, o minuetto tristissimo.

Faz a rabeca a *ouverture*, Cala-se depois. Segue-se um silencio profundo apenas interrompido pelo plic plic das tabaqueiras que se fecham e pelo assoar discreto de algumas bicancas besuntadas de rapé.

Numa folha de papel pendurada a guiza de cartaz lá está o nome da peça:

O desespero de D. Brites que perdeu na festa da Gloria as suas anquinhas de arame ou a escola das novas secias.

Incisam Joco — seria anatomica e critica por: Pantufo Cabinda.

As tres pancadinhas do estylo e o panno que sobe. O homem do varapão solta um psiu prolongado para que calem, de vez, os ruidos das tabaqueiras e narizes. Obedece-se gostosamente ao homem do varapão.

Panno ao alto.

O scenario de papel recorda o Largo do Carmo. Vê-se o chafariz á beira mar, o casarão do Telles, o palacio do vice rei, e bahia, ao fundo.

Surge D. Brites seguida do moleque Cazú. Atrás della d. Sancha, a mamãe, e o casquilho Vaporim. Os bonecos vestem de panno, teem a cabeça de papelão movendo os braços de madeira articulados em molinhas de ferro.

A bocca de scena do theatro é marcada de alto a baixo, com arames verticaes, parallellos, de modo a esconder ou confundir as linhas que movimentam os fantoches em funcção.

O entremez desenrola-se ao agrado da platéa. Os espectadores riem, gozam as pacholices do moleque, os arremessos da velha e os dengues afeminados de Vaporim. Só o homem do varapão de ar amofinado e gasto é que não goza. Subito, apparece um frade. A platéa gargalha. Surge depois delle o fidalgo pobre da pragmatica. A platéa exulta. D. Brites finalmente perde os arames da saia. Ah! a sala quasi vem a baixo!

O capitão José de Oliveira Barbosa, da academia de geome-

tria, confessa a um cavalheiro que lhe fica ao pé que jámais vira peça tão engraçada. O outro nem lhe póde responder, a palavra estrangulada na garganta por uma convulsão de riso. E' um desafogo insolito de gargalhadas gostosas, um contorcer unanime de diaphragmas, um jubilo histerico escandaloso que chega mesmo a impressionar o homem do varapão ali mais para os effeitos da receita que para gozo de uma peça, quiçá por elle proprio escripta e ensaiada.

E com mutações de scenario a farça continua até a scena final onde d. Brites entra na posse da anquinha que o peralta descobre, e, d. Sancha amollecida pela galanteria do joven cede-lhe a mão da filha, que desmaia. E' quando o cego da rabeca, então, numa aria que recorda os cantares dolentes dos cafusos da terra faz de novo, gemer a rabeca angustiosa, acompanhando o vozeirão atavorado do emprezario que fe-

O ARCHOTEIRO
(Desenho de Carlos Chambelland)

cha a opera com uma lyrica que muito agrada:

"Deixa que eu morra
Desta ferida
Que é melhor vida
Morrer por ti
Se me desejas
Da morte isento
Não te retires
Pois só me alento
Com o ver-te aqui"

E o panno desce lentamente. Levanta-se a turba de alma feliz e confortada. Affasta-se a cortina vermelho sujo da porta de saida por onde vae-se escoando a massa espectadora. A todos agradou e immensamente a peça. A todos? Não. O Thesoureiro Mór da Mesa do Juizo da Alfandega conhecedor á fundo não só das operas de bonecos como das operas de vivos, deu por mal paga a sua pataca. Sua Mercê não gostou. As razões explica-as, elle, ao homem do varapão antes de sair, mettendo o espadim de cerimonia sob o capote á neglige:

— Mão de todo esse Pantufo Cabinda que melhor fôra fazer presepes a entremezes. A peça é chula. Os scenarios pessimos, quando o Muzzi por ahi, fal-os como ninguem. Peça chula não ha que ver. E os versos?

E enfiando pela narina vasta uma bolada de rapé:

— Os versos roubados, homem. todos elles roubados ao Antonio José...

O popular theatro do padre Ventura. — Opinião do francez Bougainville. — A viola nacionalista do sacerdote. — Os "Encantos de Medéa". — Causas de um incendio terrivel. — A vingança de um dragão e a desgraça de um padre.

Quem saltasse a linha da vala que o sr. conde da Cunha mandou fazer para que nella corressem as sobras das aguas que vinham da Carioca, chegando ao logar que hoje corresponde ao largo do Capim, havia de encontrar a *Casa da Opera* do Padre Ventura.

Esse padre, que melhor servia a Thalia que ao bom Deus, numa amavel transferencia de sacerdocio, era um pardavasco maduro e feio, de enorme corcunda e ao que se diz de maior vocação para a musica.

Foi o fundador desse theatro. Era seu emprezario, director de scena e regente de orchestra. Por vezes ainda trepava á ribalta, na unha adestrada o instrumento dos seus desvellos, o violão patricio, deliciando o auditorio com uma virtuosidade acentuadamente nacionalista que se recommendava por um repertorio só de modinhas brasileiras.

Bougainville que pelo governo do Marquez do Lavradio conheceu theatro e padre informa, entretanto, que ali ouviu peças de Metastasio por uma "companhia de mulatos". E accrescenta que havia musica italiana, por signal, que má e regida pelo padre. A orchestra, de resto, num ambiente onde a cultura musical era inexistente como qualquer outra cultura artistica, não podia, com effeito, ser grande coisa.

Adivinhamol-a formada com elementos regionaes, colhidos entre os "mesteres", que, como se sabe, timbravam por manter um grupelho de musicos para os dias em que punha na rua o estandarte dos officios a engrossar a cauda devota das procissões. O theatro do padre, porém, era um theatro popular, sem pretenções a ser o melhor theatro da cidade. A sua propria collocação fóra dos muros da "urbs", afastada do melhor nucleo da sociedade do tempo, tudo explica. Naturalmente, lá iam, por vezes, o vice-rei, o ouvidor, o presidente do Senado, da Camara, o juiz de Fóra e alguns notaveis do commercio ou da tropa, mas, a opinião de toda essa gente devia ser a opinião de Bougainville — theatro de mulatos — de interesse muito relativo, portanto, para o reinol que da terra só queria o ouro que lhe daria, depois, melhor vida no Reino.

Essa Casa de Opera acabou um dia numa apotheose de labare-

CANTO DO BEDUINO

Trecho de um poema oriental, traduzido especialmente do arabe, para o "Correio da Manhã"

Malba Tahan

Para uma querida e sonhada beduina...

M. T.

ECHA o teu Alkorão, ó meu amigo! e escuta o triste cantar de um pobre beduino e sonhador.

• • •

— Sou de uma tribu em que todos são nobres, todos: homens e cavallos!

• • •

— Sou, ó irmão dos arabes! de uma tribu de guerreiros que nada temem; heroes invenciveis que aguardam o simum e a morte com o sorriso nos labios e o nome de Allah, Omnipotente, no coração!

• • •

Quando a minha tribu viaja, ó musulmano! cada camelo leva um palanquim dourado de estofo e seda; e em cada palanquim vae uma joven mais formosa e mais pura do que a quarta lua do mez de Ramadhan.

• • •

Escuta! Quando de imprevisto surge contra nós uma grande tropa inimiga todos os nossos guerreiros se atiram com ardor ao combate. Allahu' akbar! Allahu' akbar! Os kandjares desenham no ar, com seus reflexos de fogo, os mil arabescos diabolicos da Morte!

• • •

Ouallah! Nessa hora, então, Azrail, o Anjo da Eterna Separação, ergue o seu véo, e vem escrever, com o sangue dos bravos, na areia ardente do deserto, mais um poema de Dor e Sacrificio!

• • •

Maktub! Estava escripto no Livro Immutavel! As noivas soluçam e as pobres mães, loucas de dôr, choram no fundo das tendas. Mas os guerreiros mortos na peleja — Azrail os levou para sempre! — repousam em coxins de purpura entre as mil delicias do céo de Allah!

• • •

Maktub! Deus é sabio, é clemente, é justo!

• • •

Na hora triste em que o sol derrama os seus raios torturantes sobre o Nedjed e faz parar as caravanas suffocadas, deito-me á sombra das tamareiras do meu oasis e durmo. Durmo e sonho.

• • •

Nessa hora até as sombras têm sêde...

• • •

Sonho que sou o muezzin. Subo ao mais alto dos minaretes da Esperança e chamo cinco vezes pela minha amada: Radiah! Radiah! Por que até no mundo dos sonhos queres fugir de mim. Tu que és, ó beduina! mais formosa que a gazella encantada e mais doce do que as tamaras de Zaimeh... Radiah! Os muezzins são cegos! Escuta a voz deste muezzin que é cego de amor!

• • •

Radiah, ó flor do Islam! — gritei — por Mahomed, o Propheta! Radiah voltou-se para mim e sorriu!

Louvado seja Allah que fez a minha prece chegar ao coração infiel de minha amada!

• • •

E grito, ainda, bem alto num desafio capaz de abalar as areias mais profundas do deserto: — Radiah, querida! Venham contra mim as pantheras negras do Infortunio! Venha contra mim o simum da Adversidade! E eu saberei conduzir até o delicioso oasis do teu amor a immensa caravana dos meus Sonhos e dos meus Desejos.

Bagdad — 1906

das quando nella se representava a peça do patricio Antonio José — "Os encantos da Medéa". Ha quem affirme que o portuguez irritado com a nota nacionalista do padre, invejoso, ainda, dos successos do theatro, foi quem mandou mão criminosa para atear-lhe fogo.

Injusta accusação. Apezar das velhas desidias e da constante irritabilidade entre reinóes e creoulos, tudo nos leva a acreditar na casualidade do desastre. Basta para isso, lermos com demorada attenção, a opera de Antonio José, representada nessa noite, detendo-nos, com attenção, deante das pictoricas rubricas que servem de explicação á complicada machinaria com que a mesma se apresenta.

Na scena V da primeira parte desta opera, ha uma "tramoia", como se dizia então, que, por si só justifica o infortunio do padre. E' quando para um jardim, onde, segundo a rubrica "*estará o velocino que é um carneiro de ouro*", entra Jason, cavalgando Pegaso que trás azas e que se detem em face de um dragão. Falla o personagem ao monstro todo cheio de escamas naquelle jardim mysterioso a vomitar tranquillamente, fagulhas pela guella:

— *Horroroso dragão, espantoso aborto do abysmo, apezar das sombras e do furor que conspiras hei de domar a tua furia — cegando-te, primeiro, com chifolito do meu anel. E ao depois tirando-te a vida com o penetrante desta espada.*

Esclarece a rubrica:

Mata o dragão que em urros se metterá por um buraco do tablado de onde sairão chamas de fogo.

Ora, vamos todos acreditar no triumpho de Jason sobre a féra mythologica porque, emfim, é da peça e se a féra não desapparecer o fio da Opera se modifica. Mas para salvar o portuguez da pecha injusta de incendiario, com todo o nosso senso de deducção e de logica, vamos pôr em duvida a proficiencia do pirotechnico incumbido de organizar o fogo que acabaria por sair do sulco aberto no proprio palco. A menos que o annel de chifolito queimando o olho do dragão queimasse tambem o do incumbido de zelar pela "tramoia". O facto é que Jason naquella tragica scena do jardim não acabou apenas com o dragão — acabou tambem com o theatro do padre Ventura, bem digno de melhor sorte.

Theatro de Manoel Luiz. — O que foi a "Nova Opera". — A sua inauguração. — Genio do tempo. — Elegancia de cusparadas e beliscões. — Até o ultimo dia do vice-rei Conde dos Arcos, em 1806.

Surge depois disso a nova opera de Manoel Luiz.

A viola nacionalista do padre calara-se. Substituia-a o fagote reinol do dansarino Manoel, que o soprava, dizem, á perfeição.

De resto, ao joven filho de Euterpe não sobrava, apenas, aquella embocadura virtuosa com que elle arrancava ao bojo do instrumento predilecto o maximo que um fagote costuma dar. Manoel Luiz sobre ser intelligente era esperto.

Sonhava as graças do vice-rei. Obteve-as. Ideou um theatro que fosse o mais apparatoso da colonia. Conseguiu-o.

Devemos-lhe esse grande, esse enorme serviço, mais estimavel pelo menos, que o seu fagote, as suas gambias bailarinas e aquella intelligencia que elle não pô-

de, ou não quiz pôr a serviço do theatro.

Essa "Casa de Opera" era installada em um edificio ao pé do casarão vice-real, amplo, confortavel e até luxuoso. O nosso luxo colonial, com aquella collaboração de "bom gosto" que ainda hoje sobremaneira pesa no nosso destino esthetico...

Mostrava, interiormente, o theatro, duas curvas de camarotes (cortinas) e frizas (forçuras). Se havia lá pela ultima fila de logares um camarote ou rotula de frade, com o classico crivo de madeira ou palha, não sabemos. Ninguem sabe. Parece que no Brasil, contrariamente ao que occorria na Metropole, onde o descaramento fradesco tambem era notavel, tanto o frade como o padre frequentavam as comedias livremente, sem os embuços discretos das "baignoires".

Para o vice-rei havia-se marcado um camarote amplissimo, com sanefas e bambolinas escarlates, o escudo real bordado a ouro no bandeau principal. O corrimão era coberto de belbute para que nelle pousassem, na hora do espectaculo, as mãos carregadas de anneis. Pendentes, lustres de crystal, pejados de velas de cera, para a época, num desperdicio nababesco de luzes. Os espectadores de platéa assistiam ao espectaculo de pé. De resto, no Theatro da Opera, em Paris, assim se assistia a operas até fins do seculo XVIII. A orchestra no local onde ainda hoje se colloca.

Até a chegada do sr. d. João VI o theatro de Manoel Luiz foi o "rendez-vouz" da melhor sociedade do tempo. A diversão de maior brilho. Por elle passaram os melhores comediantes do época.

Do seu elenco fizeram parte entre outros: a Lapinha, Joaquina do Lapa, posando como ninguem em "tablas", a Rosinha que endoidecia as platéas, desnalgada, sapateando o miudinho e outras dansas patricias, a Maricas — "resolutissima" que nos programmas figurava com o nome de Maria Jacintha, a Passarola...

José Ignacio da Costa o "Capacho" e o famoso Ladislau — o comico que mais fez rir os nossos avós nos tempos dos vice-reis — foram elementos masculinos de maior destaque.

Eram esses os generos em que se especializaram os artistas da época — o *galã ponta de scena, o pae gracioso, o barbas, o segundo galã, o lacaio, a mãe nobre*, etc.

Os espectaculos começavam cedo e cedo acabavam. As quintas-feiras foram os dias chics. As peças representavam-se sómente algumas vezes por semana. Não se conheciam espectaculos em "matinées".

O dia da inauguração do Theatro de Manoel Luiz foi um acontecimento notavel na cidade. As cadeirinhas, as liteiras e as seges de arruar, chegavam até ao Largo do Carmo em fila numerosa e lusida, a repousar dos bamboleios da marcha nos seus pesados correões de couro cru'. A turba pittoresca dos negros da conducção, os lanterneiros, os creados de facho ou tocha, estatelados sobre os caminhos mal varridos maculando os pesados fardões da etiqueta, abertos, desafogavam a alma ingenua. Dormiam ou ouviam o dedilhar dos violões que os boleieiros dos coches arranhavam do alto dos seus vehiculos. As alimarias, fóra de varaes, desatreladas, á vontade, contentes, pastavam perto ou

espojavam-se refocinhando na terra fresca do largo dos Governadores.

De resto esse espectaculo curioso foi commum, entre nós, mesmo até aos fins do primeiro reinado. Jacquemont, na visita que nos fez em 1829, delle nos fala surprezo.

Para os effeitos da ordem, cruzavam, de quando em quando, os dragões de palacio, piruetando dos seus cavallicoques de boa estampa.

Que linda noite que foi a da inauguração dessa famosa Opera! O poeta Alvarenga Peixoto deitou soneto. Lá estavam, quasi cegos por aquella "orgia de luz" de que se falou, depois, durante semanas inteiras, o Marquez de Lavradio, vice-rei, de estadão, no seu pomposo camarote de gala, o peito carregado de cruzes e medalhas, cercado das altas patentes da tropa, tanto de terra como de mar; pelas "froguras" de destaque, que eram as do fundo, em primeiro logar, e, depois, as do procenio, membros do Senado da Camara, do Tribunal da Relação, do Juizo de Fóra, da Ouvidoria da Comarca, do Juizo da Administração, da Mesa da Inspecção, da Junta do Real Erario, da Provedoria da Fazenda, da Casa da Moeda, da Casa dos Contos, do Juizo da Alfandega...

Em logares mais modestos, negociantes, traficantes de ouro e pedras de Minas, homens das profissões liberaes e fidalgos de exportação, desses que por conveniencias do Reino vinham arejar para o Brasil.

Um "rendez-vous" luzido de homens casquilhos todos mettidos em perucas de empoar, com os seus laçarotes de fita sobre o dorso das casacas coloridas, bordadas a seda frouxa ou a ouro, vestias berrantes de côr, mostrando peitilhos de fina renda da Inglaterra, espadins de cerimonia, custosos, que eram verdadeiras peças de ourivesaria.

Viam-se senhoras de salas tufadas em armações de arame, bojudas e monstruosas, mostrando os seus bambolins de côr viva, calçando de setim, os diamantes dos collares grosseiros a pezar na curva dos seios morenos que Sua Excellencia o vice-rei incendiava com o seu olho lascivo, de Satyro através da luneta de crystal.

Até que subisse o panno pintado por Leandro Joaquim, conversava-se ruidosamente, bulhentamente, em altissimas vozes, como se estivessem, todos numa grande festa de intimidade e ao ar livre:

— Olhe só aquella, senhor primo, como se apresenta na sua sala bujarrona. Que exagero...

— Até parece a Passarola do padre Gusmão, senhora prima... E' de occupar duas sejes de uma só vez...

A má lingua não descançava:

— E os seios da ouvidora, senhora mana, repare, veja como são grandes de mais para as suas já largas vitrines.

— Está a pedir o *tres-ventos* do marido.

Os dialogos, por vezes, durante o curso das representações se estabeleciam mesmo entre os espectadores e actores, em scena.

Habitos do tempo. Habitos exoticos, como o de cuspir do alto das frizas e camarotes para a platéa, o que em Portugal "afidalgava muito", segundo affirma o sr. Julio Dantas erudito conhecedor de coisas do seculo XVIII em seu paiz. Na verdade...

Imagine-se um cavalheiro da

Continúa na 2ª pagina

TITERES DE PORTA
(Desenho de Wast Rodrigues)

PROGRAMMA MINIMO

Candido Jucá (filho)

Ha uma m[illegible]ão promissora entre os professores primarios e secundarios do Rio de Janeiro. E' provavelmente alhures tambem se observará o mesmo facto.

Sente-se que todas as reformas que se vêm operando no Brasil são como artificiaes e não obedecem a uma solicitação interior do organismo do ensino. Todas ellas são, por isso, como que formaes, convencionaes, legaes. E, sendo assim, nascem minadas do mal de morte.

Essa inquietação dizemos que é promissora, porque está agitando o magisterio no sentido de crear organizações não officiaes que se tornam em laboratorios sinceros desse espirito vivo com que se hão de encher as formas mortas, desse espirito novo com que se ha de espancar o velho e carraça.

Entretanto nenhuma dessas organizações preenche satisfactoriamente o seu fim. Alguma será um esplendido palco do qual possam actuar certos especialistas illuminados, publicando ideas, divulgando uteis ensinamentos. Alguma será uma casa beneficente do professor particular ou desamparado na velhice.

Essa inquietação a que nos vimos referindo, alliada a uma notavel insatisfação das formulas realizadas, acaba de congraçar varios professores jovens para trabalharem juntos no sentido de contribuirem, de uma maneira ou de outra para animar o ensino com o Espirito Novo da escola nova. E quando vejo que personalidades como Edgard Susseking de Mendonça e Gerardo Seguel são pioneiros desse emprehendimento, sinto-me confiante para adherir á mesma bandeira. Seguel é aquelle illuminado moço de que já aqui tratei num artigo titulado "O Magisterio e o Ensino", e que entre nós tem provado ser a sua patria bem mais larga que a immensa faixa territorial do Chile, porque a sua patria é a Escola, e a sua nação as Creancinhas.

Mas que sociedade é essa que pretendem crear?

Parece que o proposito victorioso e já assentado em definitivo é coordenar todas as forças possiveis dentro de um programma minimo, capaz entretanto de confortadora efficiencia.

Qual será, porém, esse programma minimo, além do qual cada um tem liberdade de ir?

Essa é naturalmente a maior difficuldade que resolver na preparação do partido. Desse programma, comprehende-se, resultará a maior ou menor extensão da lista dos membros, a maior ou menor influencia moral da sociedade.

Uma das propostas que, no entretanto, serão discutidas é que esse programma minimo obrigue o associado a: 1) propugnar pela Escola Activa; 2) separar a religião e a politica do ensino; 3) e trabalhar pela autonomia technica do magisterio.

Mas o leitor deseja discutir isso tambem.

a) Ora, — dirá elle — a Escola Activa já é victoriosa no Brasil, já é mesmo official, e acceita por todos como definitiva conquista da pedagogia moderna.

Porém o leitor, se isso diz, labóra em erro. Neste paiz, não existem senão installações modernas, e uma ou outra organização legalmente modelar. Isso que já é muito, é praticamente muito pouco. As nossas escolas são fundamentalmente as mesmas, porque os professores não foram reeducados no espirito novo. As nossas Escolas Normaes — que não cogitam de prover o ensino secundario — estão longe de poderem preparar verdadeiros mestres primarios. Quereriamos assistir á formação delles, por um processo de educação no treinamento do ensino. A Normal deveria ser organizada de sorte que os normalistas pudessem iniciar-se na pratica do magisterio, dando aulas reaes a alumnos reaes, com a supervisão de professores modelos. Quereriamos ver surgir o professor como um producto natural da vida escolar, como de um laboratorio. A Escola Normal deveria ser um seminario, typo internato, em que o normalista adquirisse o sentido moderno da pedagogia na convivencia diuturna e perenne dos mestres e das creanças.

A Escola Activa é o professor, antes de mais nada. Urge pois fazer uma revisão do corpo docente primario. Essa empreza é profundamente aspera, mas é preliminar. Os espiritos de boa-vonta-de acharão decerto uma formula como realizal-a.

b) Mas o professor não póde ser um apathico, — resmungará o leitor — sem credo nem partido.

Particularmente, o mestre póde ser o que lhe aprouver, não havendo geito de contrariar inclinações pessoaes. Mas é preciso firmar que qualquer tentamen pedagogico é falho aos modernos intuitos da pedagogia physiologica e psychologica se tem compromissos religiosos ou politicos.

Hoje comprehende-se a educação como a assistencia a uma phase da vida psychica do ser humano. Essa phase corresponde ao phenomeno da adolescencia na vida physiologica. Evidentemente commette o erro grosseiro de separar factos que são fundamentalmente dois aspectos do mesmo phenomeno. Mas podemos fazer isso como methodo de trabalho.

O espirito do adolescente, desabrochando para a vida social e autonoma, tem necessidade, curiosidade, solicitações. O mestre mal espreita essas inclinações, corre-lhe o dever de provel-as. Assim a vida psychica se desenvolve normalmente. Sem o mestre, essas vocações emurchessem o mais das vezes, desamparadas. Mas elle não deve, nem ninguem, intervir na evolução sagrada das inclinações idividuaes. Isso lhe deve ser tabu'.

E o que faz a educação religiosa ou politica, senão provocar no adolescente necessidades culturaes? As educações tendenciosas trabalham os estudantes no interesse de lhes deformar o caracter, e desviar as inclinações naturaes do espirito livre.

c) Finalmente argumentará o leitor que se o Estado custeia o ensino, tambem lhe cabe a direcção technica do mesmo.

Mas o custeamento incumbe-lhe por dois motivos: porque é do interesse nacional, e porque só elle dispõe da machina de arrecadação de impostos. Cabe até estranhar que elle destine tão pequena parte de sua renda para fim tão lucrativo. Como propoz Frota Pessoa, 10 °|° das rendas municipaes, e 20 °|° das estaduaes deveriam ser invertidas no interesse do ensino. Setenta e cinco brasileiros, em cem, são analphabetos. No dia em que pudermos reduzir esse numero para cincoenta, calcule-se de quanto se não terá augmentado a capacidade productiva da nação!

O que, porém, não devia permanecer com a machina burocratica do estado é o controle technico do ensino. Primeiro que tudo, não se comprehende que a descontinuidade dos governos e da politica possa proseguir no seu trabalho inconsciente de perturbar a continuidade da educação nacional.

Não se comprehende que o governo, por simples aviso ministerial, tenha ascendencia para supprimir cadeiras no ensino secundario, como tem acontecido com o quinto anno de portuguez e o curso de philosophia. Não se comprehende que os institutos secundarios do paiz, por uma questão de conveniencia official, estejam subordinados aos atrasadões programmas do Collegio Pedro II, e muito menos que os professores não burocratizados fiquem reduzidos ao papel de meros preparadores de exame. Não se comprehende que uma instituição burocratica e ronceira como o Departamento Nacional do Ensino, — instituição que nem ao menos organizou o cadastro dos professores desta capital, — continue a nomear medicos, bacharels, jornalistas, officiaes do Exercito e estudantes, para comporem as bancas examinadoras que estão funccionando agora mesmo nos estabelecimentos secundarios. Não se comprehende, sobretudo, que as raras influencias beneficas que a ventura proporciona ao ensino, como um Franco Vaz, um Fernando Azevedo, fiquem na historia da instrucção publica a modo de oasis, neste immenso deserto de esterilidades, e desmandos, e incompetencias que as rodeia.

Seria de desejar um Conselho Pedagogico composto de professores delegados da instrucção primaria, secundaria, profissional, superior e artistico — orgão autonomo e não burocratico — o qual superintendesse todo o ensino nacional, como elemento de coordenação e de deliberação.

Está visto que se não conseguisse aquelle programma minimo, teriamos dentro em breve alçado o Brasil á categoria de formidavel potencia espiritual e technica na America e no mundo.

NO TEMPO DOS VICE-REIS DO RIO DE JANEIRO

O THEATRO

Continuação da 1ª pagina

moda, muito "eres", como então se dizia, nos seus vestidos de seda de França, lá de cima, a despejar por elegancia, da sua boquinha em fórma de jarro e pintada de carmim, bochechos de saliva grossa sobre os que se achavam na situação inferior.

Fartas expectorações, fluentes catarrhaes atiradas do alto como quem atira petalas de rosa, sobre tapêtes, cortinas, toilettes caras e [illegible]...

Emfim, o seculo era de habitos desconcertantes... Os homens, por exemplo, belliscavam as mulheres em publico, mesmo que fossem de familias fidalgas [illegible]!

"Tempo dos belliscões!

— Ah! como os fervem a calhar [illegible] Visconde, senhora dona Brigida. Que dedos de homem! [illegible] Devo trazer roxas, as nadegas. Bem se vê que está mesmo chegado de Lisboa.

O esterlegão da etiqueta! O pincho do bom tom! Bellisco de Portugal!

"Trazem ellas
Rodelas de tafetás
Na gracinha dos carões
E em carnes não paralelas,
Desaforadas signaes
Rodelas de beliscões..."

E assim correu o Theatro de Manoel Luiz até os derradeiros dias do ultimo vice-rei do Brasil, — o sr. conde dos Arcos, em 1808.

LUIZ EDMUNDO.

FONTES

Documentação impressa

Historia do Theatro Portuguez — Theophilo Braga, 1870; Historia do Theatro em Portugal — [illegible], 1883; Theatro Comico Portuguez — 1804; Causas da Decadencia dos Povos Peninsulares — A. Quental (nas "Prosas", vol. II, 1926); Teatro antiguo español hasta el siglo XVIII [illegible], 1860; Theatro Brasileiro — Henrique Marinho; Pequeno panorama — Moreira de Azevedo, 1856; Theatro na Bahia — Silvio Deganero, 1919; Archivo, Memorias do Rio de Janeiro — Vieira Fazenda (na Rev. do Inst. H. e G. do Rio de Janeiro); Voyage au tour du monde — Bougainville, 1708; Theatro de Cordel — Albino Forjaz de Sampaio [illegible]; Literatura Colonial Brasileira — Oliveira Lima [illegible]; Voyage du Duc du Chatelet — 1801; O antigo Portugal no seculo XVIII — Julio Dantas [illegible].

Documentação manuscripta

Theatro do Bairro Alto (Bibliotheca de Lisboa); Miscellanea curiosa (idem); Theatro do Rio de Janeiro, latas 13 e 25; Rio de Janeiro (idem), latas 15 e 16.

DELIRIO CONTO DE Herminia Hipwell

Crepusculo. No pequeno aposento do segundo andar a sombra bailava sobre as paredes e na penumbra, a gloria pallida e eterna do céo era uma promessa de vida e de belleza. A fragrancia de umas rosas primaveris misturava-se, no ambiente pesado, ao cheiro subtilmente doce do ether. Um espelho oval reproduzia fielmente o mobiliario do quarto: um velho armario, a commoda com os frascos de remedio, a estante com seus livros e um vaso de flores, e a um canto, meio occulto pelo biombo, o leito do enfermo. As sombras que invadiam a peça accentuavam de um modo estranho o aspecto cadaverico do homem cuja cabeça inerte jazia sobre as almofadas. Doença longa, horas de terrivel luta contra a febre, haviam envelhecido aquelle rosto joven. Dormia... Sonho febril cheio de temores, de abafados suspiros.

Da rua subiam confusos rumores, os primeiros pregões da noite. No aposento, o silencio, apenas entrecortado pelo respirar inquieto do enfermo, tornava-se cada vez mais triste, quasi lugubre. De subito, o ranger de uma porta, aberta com cautela, rompeu a angustia daquelle silencio. Uma mulher alta, magra, de rosto dolorido e de grandes olhos escuros, entrou no quarto. Nas mãos trazia uma pequena lampada. Juanita Arcos collocou a lampada sobre uma mesa e approximou-se do leito do marido o celebre dramaturgo e homem de letras Mario Vilar. Em seus olhos havia uma profunda magua; os labios tremiam-lhe ao ver o ente amado consumido pela febre, debeis aquellas bellas mãos de escriptor, gasto o maravilhoso cerebro que antes fôra a sua maior gloria... Haviam-se casado, fazia apenas um anno, quando Mario — já acclamado — regressou de uma viagem de estudos ao Velho Mundo. Os jovens esposos tinham-se conhecido numa festa, e o amor nascera como que por encanto: amor intenso, duradouro, envolvendo a ambos em sua doce e penetrante

Voltando-se, viu que Mario despertára:

— E's tu, querida? E's tu?

Ella approximou-se, já sorrindo:

— Sim, Mario, sim!

A voz tremia-lhe de emoção. Estava finda a crise; elle já não delirava.

— Louvado seja Deus! murmurou Juanita beijando as mãos do marido.

— Porque está tão escuro o quarto?

— E' noite, querido!

Ah! — e olhava-a com olhar desvairado.

Porque tardaste tanto, Carmen! Se soubesses como esperei! Procurei-te por toda parte sem encontrar-te; mas emfim vieste, Carmen, dize que me amas! Pronuncia o meu nome, querida minha!

Continuava falando; suas mãos acariciavam o rosto de Juanita...

O que se passava? Delirava de novo e que estranho delirio...

— Mario! Meu Mario querido!

O enfermo proseguia:

— Querida, que saudades de ti! Jura, Carmen, que nunca mais me has de deixar!

E Juanita, tremula balbuciou:

— Juro, Mario!

Sereno, o doente recaiu sobre os travesseiros.

Quem seria Carmen? perguntava Juanita contemplando o rosto livido do marido.

Alguma estrangeira que elle conhecera na Europa. Mas porque pronunciava o seu nome com tanto carinho?

Após um largo silencio cortado apenas pelos rumores da rua, a voz de Mario fez-se de novo ouvir:

— Lembra-te o nosso primeiro encontro?

O baile, o amigo que nos apresentou! Carmen, Carmen, desde aquella noite soubeste que eu te adorava com todo o meu ser!

Mas depois, Carmen, o que foi que houve? Dize! O que houve?

Juanita sentiu-se alarmada, o coração pulsava-lhe febrilmente. Como responder a tal pergunta?

— Porque não falas, Carmen? Mas já que voltaste o resto não importa.

Juanita murmurou:

— Voltei para sempre.

Mario apoiou a cabeça sobre o peito da esposa:

— Que doce é o refugio de teu seio... Solta os cabellos, querida, para que eu possa acarícial-os como outr'ora!

E Juanita soltou os cabellos.

— Ah! que sedosas tranças! Agora beija-me. Tenho somno. Creio que estive doente. Beija-me, Carmen!

Juanita estremeceu, vacillou. Sua dignidade de mulher revoltava-se, mas o seu amor triumphou. Curvando-se pousou os labios nos labios do enfermo. Longamente beijaram-se. Communhão estranha de almas exaltadas.

E Juanita sentiu no mais intimo de seu sêr que ella era não só a mulher, mas tambem a antiga amada de seu marido e que naquelle supremo instante seus labios eram para o enfermo a propria essencia do amor. O mais puro de todos os amores...

A lua penetrava agora pela janella; fizera-se mais doce o perfume das rosas...

— Carmen — murmurou Mario — és toda a minha vida!... E's...

Calou-se, como se uma força estranha houvesse arrebatado as palavras que elle ia pronunciar. Fez-se de subito mais pallido e fitou Juanita mui longamente. Quiz pronunciar mais uma vez o nome da desconhecida, mas a Morte penetrára no quarto e o seu gelido sopro apagára a debil vida de Mario Villar.

Só então, vendo o marido morto, Juanita poz-se a chorar...

Profundos soluços que enchiam a noite com seu éco abafado e triste...

Traducção de
SERGIO THOMAZ

1929.

O PRIMEIRO AERODROMO FLUCTUANTE DA AMERICA DO NORTE

Nova York, Novembro de 1929. Os vôos transatlanticos realizados por varios aviadores, vieram mostrar a possibilidade de viagens aereas regulares entre a Europa e a America. As façanhas do "Bremen" e do "Mauretania", além de serem ca[illegible]sos isolados, não correspondem ás necessidades de quem continua a pensar que tempo é, realmente, dinheiro.

Pareceu, entretanto, impossivel a realização dessas viagens aereas em vôos directos. Dahi pensar-se na construcção de aerodromos fluctuantes.

De accordo com o plano mais ou menos assentado, a segurança na travessia do Atlantico norte exige oito aerodromos fluctuantes entre Nova York e Plymouth, na Inglaterra, a serem construidos em locaes apropriados, de accordo com as necessidades da navegação aerea.

Nos circulos aereos norte-americanos e europeus não se acredita na possibilidade da navegação aerea regular entre os dois continentes sem o previo estabelecimento de campos, onde se possa providenciar sobre o reabastecimento de combustivel, mas examinar a aeronave depois de algumas horas de vôo. E para se obterem esses campos não se póde deixar de recorrer as ilhas fluctuantes.

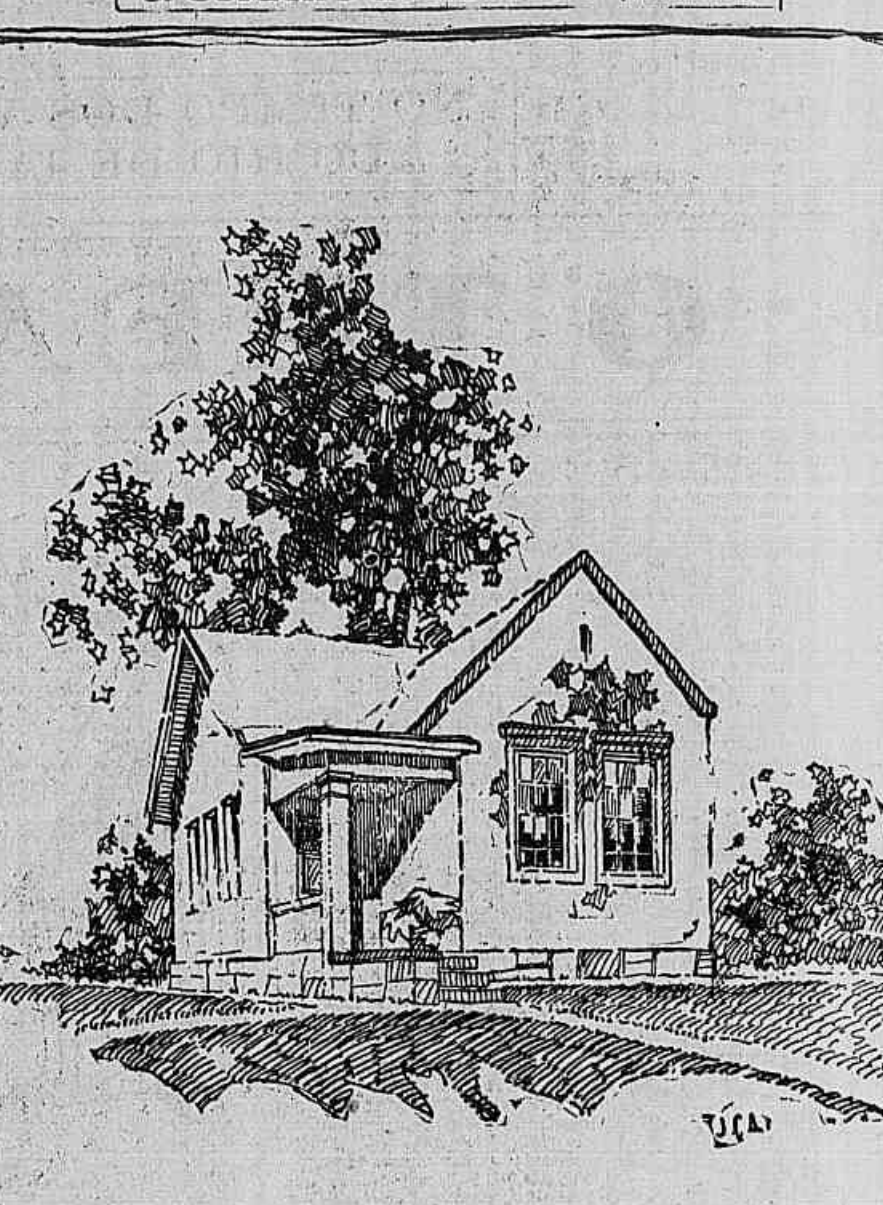
Agora mesmo, Edward Armstrong acaba de realizar algumas experiencias com um modelo que se póde considerar o percursor dos aerodromos fluctuantes, que, mais cedo ou mais tarde, virão tornar possivel o trafego aereo regular entre a Europa e a America.

O primeiro aerodromo fluctuante a construir-se nos Estados Unidos, de accordo com esse modelo, será installado entre Nova York e as Bermudas, dentro em breve terá 1.100 pés exactamente no meio do percurso, que passará a ser coberto em duas étapas de tres horas de vôo cada uma.

Acredita-se que, concluido esse aerodromo, se tratará da construcção de varios entre Nova York e Plymouth, calculados em 12.750:000$000 cada um.

O aerodromo a ser installado entre Nova York e as Bermudas e cuja costrucção será iniciada [illegible]

PROJECTO DE CASINHA

J. Cordeiro de Azeredo (Architecto)

A electricidade, o anjo protector do lar domestico, não ha muito tempo ainda, era considerada como uma dessas coisas mysteriosas das historias de fadas: apertava-se a um botão e accendiam-se, como por encanto, as luzes dos palacios maravilhosos, abriam-se as poternas, deslisavam moveis.

Julio Verne, como um visionario, predisse o radio transmissor de imagens e sons, além de outras coisas que já nos são communs.

Entretanto, hoje, não existe casa, por modesta que seja, que não tenha luz electrica, radio, victrola e telephone.

Dir-se-á que a electricidade, quanto á illuminação pouco progresso tem tido. E' natural pois chegou rapidamente ao fim do seu objectivo, que é o de illuminar bem. Agora o progresso da electricidade consiste no aperfeiçoamento dos accessorios uteis á alma e ao corpo, os quaes ora nos alegram, como o radio que nos approxima da musica; ora nos proporcionam o asseio, a hygiene e o conforto do lar.

O facto é que a electricidade, a melhor creada para os misteres domesticos, acorda a qualquer hora para fazer ferver uma chaleira d'agua e não se lastima de encerar uma casa.

Nos tempos coloniaes, os soalhos eram lavados a casca de côco e havia pessoas que cuidavam exclusivamente desse mister. O soalho lavado como ainda se usa, principalmente no interior do paiz, não só traz o inconveniente de estragar e barroteamento, como a agua da lavagem com sabão e potassa tira o lustre dos moveis.

De pouco tempo para cá é que o systema de enceramento tem sido generalisado. O enceramento dos soalhos antes da Protos foi um dos factores importantes que determinou a escassez dos creados, que não querem sujeitar-se aos pesados escovões.

E' realmente maravilhoso um soalho brilhante. Num soalho assim encerado faz pena pisar-se com os sapatos sujos de poeira e lama da rua. Não seria exagero que aqui se fizesse como em algumas cidades hollandezas, onde se tiram os sapatos á porta de entrada.

Já nos tempos coloniaes, tudo isso era bem differente, o asseio era mais difficil e só com um batalhão de creados se conseguia uma casa limpa e bem cuidada.

Hoje em dia tudo vae mudando e acompanhando a evolução. Antigamente as cosinhas eram localisadas fóra do corpo da casa, devido á fumaceira de um fogão a lenha. Actualmente com a electricidade ao alcance de todos, não se justifica a mesma coisa. Podem fazer-se cosinhas até mesmo nas frente da casa sem nenhum inconveniente. O mesmo se dá com os W. C. que não precisam ser collocados ao fundo dos predios.

Sómente a Cia. City é que não pensa assim. Por isso não é raro ver-se casas de boa apparencia com obturadores, ventiladores e syphões alastrando-se muitas vezes na parte do predio mais visivel da rua. E isto porque a City não admitte que estes penduricalhos deselegantes figurem embutidos ou então collocados em lugar menos visivel.

Passando á descripção do nosso projecto de hoje, falemos quanto a planta e a fachada, o estylo desta e a disposição daquella.

Apresentamos uma casa pequena e economica, propria para um casal modesto.

Supprimimos a sala de visitas; a de jantar deve ser bem cuidada. Quem não tem necessidade — por dever do officio que obrigue a certa representação social — de dar recepções, pode dispensar a sala de visitas. O brasileiro conta, em geral, no numero das suas relações amigos intimos, os quaes são recebidos communmente na sala de jantar, ainda que tenha a de visitas!

Em lugar de uma sala de visitas — na hypothese de uma casa modesta — mais acertado andar-se-ia, que se applicasse a differença dos gastos relativos á sua construcção e ao seu mobiliario, no melhoramento da sala de jantar, dando-lhe dest'arte um cunho confortavel dos *living-rooms* americanos.

Uma sala de jantar mobilada de poucos moveis — sobrios, sem espelhos, etc., — tendo dois ou tres quadros bem postos, pratos de falança á parede, emfim, pouca coisa, mas collocada com certo disprendimento artistico, não só se torna agradavel para o seu morador, como tambem se podem receber visitas de intimidade. Com a suppressão dos gastos — fazendo ainda economia — póde fazer-se a sala de jantar maior.

Se a vida nos é tão difficil (aqui deve entrar um pouco de egoismo) e nos custa tanto vencel-a, para que havemos de reservar a melhor parte da nossa casa — já pela situação, já pelo mobiliario mais caro, exigindo tapetes mais finos, etc. — que só é aberta de quando em quando, para receber uma visita de cerimonia?

A nossa casinha de hoje não pode ter a pretenção de possuir um *living-room*.

O quarto da frente pode ter uma porta para a varanda, tornando-o independente e assim servir de escriptorio. O outro quarto fica ao fundo e tem porta como o primeiro, para sala de jantar.

O serviço consta de uma copa (uma passagem) por onde se estabelece o movimento independentemente para a cosinha, banheiro e para fóra.

As portas e janellas estão collocadas de forma a não embaraçar a boa arrumação de moveis e de apparelhos. As janellas da cosinha e do banheiro são altas — os seus peitoris estão onde rematam os azulejos, a um metro e cincoenta.

E' muito importante numa casa, a maneira de abrir as portas e as janellas; aquellas não devem nunca abrir para dentro das peças importantes. Em a nossa sala de jantar que é a peça principal, tendo exactamente em vista facilitar a collocação de cortinas, bondós etc., fizemos uma das portas de correr.

Feita, em linhas geraes, a descripção da planta, passemos á elevação, isto é, á fachada.

O desenho que encabeça estas columnas é uma vista — perspectiva — geral da casa; o outro desenho, é o da fachada vista de frente — projecção ortogonal.

J. CORDEIRO DE AZEREDO
RUA SÃO PEDRO, 46

DOZE HORAS NA CIDADE-MULHER

(Reportagem de Mario Lago)

Rio de Janeiro — o sorriso que Deus collocou nos labios do Brasil. A cidade que prendeu no alto do Pão de Assucar e Corcovado todos os raios do sol.

Rio de Janeiro — o Brasil de braços abertos para os estrangeiros. Terra que cada um chama como quer. E' sempre a mesma.

Loucura de varios nomes, como disse Zolachio Diniz.

✠

Rio de Janeiro — um nome mais bonito do que Brasil.

Amante do sol e das noites de luar, enamorada do céo azul. Apaixonadas estrellas. Todos gostam della.

✠

Gosta de tudo e de todos.

E essa terra ingenua que vive differentemente as vinte e quatro horas do seu dia.

O chronista da cidade a cada passo depara sempre com um scenario novo, um aspecto interessante.

✠

E foi transitando por esta cidade maravilhosa, que nós colhemos os aspectos que se seguem. Doze horas na "Cidade-mulher", como a baptisou Alvaro Moreyra.

✠

Sabbado feliz.

Tres horas duma tarde de sol. Avenida.

✠

A Avenida, aos sabbados, ás tres horas da tarde, é adoravelmente encantadora.

✠

O Rio em todas as suas tonalidades sociaes, vem offerecer-lhe uma parcella grande de elegancia e alegria.

✠

As meninas graciosamente, intelligentemente futeis do Flamengo, Copacabana, Ipanema, Leblon, de sonhos maiores que os arranha-céos de Nova York, enfeitando-a de sorrisos. Senhoras da alta sociedade ostentando a elegancia da ultima creação dos costureiros da Rue de la Paix. Damas burguezas, de suburbios, que aos sabbados vêem ao Rio fazer compras, acompanhadas de todos os filhos, e roubam um minuto para se deslumbrarem com a festa de sol e sorrisos da Avenida, passando

Machinas que trepidam... Cerebros que trabalham... Olhos... bocas sorrindo... Vida!

por ella carregadas de embrulhos e filhos. Velhos politicos discutindo sobre o momento nacional, thema quasi da edade do Brasil. Sportmen discutindo as possibilidades do campeonato. Visionarios falando em theatro nacional.

✠

Oh! A Avenida nos sabbados!... A's tres horas da tarde!...

O boudoir deste typo exotico, de roupas impeccaveis, de gestos decorados, inteiramente ao momento nacional, nulos em questões de theatro brasileiro, mas que discute com segurança a quantidade de cartas que recebe Ramon Novarro, o perfume predilecto do fallecido Valentino, a côr da baratinha de Clara Bow, sabe os nomes de todos os artistas de cinema e todas as marcas de automoveis do Rio de Janeiro, e tem conhecimento immediato dum novo passo desta ou daquella dansa.

O principe encantado que essas meninas necessariamente futeis sonham que ha de vir um dia numa baratinha de luxo toda pintada de azul.

Oh! A Avenida, numa tarde de sol! O ... elegante desta silhueta pintada de carmim e rouge, que são duma pagina colorida de J. Carlos, encanta a Avenida com a ingenuidade maliciosa do seu sorriso.

Seis horas.

Bar do Palace.

A lição de cock-tail que o americano ensinou.

O aperitivo da gente elegante que vae jantar ás oito.

✠

Lá fóra, na Avenida, o formiguejar da gente que sáe do trabalho e corre para pegar os bondes, ou das senhoras que se atrazaram nas compras, as ultimas melindrosas e os ultimos elegantes que ficaram do footing.

✠

Aqui dentro, a displicencia dos que não conhecem esta coisa burgueza que é ter pressa.

Pouco se lhes dá o formiguejar lá fóra. Elles têem aqui dentro a delicia dum cock-tail e um cigarro.

Mulheres bonitas aproveitando uma bella opportunidade para uma exhibição de toilettes dispendiosamente custosas e attitudes importadas.

Meninas deliciosas que falam de decamerão e dos bailes dos Bandeirantes. Meninas deliciosas que imitam os gestos longos que Berta Singerman deixou no Rio.

Principes encantados das baratinhas que falam ingenuamente de tudo que as meninas deliciosas falam, e vão dizer ás meninas bonitas que as senhoras elegantes de Paris estão usando piteiras de mais de vinte centimetros.

Velhos que discutiam ha pouco de politica e vêm para cá embebedar-se com o cock-tail e com olhos pintados, e com uma saudade grande da vida.

✠

O aperitivo do Palace.

A delicia das meninas futeis.

O perigo das mulheres bonitas.

Elegancia.

Culto das attitudes.

O americanismo do cock-tail, com a garrulice ingenua de americano.

✠

Oh! As lojas de modas... O sonho das mocinhas pobres.

✠

Sete horas.

A cidade se enche de luzes. As casas de negocio derramam luzes nas calçadas.

E' a hora do footing commercial. Gente que vae, gente que vem.

As casas de musica jogam sons no ar.

A cantilena do descer das portas de aço.

E as meninas pobres sáem das lojas de modas.

✠

As meninas pobres...

As lojas de modas...

Certalhe já disse que essas meninas ás vezes tornam-se as melhores freguezas dessas lojas.

✠

O dia inteiro a venderem a elegancia para os outros. A elegancia, muitas vezes mais do que isso. Um pouco de felicidade.

Debruçadas num balcão, ellas não sabem o bem que distribuem.

Lá fóra é o ensurdecimento da vida. A alegria anonyma das ruas. Toda uma pagina vibrante de civilização.

E ellas por detraz das vitrines ricas, novoando as cabecinhas de

Avenida... Sport, Politica, Modas... O Rio em miniatura. Gente que vae e que vem.

sonhos, de toilettes espectaculares, joias custosas...

✠

Aquella menina pallida, com um ar melancolico...

✠

— Boa noite, senhorita. Um dia feliz?

Ella vive para nós os grandes olhos tristes.

— Desculpe-nos. Uma palavrinha sómente. Um dia feliz?

— Para os outros.

✠

O footing commercial vae diminuindo.

Cessou a cantilena das portas de aço.

✠

E as meninas pobres das lojas de modas ricas vão para casa com as cabecinhas cheias das toilettes elegantes que ellas venderam para a alegria das mulheres bonitas.

Sete e tres quartos.

A alegria burgueza duma primeira sessão.

O homem, que passou o dia inteiro debruçado numa banca ou num balcão, trabalhando pelo sustento duma familia simples e honesta, vem para o theatro com a alegria ingenua do menino que vae pela primeira vez ao circo.

O espectaculo já lhe é familiar. E' sempre a mesma sensaboria. Mas representa para elle o alivio de seus nervos em movimento. A's vezes a economia de uma semana, para no fim della, ir divertir-se numa noite, acompanhado da esposa modesta.

Se fosse á segunda sessão dormiria tarde. E elle precisa de descanso para o dia seguinte.

✠

Mesmo na crise em que atravessamos, o theatro ainda tem força calmadora para os nervos esgotados.

E quem vae lá, infelizmente, não repara que os autores fazem pochades em dois actos e vinte e poucos quadros, nem que os actores façam pochades maiores. O povo gosta. O riso. O cerebro trabalhou demais durante o dia. Exigir que elles analyzem, seria demais.

Ellas não deixam de se parecer um pouco com a vida. A maior pochade que já se escreveu e se representou.

Nove horas.

Cinelandia.

Odeon. Cinema sonoro. Attitudes ingenuas de Sue Carol. Imperio. Malicias de Clara Bow.

Gloria. Gestos arrebatadores de Ivan Petrowitch.

Pathé Palace. Languidez sensual da Raquel Torres.

Capitolio. Inquietude de Pat O'Malley.

✠

E como disse este bizarro Zolachio Diniz, a gente elegante do Rio, não contente com as noites dos dias, procura as noites dos cinematographos.

✠

Cinelandia.

Vitrine duma casa de modas. Elegancia. Muita elegancia.

Sorrisos. Perfumes. Brejeirice. Malicia... Mulheres, que passam com uma estudada despreoccupação, deixando após si ... admirados.

E nessas das sorveterias que se multiplicaram por esse quarteirão milagroso, os olhares de lynce dos diletantes do amor da vida.

Unisonando com a musica estridente dos ... dos autos e o ranger dos bondes, o ... dum alto-falante irradiando as ultimas novidades em tangos argentinos, foxtrots, maxixes, etc.

Toda a alma dum mundo se escoando atravez dum phone e dumas ondas invisiveis.

✠

Os reclames luminosos do Capitolio, Pathé-Palace, Gloria, Imperio e Odeon, lambusam as calçadas de luz.

Reclame luminoso... O americanismo de todo o mundo. A mania, a doença do seculo.

✠

Toda uma civilização desfilando nas calçadas dum bairro.

O americanismo dos arranha-céos, o parisiensismo das attitudes, o inglesismo da displicencia, o germanismo da vida automatica, o brasileirismo desta alegria pacata e ingenua.

✠

Em frente, no jardim, os ... da luz, a gente ... que não receberam della a esmola da riqueza, vêm para aquelle quarteirão alegre intoxicar-se de vitrines, de luz, de musica, e ler os ultimos telegrammas no noticiario luminoso.

Os edificios do Supremo Tribunal e da Bibliotheca, silenciosos, numa mudez espantosa.

✠

No céo, plagiando o quarteirão Serrador, as estrellas fazem o reclame luminoso duma noite bonita. De luar.

Onde estrangeiros vêm recordar de outras terrasses... de outros céos.

E Di Cavalcanti definiu com uma deliciosa ... sem nome esse canto de cosmopolitismo que é a "Casa Nice".

O espectaculo de sempre.

Galeria Cruzeiro movimentada. Trianon regorgitando.

Mas a "Casa Nice" tem sempre qualquer coisa de novo.

E' a alma de cada paiz que vae deixando um pouco de si naquellas cadeiras confortaveis.

✠

Inglezes, sorrindo satisfeitos e optimistas dentro de suas roupas largas. Inglezas, fleugmaticas cruzando as pernas com indifferença aos olhares raios X. Francezas, deselegantes discutindo modas e fumando cigarros compridos. Allemães, machinas de ... alheios á alegria dos outros.

E uma orchestra enfadonha tocando marchas, tangos, fox-trots. Para todos os paladares musicaes.

Dez horas da noite.

Casa Nice.

Cosmopolitismo.

Todo o mundo.

Paris.

Londres.

Berlim.

Buenos Aires.

Roma.

Madrid.

Cock-tail de civilizações.

✠

Na ponta da calçada, o brasileiro contempla sorridente o espectaculo maravilhoso de todo o dia.

✠

Onze horas da noite.

O silencio dum albergue.

A pacatez das almas humildes. Das almas simples. Que não esperam mais nada da vida. Que recebem da vida sómente esta coisa enorme que é o destino de não serem ninguem. Os Tantalos eternos, que viveram a felicidade á altura das mãos e passaram a vida inteira sem conseguirem alcançal-a.

Um albergue.

Uma pagina soturna de Maxime Gorki.

Todo o capitulo sentimental da miseria. Dôres. Angustias.

✠

Fomos andando vagarosamente por entre aquelles farrapos humanos. Andrajos que foram homens. Todos dormindo. Um somno tranquillo. A tranquillidade da resignação.

✠

E' commovente o somno dos desgraçados. Dá-nos a impressão de que elles se sentem grandemente felizes longe da vida. Todos dormindo.

Já nos desesperançaramos de ouvir uma palavra ao menos daquella gente.

Para que importunal-os dum somno tão feliz?

Era melhor nos retirarmos.

✠

Uma voz como que gemeu naquelle silencio.

— Boa noite. Os senhores nos vieram fazer companhia?

Olhamos em derredor. Havia um acordado. Ironico. Talvez intelligente.

Velho. Figura esqualida. Barba e cabello crescidos e mal tra-

São pessoas que têm illusão de haver encontrado um pouco de alegria e felicidade no fundo duma taça vasia.

tados. Um personagem de Gorki.

✠

— Acordado? Pensando na vida?

— Pensar na vida?

Elle teve um sorriso de piedade. Talvez de nós.

E sacudiu tristemente os farrapos que lhe cobriam o corpo.

✠

— Então, não pensa nada da vida?

✠

— Nada. A's vezes fico matutando o que a vida pensará de mim.

✠

Deixámos o silencio do albergue.

✠

Fóra, a festa veneziana das estrellas.

Rolls Royce.

Packard.

Hispano Suissa.

Oackland.

Crysler.

✠

E lá dentro, na Americana, cheia de luz, a gente chic que vae dar "até amanhã" aos arranha-céos da Cinelandia.

✠

Os ponteiros se afundam nas vinte e quatro horas.

✠

A ceia na Americana.

A ultima chronica de elegancia que se escreve no Rio de Janeiro.

Avenidamos incuraveis que não dormirão um somno tranquillo senão sorverem mais uma vez esse toxico delicioso e intensivo que é a Avenida.

✠

Ceia de "ice cream soda", "cock-tail", "sundae", e outros americanismos gostosos que nós tivemos necessidade de aprender.

✠

E pela ultima vez, mais uma exhibição de toilettes ricas, attitudes insinuantes, sorrisos prometedores, e olhares perigosos. Tudo isso, necessariamente estrangeiro. Estudadamente cinematographico.

✠

Rolls Royce.

Packard.

Hispano Suissa.

Oackland.

Crysler.

✠

A ceia na Americana.

O "até amanhã" da gente elegante aos arranha-céos da Cinelandia.

ALEGRIA TRISTE

Assyrio.

O jazz põe no ar allucinações de fox e maxixes.

A orchestra typica transborda de gemidos de tangos e sensualismos de valsas.

Risos.

Gritos.

Alegria. Muita alegria.

Quasi loucura.

✠

O Assyrio é um contraste junto ao casarão soturno do Municipal.

A ultima voz da alegria que ficou brincando na Avenida triste.

Um dos raros pontos aonde o Rio se diverte á noite.

✠

Uma hora da manhã.

O Assyrio transborda de gente de alegria.

Os pares opprimidos acompanham com gestos loucos as loucuras do jazz.

Tudo gargalha dentro do Assyrio transbordante de gente e de alegria.

✠

Cabaret. O lugar aonde todos se conhecem.

Onde todos vêem procurar alguma coisa que não acharam dentro da vida.

Alguma coisa melhor do que a alegria.

Uns não precisam perguntar aos outros o que vêem fazer alli.

Procuram dentro duma taça, dentro dos olhos pintados das mulheres pintadas a Felicidade que deixaram dentro dos olhos de outras mulheres.

Como que allucinados, procuram na allucinação o que a vida lhes negou.

E ficam alegres. Julgam ter encontrado esta coisa inutil. Gargalham.

Mas quando sáem reparam que não foi dessa vez. Voltam no dia seguinte. No outro. No outro... E ficam voltando a vida inteira na esperança de encontrar lá um dia.

Os eternos caçadores da Felicidade que não chega.

✠

Junto á nossa mesa, uma mulher de preto, de olheiras côr da vida. Rosas.

✠

— Tão triste entre tanta alegria?

— As mulheres e os habitués de cabaret são as pessoas mais

E aquella gente, numa agradavel dóse de futilidade, acha que a vida é boa como um cock-tail bem saboreado.

tristes que eu conheço.

— Mas ha tanta alegria...

— Hypocrisia.

E demorando sobre nós os olhos macilentos...

— Nós temos necessidade de ser alegres. Precisámos de ser superiores perante a vida que negou o pouco que lhe pedimos. Questão de amor proprio.

— E ha quanto tempo leva esta vida?

— Que pergunta indiscreta!...

Aspirou fortemente a unha rosada do pollegar.

— Os homens já sabem que para elles, é sempre ha menos de um anno.

Achamos graça na sinceridade.

— E por que está nesta vida?

Já entre os braços dum homem athletico com quem ia dansar, lançou esta resposta enigmatica:

— Vocação.

Por que ella não dissera "destino"?

✠

Saimos tristes do Assyrio alegre.

✠

Quasi na Galeria Cruzeiro um bebedo nos abordou com essa phrase ingenua e ironica:

— Os senhores sabem que eu sou o homem mais feliz do mundo?

E seguiu cambaleante em direcção á praça Floriano.

A BELLEZA DA SOLIDÃO

A sombra opaca dos arranha-céos do quarteirão Serrador lonceta o espaço negro.

O casarão do Theatro Municipal dorme o somno sem audacias das coisas velhas...

O céo negro, engastado de estrelas e luar. A Avenida triste, na contemplação muda do cordão interminavel de luas electricas.

✠

Duas horas.

O silencio funebre das coisas sem vida.

A Avenida ás 2 horas da manhã, é como uma taça que se esqueceu na mesa dum cabaret. Uma ou outra gota de champagne que a encheu. Um ou outro noctivago.

✠

Oh! o Rio ás duas horas da manhã...

Aldeiola pacata onde se construiu o arrebatamento dos predios altos.

As palpebras de luz das casas, cerradas.

✠

Fomos andando vagarosamente. Que saudade do Rio...

O Rio da alegria da melindrosa. Da ingenuidade do almofadinha. Da belleza abysmal das mulheres elegantes.

O Rio de todas essas coisas lindas porque não têem sentido.

Oh! O Rio ás duas horas da manhã...

✠

Na orbita negra do céo, o edificio Guinle abre os olhos audaciosos de duas janellas illuminadas.

A vida que ficou de tanta vida...

MISERIA E PIEDADE

A grande obra que é o Posto de Assistencia do Meyer

SYLVIA PATRICIA

Quando naquella manhã chuvosa e cinzenta atravessamos a cidade rumando para o longinquo bairro do Meyer, a populosa capital dos suburbios, sabiamos bem que iamos ver um espectaculo triste, que iamos contemplar muitos quadros de dôr e de miseria. E' sempre mais dolorosa — a phrase por ser verdadeira já é tradicional — miseria das grandes cidades — e neste nosso lindo Rio maravilhoso tão azul e tão alegre, quantas tragedias rolam, quantas angustias andam ás soltas pelas ruas sem que ninguem as veja, quanto soffrimento, quanto drama da clinica infantil. Receberam-nos o dr. Paulo Filho e a dra. Irene Drumond, medica e nossa collega de jornal.

— A nossa frequencia diaria é de 20 a 30 creanças — informou-nos o medico — e temos tido aqui muito bellas curas. As creanças vão-se tornando mais fortes e mais sadias, agora que as mães já vão aprendendo as principaes noções de hygiene infantil. Pelas nossas estatisticas podemos ver que tem diminuido sensivelmente a mortandade entre os pequeninos.

Umas após outras vinham chegando mulheres com filhos ao a sala dos adultos, homens e mulheres, praticam-se diariamente 60 a 80 curativos e pequenas operações.

— Em tão pequeno espaço não é possivel mais e é pena, porque é grande a miseria que vae por ahi — disse-nos com um bondoso sorriso mme. Pitanga, a enfermeira-chefe, emquanto pensava a perna a um preto velho.

Muita miseria, realmente! O galpão enchia-se cada vez mais de doentes de toda especie.

Numa outra sala, registram-se os nomes daquelles que se apresentam pela primeira vez no Posto.

Sentados: Pedro Lima, administrador do Posto; dr. Affonso Nelson da Silva, chefe chefe dos ambulatorios de cirurgia; drs. Alvaro Ris e João Jacyntho Fraga, medicos. No segundo plano, da direita para a esquerda, as drs. Batriz Robert e Irene Drummond entre auxiliares e enfermeiros.

ignorado encontramos a cada passo e quanta, quanta pobreza, senhor Deus!

Nos arrabaldes mais tranquillos, nos suburbios que têm um pouco da cidade e um pouco de campo, não decorrerão mais serenos os dias, não será mais suave um pouco a existencia humana? Parece que não... Parece que por toda a parte é sempre o mesmo scenario immutavel, o mesmo quadro negro de dôr e de miseria.

....

— O dia foi mal escolhido — disse-nos em caminho o dr. Phillimon que gentilmente nos conduzia em seu carro — está chovendo; muitos doentes não poderão ir ao Posto.

Chegamos. O Posto do Prompto Soccorro do Meyer é actualmente uma casa baixa, de um só andar, toda caiada de branco, ou melhor, um grande barracão que pretende um dia ser predio.

O Posto foi fundado em 1920. Mas até esta data, como vivia e como padecia, adoecia, nascia e morria a pobre gente de toda aquella redondeza e de muito além? Assim sabe lá como vive a miseria?

São muitos os medicos que alli trabalham, muitos são os doutorandos, os estudantes, as enfermeiras. E' toda uma phalange de almas abnegadas que sob a direcção e o concurso do doutor Phillimon Cordeiro, dia e noite, num zelo infatigavel, se debruça sobre as torturas dos corpos e das almas.

Começamos a nossa visita pela sala de Clinica Dentaria Escolar, fundada por dr. Luiz Barbosa. Recebeu-nos alli a dra. Beatriz Roberto com suas auxiliares dras. Olga de J. Gomes e Laiticia Albuquerque.

Na cadeira de dentista, uma pequenina de seis para sete annos fazia-se tratar e sorriu-nos para bem mostrar que não tinha medo daquelles ferros tão frios. Entre delicadas mãos femininas, os terriveis ferros não deviam ser muito máos. Outras creanças aguardavam a hora, olhando a paciente.

— A nossa clientela é enorme e não temos limite para a matricula; recebemos creanças até 14 annos e fazemos uma turma de manhã, outra á tarde, para não prejudicar o horario das aulas nas escolas.

— Recebem só as creanças matriculadas nas escolas?

— Recebemos todas aquellas que têm dôr de dentes; damos conselhos de hygiene e... distribuimos escovas em grande profusão. Em caso de accidente, os adultos tambem são attendidos.

Passamos em seguida á sala onde funccionam: a Clinica Infantil que está a cargo do doutor João Paulo Filho, a Clinica Medica de Adultos, a cargo do dr. Carlos Garcia e a Puericultura Obstetrica das Gestantes, a cargo do dr. Cassiano Gomes.

Sendo uma só a sala, por absoluta falta de espaço, os tres gabinetes funccionam em horas differentes.

Quando chegamos era a hora collo ou pela mão e assim deixamos o dr. João Paulo entregue ao seu piedoso mister.

— A sala das gestantes só foi inaugurada em 1920 — disse-nos Mlle. Drumond — As mulheres são aqui examinadas e tratadas durante todo o periodo da gravidez e no momento do parto são enviadas com uma guia para a Maternidade.

— E' grande a frequencia?

— Umas vinte, talvez, por con-

Dr. Philemon Cordeiro, director do Posto

sulta. Mas as mulheres hoje em dia, parece que têm um verdadeiro pavor a ter filhos.

— Pavor? Physico ou moral? As solteiras, aquellas cujos filhos não têm direito ao pae?

— Todas. As casadas como as solteiras...

O filho é para ellas um castigo...

Triste época realmente esta em que a maternidade deixou de ser para a mulher a melhor alegria da vida.

Acompanhados agora pelo dr. Phillimon Cordeiro proseguimos a visita. Tinha-nos dito elle, que o dia não fôra bem escolhido. Chovia; havia pouca gente. Pouca gente? O grande galpão coberto de zinco no qual o director nos conduziu abrigava uma verdadeira multidão. Era a miseria do Meyer e de toda aquella redondeza que ia alli pedir soccorro. Homens, mulheres, velhos, creanças, todas as feridas, todas as dores alli se encontravam.

Numa salinha acanhada, onde mal cabe a mesa de curativos, onde a enfermeira e seus ajudantes apenas se podem mover,

— E' o registro dos pobres — disse-nos o director. Mas ha muita exploração tambem que nem sempre se póde evitar. Quantos ricos vêm tirar aqui o logar aos necessitados!

As salas de Esterilização e de Curativos são amplas, claras, arejadas, com todos os requisitos da hygiene moderna. Ao lado da sala de curativos, ha uma pequena enfermaria, muito limpa, com os leitos forrados de oleado. Depois vem a Rouparia, o Deposito que é tambem a pharmacia do Posto. Fóra, no pateo, ha um minusculo necroterio. Na parede um Christo. Um altar pequeno, uma mesa estreita. Mas os mortos accommodam-se a tudo; na mesa estreita só cabe um cadaver de cada vez; os outros ficam no chão, á espera da cova raza!

Funccionam dia e noite tres ambulancias de serviço e as ambulancias do Posto do Meyer parecem uns pequenos vagões de luxo. Por estradas e caminhos andam ellas para todos os lados colhendo doentes e feridos, attendendo aqui e alli ás mais dolorosas tragedias da vida.

Que dramas contariam ellas se falassem, as ambulancias brancas que se assemelham a uns pequenos vagões de luxo!

Estava terminada a visita á grande obra que é o Posto de Assistencia do Meyer. Quando iamos sair, o dr. Phillimon Cordeiro conduziu-nos ao fundo do pateo, onde se ergue uma grande construcção por terminar e na qual nem um operario trabalha actualmente.

— Viram o que está feito — disse-nos o director. Vejam agora o sonho que é preciso realizar.

A grande construcção que não está terminada é o predio que deve reunir em seus dois corpos a Maternidade e o Hospital de Creanças; nada mais util, mais urgentemente necessario; o projecto é magnifico e de enorme alcance humanitario será a sua realização.

Mas as obras estão paradas por falta de verba... Por falta de verba não se termina a Casa das Mães e o Abrigo das Creancinhas, quando tantos e tantos outros projectos inuteis ou superfluos são votados e realizados todos os dias. E emquanto isto, muitas mulheres não têm onde refugiar-se no mais grave momento da vida, milhares de creancinhas morrem por falta de hospitaes onde se possam tratar!

Os ricos já possuem tantos logares de diversão... Se fosse possivel, num gesto de caridade, parar por um momento — só emquanto não ha verba! — as obras dos lindos jardins novos que aos nossos olhos deslumbrados surgem todos dias e terminar a Maternidade e o Hospital Infantil projectados pelo doutor Alaor Prata!

Seria apenas mais um novo "jardim", onde nasceriam, para servir um dia a patria, formosas flores humanas!

Novembro, 929.

Tres secções do Posto de Assistencia do Meyer: — Deposito, sala de cirurgia e laboratorio.

PRETENÇÕES ESTRANHAS

Um grupo de senhoras, na Rumania, por meio de uma associação feminista pediu uma lei que obrigue os maridos a concederem a suas mulheres um mez de licença por anno. Estas esposas romenas não especificaram se tencionavam passar as desejadas férias longe do lar domestico e se tencionam ser pagas como qualquer empregada. São importantes particulares que merecem ser esclarecidos, para se saber em que conceito as senhoras romenas, têm a sua qualidade de esposas. Este pedido de um mez de férias dá-nos a entender, que a funcção de esposa é por ellas considerada como uma verdadeira profissão. A familia assim torna-se uma especie de firma commercial da qual o marido é proprietario e a mulher socia e quando não tenha dote, empregada simplesmente. Estabelecido este principio o casamento toma uma forma de contrato e o noivo a pedir a mão de uma menina estabelece-lhe uma censalidade, comprehendendo o mez em duplicado para despesa de férias. No emtanto é bom observar o que se passa nesse paiz onde as mulher em vez do "anjo do lar" está para se tornar a empregada da familia.

O Coração

Por CARLOS SPITTELER

Um coração, certo dia, queixou-se amargamente a seu dono com estas palavras:

— Faço annos hoje; nem um cumprimento, nem uma carta recebi. Tenho necessidade de carinho, de um pouco de amor, e coisa alguma recebo! E' culpa minha ou dos outros? E, no entanto, fui grato a todos os favores! nunca odiei e jámais se chegou a mim um triste, sem levar uma palavra de consolo. Ninguem melhor do que eu sabe perdoar a injustiça: ninguem sabe como eu derramar amor sobre todos os meus irmãos. Por isto, o esquecimento parece-me cruel e soffro, e choro, e vejo desapparecer tudo quanto eu amava!

O dono ouviu em attenção e depois respondeu:

— Que cada um siga seu caminho solitario e sombrio... O que faz o fogo? Brilha! O que faz a arvore esquecida? Floresce! O que faz a ave ignorada? Canta! Cada um deve esforçar-se em fazer bem o que sabe fazer, sem pensar em nada mais.

Enxuga as tuas lagrimas cala-te, sê bom, perdôa e espera!

(Traducção de Josanne)

Ha um pouco de tudo nas lagrimas duma mulher.

Os creados de hoje não se satisfazem com ordenados: querem honorarios.

FLEUGMA

— Olha lá, velho, não te esqueças de apagar a vela, quando te sentires morrer.

Uma dissidencia

Os homens de Vienna de Austria organizaram-se para combather o sexo fraco. Para tal fim formaram ultimamente em Vienna duas Ligas para a defesa dos direitos dos homens". Um dos fundadores de taes Ligas é o sr. Korubluch, que numa recente reunião em Vienna fez a seguinte declaração: O nosso presidente, Halberth, pessoa bem conhecida e apreciada, ainda que já divorciado apaixonou-se por uma menina que pela sua juventude, a voz publica classificou de muito bonita. O sr. Halberth não deixou de tornar publico tal facto que demonstra a sua fraqueza, e renegou assim as sublimes idéas sobre as quaes se baseia a nossa sociedade. Foi esta a triste historia da primeira desavença no seio dos defensores dos direitos do homem, que causou uma dissidencia na Liga. Actualmente ha duas associações, uma presidida por von Halberth, que tem o nome de "Arguitas"; outra fundada pelos seus amigos, que odeiam as mulheres, e chamada "Justitia"...

A "Arguitas" convidou as senhoras "honestas" a participarem nos trabalhos da conferencia mundial que se realizou em 25 de setembro em Vienna, e que iniciou o movimento internacional para a reforma das leis sobre o casamento, sobre o divorcio e, especialmente, daquellas que tratam das pansões que os maridos devem estabelecer, quando as mulheres conseguem obter o divorcio a seu favor. E trataram tambem da tyrannia que as mulheres lhes impõem.

— Tenho um apparelho que transmitte 8.000 palavras por minuto.

— Não é possivel!

— Como não? ouviu minha mulher falar?

Ao contrario, os membros da associação "Justitia", são desfavoraveis a todas as mulheres em geral e em particular ás que nivelam direitos economicos e politicos, esquecendo os seus deveres naturaes.

A tempo

— Chega tarde demais, doutor.

— Sim? Mas tambem vim de luto.

A MULHER NA POLITICA

Doris Stevens é o prototypo da tennista americana. De uma grande elegancia de "toilettes" conhece Paris melhor que Nova York e Londres melhor do que Paris. Fez o seu curso, distinctissimo, no Collegio de Oberlini, no Ohio. Feminista activa, conheceu a prisão, quando das grandes luta na America. Quando os plenipotenciarios de quasi todos os paizes se reuniram em Paris para assignar o Pacto Kellogg, ella foi propor o tratado da Egualdade de Direitos, tendo solicitado para ser ouvida 10 minutos, em Rambouillet, foi presa e levada á esquadra com sete outras feministas suas collegas. Ao ser posta em liberdade, dirigiu-se a uma das mais "chics" casas de chapéos, onde foi annunciada como a "senhora" que tinha importunado o sr. Kellogg"; a modista, feminista intratavel fez-lhe a offerta de dois lindos chapéos, como homenagem ao seu valor. Em Genebra, para onde partiu em seguida, foi presidente da Commissão Inter-Americana de Mulheres e foi, agora nomeada secretaria das sessões do Instituto de Direito Internacional. E' a primeira vez que uma mulher é nomeada para um tão alto cargo, que é uma honra. Doris Stevens, pela sua sympathia pessoal, sabe criar em sua volta uma atmosphera encantadora, que lhe attrae a estima de quantos a conhecem.

Nos obsequios de dinheiro quem devia esquecer-se lembra-se, e quem se devia lembrar, esquece-se.

✻

Ha apenas duas especies de mulheres: as que nós compromettemos e as que nos compromettem.

Comentario theatral

— Foi revista ou comedia o espectaculo de hontem?

— Nem me lembra. Sei apenas que acabava em casamento.

— Então foi drama.

MODAS E CURIOSIDADES • ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

De Paris (para o "Correio da Manhã") — "Ellipse" em crêpe da china "pekine" verde-escuro e beige. (Modelo de Redfern). "Le 216", tailleur em "misséela" trabalhada, guarnecida de "hermine". (Modelo de Irge). "Torpedo" "manteau em burragsor beije, guarnecido de "nutria". (Modelo de Jenny).

A COLMEIA

Cecilia — Mande-me quando quizer as suas traducções inglezas; talvez possam ser aproveitadas. Conheço "Six Days", é um romance realmente original e interessante, como todos os livros de Elenor Glyn.

Quanto ao outro assumpto de sua carta, responderei particularmente logo que possa. Você não abusa nunca da minha paciencia e leio-a sempre com grande prazer.

Lys Rouge — Que estranho pseudonymo!

Não seria a sorte de "Therése?...

E como você é bem mulher! Toma a brincar, por pseudonymo, o nome de um dos mais bellos, dos mais dolorosos romances de Anatole France, para vir falar-me... em modas! Devia consultar Joanne que é entendida no assumpto... pelo menos mais do que eu. As cores do verão? Parece que são preto e amarello, vermelho e branco.

Fred — Ha tanta mulher solteira pelo mundo, á cata de noivo e você vae justamente apaixonar-se por uma que já tem dono! Ella não quer acceitar o seu amor? Faz muito bem. "Mas não é feliz no casamento"... Mais uma razão para não tentar nova experiencia fóra delle. Parece que estas experiencias são sempre arriscadas... para a mulher, bem entendido. Você não perderia nada, ella porém, quem sabe lá, o que poderia perder!

Alma triste — O seu caso, minha pobre amiga, é infelizmente muito banal.

Repete-se todos os dias a mesma historia, a eterna historia: amor, paixão, conquista... frieza, abandono, esquecimento. Julgava que "Elle" fosse differente dos outros homens? Qual! São todos eguaes... nós é que temos a mania de julgar *differente* aquelle que amamos! Não, não deve procural-o; será este o unico meio de fazer com que *elle* volte...

Anna Nery — Quem é entendida em Historia é a Sylvia Patricia que andou escrevendo sobre "homens e mulheres celebres". No entanto, apezar dos meus poucos conhecimentos, ahi vão as informações que pede. Annita Garibaldi, nossa patricia heroica, nasceu em Santa Catharina; era chamada a "Guerreira". Annita casou-se em Montevidéo, tendo sido raptada da Laguna por Garibaldi que se vira recusado pelo pae da bem-amada. Está satisfeita?

Laurinha — Acertou bem, gentil amiguinha. Da larga experiencia nasceu-me uma grande desillusão. E com a minha experiencia procuro auxiliar os outros, principalmente as minhas irmãs mais moças... A' sua carta tão incera e confiante, vou respondel-a directamente. Creio que você terá que dar o primeiro passo, pois confessa que "agiu mal para com elle". Escrever? Vamos ver se encontramos outra coisa... menos perigosa.

Marta — Não recebi sua carta; apenas o cartão. A "Colmeia" já explicou para o que é que serve e foi muito bem acolhida. Quanta carta triste ou alegre — triste em geral! — tenho recebido! Adivinhou; Verá Cruz é realmente quem você diz. Parecem-se muito, não é verdade? as duas irmãs... Saudades!

Vera Cruz.

COSMORAMA

Pilar Drumond

Em Kansas-City, na America do Norte, houve uma scena desesperada, que acabou em assassinato, arrastando uma nervosa mulher ao crime.

Um casal, chamado Bennett, fôra jogar o "bridge" na casa de uma familia vizinha e amiga.

O sr. Bennett mostrou, durante a partida, lamentavel desconhecimento do jogo, fazendo figura ridicula ante os parceiros e envolvendo a senhora Bennett na humilhação.

Esta, envergonhada, constrangida, passou a mão em um revolver e matou o marido...

As leis norte-americanas acharão aggravantes ou attenuantes para a assassina?

Não se sabe.

Entretanto, em uma nação bem vizinha daquella, no Mexico, vae ser dentro em pouco posto em vigor o novo Codigo Penal, em que ha sancções singulares, que são, aliás, no Brasil applicadas mesmo com a prohibição da nossa legislação penal...

O novo estatuto mexicano determina, por exemplo, que o marido poderá matar, com toda a justiça, a esposa infiel...

Um pae ficará com o direito de punir com a morte a filha que por livre vontade se deshonrar...

E, "o mores!", a esposa traida poderá abater o marido adultero...

Ao lado dessas determinações positivamente más, pois o espirito actual pende para a cohibição maxima do assassinio ha outras bôas: — os que se desafiarem a duello terão, primeiro, que constituir um tribunal arbitral; se não conseguirem o accordo, então os duellistas poderão matar-se á vontade

O tratamento da avariose será obrigatorio, com punição severissima aos que provocarem a sua transmissão, e os alcoolicos contumazes serão encerrados em uma casa de saude

Não se trata no alludido Codigo, porém, de casos como o occorrido em Kansas-City, o que talvez seja "uma" falha, se é que os outros tambem não o são, ao menos para nós é ainda que o autor das "Cartas Persas" os justificasse com o clima, os costumes e outras coisas...

O governo fascista tem doutrinado varias vezes sobre a moda, no sentido de tornar o traje feminino menos leve e mais de accordo com as suas relações com o novo Estado do Vaticano, cujo Pontifice tambem não se cansa de determinar medidas para que as mulheres se vistam mais.

Houve, porém, em Londres um caso para o qual parece que Mussolini não encontrou remedio:

Na capital ingleza existe um club fascista. Era seu presidente o coronel Barker, cuja carreira militar se havia desenvolvido com pasmosa rapidez.

Esse militar, na qualidade de chefe dos fascistas de Londres, era parte saliente em todas as manifestações dos "camisas pretas", pondo-se sempre á frente das formaturas. O seu garbo era invejado, sendo admiradissimo o numero de condecorações que o seu peito ostentava, entre as quaes luziam as insignias inglezas, a cruz de guerra belga e franceza e tambem a Legião de Honra.

O coronel Barker conhecia como ninguem a tragica retirada de Mons, cujos episodios contava com detalhes tão impressionantes, com pormenores que causavam tal espanto aos outros officiaes filiados ao club que o auditorio resolveu organizar, dentro da propria agremiação, outra associação denominada "Club dos antigos combatentes de Mons", para a qual foi, naturalmente, indicado presidente o coronel Barker.

Este não era apenas um heroe antigo, pois, demonstrando um desenvolvimento physico, extraordinario, de verdadeiro sportman, jogava o "cricket" com perfeição e esmurrava valentemente os jovens fascistas do club.

Certo dia, porém, o coronel foi chamado á policia para resolver um caso de natureza financeira. Convicto de que nada lhe succederia commetteu a imprudencia de não attender á intimação. Em virtude desse procedimento, foi passado contra elle o inevitavel mandado de captura, por desobediencia e por ser na Inglaterra a lei egual para todos.

Assim, o coronel Barker viu-se forçado a comparecer ao posto anthropometrico de Londres. E ali, entre o espanto geral, foi verificado que o coronel Barker era... uma mulher...

Soube-se, depois, que se tratava de Valeria Smith, viuva de um official australiano e que fôra enfermeira no front francez durante a guerra, motivo por que conhecia tão bem as fhases impressionantes da batalha de Mons...

INFLUENCIA FEMININA

As virtudes das chinezas, segundo narram historiadores e viajantes, resentem-se da grande influencia dequalle Dei-Kan, que ha vinte seculos escreveu sete artigos que ficaram celebres, sobre os deveres da mulher chineza um pequeno e precioso codigo de dotes femininos. Dei-Kan viveu no tempo do imperador O Zi. Casou aos 14 annos com um mandarim e ficou viuva muito nova. Consolou-se com o estudo, e o seu irmão, historiador na côrte, pediu-lhe o seu auxilio na complicação das suas obras. Ella obteve a superintendencia das bibliothecas, foi nomeada Grande Dama e foi professora da imperatriz. Na severa solidão da sua bibliotheca pôde escrever os seus sensatos "Sete artigos". Contém maximas de ouro, que servem para todos os seculos e todos os paizes.

— A senhora possue o que se chama a belleza do diabo.

— Já viu o diabo!

— Não!

— Então como sabe que elle é bonito?

RAIO DIVINO

Por JORGE PURCEL

A senhora Ramos acompanhou a filha ao fundo do jardim, até ao pequeno pavilhão onde havia sido relegada pelo dispotico capricho do pae.

— Tem paciencia, Margarida —diz a mãe procurando consolar. Os trinta dias de penitencias terminam amanhã. Vaes obedecer a teu pae e prometter-lhe que não tornarás a falar com aquelle rapaz. O commandante não é máo; fica mais irrascivel quando a gotta lhe ataca. Mas elle quer-te muito!

— Sim! Tratando-me como se fôra o ultimo de seus subordinados! Sala de disciplina, prisão. Depois será o conselho de guerra e o fuzilamento. Ridiculo! Toda a cidade ri-se de nós!

Riu-se tambem sarcasticamente e proseguiu:

— Que meu pae não vá nutrindo muitas illusões sobre a minha submissão. Diga-lhe, que ou me caso com Santiago ou fico solteira. Quanto ao seu tenente, póde ir ser frade, se quizer.

— E's intratavel — suspirou a mãe — tal qual teu pae. Deus meu, como terminará tudo isto?

A senhora Ramos não fazia mais que suspirar e inclinar a cabeça.

— Não me beijas, Margarida? implorou. A moça que subia os rusticos degráos do pavilhão, voltou-se dizendo em tom de censura:

— E's fraca demais, tambem! Não me ajudas!

Margarida Ramos era uma menina moderna, adorando a dansa e o sport, possuindo mais cabeça do que coração, de uma vontade ferrea. Era bem differente de sua mãe.

— Procura dormir — recommendou esta com voz tremula, quando teu pae vier fazer a ronda da meia noite.

Margarida dirigiu-se á janella do pavilhão. A primavra enchia de glicinias o jardim, invadido pelo enevrante perfume dos ultimos lirios. Do outro lado do parque, perfilava-se á luz do luar a casa.

E a moça via agora o vulto materno que na cozinha, ia e vinha, diligente abelha, deixando tudo prompto para o dia seguinte.

— Pobre mamãe! — suspirou.

Até onde alcançavam suas lembranças, via sempre a mãe occupada em affazeres domesticos. Devia possuir uma intelligencia limitada, sem ideaes sem alma, sem impulso. Jámais fôra joven.

E Margarida não podia imaginal-a sentada a uma janella, á hora do crepusculo, pensando em alguem, a sonhar. Nem um amor atravessára por certo a sua vida.

Signal algum mysterioso, ardor ou chamma, revelava que ella tivesse amado.

Papae e mamãe formavam um par honesto, prudente e vulgar, unidos apenas pelos laços do habito.

Como poderiam elles ter conhecido o que ella mesma sentia naquella noite? Doçura, languidez, ancias...

Seus labios esboçaram um sorriso de mofa e sentiu no fundo do coração o orgulho secreto de haver inventado o amor.

A noite derramava sua frescura. Margarida afastou-se da janella e deitou-se. Mas o somno não vinha. Enervada, levantou-se, indo a uma velha estante em busca de um livro. E eis que, dentre os livros, em um pacote de amarellecidas cartas atadas por uma fita azul. A moça percorreu avidamente algumas linhas: eram cartas de amor.

— De alguma antepassada — pensou ella, voltando ao leito para ler as missivas.

A apaixonada que escrevia chamava-se "Stella", o apaixonado, "Amorzinho", velhos nomes que recordavam romances pastoris. E que ardentes corações, os daquelles dois amantes de antanho!

Ella pedia que Elle viesse libertal-a do jugo dos paes desnaturados: "Se á meia-noite não estiveres sob o meu balcão, quererá dizer que já não me amas. Então desapparecerei deste mundo envenenando-me ou apunhalando-me..."

— Que loucura! — exclamou a leitora.

Absorta, não sentiu Margarida que alguem abria de manso a porta de sua prisão.

— O que lês, minha filha? — perguntou a senhora Ramos.

— Oh! mamãe! Velhas cartas que achei na estante. Não as toques que te queimariam! Uma certa Stella e um tal Amorzinho, não imaginas que dois loucos!

— Devia tel-as queimado — murmurou a mãe.

— Conheces então esta historia? Quem eram? Pertenciam á nossa familia?

E como não lhe respondessem, Margarida insistiu:

— Stella jurou morrer se Elle não viesse libertal-a. Sabes se veiu?

— Sim... E raptou-a...

— Ah! e depois?

— Depois, casaram-se.

— Foram felizes?

— Não sei, minha filha. A felicidade é uma coisa tão difficil!

— Esta Stella devia ser uma exaltada; não achas?

Após longa hesitação, a senhora Ramos respondeu com voz tremula:

— A pobre Stella possuia mais coração do que cabeça. Conhecia-a muito moça. Amava demais os poetas e a musica...

— Stella eras tú, mamãe — exclamou Margarida que vira brilhar no fundo dos olhos apagados o raio divino que perdura naquelles que conheceram um grande amor — Eras tu, mamãe! — repetiu — E's tu!

A mãe teve um gesto de desillusão:

— Não, filha; bem sabes que já não sou eu.

— Como poderia eu imaginar!

Depois, com voz timida, indagou ainda:

— E elle?

— E' teu pae.

— O Amorzinho?

Ante a expressão attonita da moça, a mãe sorriu:

— Não te parece um heroe de romance e no emtanto, o foi. E sabia muito bem saltar os balcões! E' por isto que fica indignado com a timidez de Santiago.

Um mez, não conseguiu raptar-te! E creio como teu pae, que elle não te ama. Devias olhar para o tenente.

— Mas mamãe, deve ser horrivel casar com um homem que não se ama!

Stella Ramos curvou a cabeça e em sua voz tremeu uma velha dôr:

— Menos horrivel, acredita-me, do que casar com um homem a quem se ama!

Traducção de

Sergio—Thomaz.

O "MAILLOT" EM HESPANHA

Em San Sebastian, a estação de banhos de mar, foi desta anno brilhantissima de modo a ganhar sobre Ostende e Trouquille, onde por causa das altas marés e da temperatura fria do Mar do Norte, o banho não é tão agradavel. Em compensação a vida mundana é agradabilissima nessas praias. Dansa-se, joga-se, faz-se boa musica e desportos.

Em San Sebastian ha tambem muita vida mundana, mas falta ás elegantes uma certa liberdade de movimento. Na cidade maritima hespanhola o "alcalde" é muito rigido e acha que os fatos de banho femininos são confeccionados com pouco tecido, e que se deve reformar essa economia.

A discussão manteve-se viva. Uma commissão de senhoras da boa sociedade de Madrid que evitam o contacto com aquellas que vão a banhos para se fazerem admirar, enviaram uma petição ao "alcaide" pedindo-lhe que para o anno proximo seja obrigatorio um fato de banho para as mulheres, que sem ser uniforme conserve a linha do decôro. Sob o ponto de vista hygienico insistem para que possam descobrir as pernas até ao joelho e os braços nus, para que estejam em contacto com a brisa maritima e as suas emanações iodicas. Não se deve exagerar a esse ponto, tanto mais que em todas as praias do mundo a escolha do fato é livre, respeitando a decencia.

E as senhoras hespanholas deviam ir a algumas praias nordicas onde nem isso se faz.

No Japão tambem foram prohibidas as mulheres de usar nas ruas de Tokio, vestidos leves, transparentes, contrarios á moral publica; pela mesma razão foram prohibidos os manequins vivos á moda americana, que se expunham nas vitrines. Não são permittidos porque a policia notou, que causam a formação de grupos de curiosos, que impedem o transito. Além disso não é desejavel que as raparigas sejam expostas ao publico como bonecas. Ser-lhes-á apenas permittido exhibir-se em logares que se não vejam da rua.

Tango, em "gayac" preto, guarnecido de "hermine". (Modelo de Mirande)

Pensamentos de Henry Becque

As mulheres são como as photographias. Ha um imbecil que guarda o "cliché", ao passo que os homens de espirito dividem entre si as copias.

OBRA DE ARTE

O Museu de Boston foi enriquecido com uma obra de Arte de inestimavel valor artistico. Trata-se de umas tapeçarias dos primeiros annos do seculo XV, que representam, em seis paineis, a Paixão de Christo.

Esta obra-prima encontrava-se numa capella de Kent, e foi offerecida ao arcebispo Warhan, que coroou e uniu em matrimonio, Henrique VII e Catharina de Aragão.

Esta tapeçaria é uma das mais valiosas de que se orgulha a Arte e foi adquirida por 250:000 dollares pelo americano Falner, que a transportou para os Estados Unidos.

E assim vão passando para a Nova America os thesouros de Arte da Velha Europa, que os não sabe conservar.

O ENCANTO DA FEALDADE

A fama da belleza das favoritas dos reis de França e dos principes de sangue é registada pela historia. Descobriu-se, agora, por documentos medios recolhidos por Jorge Mongredieu, o caso singular de uma dama de honor da princeza de Momté em 1690, que era de uma tal fealdade que faz a sombra na côrte do grande rei. Os contemporaneos descrevem-na assim: "Pequena, grossa achapada, a cara redonda, o nariz chato e arrebitado, e uma bocca enorme.

RINDO

E' a terceira vez que vae ser condemnado por vagabundagem. Não tem onde morar?

— Estou esperando que os alugueis diminuam...

*

Numa praia elegante:

— Ah! a agua do mar, como é salgada!

— Qual nada! Depois que pagar a sua conta do hotel, verá como o mar é doce!

"Dormez-vous", em rendas marron e crepe georgette. (Modelo de Jane Dassen).

A LUTA CONTRA A OBESIDADE

O regime dietedico de Hollywood é a ultima creação daquelle centro de "estrellas", e consiste numa série de listas de refeição, tres refeições ao dia para dezoito dias, com a promessa de que quem o segue deminue de peso ao menos meio kilo por dia. Dado que milhões de americanas se considerem pesadas demais, é facil comprehender o enorme successo desse regime de Hollywood, que é publicado em muitos jornaes, que com esta publicação, viram augmentar muito a sua tiragem. Um homem emprehendedor de Hollywood publicou tambem o regime num opusculo, que custa poucos centavos; os restaurantes põem cartazes em que annunciam que dão a dieta e os "bars" fazem o mesmo. Este regime chama-se de Hollywood porque se affirma que foi aconselhado pelos irmãos Mayo, celebres medicos de Manchester, no Minesota a uma "estrella" de animatographo, ameaçada de uma horrivel obesidade. Os Mayo desmentiram a noticia. Outros dizem que foi lançada pela Associação dos cultivadores de "grape-fruits", porque a base da dieta é constituida por essa fruta. A Associação tambem desmentiu a paternidade. O regime produz reacções acidas que fizeram adoecer algumas pessoas, mas não diminuiu a sua popularidade. Em Hollywood, diz-se, que nenhuma dona de casa convida vida seus amigos sem saber em que dia da dieta se encontram, porque dieta varia de um dia para o outro e a dona de casa tem de dar a cada um dos seus hospedes os alimentos prescritos para o dia da dieta.

FORNO E FOGÃO

A NOSSA MEZA

Rosa Maria confessa-se muito grata pelo bom acolhimento que teve a sua columna prosaica de arte culinaria. Cada um faz o que póde e conforme os dons que Deus lhe deu...

Aqui vão hoje as receitas de bolos e biscoitos para o chá, pedidas por diversas leitoras gentis.

A hora do chá é sempre um momento agradavel, principalmente quando temos comnosco uma ou duas amigas... ou um amigo que sacrifica cavalheirescamente uma hora de trabalho para vir tomar comnosco a dourada bebida do paiz dos Chrysantemos.

A refeição das cinco horas deve ser de preferencia servida num recanto da peça onde vivemos; fica mais intimo, mais agradavel do que na sala de jantar. Sobre a mesa pequenina e florida, a toalha de linho de côr pintada ou bordada e os guardanapos eguaes.

E agora, as receitas pedidas:

Cinco horas — 1 chicara de manteiga; 2 chicaras de assucar; 3 chicaras de farinha de trigo; 4 ovos. Bate-se tudo junto e leva-se ao forno em forminhas untadas com manteiga. Estes bolinhos são muito rapidos e deliciosos.

Quebra-Quebra — Misturam-se e amassam-se bem dois copos de polvilho, um de farinha de trigo, um de assucar, meio de banha, uma colher de manteiga e dois ovos.

Estende-se com o rolo e corta-se com formas. Forno quente.

Bolo de Vienna — Tres ovos, o peso dos mesmos em assucar, manteiga e fecula de batata; depois de pesado junta-se mais um ovo. Bate-se bem a manteiga, junta-se-lhe o assucar e bate-se; em seguida deitam-se as gemmas uma a uma, depois as claras em neve e por ultimo a fecula. Assa-se em forma untada de manteiga. Forno regular.

Biscoitos de queijo — Um pires de queijo ralado; trez de polvilho, um de banha, quatro ovos, um pouco de leite e sal. Tudo isto muito bem misturado e amassado. Cortam-se em seguida os biscoitos que serão assados em forno regular.

E agora, minhas amigas, um licor para acompanhar o cigarro.

Licor de Café — 1 litro de alcool, 2 kilos de assucar. Derreter o assucar no alcool. Fazer um café muito, muito forte. Depois de frios o café e o xarope, juntam-se os dois accrescentando mais um pouco de alcool e um pouco de baunilha.

ROSA MARIA

PUDIM DE CAFÉ

Ferve-se 1/2 litro de leite ao qual se junta 230 grammas de assucar, 6 gemmas de ovos e 3 claras, uma chicara de essencia de café, (café muito forte) uma colher de manteiga, meia colher de agua de flôr de laranja, junta-se tudo muito bem, mexe-se até ligar, colloca-se em fôrma barrada com calda de assucar e vae ao fôrno ou banho-maria.

PUDIM DE GABINETE

Tome-se uma fôrma barrada de manteiga e guarnece-se da seguinte maneira: primeiro collocam-se filetes de doces seccos, como angelica, laranjas, cerejas e passas as quaes se passam em calda; — a segunda camada é de biscoutos de colher (pequenos) e de espaço a espaço uma colherada de doce de damasco ou outro qualquer, e algumas passas de Corintho, Malaga e Smyrna, tirando-se-lhe os caroços; assim se faz até ficar em meio a fôrma. A' parte faz-se o seguinte creme:

Leite.	1 litro
Gemmas de ovos. . . .	12
Claras de ovos. . . .	2
Favas de baunilha. . .	1

Mistura-se e despeja-se sobre o pudim; cozinha-se em banho-maria e logo que esteja prompto tira-se a fôrma do banho, deixa-se esfriar e só morno é que se tira o pudim da fôrma.

PUDIM DE MASSA

Toma-se alguma farinha, junta-se-lhe leite e sal, e leva-se ao fogo para cozinhar até ficar como uma massa espessa. Junta-se-lhe depois assucar, manteiga, gemmas de ovos, e algumas claras, canella e algum perfume, como: agua de flôr de laranja, cascas de limão ou laranja ralada.

Despeja-se o pudim em fôrma barrada de manteiga, e vae ao para cozinhar por espaço de meia hora, e quando não ha fôrno põe-se por cima de uma lata com brazas.

PUDIM DE TUTANO

Toma-se 115 grammas de biscoutos bem duros, e desmancham-se em um copo de leite.

Junta-se 8 gemmas de ovos e 4 claras batidas á parte uma e outra cousa. Junta-se-lhe 58 grammas de assucar em pó, 58 grammas de tutano, bem partido em migalhas, um calice de cognac, agua de flôr de laranja sufficiente para ficar em consistencia de pudim, despeja-se tudo isto em fôrma barrada de manteiga e leva-se ao fôrno para cozinhar.

HOME, SWEET HOME

Por menos tempo que se fique em casa — porque hoje em dia não se usa mais ficar em casa — é sempre agradavel ter um cantinho bem intimo, bem nosso, para os raros momentos que passamos sob o tecto que nos agasalha. E depois, já vem sempre um dia de fadiga ou de neurasthenia em que o lar desprezado, abandonado, retoma aos nossos olhos, fartos da rua e dos rostos mais ou menos sympathicos dos nossos semelhantes, um novo encanto e ali ficamos todo um longo, longo momento, a pensar, a sonhar, a recordar...

Para estas horas de "nirvana" não lhe parece delicioso de harmonia e de intimidade este pequeno studio? Um amplo sofá, uma poltrona, a meza; a um canto a estante com os bons amigos de todas as horas, os livros. Nada mais. E para que mais?

Djénane

GATEAU FOLHADO

Toma-se a massa folhada, junta-se-lhe assucar, agua de flor ou outro qualquer perfume, estende-se a massa bem e forma-se o gateau do tamanho que se quer; enfeita-se com tiras de massa, pulveriza-se de assucar e vae ao forno em lata pulverizada com farinha.

Pode-se rechear o gateau com qualquer doce ou crême. Deve ser servido quente.

GATEAU DE OVOS

Assucar	460 grs.
Ovos..	18 gemmas

Faz-se calda de assucar, que seja um pouco espessa, e deixa-se esfriar. Batem-se bem as gemmas e junta-se a calda aos poucos mexendo-se bem para ligar. Toma-se uma fôrma, barra-se bem com manteiga, pulveriza-se com farinha e despeja-se o gateau, tendo-se cuidado com o fôrno, porque é doce muito delicado. Logo que esteja prompto, tira-se do fôrno.

GATEAU DIPLOMATA

Toma-se 230 grammas de biscoitos de colher e passa-se um a um em marmelada de damasco ou outra qualquer marmelada, e molham-se depois cada um de per si, em calda de assucar, que seja bem espessa e mistura com rhum. Toma-se uma fôrma barrada de manteiga e arranjam-se os biscoitos, da maneira seguinte: uma camada de biscoitos, outra de passas de Malaga e Corintho, ás quaes se tiram os caroços; uma camada de doce de cidra ou outro qualquer doce. Acaba-se de encher com o resto dos biscoitos e vae a cozinhar em banhomaria. Meia hora é sufficiente para ficar prompto.

Tira-se da fôrma e serve-se com calda espessa de assucar, á qual se junta rhum ou kirsch á vontade; esta calda vem em molheira, juntamente com o gateau.

GATEAU DE PISTACHES

Pistaches, 460 grammas; escaldam-se, pizam-se bem, junta-se-lhes 2 claras de ovos, 230 grammas de assucar, um pouco de casca de limão, 10 gemmas de ovos bem batidas, e as 10 claras dos mesmos batidas até á espuma. Mexe-se tudo muito bem e vae ao fôrno em fôrma barrada com manteiga.

MODAS E CURIOSIDADES — **ASSUMPTOS FEMININOS** — NOVIDADES PARISIENSES

OS LINDOS TRAPOS

Para o teu enxoval, linda noiva que te vaes casar, vão aqui, respondendo ao teu pedido, estes graciosos modelos de "lingerie", em dois tons:

N. 1 — Camisa-calça em cambraia de linho, branca e côr de rosa; applicações em triangulo, prégadas com ponto de Gasti.

N. 2 — Camisa-calça, em seda verde-amendoa; em china, larga tira de seda crême; monogramma bordado em preto.

N. 3 — Camisa-calça em crépe da china, azul, em dois tons.

N. 4 — Camisa de noite, em "toile de soie" rosa pallido, bordado com "pois" azul.

N. 5 — Camisa de noite, em dois tons de amarello, crépe da china.

N. 6 — Combinação em "toile de soie", côr de rosa, encrustada de seda azul nattier, bordada a ponto de gaste.

N. 7 — Camisa-calça em seda branca, com encrustações de seda verde claro.

O monogramma é bordado em branco sobre verde.

N. 8 — Mais uma camisa-calça, em fina cambraia branca, toda ornada com grupos de pequenas prégas.

As côres suaves são sempre as preferidas para as peças de lingerie.

Apenas, por originalidade, faz se vêr de vez em quando, um jogo de seda preta.

Para a roupa intima, volta a usar-se branco, que algum tempo o capricho da moda banio.

Branco com vieses de côres, em formas geometricas; obtem-se assim encantadoras creações. E cada vez mais intenso continua o reinado das lindas rendas de Veneza, Bruxellas, Alençon que mais lindas ficam ainda sobre os corpos femininos.

Josanne.

CELEBRIDADES DE OUTROS TEMPOS

A Revue de France" tem publicado perfis de um certo numero de mulheres de theatro do fim do seculo XVIII, o principios do seculo XIX; entre as primeiras, Sofia Arnould, que foi cantora de Opera, mas que attigiu a celebridade mais pelo encanto do espirito do que pela da voz, que era pequena. Aos dois annos e meio solfejava e aos sete annos decifrava partituras á primeira vista. Debutou como menina prodigio protegida e amimada por madame de Conti, que a levava a toda a parte, até a Versailles. A rainha recebeu-a muito bem e a outra rainha, madame de Pompadour, testemunhava-lhe muito interesse. Com estas protecções, o seu debute foi sensacional. Em pouco tempo póde viver com grandeza num palacio da Chaussée d'Autin gastava sem contar e satisfazia todos os seus caprichos, que a levavam a aventuras galantes. Era um pouco desequilibrada, mas conservou por muito tempo a juventude do espirito. Chegada á maturidade, dizia: "Fui muito infeliz e, portanto, aquelle foi o bom tempo."

Nesse tempo fazia tambem furor a ballarina Guimard que, pela sua belleza e pela graça da sua dança inspirava poetas e pintores. Ella tambem possuia um rico palacio na Chaussée d'Autin, onde recebia e dava no theatrinho representações de comediasinhas picantes. Dois pintores celebres tinham decorado o seu palacio: Fragonard e David, o qual ella tinha auxiliado para que obtivesse o premio de Roma. A Guimard, como a Arnoud e a Clairon, era muito magra e dizia-se: "E' difficil encontrar mulheres mais magras do que estas tres graças".

Na tragedia apparecia então a Raucault, discipula da Clairon. A Baucault tambem surprehendeu como o seu debute. Escreveram della: "Tem apenas dezeseis annos e é uma pintura; tem a mais bella, mais nobre e mais theatral figura. O som da sua voz é prodigioso." E mais tarde affirmava-se que ao seu talento sublime juntava uma pureza que a levava a recusar as propostas mais tentadoras. Não se manteve muito tempo no theatro, devido aos seus costumes pouco irreprehensiveis. Disseram tambem della: "Muito dura, muito viril, prisioneira do seu orgulho."

DE PARIS

Nariz... Narizes... Nudezas..

Pessoas que assistiram a ultima representação de "Sapho" na Comedia Franceza tiveram a surpreza de constatar que mme. Cécile Sorel, a "Celimene nacional", assim appellidada, trocára por um soberbo nariz aquilino aquelle sua bem famoso pencs. A condessa de Ségur é um phenomeno de conservação, mas, a despeito dos milagres do rejuvenescimento não consegue occultar inteiramente os vestigios da edade, nem mesmo com o recurso das costuras que se fazem em baixo das orelhas para ter a pelle sem rugas.

Os jornalistas correram ao camarim da nobre artista, com o respeito e a discreta curiosidade [illegible] a senhora condessa. Nada conseguiram, porém; as portas lhes foram fechadas.

Curiosos, no afan de desvendar, para informar ao publico, o phenomeno da metamorphose, os chronistas foram bater nas casas das duas collegas da senhora condessa. Todos, sem excepção, affirmaram que coisa alguma havia notado na physionomia da condessa, embora admitissem que a força de vel-a diariamente [illegible] pouco naquelle [illegible], de perto tão desagradavel á vista, mas encantador ao longe, [illegible] lhes haverá escapado a transformação do nariz da societaria franceza.

Tambem se disse que a elegante Vera Sergine confiára a um cirurgião eximio o seu nariz, para uma reforma radical. A artista, guardando o seu segredo, protesta: "nunca pretendi modificar a obra da natureza".

Se é mesmo verdade que mme. Cécile Sorel, ao que juram os chronistas elegantes da imprensa, entregou a um especialista afamado a reforma do nariz, que tem o publico com isso? O nariz é della, é propriedade sua.

Ah! os caricaturistas, os cançonetistas de Montmartre e Montparnasse, esses, sim, terão razão, que lhes roubaram um assumpto, um motivo pinturesco — o nariz celebre, o nariz "tête de turc" que deu popularidade a muitos desenhistas. E' conhecida a historia de um jovem que se celebrisou, em Paris, caricaturando o apendice notavel da famosa actriz. Tambem os "boites", [illegible] o espirito e a inspiração, em troca do [illegible], perderam um bom assumpto de troça.

Os repentistas não gozarão mais com aquella graça singela, do parisiense, o nariz da condessa de Ségur.

Mme. Henriette Brunot fez uma "enquête" de sensação para a "Revue de la Femme": "enquête" de sensação, tratando-se de um assumpto estravagante sobre um thema biblico; a nudez. Quiz ella indagar de algumas celebridades artisticas [illegible] deixando-se retratar por um mestre da pintura. Huguette ex-Duflos, [illegible] foi a primeira a responder. Sujeitar-se-ia, disse, a posar diante de um pintor, [illegible] o retrato emquanto durasse a "pose".

[illegible] photographos tantas mulheres nuas, não permitte que fixem, na tela, o seu corpo de civilisada.

Yvonne Printemps e Vera Sergine, concordaram em semelhante exhibição, sómente por effeito de uma scena theatral; do contrario, não.

Sacha Guitry não é homem de extravagancias; logo, Yvonne Printemps não mostrará nunca ao publico, a sua nudez.

Mlle. Miropolska recusou-se formalmente a tomar em consideração a idéa de mme. Brunot.

E, por fim, Edmonde Guy.

Edmonde Guy, belleza parisiense, a dansarina adoravel, responde [illegible] e naturalmente:

— Se consinto que o publico admire as minhas formas, [illegible] Vera Dongen, [illegible] foi o ultimo dos "muffles"...

[illegible] o pintor Edmonde Guy [illegible] uma idéa, não.

— O pintor não cumprirá a promessa.

Sorel muda o nariz. Mistinguett fortalece as pernas para reapparecer com breve. E será sempre bem recebida, acclamada, porque, na verdade, ainda não ha em Paris quem a substitua, essa agil e endiabrada [illegible] com seus famosos brilhantes e seu cocar de aigrettes. — ROB.

Merveille, manteau em lamé branco e ouro, guarnecido de renard branco. (Modelo de Paquin)

Para os pequeninos

Primeira communhão

Approxima-se dezembro e com o alegre mez das férias, vem tambem a festa de Nossa Senhora da Conceição. E a data da festa da Rainha do Céo, é geralmente escolhida para as cerimonias da primeira comunhão. As creanças aprendem o catholicismo e em misticos retiros, confessando os primeiros peccados — que peccados poderão ellas confessar? — preparam-se devotamente para a primeira visita de Jesus-Hostia.

E de alma e de corpo, para o lindo dia, vestem-se de branco, alvos lirios vivos, a caminho do altar.

Para a grande festa de sua filhinha, aqui tem mamãe, estes dois modelos elegantes, bonitos e simples, singelos como devem ser as vestes de uma primeira commungante:

Longo vestido de organdi, guarnecido de "bandas" de pequeninas prégas, no corpo, na saia e nas mangas. A' cintura, uma larga fita de setim.

A touca e o véo são egualmente de organdi.

N. 2 — Em crépe da china, todo enfeitado de "nervures", na saia e no corpo.

O decote — muito severo, é terminado por uma longa gravata da mesma fita do cinto. O véo e a touquinha de filó, são presos por fitas estreitas.

E para Luiz, que vae assistir á festa da irmãzinha, esta roupa de "tussor" verde, bordada de galões de um tom mais escuro, tendo por dentro a camiseta de crépe côr de marfim.

Gisèla.

A baleia de Copacabana...

Sobre o apparecimento de uma baleia nas praias de Copacabana, festejando, talvez, o anniversario da Republica, vem a proposito reproduzir o trecho seguinte de um assumpto historico do saudoso Vieira Fazenda, escripto em 13 de agosto de 1903 e publicado no tomo 86, vol. 140, da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro:

A EGREJINHA DE COPACABANA

Como esquecer o famoso lôgro, em que cairam clero, nobreza (inclusive os proprios imperantes) e povo desta cidade, quando em agosto de 1858 circulou o boato de haverem dado á costa, na praia de Copacabana, duas immensas baleias?

Em 22, 23 e 24, durante dia e noite, succediam-se compactas caravanas de curiosos, uns a pé e outros a cavallo, estes em carros e seges, aquelles em carroças.

As cocheiras tiveram o seu São Miguel, não escapando até os magros burros carregadores de carvão!

Armaram-se na praia barracas de comes e bebes; accenderam-se fogueiras, ao clarão das quaes dansavam os capadocios do tempo ao som dos realejos tocados por *carcamanos*, que moiam o "Trovador", a "Somnambula" e os "Lombardos".

O Chirol, professor de piano, compoz, para commemorar o acontecimento, um lundu' especial; mas, e isto é curioso, ninguem viu os *Cetaceos!*

Destas romarias, porém, advieram bons resultados: muita gente ficou conhecendo o panorama encantador da antiga Socópenupan:

Desse tempo datam os progressos do arrabalde; os moradores das redondezas, tomados de santo enthusiasmo, como veremos, resolveram salvar de imminente ruina a antiga capella.

Assim se conclue que á baleia muito deve o progresso da encantadora *cidade* de Copacabana.

Novo typo de embarcação inventado por um industrial de Los Angeles, para excursões de prazer. E' toda de metal, de construcção circular, e muito commoda; por isto considera-se que será o modelo de botes favoritos para as mulheres

UMA NOVA RAINHA

Nesta época em que se coroa a belleza, a graça, a distincção, o merito e todas as qualidades

da mulher, a America encontrou um novo sceptro a offertar. E um sceptro muito original, sem duvida.

Não é verdade que a Rainha aqui retratada distinguiu-se de modo estranho de todas as outras que têm apparecido? Sósinha, sem admiradores... apenas um cão! E' que ella é: a Rainha das Mendigas!

MATA-HARI

Gerusa Soares

Paira até hoje um certo mysterio sobre a personalidade fabulosa daquella que, sob o nome de Mata-Hari, conheceu nos annos terriveis da grande guerra, a mais triste e ruidosa celebridade.

Teria ella sido realmente um monstro de perversidade, como querem alguns, ou simplesmente uma victima de um destino implacavel?

Accusada de haver commettido o feio crime de espionagem, offerecendo seus serviços á Allemanha, embora fingisse consagrar grande amizade aos francezes, Mata-Hari, segundo a opinião corrente na imprensa parisiense, foi uma mulher perigosissima, cuja avidez de dinheiro não tinha limites, e que para satisfazel-a, era capaz de tudo.

Entretanto, a infeliz bailarina teve tambem ardorosos defensores que nella viram apenas uma mulher leviana, mal aconselhada por amigos inconscientes, victima sobretudo, do entranhado odio dos francezes por todos que, durante a medonha catastrophe mantiveram relações com os allemães.

Seja como fôr, o destino dessa pobre mulher, cuja accidentada existencia terminou tão tragicamente em uma clareira do bosque de Vincennes, é merecedor da compaixão de todo aquelle que vê nas miseras creaturas atiradas pela necessidade, a luta pela vida, o joguete infortunado das proprias paixões que as arrastam á suprema desventura.

Nascida na Hollanda a 7 de agosto de 1876, filha de modestos negociantes, a bailarina que se dizia "indú" chamava-se na realidade Gertrude Zelle. Orphã de mãe, ainda menina, foi ella internada, em um collegio qualquer, de onde saiu aos 19 annos para casar-se (depois de lêr em um jornal de Haya um annuncio de agencia matrimonial) com um militar.

Dessa união nasceu um filho em 1896. No anno seguinte, tendo sido seu marido nomeado commandante em Java, o casal embarcou para as Indias, onde pouco depois nascia uma menina. Em 1899, installava-se a familia em Sumatra e ahi occorreu um facto que constituiu o primeiro desgosto da existencia da pobre mulher: para vingar-se de uma injuria, um indigena envenenou-lhe o filho.

Além disso, o marido por sua vez, transformara-se: violento e brutal, o militar maltratava a esposa com terriveis scenas de ciumes, que de dia para dia se repetiam, cada vez mais escandalosas.

Assim decorreram os primeiros annos de Mata-Hari: uma infancia triste abandonada, sem os carinhos e conselhos maternos que tão poderosamente influem na formação moral das creanças. Mais tarde, ao procurar no casamento um refugio, um apoio para a sua fraqueza de mulher, depara com um ser brutal e egoista, incapaz de amal-a e dirigil-a no bom caminho.

Em 1901, o casal chegava a Amesterdam trazendo em sua companhia a filha unica. Mais em breve separavam-se; a vida em commum tornara-se intoleravel. Data dessa época a serie de incriveis aventuras que levaram Mata-Hari á celebridade, ao fausto, e tambem á morte.

Gertrude Zelle chegou a Paris em 1903, estreando pouco depois como bailarina em casa da condessa de I... Dois annos mais tarde, compareceu deante do grande publico, no museu Guimet e desencadeou um enthusiasmo que logo decidiu de sua vocação e carreira artistica. Seu successo foi immediato e triumphal; a imprensa parisiense consagrou longos artigos á bailarina indú Mata-Hari que significa: "Oeil du jour". Concorreram efficazmente para o seu triumpho, as historias maravilhosas, puramente imaginarias aliás, que a seu respeito, corriam de bocca em bocca.

Exhibindo-se nos salões e nos "music-halls", ella fazia tambem conferencias nos "Annaes" onde um amavel escriptor, ha pouco fallecido, apresentou-a ao publico, nestes termos: "Deveis saber que sob o nome indú de Mata-Hari, occulta-se uma "lady" de nobre estirpe; nascida ás margens do Ganges, ella divide o seu tempo entre a patria querida e sua villa de Nevilly, onde voluntariamente se isola, entregue ao culto brahmanico dos animaes e das flores."

O dr. Léon Bizard, ha vinte e cinco annos medico da prisão de Saint-Lazare, publicou um livro, "Souvenirs d'un medecin des prisons de Paris" do qual se mostra de um rigor, a nosso ver excessivo, em relação á Mata-Hari. Eis o que elle escreve a seu respeito: "Não era muito intelligente, nem mesmo instruida; mas vaidosa, ella nutria o ardente desejo de representar um grande papel, largamente remunerado; falando com facilidade cinco linguas, mantinha relações, em toda a Europa, com personagens de grande evidencia: principes, reinantes, o Kron-

prinz, talvez mesmo o duque de Brunswich, o presidente do conselho hollandez, von den Linden, ministros estrangeiros, embaixadores, o prefeito de policia de Berlim, militares de alta patente, até mesmo generaes..."

Mata-Hari, segundo dizem, antes da guerra fazia parte dos quadros de espionagem allemã sob o numero "H — 21". Pensou fazer fortuna servindo á Allemanha, embora simulasse certa sympathia pela França, a cujo Estado-maior chegou mesmo a prestar informações. Entre outras coisas, foi accusada de ter causado a morte de muitos soldados francezes, cujo numero ultrapassava o effectivo de uma divisão. Para tal crime, não ha realmente perdão. Mas resta saber se de facto ella o praticou e é isto que não ficou provado.

Estariam os juizes de animo sereno, quando chegou o momento de proferir a tremenda sentença?

Os estrangeiros que viviam em França em 1914, tornaram-se todos suspeitos á policia franceza.

Um brasileiro cujo nome desfruta de celebridade mundial, teve que deixar Paris porque julgaram-n'o um espião. Entretanto elle é um sincero amigo da França, tanto assim que mereceu da grande nação latina a honra raramente concedida, de ter em vida a sua estatua erguida em um dos mais bellos sitios da Cidade — Luz.

Mas voltemos ao livro do dr. Bizard. Elle traça da celebre bailarina um perfil pouco attraente, que nos faz duvidar da sua belleza, aliás proclamada por quantos a conheceram ao tempo em que brilhou.

"O rosto de Mata-Hari — escreve elle — sobretudo quando olhado de frente, nada tinha de bello; era um typo asiatico; cabelleira farta, oleosa, negra e lisa; a fronte estreita, as maçãs do rosto salientes, uma grande bocca e grossos labios; o nariz ligeiramente adunco, de narinas dilatadas; mas seus olhos negros, ornados de longos cilios, illuminavam singularmente esta physionomia de grande mobilidade, sem finura, e que nada tinha de feminino". E o autor accrescenta: "Sua belleza, como seu talento, não passavam, "du chiqué". Emfim a voz, que é um dos maiores attractivos da mulher, em Mata-Hari era, segundo a opinião do medico de Saint-Lazare, "rouca e aspera" inteiramente destituida do encanto envolvente que se lhe attribuia."

A enfermeira da prisão costumava dizer, referindo-se a prisioneira: "Que grande animal!" Este é o retrato pouco lisongeiro que o dr. Bizard nos faz do physico da bailarina.

Quanto ao moral, desistimos de transcrever aqui as feias coisas que elle narra no seu livro. Sente-se que o autor não sympathisava de modo algum com a infeliz Mata-Hari; não só não sympathisava, como nem sequer se apiedou com o horror de sua situação.

Entretanto confessa que antes de a encontrar em Saint-Lazare, elle conheceu-a em uma casa de um bairro elegante de Paris, e sobre a vida intima da bailarina, o austero dr. Bizard nos dá os mais singulares e picantes detalhes...

Seja como fôr (pois ninguem póde saber até que ponto são exactas as informações do caridoso esculapio) a verdade é que esse medico francez não possue dos seus deveres profissionaes uma alta comprehensão. Incumbido de assistir os infelizes encarcerados, de ouvir-lhes as queixas, os gemidos, e mesmo as suas ultimas confidencias longe de se commover, elle se prevalece de sua posição, para mais tarde vir a publico relatar factos que degradam ainda mais a memoria dos antigos prisioneiros, depois que morte lhes sellou para sempre os labios, impedindo-os de se defenderem de tres accusações. Foi o que succedeu com Mata-Hari.

Segundo o dr. Bizard que a visitava diariamente na sua cella, a bailarina declarou-lhe que "poderia se quizesse, por intermedio de suas relações, libertar varios francezes prisioneiros dos allemães" se em troca, obtivesse o seu perdão. Todas as suas phrases, continúa o medico, terminavam com estas palavras: "Oh! estes francezes! Que lucrarão elles em matar-me? Se ao menos isto lhes fizesse ganhar a guerra!..."

Será possivel que essa mulher, na situação critica em que se encontrava, em vesperas de ser fuzilada, proferisse palavras tão insensatas? Mas então Mata-Hari era uma irresponsavel!

As phrases que o dr. Bizard ouviu della na prisão, fazem crer que a pobre aventureira não passava de uma desequilibrada. Tantas e tão terriveis emoções, poderiam ter compromettido seriamente a integridade de suas faculdades mentaes.

Termina o dr. Bizard o seu libello, affirmando que das lendas ridiculas e insensatas propagadas sobre Mata-Hari, nada mais restava. "A bailarina, — conclue elle — a quem se attribuia um mysterioso poder de seducção, não passava realmente de uma vulgar aventureira, cuja existencia se resumiu em uma série de mentiras, cujos actos foram sempre inspirados por uma cupidez insaciavel..."

Assignalada como suspeita desde o começo da guerra, Mata-Hari não justificou, a principio as desconfianças de que era objecto. Mas achando-se na Hespanha, manteve relações com os officiaes de Marinha, e por isso o governo francez acreditou-a responsavel pelo torpedeamento de varios navios que transportavam as tropas alliadas para Marrocos.

Na manhã de 13 de fevereiro de 1917, Mata-Hari foi presa e conduzida á Saint-Lazare, de onde só deveria sair para ser julgada pelo conselho de guerra que a condemnou á morte. Segundo o testemunho de tres ou quatro pessoas que assistiram a sua execução, ella mostrou-se nos seus ultimos momentos, de uma coragem admiravel. A' religiosa que pretendeu amparal-a quando se dirigia para o local onde devia ser fuzilada, ella agradeceu sorrindo, e marchou só e com passo firme para o supplicio.

O que lucrou a França com a morte dessa mulher?

Novembro de 1929.

THERMAS

Em Roma existiam 856 estabelecimentos de banhos no tempo de Constantino, não incluindo as thermas erguidas pelos imperadores.

Os Romanos modelaram suas thermas pelos gymnasios de Athenas, que eram verdadeiros templos de arte, onde se rendia culto á belleza, aos héroes e aos cidadãos illustres. Nos gymnasios se dava educação physica á mocidade que ouvia as lições dos mestres e egregios philosophos da Grecia.

Mas o romano não tinha o delicado sentimento esthetico do grego. Na construcção das suas thermas era predominante a preoccupação orgulhosa de imponencia atrevida. O edificio cobria uma superficie enorme para attender á installação luxuosa dos banhos; salas espaçosas para os exercicios de gymnastica, jogos, conferencias, etc.

Entre as principaes contamos o Pantheon de Agrippa, thermas publicas, as thermas de Caracalla e de Tito.

As thermas de Deocleciano eram tão grandes, que só uma sala foi transformada na Egreja de Santa Maria dos Anjos, a maior egreja de Roma, depois da basilica de São Pedro.

Nas thermas de Caracalla tres mil pessoas podiam tomar banho ao mesmo tempo; havia nellas deseseis mil bancos de marmore e de porphiro. Os banheiros gratuitos estavam no subsolo.

Além de grande espaço descoberto havia ao lado uma grande area com cobertura para os dias chuvosos. Tambem contavam-se muitas salas de grande amplitude, com columnatas destinadas ás conferencias proferidas pelos mais preclaros mestres das letras e sciencias. Circundavam o estabelecimento grandes parques com alamedas e jardins, por onde se dispersavam em profusão de espaço em espaço objectos de arte, bustos, estatuas, baixos relevos mosaicos, fazendo realçar o luxo da decoração faustosa e de pompa affeita ao orgulhoso romano.

Piscinas arredondadas guarnecidas ao redor de pedras de variadas cores, artisticamente trabalhadas, representando desenhos; poças de marmore de Alexandria embutidas de pedra da Numidia.

Depois da seducção os banhistas merguIhavam em banheiras com as bordas de pedras raras, com torneiras de prata.

Como cascatas calam os jorros d'agua de degrão em degrão, fazendo ouvir o barulho das cachoeiras.

Pela munificencia com que attraiam os olhos maravilhados do mundo antigo deve despertar o desejo ás gerações modernas de resurgirem os Gymnasios gregos e as thermas romanas.

Na época actual em parte alguma do mundo existe um estabelecimento que faça recordar o Gymnasio grego. Entretanto se impõe uma instituição onde o conjuncto dos agentes naturaes possam concorrer para a educação da mocidade e cura dos doentes, como nos gymnasios de Athenas e nas thermas de Roma.

Antes da conquista hespanhola havia em Tlascala, villa do Mexico, uma therma publica, erguida pelo povo considerado *selvagem*.

Não se pode comprehender como entre nós não haja um estabelecimento onde se reunam todos os agentes naturaes, que corresponda na sumptuosidade á grandiosidade maravilhosa e artistica da nossa Guanabara.

As thermas da Guanabara, como as antigas thermas romanas haviam de attrair os viajantes que, deslumbrados pelos encantos prodigalisados pela natureza exhuberante, haveriam de conclamar o nosso progresso e a nossa civilisação.

Sumptuosas e imponentes deveriam erguer-se sobre *jetées* formidaveis que, penetrando pelo mar e sobre estacaria permittiriam a construcção de pavilhões, restaurantes, theatros, salões para concertos, distracções, á semelhança do Palace-Pier, e West-Pier de Brighton, mas com a louca audacia dos arranhacéos norte-americanos.

CODIGO SOCIAL

COMO SE DEVE SENTAR

Embora pareça pueril o assumpto, merece no emtanto algumas observações. Não são, como parece, só as creanças que se sentam mal. Submettidos á educação recebida em casa e na escola, procuram obedecer para não serem punidas. São em geral as "pessoas grandes" aquellas que mais desprezam os preceitos sociaes. "As cadeiras são feitas para sentar", diz-se communmente. E no emtanto quanta gente ha que se deita nas cadeiras! E uma vez sentadas, cruzam e descruzam as pernas, descançam um pé sobre o outro, mudam de posição a cada momento como se soffressem da dansa de "S. Guido"!

Outras ha que se sentam com tal violencia que o fragil movel não resiste e quebra-se!

E' preciso sentar-se a gente com cuidado, saber estar de pé com naturalidade e não estar sempre mudando de posição.

CORREIO AGRICOLA

(V. PAG. 8ª)

Plantação do eucalypto

Excellente typo de canteiro para sementeiras em fazendas

O mesmo canteiro semeado e coberto com aniagem

COMO SE MULTIPLICAM OS CRAVEIROS

O cravo pode multiplicar-se por quatro formas differentes: — enxertia, mergulhia, ou alporque, estaca e sementeira.

Vamos tratar do processo mais pratico, isto é, o do alporque ou mergulhia.

Podem mergulhar-se as pernadas das plantas criadas em vasos, empregando para esse effeito vasos fendidos de um lado ou cartuchos feitos de chapa muito delgada de chumbo, dando-se neste caso a mergulhia aérea, mais vulgarmente designada por alporque. Mas este processo tem um certo inconveniente, e hoje em dia é dispendioso. Em primeiro logar exige muito trabalho para manter as mergulhias constantemente humidas; em segundo logar os cartuchos ou chapa de zinco, que são aliás elegantes e de curioso effeito devem hoje ficar por um dinheirão, dado o encarecimento de todos os metaes.

O mais pratico, portanto é passar dos vasos para a plena terra, na primavera, os craveiros destinados á mergulhia, ou ainda melhor enterrar os vasos, com o bordo á superficie da terra, o que tem a vantagem de não abalar a planta-mãe com a mudança e conserval-a ainda no vaso depois de desmammados os mergulhões.

Antes de fazer as mergulhias ou alporques, deve-se preparar um composto de 1|3 de boa terra franca, mais de 1|3 de terriço de folhas e menos de 1|3 de areia do rio; e deitar uma camada dessa terra, da espessura de cerca de uma mão travessa, em volta de cada craveiro ou pé-mãe, de onde têm de descer as rancas ou pernadas para a mergulhia, porque na terra assim preparada desenvolvem-se as rancas mais depressa e mais abundantemente do que na terra ordinaria.

Feito isso prepara-se uma uma porção de pequenos ganchos ou grampos de madeira, ou

Mergulhia do craveiro feita em plena terra

de bambú, ou ainda na falta disso, de ganchos de arame grosso, como os que se usam para o cabello e que servem para fixar os mergulhões na terra, como se vê na gravura junto.

As pernadas, sufficientemente compridas para poderem ser mergulhadas, devem ser despidas das folhas na parte que fica enterrada; feito isso fende-se cada pernada com um canivete abaixo de um nó e até meia espessura, e na extensão de alguns millimetros, e assim se obtem um *mergulhão de fenda e talão*, bem claramente indicado na gravura, como, aliás todas as operações. Enterra-se [illegible] um pouco a extremidade que deve ficar aprumada, o que [illegible] da pernada. De um craveiro podem-se fazer tantas mergulhias quantas [illegible], sem perigo de esgotal-o; se [illegible] mãe, sejam susceptiveis de soffrer a curvatura até se metterem na terra circumjacente, fixando-se essa curva ou cotovêlo com os já indicados grampos ou ganchos. Para que as pernadas a mergulhar se dêem mais facilmente ao encurvamento deixa-se passar sêde aos pés-mães, uns quatro a seis dias antes da operação.

Se o terreno se manteve sempre *moderadamente humido*, e se os mergulhões tiverem sido bem enterrados e bem fixados, ao fim de mez e meio a dois mezes o enraizamento será já sufficiente, para que posam ser separadas do pé-mãe, ou como propriamente se diz desmammadas as rancas mais vigorosas, convertidas por este meio em outros tantos craveiros da mesma qualidade do pé-mãe.

Para esse effeito cortam-se simplesmente com uma tesoura as novas plantas de mergulhia, e passados alguns dias levantam-se cuidadosamente com o torrão, corta-se-lhes a parte inferior, quero dizer, tão perto do talão quanto possivel, e mettem-se em vaso, separadamente, ou em viveiro abrigado.

(V. PAG. 8ª)

O CAFE' E A LONGEVIDADE

Propaganda do nosso café no estrangeiro

(*Para o "Correio da Manhã"*)

O uso habitual do café não é incompativel com o da mais perfeita saude e a longevidade na opinião de sabios scientistas. Accusou-se-o de prejudicar a saude do homem, attribuindo seus detractores á cafeina, alcaloide que provém das folhas e dos grãos do cafeeiro sem pretensos effeitos maleficos silenciando-se sobre o uso do chá dentre outros seus succedaneos que contém cafeina em dóse equivalente, uso que vae se espalhando quasi por toda parte do nosso planeta.

E' precisamente contra essas insinuações malevolas que se insurge o dr. Straub, porque a sciencia adeantada dos nossos dias está habilitada a apregoar que o café, pelas suas numerosas propriedades beneficas, communica ao homem a alegria sadia de viver.

Procurando destruir por sua vez o prejuizo conferido ao café pela dóse de cafeina que contém, o saudoso dr. Alfredo de Andrade, director do Museu Nacional, em interessante monographia demonstrou, mediante varias analyses criteriosas que a cafeina ingerida pelo uso diario das canequinhas de infusão, como se serve no Rio e em São Paulo, não póde produzir effeitos capazes de serem apontados como prejudiciaes á saude.

A longevidade é compativel com o longo uso do café. E' o que logicamente se conclue da opinião infra-exarada além de outras de um cavalleiro da elite intellectual ingleza.

Assim é que se lê no "Diario de São Paulo", de 25 de setembro de 1929, sob o titulo "O dia da missão britannica", a proposito do café como bebida estimulante hygienica, o seguinte topico do brilhante discurso de Lord d'Abernon.

"Quando se disse a Voltaire que o café é um veneno, elle concordou, accrescentando: — *Bebo-o cinco vezes por dia ha oitenta annos*".

Porém Voltaire podia ter ido mais longe, dizendo em abono da boa hygiene cafeica: eu não teria attingido a edade de 80 annos, se não fôra o uso do café.

Do meu opusculo "Thesouro Litterario" — Rezende 1896, p. 45, sob o titulo "Usos therapeuticos do café", digo o seguinte:

As applicações medicas do café são seculares. Sabe-se que Prosper Alpin e em seguida Dufour, no seculo XVI o preconizaram.

Assim, é que se empregou o café para debellar: *a hernia estrangulada, as febres intermittentes palustres, os envenenamentos pelo opio, pela morphina, pelo fumo, a gota, a adynamica typhica, a asthma*, etc.

Por economia de espaço, porém, neste conceituado orgão carioca, apraz-me referir apenas um caso dos mais interessantes da cura clinica da "Hernia recente estrangulada". — "Quando exerci no Rio de Janeiro em 1886, recebi, á noite, chamado urgente para prestar os soccorros da arte á uma joven portugueza, que, ao sair para o quintal da sua propria casa, dera quéda acompanhada de violento esforço muscular segundo seus commemorativos.

Logo após esse accidente traumatico, sentiu ella ao nivel da região inguinal esquerda viva dor. Nesta, formou-se de subito um tumor duro e doloroso, *tumor herniario* conforme meu diagnostico clinico (dor intensa e brusco desenvolvimento após a quéda).

Tratamento. — Não dispondo de outros meios para de prompto attenuar seus crueis soffrimentos, occorreu-me a feliz idéa de prescrever-lhe uma "infusão de café torrado", de que tomou ella uma chicara pequena de hora em hora, e as fricções ligeiras sobre o *tumor herniario* de "balsamo tranquillo".

Pouco depois de haver ingerido a terceira chicara de café, minha doente experimentou sensivel melhora, tendo-se nella operado a reducção espontanea da sua *hernia estrangulada recente*, a principio irreductivel á operação do *taxis*.

Neste caso as fomentações narcoticas auxiliaram sem duvida a reducção da *hernia inguinal* produzindo o relaxamento do respectivo annel; não deixou, porém, de contribuir para essa admiravel *cura clinica* o emprego da infusão concentrada de café nas dóses supra-consignadas de conformidade com as prescripções therapeuticas suggeridas em taes casos pelo eminente therapeuta dr. Rabuteau...

Propaganda do nosso café no estrangeiro. — Vamos aqui emittir, em resumo, nossa humilde opinião jornalistica a respeito do café como principal elemento das nossas riquezas.

Primando, como é sabido, o café do Brasil por sua excellente qualidade aos demais cafés de outras procedencias quer por sua percentagem mais rica em "cafeina", alcaloide toni-cardiaco e diuretico (?), que contém, quer por sua deliciosa essencia — "a cafeona" — que segundo o illustre therapeuta Rabuteau não preexiste nas sementes bivalvas [illegible]

[illegible]

Tremembé, novembro de 1929.

DR. U. FIGUEIRA.

DE PORTUGAL

A morte e o funeral do dr. Antonio José de Almeida, segundo uma reportagem especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente

(Por Armando d'Aguiar)

Lisboa, novembro de 1929.

O mez de outubro, foi um mez fatidico para a Republica. Feriu-a profundamente, cravando-lhe no seu seio alabastrino cinco profundas punhaladas, das quaes gottejam ainda gottas de sangue.

Primeiro, Vasconcellos e Sá e Freitas Ribeiro, dois brilhantes officiaes da nossa Marinha de Guerra, e fundadores, com muitos outros, do regimen republicano. A morte destes dois grandes paladinos dos principios da liberdade, egualdade e fraternidade, foram as duas primeiras punhaladas que feriram o peito da Republica.

Em seguida o desapparecimento do general Abel Hypolito, grande figura de soldado e de republicano. O fallecimento deste grande cabo de guerra, constituiu incontestavelmente, uma grande perda para a Patria, para a Republica e para o Exercito. Depois disso foi a morte de Antonio José de Almeida, a maior figura da Republica, o grande apostolo dos principios á que atrás me refiro, o propagandista audaz, violento, suggestionador, que dominava as causas como queria e quando queria. A despedida da vida do grande democrata, dava-me assumpto para chronicas e chronicas no "Correio da Manhã", se o espaço do grande rotativo não fosse tão precioso como o raro dos metaes e se as agencias telegraphicas não tivessem já enviado largos telegrammas noticiando o fallecimento do grande estadista.

José Relvas, antigo ministro do governo Provisorio, figura de grande envergadura politica e social, abalou tambem para o Além, dezoito horas depois de Antonio José de Almeida, seu amigo dilecto, quasi seu irmão, ter exalado o ultimo suspiro.

※

As punhaladas que feriram a Republica e enlutaram a Patria gottejavam ainda sangue quando a morte, indecifravel mysterio, arrebatou da vida, com as suas azas negras, o grande artista e pintor dos mais celebres, que foi Columbano Bordalo Pinheiro.

※

Qualquer das perdas é insubstituivel. Antonio José de Almeida, José Relvas e Columbano Bordalo Pinheiro, ergueram-se tão alto durante a vida, que jámais, estou certo disso por esta geração, surgirá na vida de Portugal, um outro homem que lhes faça sombra, que lhes obscure os nomes.

O mez de outubro é um mez fatidico para a Republica. Em 1921 são assassinados, em outubro, a 19, Machado dos Santos, Antonio Granjo e Carlos da Maia, os lutadores, os revolucionarios que mais se evidenciaram durante a revolta de 5 de outubro contra a Monarchia.

Agora aquelles. Os pedestaes vão-se, com o decorrer dos annos, ruindo pouco a pouco. As grandes figuraes câem, baqueiam, ou no cumprimento dum dever, ou vencidas pela morte. O peito alabastrino da Republica vae recebendo uma após outra, punhaladas que arrancam gritos de dôr, lagrimas de sangue.

No entanto ella não cairá. A geração actual, menos romantica, menos exaltada do que a do seculo passado, será a primeira a correr para as barricadas, quando a Republica e a Patria perigarem.

※

Ha muito já que se esperava o desenlace fatal para a nação, que foi o fallecimento do dr. Antonio José de Almeida. No entanto quando os jornaes de 31 de outubro appareceram tarjados de negro, noticiando a morte do grande tribuno, a consternação, a dôr, o soffrimento que o povo, toda a grande massa de portuguezes do Minho ao Algarve, soffreu, foi bem grande, sincera, sentida.

Em 1923, depois de terminado o mandato presidencial e de ter realizado com grande successo a sua triumphal viagem ao Brasil, a Antonio José de Almeida manifestou-se-lhe a gota pertinaz que nunca mais o deixou e daquella surgiram outras doenças que acabaram por o victimar. O soffrimento que durante seis longos annos passou o grande estadista, é qualquer coisa de indescriptivel. Em seis annos, envelheceu, alquebrou-se, viveu cem annos.

Parece impossivel como o seu organismo pôde resistir tão longo tempo.

As suas mãos começaram a encarquilhar-se, sob a acção deformadora da gota. Quando em abril de 1927, — a ultima vez que lhe falei, — como correspondente do "Correio da Manhã" solicitei de Antonio José de Almeida um autographo com algumas palavras de homenagem ao Brasil [illegible]

[illegible] elevarão o seu nome aos pinaculos da Fama e da Gloria.

※

Os ultimos momentos do grande democrata attestam bem a [illegible] caracter, o seu grande amor pelo povo e o [illegible]

Antonio José de Almeida falleceu [illegible] da madrugada do [illegible] agonia [illegible] antes. [illegible] dia 30, [illegible] familia [illegible] o presentimento de que a vida se lhe apagava pouco a pouco ao grande estadista. E a confirmação desse presentimento tiveram-no horas depois, quando a agonia se declarou.

E o dr. Antonio José de Almeida reconheceu perfeitamente que ia morrer. Recebeu a Morte com serenidade, sem que no seu rosto cadaverico, se notasse o mais leve traço de medo. Morreu estoicamente. Para elle, esse acontecimento era a libertação [illegible].

E tanto assim, que reconhecendo admiravelmente a approximação [illegible], chamou a sua carinhosa esposa para junto de si, e disse-lhe:

— Vou morrer esta noite! Peço-te um favor ainda. Quando fechar meus olhos, [illegible] coberto [illegible] chegadas na cama. Quero, por fim, dormir em paz uma grande noite, ao cabo de tantas e tantas noites de tortura.

Mais tarde, Antonio José de Almeida, fez no pleno uso de seus sentidos, a seguinte affirmação:

— Poucos minutos me restam de vida. Morro christão. Mas não catholico. Morro sem odios. E perdôo a todos os meus inimigos, por que morro inteiramente em paz com a minha consciencia.

Um minuto antes da sua morte, sentiu-a chegar, apoderar-se do seu pobre corpo enfermo. E voltando-se para os que em torno do seu leito de morte choravam silenciosamente, disse ainda, com voz debil:

— Vejam que horas são?

— Duas horas e meia, certa, respondeu alguem.

E expirou serenamente, sem que um unico queixume [illegible] que 28 annos antes, pronunciavam os grandes discursos de combate ao regimen monarchico.

Em seguida ao fallecimento do antigo chefe do Estado, [illegible] a admiravel companheira do grande Antonio José de Almeida, [illegible]:

— Não morreu, porque viverá sempre no meu coração.

Logo que se tornou conhecido o fallecimento do dr. Antonio José de Almeida, começaram a affluir á casa do illustre extincto, milhares de pessoas de todas as categorias sociaes, desejosas de prestarem á memoria do grande tribuno o seu ultimo preito. Eram as derradeiras homenagens. E eu vi, durante horas e horas, uma multidão immensa, representantes de todas as categorias sociaes e de todos os crédos politicos, desfilarem silenciosamente, respeitosamente, perante os restos mortaes daquelle que em vida foi uma figura do mais elevado relevo politico.

E ás manifestações de pezar do povo, associou-se tambem o governo. Assim tanto o presidente da Republica como o governo, estiveram na residencia do illustre extincto, apresentando á viuva, em nome da nação, as condolencias pelo desapparecimento do grande republicano, tendo, então, communicado á esposa que os funeraes seriam nacionaes e ás expensas do Estado.

※

De todos os pontos do paiz foram enviados milhares de telegrammas com pezames. Os cartões de visita eram ás montanhas. As flores naturaes e artificiaes, offerecidas ao morto illustre, embellezavam um jardim com mais dum kilometro, de lado. As corôas e as flores artificiaes eram aos milhares. Do estrangeiro foram tambem recebidos muitos telegrammas, ás centenas.

O seu funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pezar. No cortejo, no qual se incorporaram mais de 200 mil pessoas, viam-se pessoas de todas as categorias sociaes e de todos os crédos politicos. A nota mais impressionante deram-na as creancinhas das escolas primarias e dos asylos e os estudantes dos lyceus e das univeridades de todo o paiz.

O cortejo funebre iniciou-se então, a muito custo.

Caminhamos agora entre alas compactas de povo. O cortejo segue, á frente, de automovel, o presidente do Ministerio e os seus collegas de gabinete.

Depois, a pé, abrem a marcha os escoteiros. Vae a legião de Nuno Alvares, Corpo Nacional de Scouts e União dos Escoteiros de Portuguel. Segue o Reformatorio Central padre. Antonio de Oliveira, de Caxias, com um terno de corneteiros e estandarte. Agora são capas negras, muitas, muitissimas capas negras de estudantes. Mancha impressionante. Alas de Mocidade — a Mocidade, como o sol, clara amiga dos heroes e dos poetas.

A mocidade academica, tal como no enterro do João de Deus, hontem no enterro de Antonio José de Almeida, marcou uma nota de homenagem altissima e sincera, que a deve orgulhar.

Passaram as representações da Associação Academica, do Centro Academico Republicano do Porto, da Liga da Mocidade Republicana do Norte, com estandartes; as da Associação Academica da Faculdade de Letras, do Instituto Commercial de Lisboa e da Facudade de Sciencias de Lisboa, com estandartes e corôas, a Escola Normal Primaria, as Federações Academicas de Lisboa, Porto e Coimbra, os estudantes das Faculdades de Direito e de Medicina, com estandartes e corôas, etc., etc.

Ao todo, mais de 1.500 rapazes de Lisboa, Porto, Coimbra, Santarém e Evora, aprumados em nobre guarda de honra ao coração morto dum grande paladino de bellos ideaes.

E o cortejo segue, transpõe a avenida Duque de Avila. Dobra para a praça Duque de Saldanha. De muitas sacadas e janellas, onde se debruçam familias inteiras, câem pennos negros. Nos passeios, a multidão comprime-se. Um "Vicker's" da nossa aviação, com um grande laço de crepe na fuselagem, faz evoluções, corta com o ruido do motor o silencio imponente da turba, do cortejo calmo, a desenrolar-se...

Paramos um momento no largo de D. Stephania.

Vem agora a Associação dos Caixeiros de Lisboa, com estandarte, e representando tambem a Associação Commercial de Coimbra. Os alumnos do 7º anno do Collegio Militar marcham logo atrás. Seguem a Escola Fonseca Benevides, Escola do Povo de Ajuda, Instituto Profissional Primario (secção feminina), Centro Escolar Republicano de Belém, com directores, professores e alumnos; Grupo Desportivo dessa agremiação, etc.

Depois, é a fila interminavel das associações: Associação do Registro Civil, com estandarte; Associação Commercial de Lisboa, com estandarte; Atheneu Commercial de Lisboa; Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio e Industria; Associação dos Calceteiros de Lisboa, Centro Democratico de Alhandra, Conferentes Maritimos do porto de Lisboa, Grupo Recreativo os "Modestos", da freguezia de Penha, direcção do Centro Escolar Dr. Magalhães Lima, Centro Escolar Dr. Bernardino Machado, Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga, Gremio Escolar Republicano [illegible], Sociedade Promotora de Educação Popular.

O cortejo entra na rua Paschoal de Mello. Ao longe, avista-se as flammulas vermelhas das lanças dos soldados de cavallaria [illegible]. Passam agora por nós, a Sociedade Philarmonica Incrivel Almadense, Centro Republicano 5 de Outubro de Torres Novas, Associação dos Vendedores Maritimos de Lisboa, Centro Escolar Democratico de [illegible], Caixa de Soccorros dos Vendedores de Jornaes, que representava tambem o seu congenere do Porto; Escola Agricola [illegible], Centro Escolar Dr. Alberto Costa, Centro Escolar Fernão Boto Machado, Escola Preparatoria Rodrigues Sampaio, Centro Escolar de Belem, Escola Commercial Ferreira Borges, Juntas de Freguezia do Porto, Associação de Classe do Pessoal Maior dos Correios e Telegraphos, serventuarios da Alfandega, Arsenalistas de Marinha, Bombeiros do Porto, Administração Geral do Porto de Lisboa, officinas e serviços electricos do Porto de Lisboa, Casa da Moeda, Liga da Mocidade Republicana de Portalegre, representação da villa de Vouzela, dos jornaes a "Plebe" e a "Rabeca" de Portalegre, Thomaz de Sousa, representando o Gremio Portugal de Coimbra; os presos republicanos do Aljube, fizeram-se representar pelo sr. Pereira Lemos, e o Centro Republicano de Penafiel pelo sr. Ernesto de Vasconcellos Pereira.

Entra-se na avenida Almirante Reis. O "Wicker's" vôa agora, tão baixo, que se distinguem os dois aviadores que o pilotam. Constantemente os clarins das forças postadas nessa parte do percurso tocam a marcha de continencia.

Deante de nós, desfilaram os funccionarios de todas as repartições publicas, da C. M., empregados bancarios, gente de categoria social. Um grupo numeroso de professores primarios officiaes; alumnos dos Pupillos do Exercito, Sociedade Protectora dos Animaes, estabelecimentos de assistencia, com o seu director sr. Machado Pinto. E depois, figuras de representação.

O cortejo agora vae no fim. A Banda da Sociedade Democratica União Barreirense, que nelle se incorpora, executa uma marcha funebre, seguindo-lhe deputações do Deposito Central de Fardamentos (o director com os officiaes seus subordinados e grande numero de operarios), dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro, com estandarte, Voluntarios Lisbonenses, Corpo de Salvação Publica, Voluntarios de Lisboa, Voluntarios de Almada Paço de Arcos, Oeiras e Carnaxide, Cruz de Malta, que representava tambem os Bombeiros do Parlamento, Junta de Freguezia de São Sebastião, directorios, commissões municipaes e parochias dos partidos Republicano Portuguez, Nacionalista, União Liberal Republicana e Esquerda Democratica, Sociedade Historica da Independencia de Portugal, Associação Commercial dos Retalhistas de Viveres, Gremio dos Artistas Theatraes, Commissão Administrativa da Sociedade "A Voz do Operario", Conselho Escolar da Escola Militar, Caixa de Previdencia do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa, Associação do Pessoal de Carris de Ferro, etc., etc.

Apparece na volta da rua Moraes Soares um automovel da presidencia, com o commandante Jayme Atias, representando o chefe do Estado. Depois vem uma carreta de "A Voz do Operario" com immensas corôas.

Numa berlinda puxada a duas parelhas segue uma grande corôa offerecida pela C. M. de L., que tinha por guarda de honra uma deputação dos Bombeiros Municipaes. E noutro carro dezenas e dezenas de corôas, a que noutro logar fazemos referencias. Atrás, num armão puxado a duas parelhas, e debaixo de montões e montões de flores, vê-se por fim a urna coberta com a bandeira da Sociedade de Geographia.

Ladeando o armão, caminham marinheiros, e atrás, os amigos mais intimos do dr. Antonio José de Almeida e pessoas da familia, á frente das quaes os srs. dr. Francisco de Almeida, irmão do antigo chefe do Estado; o seu sobrinho, sr. Almeida e Souza, e senhoras.

Entre os amigos intimos do morto illustre o nosso director, sr. Eduardo Schwalbach, que não abandonou um só momento, de casa ao cemiterio, a urna funeraria; um grupo de sargentos de Marinha e funccionarios da C. M. do Porto.

Por fim, ainda: mais sargentos da Armada, a Junta Geral do Districto de Vianna do Castello, representada pelo major Bacellar e o Gremio do Minho, e logo atrás a escolta de honra formada por alguns esquadrões da G. N. R., sob o commando do capitão Mira.

No cemiterio foram-lhe prestadas as honras militares, proprias dum chefe do Estado. E junto á campa, o presidente do Ministerio, em nome do governo, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Venho aqui, em nome do governo da Republica, associar-me a esta manifestação, a derradeira homenagem prestada ao antigo chefe de Estado, essa grande figura moral, que foi Antonio José de Almeida.

O homem eminente que acaba de entrar na eternidade, morreu em paz com a sua consciencia.

São de perdão as suas derradeiras palavras dirigidas aos inimigos que não tinha.

A sua alma bondosa, a fé inquebrantavel que o distinguiu e a rectidão do seu caracter criaram em volta delle uma aureola de respeito e de veneração, que tem justificado a grandiosidade desta sentida manifestação.

A sua eloquencia, vigorosa, esmagadora, e o poder irresistivel que sabia imprimir ás suas palavras, fizeram entrar a Republica no coração do povo e por isso, mesmo, elle pranteará, no dia de hoje, a morte do devotado cidadão.

Que o seu exemplo de isenção e o seu grande amor pela Republica, sua filha dilecta, possam servir de estimulo aos que cá ficam, congraçando-os numa grande obra de resurgimento nacional, numa obra de todos nós.

Não poderia, portanto, o governo da Republica, deixar de tomar parte na sentida homenagem que hoje a nação presta ao antigo chefe de Estado, ao grande portuguez e republicano que ao bem da patria, lhe foi tão querida, dedicou o melhor do seu esforço e do seu saber.

Em nome do governo da Republica Portugueza, quero, pois, exprimir, nesta hora angustiosa, a minha mais profunda consternação pela perda que a nação acaba de soffrer.

Em nome do Partido Republicano, pronunciou depois o dr. Domingos Pereira, antigo presidente do Ministerio, o seguinte discurso:

"O Partido Republicano Portuguez delegou em mim o encargo das ultimas despedidas á personalidade eminente do dr. Antonio José de Almeida, no momento em que o seu corpo entra no repouso eterno. Difficil de cumprir é, para mim, esta missão, porque de entre os meus correligionarios era eu, porventura, aquelle que de mais generosos affectos gozava dentro do coração magnanimo do grande republicano, e essa circumstancia, correspondendo a uma amizade profunda, devotada, feita da gratidão e da admiração que lhe dedicava, perturba-me o cerebro e confrange-me os nervos deante da realidade brutal, da realidade indestructivel da sua morte.

Desapparece para sempre a sua figura enorme. Reconhecer esse desapparecimento, ter de dar a crueldade inelutavel e fria, implaccavel e esmagadora, dessa certeza a obrigatoria acquiescencia do nosso espirito conturbado, é qualquer coisa de sobrehumano, é qualquer coisa de sarcastica impiedade em face do soffrimento que nos afflige, de barbara, de iniqua punição do Destino pelo nosso ardoroso anseio de vermos libertado de uma doença torturante e longa, para a saude e para a vida, a personalidade de eleição, o modelo civico das virtudes mais alta que a morte nos arrebatou. E é o que estou fazendo: — a reconhecer que o dr. Antonio José de Almeida morreu; a dar á sua morte o testemunho da minha comprovação. E nem eu sei como posso fazel-o...

As banaes palavras que pronuncio não são as palavras de que Antonio José de Almeida é digno. Para o celebrar seria necessario arrancar ao poder de evocação que morreu com elle, que era um privilegio seu, o instrumental prodigioso com que elle pintava e esculpia e que daria o quadro luminoso e exacto da sua vida agitada de emoções puras e a estatua forte e vigorosa da sua personalidade complexa de virtudes altas. A palavra, bem limitada como usufruto commum dos homens, é insufficiente, e quasi todos, para definir o tamanho dum facto grande ou de um homem grande. Só os raros, os que possuem a chama do genio que amplia a palavra, escrevendo-a ou falando-a, que a enriquece, que a tonaliza, que a ergue acima da graduação de attributo geral, só esses conseguem utilizal-a para marcar as proporções, sem as diminuir, do grande facto ou do grande homem. Por desgraça minha, não sou dos que pódem dizer de Antonio José de Almeida o que elle foi. Demais, talvez, a tentativa não fosse possivel a ninguem.

※

O batalhador audaz que desabrochou em Coimbra no meio de uma geração excepcional de authenticos valores foi principalmente um estupendo animador de actividades e dedicações, ao serviço de um ideal que o queimava. Apaixonado, impetuoso, sincero, affirma-se aos 20 annos uma formidavel organização de combatente, energia que não cansa, intrepidez que não dobra; fogo nos olhos, musica na palavra, vibração no gesto, altivez na alma, claridade no cerebro: — e tudo isso em activo dynamismo no batalhar incessante pelo ideal da sua paixão. E a Republica chega a todos os recantos como um hymno de resgate. A Republica-sonho, a Republica-aspiração, a Republica-idéa começa a tomar vulto, a erguer-se promissoramente como a possivel realidade concreta da resurreição de uma Patria bem-amada. Pela acção e pela palavra de Antonio José de Almeida a Republica desperta as almas moças, as almas simples, as almas capazes de ter fé para a luz intensa que elle accende, no horizonte sombrio da Patria, como um sol radioso de novos tempos e de novas glorias.

Depois... a vida dos que precisam de ganhar o pão com nobreza levou-o para a Africa. Podia não ter ido. Mas o bravio orgulho do seu caracter, moldado em bronze, nem mesmo quiz supportar o triumpho assegurado das suas altissimas qualidades, perto dos subterraneos onde foi urdida uma espantosa conspiração contra os seus méritos, contra o bom nome de uma instituição que só se honraria acolhendo-o e abraçando-o. E surge o formidavel libello, a *Desafronta*, a torrificar, para todo o sempre, na grelha de uma acção má, as consciencias dos que a praticaram...

E' em São Thomé o medico que despreza a saude propria para acudir á dos outros; o philantropo que dispende os magros recursos da sua bolsa para alliviar os necessitados, o paladino de uma linda idéa humanitaria que, sob o seu influxo, se corporiza. Em São Thomé nasce, dentro de todos os corações a adoração commovida por esse homem extraordinario, quasi semi-Deus por tanta bondade espalhada, ás mãos cheias, á sua volta.

Um dia regressa á metropole. E' uma clarão novo! A actividade republicana reorganiza-se. A voz metalica de Antonio José de Almeida, impressionante pela subtil penetração nos nervos dos que o escutam; aliciante pelo poder de contagio nas almas dos que o ouvem; victoriosa pelas razões patrioticas que os cerebros acolhem; a sua voz potente, cria proselitos, corre de novo, torrencial, alagadora, pelos recantos do paiz; irradia com força, attinge com exito, domina sem resistencia, abala e esmaga, ergue e transforma, illumina e aquece, agita e convence, e deixa em vibração permanente, crescente, decisiva, todo um povo, toda uma Patria, na suprema aspiração, que é a delle, na suprema ansia, que é a delle na suprema certeza, que é a delle, e que é isto, nesta palavra feiticeira: — Republica!

E a Republica veiu... Não descreram os que a prégaram; não descreram os que a fizeram; não descremos nós; não descreu elle. Quantas vezes lho ouvi — a elle que tantas injustiças padeceu, que tantas amarguras experimentou, que viu a vida tanta vez em risco — a palavra confiante, a palavra esperançosa de que a Republica ha de ser tranquilla e grande, e amada e feliz! E' que sua fé era amassada no seu sangue, estava agarrada ao seu coração, vivia no seu cerebro, constituia a sua razão de existir, porque elle existiu a vida inteira para a servir e propagar. Quem ousará dizer que a Republica lhe trouxe algum beneficio material? Quem ousará negar que pela Republica desprezou todas as vantagens que o seu talento superior, no exercicio de uma profissão remuneradora, lhe poderia trazer? Quem ousará negar que se sacrificou abnegadamente, estoicamente, inteiramente, ao seu ideal? A' Patria, á Republica! Quem hesita?

Orgulho de uma doutrina, orgulho de uma nação, Antonio José de Almeida é o orgulho dos portuguezes, mas é mais especialmente o nosso orgulho, o orgulho dos republicanos.

Orador que incendeia, tribuno que arrasta, parlamentar e homem de Estado, que seria notavel em qualquer paiz do mundo, já ouvi que a sua acção multipla não deu todos os beneficios que as suas preclaras virtudes poderiam trazer á Republica. E' talvez certo. Mas é ás circumstancias que a explicação tem de ser pedida. Mas é aos que perturbaram a tranquillidade, offerecida generosamente pela Republica, que a responsabilidade cabe. Mas foram os erros de nós todos que impediram a efficiencia maxima do seu incansavel esforço.

Chefe do Estado, ha um facto culminante que é uma especie de coroação feliz de toda uma vida de dedicação á Patria: — a sua visita ao Brasil irmão. Com o ouro fundente da sua palavra, fixou a velha Patria nos cumes do prestigio onde a tinham erguido Gago Coutinho e Sacadura Cabral. E Portugal e Brasil ficaram-se amando ainda mais.

※

Precisamos de imitar a sua fé e o seu exemplo. Os nossos erros devem ser recordados só para não serem repetidos. As provações que a Republica e nós todos temos experimentado são crueis. Que dellas se extraia a lição que nos emende e corrija, que nos guie num amor supremo á Republica, perante a qual nada valem nem os caprichos, nem os resentimentos, nem as vaidades dos homens.

A individualidade maxima, cuja morte pranteamos, pensava assim. A concordia nacional era ha muito o seu lemma. E se a sua voz emmudeceu, e se o seu cerebro se apagou, e se o seu coração deixou de bater, as portas do tumulo, em que vae entrar agora, não impedirão que, de dentro delle, surja, clara, diffusa, orientadora galvanica, a luz da sua belleza moral e da sua dedicação civica do seu amor pleno á Patria e á Republica. Procuremos illuminar-nos no rastro dessa luz, inapagavel e eterna. Amemos a Republica acima de tudo, como elle a amou.

A visão da sua mocidade, a convicção da sua propaganda têm de transformar-se numa realidade bella como elle a concebeu, na esplendorosa certeza de uma Republica livre e generosa, justa e grande. E' aos homens que compete essa obra, é o material para a contruir chama-se abnegação, chama-se cordealidade entre irmãos da mesma fé.

Não é das pedreiras escuras do odio, nem do barro desagregante da vaidade, que elle tem e sair. E' o amor supremo illimitado, pela Republica. Façamos o juramento sagrado de a amarmos mais que todas as coisas, mas transportando para o terreno das nossas acções esse amor infinito pelo qual tantos dos nossos companheiros cairam no mysterio das campas. Fé, isenção, sacrificio, concordia! E' a theatrologia que dimana da grande alma de Antonio José de Almeida. E' o mandato imperativo que a sua vida nos impõe. E' o juramento sagrado que, perante a sua morte nos deve ligar. E, como Virgilio, exclamemos: "Que os deuses tragam melhores dias aos homens que crêem". A Republica é indestructivel. Mas uma Patria não será grande se não houver entre os seus filhos a paz propiciadora, geradora dessa grandeza. Antonio José de Almeida, que a tua grande alma nos inspire sempre! Viva a Republica!"

UM GIGANTE DOS ARES

Já tivemos opportunidade de nos occupar do DO X, o gigantesco aeroplano allemão que effectuou recentemente um vôo de experiencia no Lago Constança, tendo a bordo nada menos de 169 pessoas. Até então o "record" pertencia ao Donier Superwall, que transportára 60 passageiros. A experiencia, como se sabe, foi coroada de exito, tendo o DO X, apezar do peso total de 52 toneladas, levantado vôo e amerissado em perfeitas condições. Nesta photographia vemos o monstro de metal, com 52 toneladas, voando suavemente sobre o Lago de Constança.

O campeonato carioca de football define-se hoje

Os teams adestrados do America e Vasco da Gama disputam esta tarde, no stadium do Fluminense, a terceira partida da melhor de tres

Ambos os adversarios estão em condições irreprehensiveis de preparação technica e pessoal

As attenções do grande publico que acompanha a vida sportiva da cidade, continuam presas ao desempate do campeonato carioca de 1929, pendente de um resultado, entre os teams adestra-

Moacyr Queiroz, o "Russinho", capitão e center-forward do Vasco da Gama

dos do America F. C. e C. R. Vasco da Gama. Os dois, grandes jogos de 10 a 15 do corrente, ambos terminados empatados por 1 x 0 e 1 x 1, deixaram gratas

Taça "Correio da Manhã" — São Paulo — A prova dos 5.000 rasos, na competição interestadual de domingo passado, em São Paulo, constituiu um dos numeros mais sensacionaes do programma, pelo encontro dos azes Salim Maluf e Eero Berg. A gravura apresenta os concorrentes.

recordações no espirito dos torcedores.

Os milhares de assistentes que se comprimiram nas dependencias do Fluminense estão aguardando com verdadeira anciedade o momento de ver iniciada a sensacional partida. Ha cerca de vinte dias que o ambiente sportivo da cidade vive empolgado pelas perspectivas desse acontecimento inédito, de um desempate de campeonato em tres partidas.

A Confederação Brasileira de Desportos attendendo á solicitação que lhe fez a Amea, de perfeito accordo com a Liga Pernambucana, concedeu a data de hoje para a decisão do campeonato carioca, transferindo para terça-feira proxima, á tarde, o encontro official do campeonato brasileiro entre cariocas e pernambucanos.

EM PLENA FORMA

Os teams adversarios da grande luta de hoje em Laranjeiras, fizeram esta semana os mais severos treinos de conjunto e individuaes. Ambos estão em condições impeccaveis de preparação technica e pessoal e cada qual mais convencido que o outro, de que vae ganhar a partida! Informações de hontem á tarde autorizam acreditar que os teams entrarão em campo, amanhã, com as seguintes organizações:

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Mesquita; Allemão, Oswaldo, Sobral, Telê e Miro.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

QUEM E' O ARBITRO

O juiz para o match foi sorteado, porque os clubs não chegaram a um accordo na escolha do arbitro. Sorteado o São Christovão, não pareceu difficil prever que o juiz seria o sr. Gilberto de Almeida Rego, nome dos mais acatados em nossos meios sportivos.

Aliás — e interessante registrar — ambos os clubs acceitavam o sr. Gilberto de Almeida Rego, que não foi indicado, apenas, porque teve, certa occasião, uma desavença com um socio vascaino, em um match de basketball. Coisa á toa e sem nenhuma importancia. A presença do sr. Gilberto de Almeida Rego é uma solida garantia para o exito da partida, pelo seu criterio e reconhecida capacidade technica.

E' DIFFICIL PREVER

Quem vencerá? Esta pergunta já deve ter sido feita varias milhões de vezes e quanto mais se procura saber quem vencerá a partida, mais a gente se convence de como é difficil calcular e prever o resultado de um match, quando as equipes se equivalem e as forças se correspondem mais ou menos. Da nossa parte julgamos extremamente difficil prever. O Vasco tem melhor linha de ataque que o America, mas é inegavel que o America tem mais defesa que o Vasco. Uma coisa compensa outra, pelo menos tem compensado até agora. Mas os teams treinaram muito e vão jogar com uma disposição para vencer, como nunca se viu em matches de campeonato.

O mais que se póde prever é que a partida será sensacionalmente disputada e que a victoria de qualquer delles representará um titulo de glorias jámais obtido por qualquer outro team no Brasil.

UM CONSELHO AOS TORCEDORES

As autoridades da Amea recommendam ao publico que procure suas localidades o mais cedo possivel para evitar os atropelos de ultima hora e que difficultam extraordinariamente os serviços internos de accommodação geral. Para o maior brilhantismo da reunião, a Amea appella para o publico carioca, no sentido de lhe facilitar a tarefa de levar a bom termo a prova final do campeonato carioca de 1929.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será entre os teams do S. C. Bemfica, vencedor da série A, e Jequiá F. C. vencedor da série B, ambos da Liga Brasileira, que decidirão nesse encontro a quem cabe o titulo de campeão da Brasileira este anno.

UMA PROROGAÇÃO DE 20 MINUTOS

Findo o tempo regulamentar, não havendo um vencedor, a partida será prorogada por um tempo supplementar de 20 minutos, em dois de 10 minutos.

A REGULAMENTAÇÃO DO DESEMPATE

1º — Sempre que, findas as partidas da tabella, dois ou mais clubs se tiverem collocado, em egualdade de condições, no primeiro logar, para decidir-se o titulo de Campeão de Football, ou de vencedor de um torneio desse sport, effectuar-se-á uma partida de desempate.

2º — Se forem mais de dois os clubs, que afinal, em egualdade de condições, houverem obtido o primeiro logar, sortear-se-ão os que deverão encontrar-se primeiro em competição de desempate, adoptando-se o processo eliminatorio.

3º — As competições de desempate decidir-se-ão no melhor de tres partidas, realizadas em campo neutro, sendo a renda total distribuida, 50 % para a Amea e o restante rateado entre os clubs empatados.

4º — Cada partida da competição do desempate, abrangerá dois meios tempos de 40 minutos, com descanso intermediario de 10 minutos, se for disputada por primeiros quadros, e, se disputada por segundos quadros abrangerá dois meio tempos de 35 minutos, com descanso intermediario de 10 minutos.

5º — Cada partida da competição de desempate valerá dois pontos, que se consignarão ao vencedor, e, em caso de empate, um a cada um dos contendores.

6º — Será considerado vencedor da competição o club que primeiro obtiver o minimo de 4 pontos.

7º — O empate obtido na competição será dirimido em prorogação da mesma competição.

8º — Se o empate na competição se verificar, em virtude de empate obtido na terceira partida, far-se-á immediatamente, a prorogação da competição.

9º — A prorogação da competição nesse caso, será por 20 minutos, disputados immediatamente á terminação da terceira partida, com simples mudança de campo, pelas mesmas equipes, que tenham terminado a terceira partida da competição.

10º — Após serem disputados 10 minutos da prorogação, os quadros mudarão de campo, continuando o jogo immediatamente, sem nenhum descanso.

11º — A prorogação da competição será iniciada com o score de 0 x 0, e, terminados os 20 minutos, se algum dos quadros estiver vencendo, será elle considerado vencedor da competição de desempate.

12º — Nenhuma substituição de amadores poderão as equipes fazer para a prorogação, a que se refere o n. 9.

13º — Se, porém, o empate da competição fôr motivado pela victoria de um dos clubs disputantes na terceira partida, a prorogação far-se-á em outro dia, por uma partida de 90 minutos, abrangendo dois meios tempos de 40 minutos e um descanso intermediario de 10 minutos.

14º — Tambem se fará a nova prorogação, na conformidade dos numeros 12 e 13, na hypothese de perdurar o empate, mesmo depois de disputado os 20 minutos, a que se refere o numero 9.

Joel, o grande keeper nacional, verdadeiro baluarte da defesa do America

15º — Só poderão participar da prorogação, a que se referem os numeros 13 e 14, os amadores que na data da disputa da terceira partida, satisfizerem as condições exigidas pelo Codigo Esportivo.

Taça "Correio da Manhã" — São Paulo — A chegada de Sylvio Padilha nos 110 metros com barreiras, seguido de Carlos Reis Junior, aquelle do Fluminense e este do Flamengo

16º — Terminada a partida, a que se refere o n. 13 ou 14º, se ainda se verificar o empate, far-se-á nova prorogação na conformidade do n. 8, obedecendo-se dahi por deante ao disposto no referido n. 8, e nos numeros subsequentes.

17º — Para os effeitos da substituição de amadores, durante o jogo, consideram-se todas as prorogações de competição como sendo a continuação do segundo meio tempo da terceira partida, applicando-se o artigo 174, paragrapho 2º, do Codigo Esportivo.

18º — Quando não for possivel a observancia do prazo estabelecido no artigo 175, paragrapho 1º do Codigo Esportivo, para escalação dos juizes, será esta feita immediatamente, após a designação da data para realização da partida.

19º — As partidas da competição de desempate, bem como as a que se refere o n. 13 desta regulamentação, serão marcadas pelo director technico, com antecedencia minima de 3 dias.

20º — Todas as exigencias do Codigo Esportivo, que não contrariem a presente regulamentação, serão respeitadas na competição de desempate e nas suas prorogações.

UMA NOTA OFFICIAL DA AMEA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, havendo o America F. C., e o C. R. Vasco da Gama se collocado em egualdade de condições no 1º logar do Campeonato de Football da 1ª divisão e nas duas partidas já realizadas, o presidente, de accordo com o director technico, resolveu fazer realizar a terceira partida dessa competição de desempate, hoje, 24 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., ás 15,30 horas, de conformidade com o paragrapho 3º do artigo 5º do Codigo Esportivo.

A preliminar — Como prova preliminar será effectuada á 1,45 horas, a partida para decidir o campeão de football da Liga Brasileira de Desportos, entre o S. C. Bemfica, vencedor da serie "A" e o Jequiá F. C., vencedor da serie "B", tendo sido designado para arbitrar essa partida o sr. Otto Bandush, do quadro official de juizes do Andarahy A. C.

Para fornecer o juiz que arbitrará a partida, America x Vasco, foi sorteado o S. Christovão A. C., sendo designado o dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C., para delegado.

As entradas — Os ingressos para as archibancadas e geraes serão vendidas exclusivamente nas bilheterias do Fluminense F. Club e nas da praça de esportes do C. R. do Flamengo, sitas á rua Guanabara, esquina da rua Paysandu', hoje, a partir de 11,30 horas da manhã, sendo os portões abertos ás 12 horas.

Qualquer bilhete que seja adquirido fóra das bilheterias supra mencionadas não dará ingresso para o jogo, sendo apprehendido.

Vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras numeradas .. 30$000
Archibancadas .... 8$000
Geraes .... 4$000

A AMEA VAE HOMENAGEAR OS JOGADORES DO VASCO E DO AMERICA

A Amea vae homenagear os rapazes do America e do Vasco, offerecendo-lhes além de um passeio maritimo, medalhas de ouro, logo que seja decidido o campeonato, empatados entre esses dois valorosos clubs.

XADREZ

PROBLEMA N. 179

do DR. E. PAKOSKA

Pretas 8

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 179

Jogada no torneio de Karlsbad, agosto de 1929:

Brancas: Capablanca — Pretas: Becker:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, CD2D; 4 — C3BD, CR3BR; 5 — B4BR, PxP; 6 — P3R, C4D; 7 — BxP, CxB; 8 — PxC, B3D; 9 — P3CR, C3BR; 10 — Roq., Roq.; 11 — D2R, P3CD; 12 — TR1D, D2CD; 13 — TD1B, P3TD; 14 — B3D, B5CD; 15 — C4R, D4D; 16 — C3B5C, C1R; 17 — CxPT, P4BR; 18 — C7T5C, (as pretas abandonam).

— B —

Jogada no Campeonato de França, Saint-Claude, setembro de 1929.

Brancas: Chéron — Pretas: Comte de Villeneuve.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D2B, P4D; 5 — P3TD, BxC, xeq.; 6 — DxB, C5R; 7 — D2B, P3BD; 8 — C3BR, Roq; 9 — P3R, C2D; 10 — B3D, P4BR; 11 — Roq, D3B; 12 — P4CD, P4CR; 13 — BxC, PBxB; 14 — C5R, CxC; 15 — PxC, D3C; 16 — P4BR, PxP; 17 — PxP, T4B; 18 — P4TD, T4T; 19 — T3T, D4B; 20 — P4CR, D3C; 21 — T3CR, T5T; 22 — P5BR, D2C; 23 — P6BR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 178:

TxPBD.

Enviaram solução exacta do problema n. 178: Dama Preta, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Eduardo de Menezes, Augusto de Lima, Izidoro Marx, Joaquim Moreira, Alimio Gonçalves, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Manuel Gondra, Souza Leão, Melle. Dupont, Joaquim Ignacio Fontoura, Balthazar Costa, Joaquim Valladão Monteiro (177), Flores de Urania.

A estatua da Liberdade

A historia interessante de Alvaro Ribeiro

UM ATHLETA QUE SE FEZ MONGE

O artigo que abaixo publicamos é da autoria do dr. Joviro Gonçalves Fóz, antigo athleta, recordista brasileiro e figura de destaque na sociedade paulista. O dr. Joviro é actualmente membro da magistratura do Estado de S. Paulo e o artigo que escreveu e que foi publicado na "Folha Athletica", é um preito de saudade ao grande athleta brasileiro, que após a sua formatura em medicina, em viagem de estudos pela Europa, resolveu abandonar a vida profana e ingressar num convento na cidade de Namur, na Belgica.

Dr. Joviro Foz, antigo campeão nacional de athletismo

Foi em 1924. Em Paris realizava-se a VIII Olympiada. O Brasil, mercê do enthusiasmo e do esforço de um punhado de denodados esportistas, fizera-se representar nesse certamen mundial. Eram apenas 10 homens. Eram 10 bravos cujos corações palpitava o amor ardente do Brasil longinquo.

Estrondosas festas eram annunciadas para a abertura da Olympiada. Um estadio magestoso uma assistencia incontavel vinda de todas as partes do mundo e nos mastros a tremular, acariciadas pela haura amiga, pavilhões das diversas nações ali representadas.

O cerimonial imponente do dia era o desfile das delegações. Ante o pavilhão official desfilavam todos os esportistas, com garbo marcial; e a bandeira de cada nação, empunhada pelo porta bandeira, caminhava altaneira á frente dos diversos grupos. Defrontando o pavilhão official todas ellas respeitosamente se inclinavam.

Uma a uma iam passando as representações, sob o trovão dos applausos que estralejava pelo dorso daquella nuvem humana. Em dado momento uma pequenina surge, a mais pequenina dentre toda. Os seus componentes têm no rythmo dos passos qualquer coisa de grandioso, parecendo pequenos heroes, tal o enthusiasmo dos seus gestos. Passam por deante da tribuna e detem-se todos elles. E, quando esperavam que aquelle pavilhão auri-verde se inclinasse respeitoso, eis que elle se alça mais alto ainda, tremulante ao beijo da brisa que soprava naquella tarde memoravel. Estacou-se pasmada a multidão. Fez-se um silencio profundo. E airoso, orgulhoso, o pavilhão auri-verde continua a sua marcha. Comprehendido immediatamente o gesto altivo, instantes depois arrebentou uma ovação áquelle pavilhão que nunca se abatera e que nunca se abateria ante contigencia alguma.

E o intemerato, o ousado, o destemido que num gesto de eloquente patriotismo affrontára aquella immensa molle humana, fôra Alvaro Ribeiro, o porta bandeira.

* *

Ainda 1924. Alvaro Ribeiro, no terreno do athletismo, realisava no Brasil a maior somma de resultados notaveis. O athletismo brasileiro começava a se impor com o apparecimento de Alvaro. Em todos os cantos, todos os jornaes falavam do athleta. Era popular. Os recordes, dia a dia, se abatiam ante a sua investida fulminante.

Os adversarios vencidos entoavam loas ao vencedor. Era digno ser vencido por Alvaro. Após as suas victorias, ao receber o abraço do adversario, se desmanchava em tantas desculpas, procurando sempre se annullar, com tanta modestia, que dava a impressão de ter commettido um crime em ser o vencedor. E era sempre assim.

De uma modestia sem limites fugia a todos os momentos em que devia ser homenageado. Varias vezes se queixou a mim daquillo que elle chamava "o exaggero dos jornaes". E como era querido! No Tietê, o seu club de eleição, era uma força. Era como se fosse irmão de nós todos.

Elle coordenava todos os movimentos e todas as attenções para o bem do Club.

Naquelle tempo tinhamos uma boa turma de revesamento. Alvaro, Narciso, Naschold e eu, sempre que disputámos corridas de revesamento fomos vencedores. Tinhamos um bastão tosco feito de bambú, cortado no bambual do Club, que era para nós a garantia segura da victoria. Foi um bastão invencivel. Durante alguns annos derrubámos successivamente todos os recordes de revesamento brasileiro. Eramos quatro grandes amigos, animados todos pelo espirito extraordinario do Alvaro. Elle tinha para nós sempre uma palavra de amizade e de incentivo, e nós nos esforçavamos sempre o mais possivel, para poupal-o, porque elle era o ultimo a correr; mas sempre era elle quem decidia da nossa victoria. Com immensa tristeza vimos a turma se desfazer. O Alvaro partiu para a Europa em busca do ideal, o Naschold nos abandonou, o Narciso abateu-se ante a retirada dos amigos, e eu abandonei por faltar-me o estimulo daquella união victoriosa. A turma desfez-se, mas o bastão continuou invencivel, porque foi nossa resolução guardal-o como reliquia preciosa, que lembra sempre, com saudade, aquelles bons tempos de sã camaradagem e amizade. O Narcizo é hoje o guardião dessa preciosidade.

A religião, os livros e os esportes foram as paixões do Alvaro. Nos ultimos tempos elle abandonou aos poucos os exercicios athleticos para se dedicar aos estudos. Trabalhava no Hospital de Juquery, onde o dr. Pacheco e Silva, seu illustre director, tinha-o como o discipulo dilecto. Muito pouco apparecia, ultimamente, aos trenos. Ante os nossos pedidos elle nos respondia sempre que não recessemos, porque elle faria "alguma coisa". Chegou o Campeonato Brasileiro de 1927. As primeiras provas se desenrolaram com desfecho desfavoravel para nós. Alvaro era o alvo das nossas esperanças. Só mesmo uma reacção salutar. Fez-se a chamada e alinharam-se os concorrentes para a disputa dos 400 metros rasos. Ouviu-se o tiro e os homens partiram celeres. Logo no inicio o Alvaro destacava-se com uma velocidade formidavel. Logo nos primeiros 150 metros levava uma vantagem de trinta metros sobre o segundo collocado. Muitos receavam um fracasso final. Mas elle, confiante, com aquelle passo leve e rapido, que dava a impressão de que deslisava sobre a cinza da pista, conservava sempre aquelle rythmo agil, e, sorridente, não apparentando o minimo cansaço, rompeu a fita, vencedor. O megaphone annunciava a queda do record brasileiro, e o melhor tempo conseguido na America do Sul, áquella época. O frenesi da assistencia é immenso. Cariocas e paulistas, gregos e troyanos, invadem a pista para carregar o athleta. Mas, o Alvaro, que me terminára aquella carreira magistral, parte em desabalada corrida pela pista, fugindo á furia da multidão que, á viva força, queria abraçal-o. Faz novamente a volta toda e embarafusta pelas portas do Fluminense, emquanto os seus admiradores, cansados daquelle esforço em vão, se atiravam a descançar pela gramma e pelos bancos.

Era assim um corredor assombroso. Elle não conseguiu fazer siquer a metade do que podia. Abandonou o sport sem lhe ter dado as ultimas energias do seu organismo previlegiado. Este era talhado para ser um dos campeões do mundo. Se o tivessemos até hoje entre nós, talvez, estivessemos agora a celebrar os feitos dum athleta recordista do mundo.

Mas se isso não foi conseguido, devemos agora celebrar o triumpho memoravel dum espirito de eleição, a victoria immarcessivel duma alma privilegiada. E néste espectaculo grandioso, que presenciamos no dia de hoje, em que celebramos o triumpho desses musculos de aço e dessas formas perfeitas, lembremos do espirito que os vivifica e anima, desse espirito sportivo de que a figura de Alvaro foi a suprema incarnação. E se algum dia tivermos de homenagear o athleta, o sportista brasileiro perfeito, procuremos a figura de Alvaro, porque ella synthetisa tudo que ha de nobre e de valoroso no homem. Só um espirito como o delle consegue ficar, resistindo galhardo á poeira do tempo.

* *

Causou um aturdimento indescriptivel no meio sportivo do Brasil a noticia de que Alvaro trocára a indumentaria athletica pelos habitos benedictinos. Silenciosamente, como quem executa um plano amadurecido, Alvaro penetrou os humbraes de um mosteiro silencioso, lá na longinqua Belgica, na provincia intellectual de Namur.

Até hoje muitos não comprehendem esse gesto. Attribuem-no a causas diversas, mas nunca á verdadeira.

Espirito de eleição, intellectualidade de escol, coração de ouro, o Alvaro fez o que todos procuramos fazer nesta vida. A felicidade busca-se onde quer que julgamos que ella se encontre. O nosso mundo, esse entrechoque de opiniões, interesses, paixões, não conseguiu attrair ao Alvaro. Profundamente espiritualista viveu num mundo materialista por excellencia, o meio medico. Perscrutou os intimos onde se elaboram os moveis humanos — operador capaz, despiu o corpo humano das suas bellezas para vel-o na sua crua realidade — allienista estudioso, esteve em contacto diario com os alienados do Juquery, onde a vangloria humana é uma visivel comedia. E por tudo isso passou superiormente, sem contagiar nenhuma das suas lindas aspirações.

Para quem viveu longe do Alvaro e não sentiu os effluvios bonissimos que emanavam da sua alma, parecerá incomprehensivel como um moço do nosso tempo, filho de uma tradicional e distincta familia, poderia deixar de lado as attracções que o mundo nos offerece, para trocal-as por um modesto habito e por uma vida de sacrificios e desconfortos. Mas ha qualquer coisa mais longe e mais alto que, só os espiritos de escol conseguem entrever e sentir-lhe a attracção.

Portanto, num instante de concentração mental, lembremo-nos do Alvaro, — o precursor dessa mocidade que se movimenta neste estadio e que será a gloria do Brasil. Todos elles têm uma parcella do seu espirito, quem sabe, neste instante, naquelle longinquo recanto da Belgica, num silencioso jardim dum austero convento, chegam aos ouvidos do bondoso Frei Alvaro os desejos de todos nós, para que elle, feliz na carreira que escolheu, nos transmitta um pouco do seu thesoiro, que é uma vontade inabalavel conjugada com uma fé sem limites.

Joviro Fóz

ATHLETISMO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS PROVAS DOS CAMPEONATOS PAULISTA E CARIOCA DO CORRENTE ANNO

	ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA			FEDERAÇÃO PAULISTA		
PROVAS	VENCEDOR	CLUB	RESULTADO	VENCEDOR	CLUB	RESULTADO
100 metros razos	Sylvio Padilha	Fluminense	10" 4/5	Arm. Marzullo	Saldanha	11"
200 metros razos	Iberê Reis	Flamengo	21" 4/5	Arm. Marzullo	Saldanha	23"
400 metros razos	Lauro Jamacard	Flamengo	50" 3/5	Doming. Puglisi	Tietê	52" 4/5
800 metros	Karl Mahr	Fluminense	2' 1"	Hello Bianchini	Paulistano	2' 3" 1/5
1.500 metros	Francisco Benedetti	Flamengo	4' 15" 1/5	Hello Bianchini	Paulistano	4' 16"
3.000 metros	Virgilio Daltro	Flamengo	9' 35" 4/5	Jorge Tinel	Paulistano	
5.000 metros	João Clemente (1)	Flamengo	15' 26" 2/5	Salim Maluf	Tietê	16' 36"
10.000 metros	Virgilio Daltro (1)	Flamengo	35' 22"	Salim Maluf	Tietê	34' 27"
Cross Country	João Clemente (1)	Flamengo	36' 30"			
110 metros c/barreiras	Sylvio Padilha	Fluminense	16"	Fred Stingelin	Germania	16" 2/5
400 metros c/barreiras	Carlos Reis Junior	Flamengo	61"	Mario Feria	Paulistano	58" 1/5
200 metros c/barreiras				Fred Stingelin	Germania	27" 3/5
Arremesso do Peso	Carlos Woebcken	Flamengo	11m,53	Carmini Giorgio	Esperia	12m,36
Arremesso do Dardo	Joaquim Duque	Vasco	50m,150	Ignacio Zuasnabar	Tietê	50m,45
Arremesso do Disco	Ernest Yost	Fluminense	37m,7	Bento C. Barros	Tietê	39m,49
Arremesso do Martello				Bento C. Barros	Tietê	[illegible]
Salto em Altura	Erico Falcão	Flamengo	1m,75	Lucio de Castro	Paulistano	1m,80
Salto em Distancia	Clovis Falcão	Flamengo	6m,38	Eugenio Naschold	Paulistano	6m,45
Salto com Vara	Luiz S. Souza	Flamengo	3m,20	Lucio de Castro	Paulistano	3m,05
Revesamento 4 x 400	Clovis Falcão, Iberê Reis, L. Jamacard e Carlos Reis Junior	Flamengo	3' 27" 1/5	Francisco Sandor, Dietrich Gerner, Hans Harling, F. Stingelin	Germania	
Revesamento 4 x 100	Aldo Carvalho, U. Malagutti, Clovis Falcão e Iberê		43" 2/5	Ataliba Pires, E. Pires, Mario Gonçalves e A. Rollemberg		

NOTA — As provas cujos vencedores têm o signal (1), foram vencidas pelo finlandez Eero Berg, do Vasco da Gama, desclassificado por não ter inscripção legal.

Taça "Correio da Manhã" — São Paulo — Duas figuras de notavel relevo no athletismo brasileiro, Floriano Pacheco e Sylvio Padilha, do Fluminense F. C. no jardim do Club Athletico Paulistano, quando se disputava, domingo ultimo a taça "Correio da Manhã"

Correio Agricola

A CULTURA DA BATATA INGLEZA

A selecção desse foi feita como meio mais seguro de successo na plantação

Vamos reproduzir o que, a proposito da cultura da batata ingleza, está promovendo o Ministerio da Agricultura em Maria da Fé, disse o dr. Renato de Almeida Xavier, relativamente á selecção da batata, comprehendendo duas classes: selecção por semente e selecção por tuberculo.

"Infelizmente, diz o dr. Renato Xavier, raros são os agricultores que conhecem os methodos usados e rarissimos são os que applicam.

Todos os nossos vegetaes de cultura marcham para uma degeneração, mais ou menos lenta, segundo as variedades, mas continua, victimas da ignorancia e do descaso dos nossos agricultores.

A batata, por exemplo, é um dos vegetaes que não sendo seleccionado rigorosamente degenera com facilidade espantosa. E' uma riqueza nossa que se esvae absorvendo a cada passo maior actividade em troca de producções cada vez menores. E' o que se dá nas regiões solanicolas de Maria da Fé, no Sul de Minas; Friburgo, Therezopolis e Petropolis, no Estado do Rio, onde estivemos, e nos demais logares onde ha cultura.

Podemos dividir o modo de seleccionar a batata em duas classes: selecção por semente e selecção por tuberculo. No primeiro caso devemos applicar a hybridação e no segundo a reproducção asexuada, isto é, por tuberculo.

Selecção por hybridação — Methodo exigindo estudos minunciosos, certo apparelhamento, não póde por isso mesmo ser applicado por todos. Este methodo, portanto, escapa á acção dos agricultores em geral, devendo o governo chamal-o a si, por intermedio dos seus Campos de Sementes, o que felizmente já foi comprehendido e effectivado com a creação do Campo de Selecção em Maria da Fé, no Sul de Minas, região possuindo terras excellentes para a cultura da batata e a 1.258 metros acima do nivel do mar.

E' fundado nas leis de Mendel que hoje se procura obter sexualmente variedades resistentes e mais productivas.

A sementeira do eucalypto

Eucalypto em plena floração

O eucalypto, graças ás suas qualidades favoraveis de acclimação, está destinado a, em grande parte, constituir valioso factor no magno problema do nosso reflorestamento.

A sementeira do eucalypto é, porém, delicada e trabalhosa. Por isso mesmo os interessados, em sua maioria, recorrem ao Serviço Florestal, que fornece mudas das diversas variedades devidamente acondicionadas.

Para os que desejarem, comtudo, dar-se ao trabalho de semear tão util cystacea damos, em seguida, os conselhos ministrados pelo agronomo Luiz Simões Lopes, technico do Serviço Florestal relativamente a essa cultura.

E' assim que, quanto ao local da sementeira, deu o referido agronomo:

Póde ser feita em canteiros ou em caixões, collocados a altura conveniente, afim de facilitar o trabalho; sempre, porém, abrigada das chuvas fortes, ventos, sol excessivos, etc.

No nosso clima é disponsavel o estufim, que tão bons serviços presta nas regiões frias.

Um excellente typo de canteiro para sementeira, rustica, nas fazendas, é o que se vê nas gravuras, pela facilidade de execução e do manejo, custo diminuto, resistencia aos vendavaes e ás chuvas pesadas.

O canteiro photographado mede 4m de comprimento por 1 de largura. A razão de 50 grammas, de sementes por metro quadrado, serão 200 grs., que podem produzir cerca de 6 mil mudas, variando muito com a especie, qualidade da semente, etc.

Nas grandes culturas, não se utiliza, geralmente o caixão, por encarecer o esrviço; o canteiro bem preparado, em logar conveniente, é o mais pratico.

O Serviço Florestal do Brasil faz as suas sementeiras da seguinte maneira:

Feito o canteiro, com terra commum, como se fosse para hortaliças ou fumo, tendo um metro de largura e o comprimento correspondente á quantidade de sementes que se quer semear, desterroa-se bem a terra e junta-se uma camada de esterco de cocheira bem curtido, de 5 dedos de espessura, que se mistura á terra (depois de passado na peneira) e nivela-se bem o canteiro. Passa-se a mão sobre todo o canteiro, para acamar a terra, tirar os torrões, raizes e outros quaesquer fragmentos e rega-se abundantemente com regador de crivo fino.

Essa rega póde ser feita dissolvendo-se na agua salitre do Chile, na proporção de 2 colheres de sópa para um regador de 25 litros.

Toma-se a semente na mão e faz-se a sua distribuição sobre o canteiro, de modo a espalhal-a o mais que for possivel, como quem semeia hortaliças.

Este resultado se obtem mais facilmente misturando-se a semente em partes eguaes com areia fina, branca, bem secca.

Depois de feita a semeadeira, como acima ficou dito cobre-se com uma camada de terra vegetal muito fina, e rega-se com cuidado, para não espalhar a semente, que é muito pequena.

A terra vegetal é a que se encontra no matto, verdadeira mistura de terra com residuos de folhas, etc. A terra vegetal póde ser substituida por uma mistura constituida de uma parte de terra commum com tres partes de esterco de cocheira curtido.

Qualquer que seja a sua origem, a terra empregada para cobrir as sementeiras de eucalypto deve ser passada na peneira.

A quantidade de seemnte a empregar é variavel com as especies, poder germinativo e outros factores, porém regula, em media, cerca de 50 gr. por metro quadrado. Essa quantidade póde ser reduzida até 30 grs., quando as sementes apresentarem uma percentagem de germinação muito elevada, salvo o caso de especies cujas seentes são muito pesadas, como o *E. citriodora*, por exemplo. Um kilo de sementes deve produzir mais ou menos, 30 a 35 mil plantas.

A época da semeadura depende do clima da região onde se pretende fazer a cultura.

De um modo geral, póde-se dizer que a sementeira deve preceder de 4 a 6 mezes a época das chuvas, porque esse é o prazo que medeia entre a semeadura e a plantação definitiva, que assim é favorecida pelas mesmas.

Feita a sementeira, cobre-se com aniagem ou outra cobertura apropriada, como galhos, sapé, folha de palmeira, etc., para protegel-a das chuvas violentas, sol excessivo e ventos, cobertura essa que deve permanecer até que as plantações estejam fortes.

E' preciso não descuidar as regas, mas tambem não permittir humidade excessiva, fatal ás plantinhas, que deve ser acostumadas, aos poucos, ao sol.

Convem tambem proceder sempre á limpeza da sementeira, arrancando, com cuidado, á mão, as hervas que forem nascendo.

Uma cobertura é necessaria sempre que o tempo ameaçar tempestadas ou chuvas torrenciaes.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

D. Stella — Escreve-nos:

Lendo sempre com interesse a vossa secção, lembrei-me de tambem vos consultar. Possuo uma cachorrinha preta lulu' que, ha um anno surgiu com uma caspa pelo corpo, o que a faz coçar-se muito. Aconselharam-me sulfureto de potassio, 2 colheres no banho. Este medicamento deu resultado, pois desappareceu o mal, entretanto agora torna a surgir muito forte, deixando-lhe até a base do pello avermelhado. Peço-vos o obsequio de indicar-me o melhor meio para acabar com esse mal.

Desde já muito agradecida vos fica.

Resposta — O exame microscopico das crostas teria a vantagem de orientar com acerto a medicação, dado que as dermatoses dos cães, eruptivas, psoricas ou não, eczematosas, etc., requerem para cada caso o tratamento adequado. Todavia, queira ter o cuidado de seguir o que lhe vamos indicar, minha senhora:

Cortar os pellos e lavar a pelle com sabão commum e agua morna; friccionar, com o linimento adiante receitado, primeiro uma metade lateral do corpo, e dois ou tres dias depois a mesma operação sobre a outra metade, lavando bem o paciente ao cabo de uma semana, com sabão e agua creolinada, morna. Alcatrão vegetal e sabão verde — ãã 50 grs.; alcool a 40° — 100 c.c.; sulfureto de potassio pulverizado — 25 grs. Internamente deve administrar: xarope iodotannico e soluto de lacto-phosphato de calcio — ãã 50 c.c.; methylarsinato de sodio — 0,30 cgrs.; tintura de badiana e dita de calumba — ãã 5 c.c. — Uma colher das de chá meia hora antes das duas principaes refeições.

Ao lado desses cuidados therapeuticos, aconselhamos a alimentação reconstituinte, maxime a carne quasi crua ("roost-beef").

Tenha a bondade de mais tarde mandar noticias.

J. J. — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Desejando fazer uma criação de carneiros para aproveitamento da lã, peço a v. s. o obsequio de me informar:

1º — Qual a zona mais apropriada para essa criação, no Estado do Rio?

2º — Qual a melhor raça, isto é, a que melhor produz?

3º — Em que proporção se reproduzem os carneiros.

4º — São os carneiros sujeitos a molestias? Quaes são no caso affirmativo?

5º — Onde se encontram as machinas proprias para tosquiar?

Resposta: 1º — Zonas altas e de clima frio-secco; Friburgo, Therezopolis, etc.; 2º — Não lhe aconselhamos criar animaes especializados, principalmente raças exclusivamente lanigeras, posto como ser-lhe-ia necessario criar em larguissima escala para usufruir lucros. No Brasil, em media, a collecta de lã annual "per capita" é de 3 a 4 kilos, que mesmo ao bom preço de 5$, como se vê, não deixa vantagem, razão pela qual tomamos a liberdade de aconselhar ao consulente uma raça mixta, lã e carne, como seja a Romney-March ou a Shropshire.

Nas proximidades dos grandes centros a criação mixta é mais lucrativa, dado que a carne desses ruminantes alcança bom preço e assim o criador ganha por dois lados, vendendo a lã emquanto puder e mais tarde vendendo os reproductores reformados (5 annos) para o côrte; 3º — A duração da gestação desses ruminantes do genero "ovis" é de 150 dias (5 mezes), minima de 145 e maxima de 155 dias, sendo aconselhado em caso de nascimento gemelar deixar um só "bêbê" com a ovelha, quando essa fôr fraca; o segundo é sacrificado ou criado no "bicco" ou, melhor ainda, adoptado por outra ovelha que perdêra o filho.

Os calores sexuaes duram dois ou tres dias e no caso de fecundação infructifera, reapparecem de 18 em 18 dias. Seis a oito semanas após o parto os ardores sexuaes reapparecem, o que quer dizer que, se nessa data as ovelhas forem novamente fecundadas, entre cada parto ha pelo minimo 7 mezes de intervallo, ou seja em outros termos: as ovelhas podem dar á luz, correndo tudo bem, de 7 em 7 mezes, no minimo.

A duração da lactação é, em norma, de 9 a 10 mezes; no 2º ou 3º mez de gestação a secreção lactea finaliza; 4º — O ovino requerer absolutamente logares seccos; sobre terrenos humidos e pantanosos, a criação ovina apresentará sempre grandes riscos, ou antes, é impraticavel em razão das doenças parasitarias que dezimam os rebanhos (estrongyloso, distomatose, etc.); 5º — Hopkins, Causer & Hopkins, rua Municipal, 22, Rio de Janeiro.

Theodosio d'Aquino — Minas Escreve-nos:

Iniciei este anno uma creação de canarios do reino, assim chamados aqui entre nós. Dos 3 casaes que reuni, só um deu producção, sendo a primeira postura de 4 ovos que "goraram", a 2ª tambem de 4 ovos deu 2 filhotes e 2 ovos gorados a 3ª as mesmas condições da 2ª.

Devo separar o casal ou esperar mais posturas?

Que devo fazer com os 2 casaes que até agora nada produziram?

Qual a melhor alimentação para os filhotes? Quantas posturas póde dar uma canaria por anno?

Resposta — Em qualquer caso, sempre ha um ou outro ovo gorado, conforme maior ou menor disposição dos casaes.

Não é necessario, portanto, tomar outras deliberações a respeito do 1º casal, a não ser a separação em janeiro, afim de que a muda se processe normalmente.

Quanto aos outros casaes, deve esperar até dezembro; se até essa data não houver postura, convêm observar se o defeito vem dos canarios ou das canarias, que podem ser velhas e esgottadas. Caso os machos persigam as femeas é signal de sua virilidade; a esterilidade nos machos praticamente não existe, sendo commum nas femeas.

José M. Maksoud — Aquidauana — Estado de Matto Grosso — Escreve-nos:

Como leitor, apreciando a secção agricola, venho, na qualidade de criador, proprietario rural, pedir a v. s. o especial favor de informar-me com os devidos detalhes, sob — a criação de buffalo, no Brasil.

1º — Se existe esta raça no Brasil e qual o resultado da mesma; sua resistencia climaterica, adaptabilidade?

2º — Se adapta bem ao nosso clima?

3º — Qual o preço que se vende?

4º — Cruza-se bem com o nosso gado, ou é necessario crial-o em separado?

5º — No caso affirmativo, de onde é a procedencia de buffalos que tenham no Brasil?

Touro-zebu': — Quando é accommottido do umbigo, pela acção inflammatoria, junto a parte, tenho queimado para cicatrização. Não produz resultado este tratamento. — Qual é o tratamento para a especie?

Gado chino-hak: — Onde podemos encontrar, no Brasil esta raça de gado?

Gado hollandez leiteiro — Onde posso adquirir boas vaccas dessa raça? Qual a estação de estrada de ferro para embarque, N|O. — ?

Sem mais, com a consideração de sempre, sou attento amigo, muito agradecido.

Resposta: 1º — No Estado do Pará, Santarém, em sua fazenda Maicá, o sr. Herbert Raiker, tem uma criação de buffalos, a qual se multiplica sem a menor intervenção humana. Os buffalos, sejam elles de quaesquer raças: (Buaffio cafro — **Bos caffer** ou **Bubalus caffer**; o B. vermelho — **Bos pumilos** ou **Bubalus brachyceros**; o B. kerebau — **Bubulus kerebau** ou o B. indu — **Bubalus buffeles** ou **Bos bubalus vulgaris**), dão-se bem no Brasil, nos logares onde ha agua abundante. 2º — Sim. 3º — Não ha commercio desses ruminantes entre nós, graças a Deus; já basta o zebu'!

Se quizer dar-se o trabalho, escreva para o dr. Herbert Raiker, Santarém, Estado do Pará. 4º — Não. 5º — Os daquelle senhor vieram da America do Norte.

— A affecção do touro zebu' é a phimose; o unico tratamento efficaz é o operatorio, mas só póde ser feito pelo medico veterinario. Dirija-se ao Posto de Assistencia Veterinaria, em Cuyabá, em cuja repartição do Ministerio da Agricultura talvez poderá ser attendido.

— O gado Chino-Hak não ha no Brasil e esse gado, em tempos idos, foi aproveitado pelos norte-americanos, em cruzamento com outras raças bovinas de melhores virtudes zootechnicas, nas zonas inhospitas, onde o gado fino, de comoço, não podia prosperar.

— O gado hollandez leiteiro, póde ser adquirido, para citar criadores mais proximos, no Estado de S. Paulo: Dr. Raul Pompeu do Amaral — Campinas; Fausto Penteado — Campinas; dr. Augusto Macedo Costa — Granja S. Carlos, S. Paulo; José Procopio Meirelles — Batataes; J. J. Carlos Botelho — Conde do Pinhal; Escola Agricola Luiz de Queiroz — Piracicaba.

(Lista gentilmente cedida pelo dr. Gustavo Dutra, da Secção de Zootechnica do Serviço Federal de Industria Pastoril).

Tenha a bondade de ler a nossa proxima secção de domingo, pois vamos tomar informações, afim de ver se não ha mais perto quem crie os buffalos.

Providenciámos sobre a rectificação do nome no endereço desta folha.

Sr. J. Chaves — (Alcantara). — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste jornal, desejo que v. s. me informe por esta secção, o seguinte:

Tendo comprado ha tempos, no Horto Botanico do Estado, diversos enxertos de mangueira e não tendo até o presente, colhido fruto algum, e apezar de todos os annos ficarem cobertas de flores, não conseguindo vingarem, e como não sei ao que devo attribuir semelhante fracasso, por isso, peço-lhe que me indique o meio pratico para que possa conseguir os frutos.

Grato, espero resposta.

Resposta — Diversas causas podem influir para a falta de frutificação da mangueira. Difficil é descobrir, de longe, qual a que está perturbando a producção das suas. O vento muito forte, na occasião da florada, atira as flores ao chão e é um motivo de insuccesso. O excesso de vigor, dando á arvore um aspecto de muita vitalidade, desenvolve demais a folhagem em detrimento dos frutos. A falta de determinado elemento no sólo impossibilita a frutificação. E assim por deante.

Só um exame no local permittiria tirar illações e aconselhar medidas para combater a causa do insuccesso.

C. D.

O dr. O. S. da Sociedade Brasileira de Avicultura, a quem ouvimos sobre as consultas abaixo, prestou-nos as seguintes informações:

Sr. João de Almeida — P. M. Pereira. — Escreve-nos:

Havendo neste logar, grande quantidade de pintasilgos, que se apanham com grande facilidade, resolvi apanhal-os para vender no Rio, por ser lá passarinho um tanto raro. Para isso, possuo 38 gaiolas onde, conforme os ia apanhando ia collocando um em cada gaiola, porque acho ser prejudicial a habitação em commum.

Pois bem, os pintasilgos comem bem e em dois dias ficam relativamente mansos e espertos, mas ao fim de 10 ou 15 dias ficam tristes e morrem quasi repentinamente.

Tendo eu a maxima hygiene diaria com todas as gaiolas, e sendo estas aves tão mansas em comparação aos canarios ou colleiros que levam mais de mez bravos, e assustadiços não comprehendo a razão de tal morticinio para o qual peço-vos me aconselheis um remedio.

Resposta — Os pintasilgos adultos, quando aprisionados, passam por um estado de nostalgia profunda que os arrasta á morte, tantas são as perturbações physiologicas.

Um bom observador notará logo a mudança do aspecto das fezes, pelo simples exame microscopico.

E' a liberdade perdida, a companheira fóra do alcance das vistas, o ninho distante, toda a alteração de uma vida.

E' uma crueldade o que se pratica.

E' um crime a destruição da fauna da nossa Patria.

Os pintasilgos que se habituam á gaiola em geral são aves solteiras, jovens, que não conheceram todos os prazeres da vida: liberdade, amor, as caricias do ninho.

A hypothese de uma alimentação impropria não procede, pois aves da mesma especie vivem perfeitamente mezes e annos comendo os mesmos cereaes sem nada soffrerem, ao passo que outras succumbem, quando aprisionadas, não obstante se alimentarem com os mesmos cereaes quando soltas.

Se quizer a prova esperimente.

"Criador Principiante" — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio Agricola" venho pedir-lhe algumas informações sobre a criação do "Canarios do reino".

1º — Qual a época para a criação? 2º — Tendo começado a criar, acontece que a canaria só bota dois ovos, e nunca conseguiu tirar mais do um filhote; o outro ovo sempre góra.

Porque será? 3º — Não haverá um meio para que a canaria bote mais ovos? 4º — Como se conhece se os filhotes são machos ou femeas? 5º — No caso de ser macho, quantos mezes leva para começar a cantar? 6º — Quantos mezes devem ter os filhotes para serem empregados como reproductores? 7º — Depois de criado o filhote (e separado do casal, qual o tempo em que se deve conservar o macho separado da femea?

Resposta: 1º — De 15 de julho até á muda.

2º — Falta de vigor. Use o Canaril do Phco. Pedro Doria.

3º — Alimentando-a bem e fornecendo o fortificante acima.

4º — O reconhecimento dos sexos dos canarios se é difficil nos adultos, muito mais o será entre os filhotes.

O canto surge após a terminação da 1ª muda, quando começam a manifestar o instincto sexual.

Convém criar com aves de um anno.

Logo após a criação de uma ninhada o casal trata de formar outro ninho. A separação do casal só se faz no tempo da muda. Convém ler o livro de Alexandre Wetmore, encontrado na Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976 — Rio. Custo com o porte registrado, 2$000.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Armando Bouthel — Rio. — Escreve-nos:

Sendo proprietario de uma propriedade agricola, venho por meio desta solicitar de v. s. a fineza de enviar-me a formula impressa para matricular-me no Ministerio de Agricultura.

— Peço-lhe mais a fineza, se pela falta de experiencia não fui completo no meu pedido, e se v. s. interpretou o que eu desejo, enviar-me, pelo que sou de v. s. etc.

Resposta — De accordo com o seu pedido remettemos nsta data a formula impressa necessaria, para a inscripção no registro do Ministerio da Agricultura, como nos pediu.

Sr. Ilision Castro — Fazenda "Caporanga" — (Itabuna) — Escreve-nos:

Assignante do "Correio da Manhã" e apreciador tambem dessa prestimosa secção que muito interessa especialmente a quem se dedica á lavoura e creação, tomo a opportundade de pedir a v. s. resposta ás seguintes consultas:

1ª — Ha muito tempo venho lutando contra uma enfermidade que ataca a minha criação de patos, ordinariamente quando os patinhos chegam aos 8 ou 10 dias de nascidos. Inesperadamente elles vão ficando paralyticos e com as perninhas voltadas, arrastam-se e morrem.

Agora mesmo estou perdendo uma porção de aves, quando as julgava livre da molestia, porque já estão com 40 dias de nascidos.

Não os deixo ir ao rio e são alimentados convenientemente com leite de vacca e pouco de farinha de mandioca.

2ª — Nesta zona o berne ataca muito o gado vaccum e como tratamento para matar os bernes costumamos fazer mistura de... 70 °|° de pixe e 30 °|° de azeite de baleia e applicar com um pincel os logares atacados.

Tenho verificado varios casos de aborto, será porque as vaccas lambem a tal solução?

3ª — Tenho limeiras da Persia, muitos pés que adubo e pódo deixando um só tronco, carregam bastante e ao fim de 1 ou 2 annos dão para fender a casca, apparece um piolho branco no tronco e galhos e a arvore morre.

Será que esta arvore não roquer nem adubo nem póda?

Passei agora uma solução de cal virgem, não sei ainda do resultado.

Muito grato pelo que poder me indicar, sou constante leitor.

Resposta: 1ª — Aguardamos a informação que sobre esta parte de consulta endereçamos ao dr. Oswaldo Siqueira, da Sociedade Brasileira de Avicultura.

No proximo domingo daremos a necessaria resposta.

2ª — Não ha duvida que as substancias graxas são purgativas, mecanicas e como qualquer purgativo, principalmente reiterado, póde actuar como emmenagogo, é claro que os casos de aborto por si verificados devem ser attribuidos á ingestão, por lambimento, do azeite de peixe e do azeite de baleia. De outro lado o amigo deve pensar tambem no sal; quando dado desregradamente, o chlorêto de sodio póde provocar o aborto.

O melhor processo para distribuir o sal, é deixal-o nos côchos á vontade dos animaes, que o procuram quando delle sentem necessidade e assim fica evitado que a administração intermittente force certos individuos a ingerirem de uma só vez grande quantidade de chlorêto, motivando o aborto.

3ª — Queira mandar pequena amostra do material que se acha atacado do mal, bem como alguns insectos que classificou de "piolhos brancos". Depois do exame desse material, terá os conselhos pedidos para tratar as limeiras doentes.

O gado caracú

Touro Caracú — 5 annos de edade — Campeão nas Exposições de S. Paulo e Rio de Janeiro

Não se póde, com segurança, apurar a origem do gado caracú no Brasil embora a muitos pareça possivel ser elle derivado do antigo gado portuguez (minhoto e alemtejano) typos ethnicos que se filiam ao tronco aquitanico, modificado no nosso meio pela influencia do clima, sólo e allimentação.

Desde alguns annos os criadores paulistas procuram, pela selecção, melhorar o gado caracú, fundando, para isso, em 1916, o *Herd Book* da raça caracú que adoptou os seguintes caracteres:

Coloração: — uma só côr que varia entre o amarello claro e o vermelho alaranjado, sem attingir o castanho. A intensidade da

Mineiro — Touro Caracú — 1º premio de machos novos na Exposição em Bello Horizonte

coloração diminue ao redor dos olhos, do focinho, da região perineal e o sento.

Mucosas: — Devem ser claras e não pigmentadas.

Pelle: — Grossura mediana, macia e coberta de pellos finos e luzidios.

Cabeça — Deve ser leve e relativamente pequena; fonte larga plana, apresentando entre as orbitas, entre a linha mediana, ligeira depressão; orbitas pouco salientes; olhos grandes, olhar pacifico; chifres leves, de comprimento medio, grossos na base e finos nas extremidades; nos animaes novos em crescimento, os chifres são mais ou menos horizontaes abertos ou ligeiramente erguidos. As orelhas pequenas, finas, ovaes e com pellos longos na borda superior interna.

Pescoço — Musculoso, principalmente nos tornos, bem ligado ao tronco.

Corpo — deve apresentar a forma de um cylindro terminando, na parte posterior por meia esphera que vá aos musculos das coxas e nadegas, bôa connexidade, a linha do dorso deve ser comprida e a mais recta possivel.

Lombo, peito e cauda — O lombo deve ser de comprimento médio mas longo e cheio. O peito largo e profundo. A cauda de comprimento medio, antes curta de grossura media, e provida de vassoura regularmente cheia.

Membros — Curtos oscillando entre 1|2 e 1|3 de altura da cernelha.

Canellas finas; coxas bem providos e arqueadas, cascos clâros ou de um vermelho escuro bem pronunciando nos individuos retintos. Aprumos perfeitos.

Desenvolvimento geral e peso — Altura da vermelha no minimo 1,m40 para os touros e 1,m28 para as vaccas, pesando estas 450 kilos e aquelles 650 kilos. Comprimento do corpo 1,m65 e 1m48 para os touros e as vaccas respectivamente.

Ubere — forma regular e bem estendido sob o ventre, tetas medias bem implantadas; veias e irrigação regulares.

Particularidades que devem ser eliminadas: — cabeça muito pequena com chifres desproporcionados; vaccas com aspecto de touro e touros com aspecto de vaccas; as manchas brancas ou pretas pelo corpo e as pigmentações nas mucosas, cascos, etc.

As gravuras representam dois bello typos de raça Caracú premiados em exposições realizadas em S. Paulo.

Pela edade se conhece o rendimento da mandioca

(Do Boletim do Ministerio da Agricultura).

Nenhuma planta de raiz tuberosa dá rendimento maior em fecula do que a mandioca, e nenhuma outra dá em egual extensão de terreno tanto alimento. A mais bella plantação de arroz, ou mesmo de trigo, não póde nutrir tantos homens como em uma superficie egual de terras plantadas de mandioca.

Um hectare plantado de mandioca deve dar, segundo a variedade e a perfeição de cultura, 80 a 120 hectolitros de farinha, 100 a 150 saccos.

O illustrado dr. Theodoro Peckolt, quem melhor estudou as mandiocas do Brasil sob os pontos de vista scientificos, verificou que a mandioca com a cultura diminue a parte fibrosa da raiz, augmentando a quantidade de amido.

Assim em experiencias feitas em Cantagallo, durante annos, viu que a raiz lenhosa da mandioca branca do matto deu..... 5,193 por cento de amido; com a cultura da mesma de um anno, augmentou a 10,951 por cento, com a do segundo anno, 11,413 por cento; com a do terceiro anno, 13,469 por cento em 100 grammas de raiz fresca, tornando-se sempre menos fibrosa.

A raiz fibrosa da mandioca do matto encerrava 46,406 por cento de fibras; com a cultura do primeiro anno perdeu 27,534 de cellulose, ficando portanto com 18,672 por cento.

No fim do segundo anno perdeu de cellulose 4,827, ficando com 14,045 e no fim do terceiro anno perdeu de fibra lenhosa 0,996 por cento e ficou com.... 13,049.

Para verificar o augmento progressivo de amido, segundo a edade da planta do principio da cultura até um anno, fez numerosas analyses que demonstraram que 100 grammas de raiz fresca de aipim, com 4 mezes, contém 3,031 de amido;

com 6 mezes, contém 16,321 de amido;

com 8 mezes, contém, 20,272 de amido;

com 10 mezes contém 21,025 de amido;

com 12 mezes, contém 28,180 de amido.

Na analyse da mandioca matta-fome encontrou em 100 grms. de raiz, cultura de 10 mezes — 18,400 de amido e cultura de 16 mezes, 21.850 de amido.

O MILHO PEROLA

Por H. Löbbe

E' caracterizado pela proporção excessiva de endosperma corneo e pelo pequeno tamanho das sementes e da espiga.

Tem a propriedade de emittir brótos nas hastas que tambem produzem espigas.

Ao fogo, rebenta com muita facilidade e é insignificante a percentagem de "piruás" (sementes que não estalaram). A faculdade de estalar é devida á explosão do conteudo humido sob a acção do calor. E' uma planta curiosa, sobretudo quando está cheia de brotos espigados. Este milho parece ser uma variedade, ou, antes, sub-variedade de milho *quarentão* branco, e é bem semelhante ao milho tremez pequeno, de Portugal.

E' o *small white flint corn* dos americanos, ou, pelo menos, uma outra sub-variedade, dos de grãos bicudos. Entre nós dão-lhe tambem os nomes de *milho arroz* e *milho dos pontos*, posto que o do Rio Grande do Sul, assim chamado, não seja exactamente o mesmo de que falamos.

Côr da semente, branco-nacarado Côr do sabugo, branco. Comprimento da espiga, 0,m13. Circunsferencia da espiga, 0,m08. Numeros de carreiras, 14. Numero de grãos em cada carreira, "5. Numero total degrãos, 400. Comprimento do colmo, 1,m20. Numero de folhas do colmo, 8. Circumferencia do colmo, 1,m12. Peso do um pé de milho completo, 200 grs. Peso da palha, 8 grs. Peso do sabugo, grs. Peso das sementes, 30 grs. Peso do colmo e da folhas, 155 grs.

Analyse — Humidade, 11,206 % Proteina, 11,651. Substancias extractivas nitrogenadas, 0,875 %. Extracto ethereo (materias gordas), 4,785. Amido, 54,674. Materias extractivas não nitrogenadas, menos amido, 13,669. Cellulose, 2,020. Residuo mineral,.... 1,220. — 1000,000.

OS CINEMAS PEQUENOS

tambem poderão ser sonoros, cantados, synchronisados com apparelhos dos melhores do mundo!

R.C.A. Photophone acaba de lançar o TYPO G destinado aos cinemas de pequena lotação, possuindo 2 projectores novos, servindo para MOVIETONE e VITAPHONE, tão perfeito e tão bom como seus outros typos e por um

Preço tão baixo

que chega a ser inacreditavel

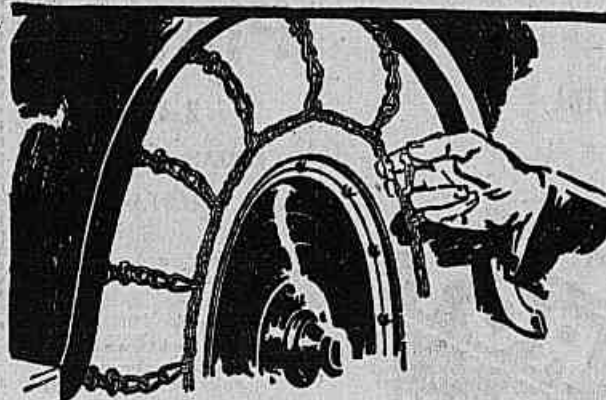
E' preciso não esquecer que os apparelhos da **R.C.A. Photophone** são dos melhores do mundo! Já foram installados milhares nos Estados Unidos e mais de mil, em outros paizes sempre com os melhores resultados!

No Brasil já installamos com o mais absoluto exito e estamos installando os seguintes cinemas: "Alhambra", em S. Paulo; "Guarany", "Colombo" e "C. Gomes", em Porto Alegre; "Petropolis", em Petropolis; "Ideal" e "Atlantico", da Exhibidores Reunidos no Rio; "Imperial", em Nictheroy; "Avenida", em Bello Horizonte; "Carlos Gomes", em Victoria; "Colyseu", em Santos; "Helios", no Rio; "Avenila", em Curytiba; "Eldorado", no Rio.

NÃO PERCA MAIS TEMPO! ESCREVA HOJE MESMO, á

R. C. A. BRAZIL INC.

Caixa Postal 2726

Praça Ml. Floriano n. 7, s. 1003 - Edificio Odeon - Rio de Janeiro

Collocadas num momento

—e quantos aborrecimentos e demoras evitarão depois!

Use sempre as Correntes WEED no seu automovel ao viajar por estradas cheias de buracos, lama ou areia, assim como sobre pavimentos escorregadiços. As Correntes WEED dão a tracção positiva necessaria para a marcha segura e continua do automovel, o que permitte aproveitar toda a força do motor. Offerecem a maxima segurança possivel contra a derrapagem e accidentes lamentaveis.

As Correntes WEED são feitas para todos os typos de pneumaticos e borrachas massiças. São faceis de identificar pelas suas secções transversaes de aço de excepcional resistencia e chapeadas de latão, pelas correntes lateraes galvanizadas, e pela marca WEED nos ganchos de união vermelhos.

EXIJA SEMPRE AS

CORRENTES WEED

"Weed" significa qualidade suprema e garantia de seus fabricantes

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc.
Nova York, N. Y., E. U. A. 1739

DAS GARRAS DA MORTE

"Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta do apetite, pois a comida até repugnava-me quando um camarada me fez presente do abençoado preparado Peitoral de Angico Pelotense.

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez! viva o Peitoral de Angico Pelotense que me salvou a vida! — PEDRO JOSE' DA SILVA. Testemunha Roque Cosenza."

Confirmo este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.
LICENÇA N.º 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Casa Altiva

CALÇADOS FINOS
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente ao Mathias

30$ Fina pellica envernizada, preta, vistas de pellica preta, fôsca, Luiz XV, cubano médio.

33$ Em naco marron, guarnições beije, Luiz XV, cubano médio.

Em salto cavalier menos 3$ em par; porte 2$500.

Fortes alpercatas em vaqueta marron grancada.

De ns. 17 a 26 — 4$500
" " 27 a 32 — 5$500
" " 33 a 40 — 7$500

Porte 1$500 em par.
Pedidos a *J. DE SOUZA.* (13889)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2383)

LADEIRA DA GLORIA, 123

Aluga-se esplendido predio com bella vista para o mar, tres dormitorios, 2 salas, etc. As reformas por conta do locatario, preço 500$000 com contracto. As chaves estão no n. 121. Trata-se com Ranzini. Rua do Rosario, 100, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (C 5918)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Lutetia»

no dia 9 de Dezembro para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

Aves, Frangos e Pintos de raça

Premiados nas exposições. Grande venda fim de anno, a preços modicos no Retiro Mattos Junior. Estrada da Pedra n. 853. — Campo Grande, com bonde a porta. (C 8271)

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 398 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Predio no Centro

ALUGA-SE o predio de quatro pavimentos, construido em cimento armado, com elevador e grande armazem; tem contracto a terminar em 31 de Janeiro de 1930. Trata-se á Rua Gonçalves Dias n. 82 — 1º andar, das 15 ás 17 horas.

TERRENOS

VENDEM-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS PROMPTOS A EDIFICAR NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, OPPORTUNIDADE UNICA. TRATAR LINO TEIXEIRA N. 56 OU URUGUAYANA N. 104 — 4º ANDAR. (C 6305)

COPACABANA

Aluga-se para o verão, boa casa bem mobilada. Rua Toneleros n. 242. (C 7096)

BARRACÃO

Aluga-se servindo para qualquer industria, c| 500 metros quadrados. Preço e mais informações á rua Carlos Vasconcellos n. 118. (C 10005)

MOVEIS

Vendem-se, por preços de occasião, uma linda mobilia de sala de jantar, inteiramente nova, uma mobilia de junco de muito gosto, uma victrola armario com discos variados, uma rica cama para casal de metal amarello, uma mobilia de solteiro, varios moveis de quarto e de escriptorio, uma bicycletta, um berço e dois carros para creança, á rua Therezina n. 5, em Santa Thereza (bonde de Paula Mattos). (C 10152)

IPANEMA

Aluga-se por tres mezes uma pequena casa mobilada. Rua Barão da Torre n. 78, casa I. (C 10141)

LOJAS

Alugam-se tres espaçosas em predios novos da rua Machado Coelho ns. 61 a 65, juntas ou separadas para negocio, fabricas, depositos ou officinas. Estão abertas até 4 horas. Tratar — Rua da Assembléa n. 28. (C 8326)

MACHINARIA

Vende-se 3 galgas e 2 moinhos de pedra horizontaes, á rua Carlos Vasconcellos n. 118. (C 10,003)

Loja na rua Copacabana

Arrenda-se com boa moradia e confortavel sobrado no n. 894. (C 7100)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado legitimo e pelo menor preço. Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10 (16385)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

Coqueluche?

THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
Rua da Assembléa, 43 (C 9381)

Cortinado Automatico
"DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (3456)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro (0214)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS

"SULZER"

Conservação de carne, peixe, ovos, lacticinios, fructas, verduras, vinhos, fabricação de gelo —

— DE FAMA MUNDIAL

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil: SUISSA

RIO { S. PEDRO 14, Caixa 1775, TEL. N. 6301 — S. PAULO, RECIFE, P. ALEGRE

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se "bungalow" novo, ricamente mobilado, com todo o conforto moderno, por 4 ou 5 mezes. Tres quartos, duas salas, varanda, quarto para empregada, etc. Para ver a qualquer hora, á rua Bulhões de Carvalho numero 100. Tratar á rua dos Andradas n. 81, loja, com o sr. Miguel. Aluguel mensal, 1:300$000. (C 10168)

OPTIMA CASA

Aluga-se uma á rua Silveira Martins n. 183, propria para familia de tratamento. Trata-se na mesma das 2 ás 5 horas. (C 7121)

HOTEL

Traspassa-se de commodos mobilados, na praça da Republica, junto á E. F. C. B.; trata-se á rua Senador Euzebio n. 7, restaurante. (C 8275)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta endereçado á Caixa Postal 509 — RIO. (C 8276)

RADIOLA 60

Vende-se uma com alto-falante dynamico, por 1:800$000, preço de occasião. Ver e tratar á rua Uranos numero 132. — Bomsuccesso. (C 8283)

POR 520$000

Aluga-se o sobrado á rua do Estacio de Sá n. 24. (C 7112)

VENDEM-SE CACHORROS DAS RAÇAS

Lulus, Dinamarquezes, Fox Terrier, Policiaes, etc.; preços modicos. Rua Barroso, 139. Tel. Ipanema 1015. (C 5162)

Casa em Catumby

Aluga-se o predio da rua Dr. Agra n. 45; tem uma boa loja que serve para qualquer negocio e no sobrado accommodações para familia de tratamento. Está nova. Informa-se na rua do ROSARIO numero 110. (C 7069)

HUDSON

Vende-se ou troca-se por um carro pequeno, uma limousine com pouco uso, 4 portas, licenciada e segurada. Offertas com sr. Carlos Teixeira — Edificio Guinle — Avenida Rio Branco numero 137, 5º andar. (C 10149)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um amplo e confortavel apartamento em predio novo, á rua Carlos Sampaio n. 48, com tres salas, quatro dormitorios, banheiro e cozinha. As chaves estão com o inquilino do 2º andar. Telephone B. M. 2749. (C 8262)

GRANDE SALÃO

Aluga-se na rua Gago Coutinho numero 38 — Largo do Machado. Trata-se no armazem. (C 8277)

PHARMACIA — VENDE-SE

Uma, no melhor ponto de Nictheroy, fazendo optimo negocio. Trata-se com o sr. Jayme, na rua São Pedro numero 82 (Drogaria). (C 5860)

FIAT 519

Vende-se, tudo perfeito. Pintura boa, bem calçada, preço de occasião. Carta na portaria deste jornal para E. C. (C 7110)

Loja e sobrado

Alugam-se juntos ou separados a loja e os dois sobrados á r. Senador Dantas, 5. Canto da rua do Passeio. (C 8310)

Armazem no Engenho Novo

Aluga-se completamente reformado e servindo para qualquer negocio, com dependencia para familia e 4 quartos externos, á rua Engenho Novo, 118, esquina de Souza Barros. (C 8309)

LYNOTIPO 14

perfeito, vende-se barato, com facilitações. Phone Norte 6475, com Luiz. (C 10166)

PIANO

Vende-se um piano allemão, na rua dos Coqueiros n. 20, (Catumby). (C 7107)

Loja para negocio

Aluga-se ampla tendo commodos para moradia; rua S. Christovão, 563; chaves e informações ao lado no numero 565; tratar á Avenida Gomes Freire n. 82 (theatro Republica) escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (C 10154)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da rua Julio de Castilhos n. 90, por tres mezes, perto do melhor posto (n. 6) de banhos de Copacabana. (C 8316)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma optima casa com grandes accommodações recentemente reconstruida, á praia de Icarahy n. 307. Tratar á rua General Camara n. 33. (C 6971)

ICARAHY

Casas novas com todos os requisitos, perto da praia, com 3 quartos, copa, banheiro, cozinha e dependencias para empregados, terreno e jardim na frente, vende-se; trata-se e mostra-se á rua Mariz e Barros, em frente ao n. 176, Nictheroy; no Rio com o sr. Figueiredo, á rua do Ouvidor n. 64, por obsequio. (C 10165)

BUNGALOW

Aluga-se um, todo mobilado, com tres quartos e demais dependencias; garage e grande quintal, á rua Barão de Mesquita n. 1006, Grajahú. Contrato de 3 a 6 mezes. Aluguel mensal 750$000. Trata-se no mesmo. (C 7109)

CASA — ALUGA-SE

Avenida João Luiz Alves 286, Urca, em frente ao mar, das 12 horas em deante. (C 8218)

LARANJEIRAS

Aluga-se o confortavel predio, mobilado ou não, da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 10171)

Escriptorios commerciaes

Alugam-se bons escriptorios, no 1º andar do predio á rua da Candelaria n. 36. Trata-se com João Dale, no mesmo predio. (C 8269)

CASA MOBILIADA

Aluga-se nova de 2 pavimentos, confortavel e bem mobiliada, tendo piano e telephone, á rua Piratiny n. 73, Tijuca. Póde ser vista das 9 ás 12 e das 14 horas em deante. (C 8288)

BUNGALOW NO LEBLON

Aluga-se um acabado de construir no Leblon, com quatro quartos, duas salas, garage, dois quartos para empregado e demais dependencias. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 94. Tel. 1410. (C 8750)

FABRICA DE CARAMELLOS

Precisa-se de ajudantes com pratica, na fabrica Mundial, á rua General Bellegarde n. 2, Engenho Novo. (C 7130)

::: CORREIO INFANTIL :::

UMA CAÇADA MAL ASSOMBRADA

Pelo meio desta alegre cavalgada seguem oito peões? Onde estão elles?

correu para junto da roseira para ver se lhe apparecia a mesma flor, que o animasse a olhar para tanta surpreza que o deslumbrava.

Lá estava ella com todo o seu esplendor.

— Desenrosca-me essa serpente morta do meu tronco — disse-lhe ella.

Manoel assim fez. E logo caiu desmaiado ao ver junto de si a mulher mais formosa do mundo que era uma princeza a quem elle corajosamente quebrara o encanto.

A princeza, inclinando-se, beijou o rosto pallido do seu salvador. E Manoel, ao calor daquelle beijo, despertou do seu extasis, num deslumbramento, e seguiram, mãos nas mãos, para o palacio.

Noivaram. No dia esponsalicio houve festas maravilhosas, e toda a gente dos povos visinhos accorreu a assistir ás brilhantes illuminações do jardim edenico estrellado de flores variegadas, e as musicas, os hymnos e os cantares formavam um conjunto delicioso.

Para o seu palacio chamou o pae, que viveu uma feliz velhice, emquanto o irmão morria, ao longe, na miseria e torturado pelo remorso da sua ingratidão.

Dê-lhe uma bicycleta e vel-o-ha satisfeito!!

"Com melhores cores, mais força e mais agilidade. Que seja, porém, uma bicycleta solida, uma verdadeira

Lucifer

MESTRE & BLATGE
RUA DO PASSEIO 48/54 — RIO DE JANEIRO

A FLOR MAGICA

N'um lindo jardim, [illegible] das mais raras e das mais bellas flores, havia uma que diziam ser magica. A' hora em que o sol se apresentasse mais radioso é que essa linda flor tomava aspectos fantasticos e deslumbrantes. Ninguem sabia a quem pertencia tão maravilhoso jardim, todos ignoravam quem cultivava tão delicadas plantas.

Perto dali havia um homem que tinha dois filhos. Um, adorava-o elle como se fosse um anjo; ao outro, que era o mais velho, aborrecia-o tanto, que affirmava que nem que a morte o levasse se apoquentaria.

Ninguem podia comprehender a sua lastimavel maneira de pensar, o filho que elle detestava, o Manoel, era o rapaz mais bondoso que se podia encontrar, embora fosse o rapaz mais feio que se podia descobrir.

Talvez fosse por isso que o pae o não podia vêr com bons olhos.

Mandava-lhe fazer os trabalhos mais grosseiros e não o deixava descançar nem uma obra por dia.

Uma occasião, que Manoel andava a roçar matto, principiou a chorar por não poder supportar mais semelhante trabalho, pois o pae lhe tinha imposto a tarefa de roçar um enorme monte todo coberto de matto, tojas e carquejas. E o sangue já lhe sortia das pernas, como a agua de uma fonte.

Com a voz entrecortada de soluços monologou:

— Agora que já não sou creança, já conheço que meu pae me aborrece e adora o meu irmão. Mas nem por isso quero mal a nenhum dos dois. Nem todos podemos cair em graça, [illegible]

neste mundo. A sorte é para uns a [illegible], outros a dôr. Paciencia.

Mal acabara de pronunciar essas palavras quando, em frente, lhe deparou uma flor egual á do jardim mysterioso.

Tão maravilhosa apparição deixou-o um pouco attonito.

— No meio do matto uma flor tão bella!...

[illegible] tomando o aspecto de uma linda cara de mulher:

— Pois é assim mesmo que o teu coração [illegible] Tens vivido [illegible] só no matto: mudaste de côr e de feições, mas o teu coração não mudou de belleza — disse a flor.

Em seguida, na bocca da mulher appareceu um frasco.

— Aqui tens um balsamo. Toma-o. Com elle curarás todas as arranhaduras dos braços e [illegible]. Depois vae para casa [illegible] sempre [illegible], porque será assim que [illegible] de torturar o teu amargamente.

Manoel, cheio de assombro perguntou:

— Mas quem vos dá tamanho poder e quem sois vós?

— Não o podes saber agora, mais tarde o saberás. Cala-te [illegible]

[illegible]

E lá foi Manoel para casa de [illegible] e carregar um grande [illegible] matto que parecia uma pyramide do Egypto.

Ao chegar á casa, notou o pae que Manoel vinha muito alegre e jovial.

Ficou azabumbado com o que se pôde calar:

— Ah! se tu trabalhasses bem, não vinhas tão tagarella e tão risonho! Deixa estar que já vou vêr o monte e se todo o matto está roçado.

— Não vá tão longe, meu pae! Vá ao quintelho e veja a carrada que lá está.

O pae assim fez. Viu o carro e ficou estupefacto deante da colossal altura do matto.

Voltou para casa e, em vez de se mostrar contente, observou ao filho:

— Se vias que tanto era, para que tanto roçaste? Deixasse ficar algum no monte.

Como se vê, nunca dava gallardão ao filho, nem mesmo quando a consciencia lhe protestava contra tanta maldade. Manoel com tudo se mostrava satisfeito.

— Pois bem, meu pae, para a outra vez lhe farei a vontade. Agora tenha paciencia.

O pae começou agora a notar

o filho tinha as mãos alvas como a neve e não tinha a menor arranhadura nas mãos, e que o atormentou deveras.

— O rapaz! tu parece que mandaste os servos roçar o matto, para que te entretivesse a caçar grillos. Não tens mãos de quem pegou na roçadeira.

— Pois, meu pae, não sei como isso possa ser. Bem vê que nenhum dos servos foi commigo e [illegible] o matto fui eu e só eu.

Palavras não eram ditas, quando entrou pela porta dentro Luiz com uma porção de gaiolas com grillos, enfiadas num pão. Mas vinha tristonho, aborrecido, queixando-se de dôres nas mãos.

O pae abeirou-se logo delle, contrafeito:

— Que tens, meu filho, que tens? Vens com as mãos todas ensanguentadas. Que te aconteceu?

— Foram umas silvas que assim me arranharam.

— Valha-me Deus!

E voltando-se para Manoel, em tom desabrido:

— Vá já buscar agua e vinagre para lavar o teu irmão. Lava-lhe já as mãos. Não vê o estado delle, seu palerma?

E Manoel, sempre filho submisso, lá foi buscar o que o pae lhe ordenou. Mas, condoido intimamente do seu irmão, em vez de botar na tigela agua e vinagre, deitou-lhe do balsamo que a flor lhe tinha dado.

Luiz gostava muito do irmão e quando acabou de lhe lavar as mãos, abraçou-o:

— Ah! meu querido irmão! As tuas mãos são de um santo! Que allivio tu me deste! Parece que as silvas eram [illegible] tamanhas dôres.

O pae ouviu o que Luiz disse e, furioso, redarguiu:

— Ora elle não é santo, nem [illegible]. O que te fez bem foi a agua e o vinagre, meu filho! [illegible]

[illegible]

Ao outro dia o pae pensou na tarefa que havia de impor ao filho.

— Hoje, Manoel, has de quebrar toda a pedra daquella pedreira. Quero vendel-a para o estrangeiro.

[illegible]

Manoel, sem uma palavra de contrariedade, sem a menor contracção do rosto, mas antes muito prasenteiro, muito jubiloso, lá se dirigiu á pedreira.

O pae ficou subjugado pela sua obediencia, mas logo o assaltou a irritação de elle o não contrariar nas suas ordens, para ter o pretexto de lhe dar uma forte sova.

Quando Manoel chegou perto da montanha, lá divisou a flor illuminando toda a pedreira com o seu brilho estranho.

— Viva a mais bella das flores — saudou Manoel.

— Viva o mais formoso dos corações — respondeu a flor. A tua obediencia encanta-me. Espero que terás o mais bello premio que póde haver.

Manoel ficou admirado infinitamente com que a flor lhe disse.

— Bem! Começa o teu trabalho e não te apoquentes, que hoje, ao fim da tarde, toda a pedreira estará derrubada e toda a pedra quebrada.

Assim foi. Ao cair da tarde Manoel chegava á casa com uma uma carrada espantosa de pedra, attingindo uma altura extraordinaria.

Apenas o pae viu o carro, assustou-se e disse-lhe:

— O' rapaz! Isto parece a Torre de Babel! Agora aonde hei de eu metter tanta pedra?

— Não se affija, meu pae! maior é o patrimonio de meu irmão. E a pedra vende-se ahi mesmo do carro.

O pae teve a repentina impressão de que o filho era magico, mas logo ponderou:

— Não, não: não me cheiras a magico! E ficou-se...

Vendeu o homem a pedra, e o filho querido, o seu Luiz, lá foi para terras estranhas, onde conquistou uma fortuna colossal, tão má estrella guiava o pae que o rico filho o votou ao maior esquecimento.

Notava Manoel que o pae chorava todos os dias e isso affligia-o; mas impossivel era conseguir arrancar-lhe uma palavra que explicasse as suas tristezas. Manoel, sempre carinhoso, sempre bom filho, trabalhava sempre, velando pelo pae, a quem amparava com profundo amor.

* * *

Decorreu muito tempo e Manoel amarguravа-se por não poder valer a seu pae, restituindo-lhe a antiga alegria. Passava dias e noites com o coração triste como a propria noite. Chorava e quando as suas lagrimas lhe banhavam o rosto, num desses dias mais lugubres, appareceu-lhe a flor.

— E' com esta a terceira vez que te appareço e é sempre nas tuas maiores afflicções. Que desejas de mim? — disse a flor.

— Ah! bemdita flor! se tu pudesses dar consolação a meu pobre pae!...

— Pois sim, darei alegria ao teu pae!

— Bem hajas, flor amada. Se pudesses dar arrependimento ao meu irmão, para que se lembrasse de quem nunca o esqueceu...

— Serás attendido. O teu irmão não tem tido descanço, um momento sequer, mas agora terá um grande remorso, seguido de um arrependimento sincero.

— Abençoada sejas, flor bem amada.

— Para ti soou a hora do teu premio. Teu pae chora mais de arrependido do que te fez, do que do esquecimento a que o lançou teu irmão. A tua generosa alma, cheia de candura, vae ser recompensada e teu formoso coração vae ter o seu premio. Apparece junto á porta do jardim onde eu vivo. E uma vez ali, não receies coisa alguma do que vires. Mostra-te sempre corajoso e obediente.

A flor transformou-se immediatamente numa serpente:

— Segue-me — disse-lhe ella.

E Manoel seguiu-a.

Quando chegaram ao jardim a porta abriu-se, de par em par. A serpente entrou. Manoel cheio de pavor, hesitava em seguil-a. Por fim resolveu cumprir o que ella lhe havia dito.

O jardim fechou-se novamente. A serpente chegou ao pé de uma roseira e enroscou-se, dizendo a Manoel:

— Agora deves matar-me e irás derramar o meu sague junto daquella grande palmeira.

Manoel não sentia forças para matar a serpente, á qual o prendia um affecto inexplicavel, mas, obedecendo ás suas determinações, matou-a.

Aproveitou o sangue que póde e foi lançal-o ao pé da palmeira indicada.

E de repente a palmeira transformou-se num majestoso palacio.

Manoel como louco de alegria,

Nos theatros

UMA NOVA OPERA ARGENTINA

Foi cantada a 9 deste mez, no Colon, de Buenos Aires, a nova opera do maestro d. Juan B. Massa, natural do Rosario de Santa Fé, "Magdalena", em quatro actos. O libreto é do Ernesto Trucchi, traduzido para o castelhano por Felix Etcheverri e o assumpto foi bebido na Biblia.

O maestro Massa, que já se havia revelado compositor inspirado em muitos trabalhos de musica de camera, penetra pela primeira vez a scena do Colon.

O argumento de "Magdalena", que tem, como dissemos quatro actos e quatro quadros, resume-se no seguinte: Magdalena, depois de ouvir a voz do Messias, apregoando a sua doutrina, sente uma influencia estranha, que a domina pouco a pouco. E ella já ouvira as caricias de Nathan, um velho de avultada fortuna, do Flavio, joven cheio de ardores, do Judas.

Deante de Jesus aspira á santidade e uma nova idéa lhe nasce, não bastando nem a amizade de sua escrava Rachel, nem a recordação dos prazeres proporcionados pelo ouro de Natham, nem a impetuosidade amorosa de Flavio para obrigal-a a desistir do proposito de seguir o Rabbi da Gallilea.

Chega a curvar os rebeldes joelhos e a ungir os fatigados pés do Senhor, com perfumado balsamo e basta o perdão do Mestre para resgate de todos os seus peccados.

E até o martyrio do Calvario, Magdalena segue fiel os passos de Jesus, soffrendo com as suas torturas, purificando-se com o doloroso pranto que lhe despertam as angustias a que se sujeitou o Filho de Maria.

A opera teve scenarios de Alfredo Guido e foi cantada por Isabel Marengo, Pedro Mirassou, Ivan Sierra Lima, Jorge Lanskoy, Maria Nastri, Elisa Storni, Victor Bacciatto, Juan Alsina e Ricardo Dominguez, sob a direcção do maestro Franco Paolantonio.

JOSEPHINA BAKER

A Salomé negra, que estreou no Casino, segunda-feira, ultima, constituiu o acontecimento theatral dominante na semana. Discutida, louvada, depreciada, Josephina conseguiu aqui a finalidade das suas tenções exclusivas e realizou egualmente os desejos unicos do seu empresario: foi vista e, nesta conformidade, ganhou aquillo com que praticamente se governa o mundo e se compram os deliciosos melões.

A dansarina negra, de certo, não deu a confiança de vir ao Brasil para que apreciassemos (nós somos miseros anões e a sua arte é gigantesca) a originalidade das suas dansas e a expressão com que canta as suas canções pontilhadas de tanta malicia.

A habilidade da Josephina passa com o tempo e, sobretudo, para as mulheres, o tempo é o mais encarniçado dos inimigos.

A Baker aproveita a sua fama e trata de juntar o vil metal, emquanto a mocidade lhe afasta o rheumatismo das articulações e dá aos seus olhos grandes e pretos, fagulhas que escaldam.

Irá daqui a São Paulo e da Terra dos Bandeirantes rumará para a Europa, onde não se fartaram ainda de a ver.

O que dirá de nós, ninguem o sabe ainda; podemos, toda via ficar tranquillos a respeito de uma classificação que nos atiram infallivelmente, todos quanto ganham o nosso dinheiro, e percebem que não nos deslumbraram: a Venus de ebano não nos chamará de selvagens, não por generosidade ou por justiça, mas tão sómente, para que não tenhamos afinidade com as dansas da sua creação.

A Argentina tambem não se curvou reverente aos pés da Baker e, todavia, tendo, apenas, deliberado permanecer ali quinze dias, ella realizou cento e oitenta recitas. E, falando a um jornalista que excepcionalmente lhe conquistou a sympathia, disse que saia de Buenos Aires cheia de gratidão pelas senhoras, que sabiam collocar acima de sua arte, o respeito ás suas condições de mulher virtuosa, despresando a irreverencia das anedoctas e das ballelas em que se encontra envolvida.

Referindo-se ao seu triumpho, no Prata, disse ao mesmo jornalista, Josephina Baker, classificando-a de invulgar:

— Chevalier aqui esteve e ficou áquem dos meus successos, succedeu o mesmo com Harry Pilcer e com a Mistinguett e eu ao lado da artista das pernas espirituaes significo pouca coisa.

O marido da dansarina quiz protestar quanto á exaggerada modestia, mas a Baker insistiu, mandando que respeitasse a sua opinião e justificou-a:

— A Mistinguett, pobresinha, já se distanciou muito da mocidade...

O THEATRO NACIONAL

Salvo o Trianon, que mudou de peça quarta-feira, levando a comedia — "Agencia de reputações", os theatros do Rio conservaram durante a semana, os cartazes affixados na anterior: no Lyrico continúa a revista portugueza "Eva no Paraizo", pelos elementos reunidos pela sra. Eva Stachino; no Recreio, representa-se com successo a revista "Banco do Brasil", de Marques Porto e Luiz Peixoto; no Republica, prosegue em sessões a carreira da revista "Vão haver o diabo", uma ameaça que, felizmente, até agora, ainda não se realizou...

A actriz Beatriz Costa, no seu interessante "travesti" do Farrusca

CINCO, MENOR QUE UM...

Tomem-se cinco phosphoros e diga-se que com elles póde-se fazer menos de um. Ninguem acreditará.

Colloque-se então os phosphoros de modo a formarem uma fracção ordinaria de um quarto, que é numero menor que um.

A multidão de films falantes e o problema da traducção para as linguas estrangeiras

A declaração da "Companhia Fox" de que futuramente envidaria todos os esforços para a producção de films falantes, em nada vem surprehender aos que observam attentamente as ultimas evoluções da arte cinematographica.

A organisação Fox não passa de uma, unicamente, entre as principaes emprezas productoras do Hollywood que ha mais de um anno se vem preparando para essa transição da cinematographia.

De facto, desde que Warner Brothers maravilharam os industriaes, demonstrando, no "The Jazz Singer", que o som e o dialogo não eram sómente praticaveis, mas summamente vantajosos, todos os *estudios* do Oeste têm porfiado em antecipar o mais possivel o dia em que o drama silencioso será relegado ao rol das curiosidades historias.

Encarando em conjunto a industria cinematographica, facilmente nos convencemos de que ella não se encontra ainda em condições de se empregar num programma absoluto de producção de *films* falantes, com a exclusão de tudo o que se associava para a realisação da fita muda. Tudo o que existe, realisou-se annos antes, não póde ser detruido no curto espaço de alguns mezes. Novos machinismos terão de ser construidos, milhares de *cinemas* terão que soffer transformações e se apparelharem para a adaptação e milhões de individuos que se dedicam á industria cinematographica, artistas operadores, até o ultimo empregado o mesmo o consumidor terá de se "educar" para acceitar a transição do silencio para o som.

Naturalmente tudo isto gastará tempo.

A acção da Companhia Fox entretanto, pode ser considerada como um prenuncio do que está por vir. Todos os outros grandes productores demonstram as mesmas intenções e tudo está a prognosticar o dia fatal num futuro proximo em que o film mudo cederá logar ao falante.

Quando Winfield R. Sheehan, vice-presidente e director da "Fox Film Corporation", decidiu applicar a sua empresa na producção dos films falantes, já havia calculado que no minimo 8.000, ou a metade dos *cinemas* dos Estados Unidos passariam por transformações radicaes e espera-se actualmente, que mais de 3.000 estarão bem installados em janeiro de 1930. Para as casas que então ainda não estiverem providas para a *synchronisação*, o sr. Sheehan e outros importantes magnatas da industriam crêem que ha bastantes *films* mudos para suprir as suas necessidades durante uns 18 mezes.

Não é razoavel suppor que o custo das novas installações sejam tão diminutos que os menores cinemas estejam em condições de proporcionar o "ver e ouvir" ás suas platéas.

Como facilmente se póde verificar no seguinte quadro, a producção de *films mudos*, emquanto não esteja inteiramente abandonada, tem decaido grandemente e está sendo facilmente supplantada pelo incremento da producção dos *films falantes*. Eis um calculo para a proxima estação:

Productores	*Films mudos*	*Films falantes*
William Fox . .	—	40
Paramount	15	45
Metro Goldwyn . .	15	45
Warner Brothers .	—	30
Pathé	10	20
United Artist . .	10	7
Radio Pictures (F. B. O.)	—	30
Universal	40	20
Frist National . .	—	40

Deve-se notar que no caso da Warner Brothers e First National, cujas listas não acusam producção de *films* mudos, algumas transformações se estão operando pelas quaes os dialogos estão sendo vertidos para outras linguas pela linguagem escripta, commum dos cinemas de fitas mudas.

O problema da traducção é o que mais tem atormentado o espirito dos productores. Um grande numero de projectos para solucional-o estão sendo attentamente encaminhados e provavelmente algo de definitivo ha de sahir dahi.

Um dos novos projectos em estudos agora consiste em obrigar os productores estrangeiros a adquirir dos americanos os direitos de usar os *films* falantes, e receberem aos mesmo tempo o privilegio de fazer para as respectivas linguas as traducções oraes. A adopção deste methodo salvará a industria americana dos encargos e das despesas concernentes á manutenção de agencias onerosissimas em toda a parte do mundo, sem grande reducção de rendas do mercado estrangeiro.

* *

A proposito de films falantes não seria inopportuno fazermos aqui algumas leves referencias ás mais recentes producções que vieram demonstrar sobejamente as inestimaveis possibilidades artisticas e dramaticas do cinema audivel. "A melodia de Broadway", sem duvidas, é uma das producções que vêm honrar a nova arte e que, como "O segredo do Doutor", representa a fusão effectiva da cinematographia e do som.

Entre os melodramas mysteriosos destaca-se "O Caso do Canario Assassino", em que o connubio da audição e a visão descortina um novo mundo de emoções e uma riqueza inexhaurivel de recursos estheticos para uma arte que passa a ser como que uma associação, uma ampliação, ou uma exaltação de todas as outras reunidas e cujos primeiros frutos, como "O louco que canta", "No Velho Arizona", "Speakeasy", "A Carta" e outros valem por uma affirmação do que pode vir a ser o *cinema* do futuro.

"Ver e ouvir" — eis ahi os dois verbos que resumem, afinal, não mais uma promessa da civilisação, mas uma realidade insophismavel, em que a arte e a sciencia, conjugadas, surprehendem a propria humanidade que as engendra e alimenta na ansia insopitavel e eterna da felicidade humana.

A LARANJEIRA
Cuidados culturaes

(Emidio de Souza Velho — Inspector agricola federal).

A laranjeira precisa de muitos cuidados, pois, é perseguida por [illegible] gas e molestias.

um numero consideravel de pragas [illegible]

Os tratos culturaes consistem nas limpas ou mondas, tres pelo menos, por anno; na póda, para extirpação dos "galhos seccos" e outros inuteis; na eliminação dos parasitas, principalmente da *herva de passarinho*, no combate diuturno aos insectos e molestias que atacam a arvore — todas as épocas do anno, sem o que o chacareiro, cultor de laranjas, não conseguirá, resultado algum do seu laranjal, acabando por abandonal-o, o que se verifica constantemente aqui.

A póda é uma operação muito interessante e só póde ser praticada com proveito por um pomicultor experimentado, pois, é preciso conhecer as condições do laranjal, as opportunidades para a execução desse trabalho, sem prejuizo das plantas. Essa operação se faz de julho em deante.

As limpas ou capinas são tratos, tres vezes por anno, exigidas pelo laranjal, porquanto, sem ellas a producção se tornará insignificante, além de outros inconvenientes. Esta operação se faz entre nós á enxada e raramente com o "Planet", e haveria muito mais economia se a capina fosse executada com a enxada mecanica. Apesar de nossa propaganda realizada, por todos os meios do nosso alcance, a lavoura mecanica neste Districto vae se fazendo muito lentamente, isto é, está sendo introduzida nos meios ruraes com bastante difficuldade e por força da evolução que, certamente triumphará.

Dentre os pomares existentes nesta capital, se observa, á primeira vista, a differença extraordinaria nos que são bem tratados por seus proprietarios e nos que vivem privados dos cuidados do pomicultor inconsciente e rotineiro, forçando o seu laranjal a uma producção minima e á consequente ruina. Emtanto, é força confessar que já se conta entre os pomicultores deste Districto um grande numero delles, bem orientados e competentes, nos mistéres de sua exploração agricola tirando de seus laranjaes o melhor proveito possivel.

UMA ILLUSÃO PERFEITA

Olhando para o diagramma toda gente dirá que a linha A—B é maior que a linha A—C. Ambas porém, são iguaes. Sem sombra de duvida, medindo-as.

Secção Automobilistica

NOTAS SOBRE A LUBRIFICAÇÃO

Importancia da viscosidade

O grão de viscosidade de um oleo tem uma importancia consideravel, particularmente em tempo quente e sob duras e intensivas condições de serviço. A sua influencia na duração do oleo é consideravel.

Para bem comprehender isto, é essencial conhecer que, por "lubrificação", se entende a "interposição de uma delgada camada de lubrificante entre as paredes dos cylindros e os pistões, e onde quer que haja superficies metallicas movendo-se em contacto umas com as outras", como mancaes, etc., ás temperaturas normaes de funccionamento.

Normalmente, nunca excederão estas de uns 140° C, o que está muito abaixo do ponto de inflammabilidade de qualquer oleo de motor. de confiança, donde se póde concluir que as perdas anormaes resultantes de evaporação são minimas.

DEFINIÇÃO DE VISCOSIDADE

Define-se viscosidade como sendo a medida da fluidez relativa de um oleo a uma determinada temperatura de observação. Em poucas palavras, consiste naquella propriedade inherente a certos liquidos em virtude da qual póde ficar mais ou menos retardado o seu alastramento quando derramados numa superficie plana. Todos os lubrificantes possuem esta propriedade em proporções differentes, consoantes o seu grão de refinamento.

Sob um ponto de vista puramente technico, a viscosidade póde tambem ser considerada como a medida da resistencia offerecida pelas particulas ou moleculas de um oleo quando forçadas umas contra as outras nos locaes onde têm de exercer o seu papel lubrificador.

A viscosidade varia na razão inversa da temperatura do oleo, isto é, quanto menor esta fôr, tanto, mais pesado e viscoso elle será, augmentando-se-lhe a fluidez com a elevação da temperatura.

NECESSIDADE PARA MAIOR VISCOSIDADE DOS OLEOS

As elevadas condições de temperatura a que funccionam habitualmente os modernos motores, tornam necessaria uma maior quanto mais elevada estiver a temperatura ambiente, pois que, neste caso, a acção do arrefecimento se faz sentir em muito menor proporção.

Devem-se, pois, envidar os maximos cuidados na selecção, para o motor, do oleo apropriado, isto é, no grão necessario de viscosidade para que a lubrificação seja perfeita em tempo quente, consoante as especificações da tabella. Escolher um oleo á tôa, sem o discernir, póde muitas vezes, ante a excessiva reducção do necessario grão de fluidez, compromettter a efficiente lubrificação de um motor, com o consequente desgaste excessivo de suas varias peças moventes, determinando ao mesmo tempo um anormal dispendio de lubrificante. Pódem mesmo occorrer avarias de caracter mais sério, como cylindros riscados, excesso de oleo passando atravez dos anneis dos pistões, etc., o que vae augmentar o dispendio com a manutenção do carro, diminuindo ao mesmo tempo a potencia do motor.

MANOMETRO DA PRESSÃO DO OLEO

Para auxilio dos motoristas, para que saibam sempre como se vae comportando o oleo, e que, a qualquer hora, denuncia ou não devidamente.

Este dispositivo não indica, a quantidade de oleo enviada ás varias dependencias do motor, mas apenas a resistencia experimentada pela bomba em manter em circulação.

A pressão do oleo, num motor, depende do seu grão de viscosidade. Quando a pressão decáe, ficam os motoristas, muitas vezes seriamente apprehensivos com o facto. Porém, só deve considerar-se como sério motivo de alarme, o facto de a pressão decair totalmente. o que póde significar o mão funccionamento da bomba.

Com a diminuição da viscosidade natural experimentada pelo oleo em tempo quente, é de esperar uma correspondente reducção na resistencia experimentada pela bomba e, portanto, uma certa diminuição na pressão do oleo accusada pelo manometro, o que aliás é sempre de esperar ao fim de, quando em serviço intenso, e com elevada temperatura ambiente.

Por outras palavras, quanto mais leve é o oleo, mais facilmente é mantido em circulação pela bomba, requerendo desta menor esforço. A reducção da viscosidade póde ser consequencia tanto do aquecimento, como da "diluição". Portanto, se a pressão descer excessivamente, isto significará que o oleo deixou de satisfazer as condições de uma boa lubrificação, ás temperaturas de funccionamento. O motivo póde ser este: o oleo era, originariamente, delgado de mais; ou então, experimentou um excesso de deluição.

O remedio é, evidentemente, escolher, com o maior cuidado, o oleo proprio para o typo do motor envolvido, de accordo com as indicações da tabella.

Além disso, para manter o oleo na afinação, deve-se usar o menos possivel do estrangulador, empregar pouco a "marcha lenta", e pôr quanto antes o motor á temperatura propria de funccionamento.

E' obvio, portanto, que um anormal accrescimo da pressão é de muito maior significação para o motorista, pois póde tanto indicar o entupimento dos cannos de oleo, como que o oleo é excessivamente denso e pesado para ser promptamente forçado para as paredes dos cylindros, consoante o typo de lubrificação adoptado pelo fabricante.

150.000.000 DE PNEUMATICOS

A Companhia Goodyear, a 28 de Agosto deste anno, concluio o fabrico do pneu numero .... 150.000.000, estabelecendo assim, record admiravel e patenteando o alto grão de desenvolvimento, attingido pela industria da borracha, como consequencia logica da expansão automobilistica.

Para fabricar 100.000.000 de pneus, Goodyear, necessitou de vinte e quatro annos, contados de sua fundação á abril de 1927 no emtanto, desta data até agosto deste anno, — dois annos e quatro mezes apenas, — já foram manufacturados mais .... 50.000.000.

"O augmento da producção interessa particularmente a industria e ao publico em geral, diz o Sr. C. C. Slusser, Vice Presidente da Goodyear e Gerente em exercicio da fabrica de Akron.

Primeiramente, desde alguns annos, tem havido modificações radicaes nos methodos de producção.

Em segundo logar grande parte da vida da industria da borracha depende exclusivamente da do automovel. Assim, se o automovel tem hoje logar proeminente em todos os ramos da actividade humana, deve este logar, á cooperação dos pneumaticos.

Portanto, o record de Goodyear foi o factor principal do desenvolvimento da industria automobilistica.

Finalmente, o pneu numero 150.000.000, é a prova "concreta" da grandeza da Goodyear e sua expansão mundial".

- Os carros Chevrolet 1929 -

O carro ligeiro, como temos tido occasião de observar tem ultimamente adquirido uma importancia extraordinaria em todos os mercados mundiaes.

As suas apreciaveis qualidades de resistencia, e de economia, ao mesmo tempo alliadas a um preço de custo mais do que rasoavel, determinam a enorme procura que se tem verificado ultimamente.

Entre os carros ligeiros que mais se destacaram pela sua acceitação entre nós se encontram os carros Chevrolet, productos da General Motors.

Os modelos Chevrolet para 1929, marcaram epoca na historia do automobilismo mundial, pelas innovações e aperfeiçoamentos de que foram objecto, sobresaindo entre todos, o seu motor, de seis cylindros.

Temos occasião de apresentar aos nossos leitores, um aspecto do carro de turismo Chevrolet, e tambem do seu motor.

São as seguintes as especificações technicas dos novos acrros:

Motor — 6 cylindros, typo de valvulas na tampa. Diametro dos cylindros 8,435 cms. Curso 9,521 cms. Cylindros — fundidos em um só bloco, integral com a metade superior do carter. Virabrequim — gira sobre tres mancaes com base de bronze e forrados de metal patente. Estatica e dynamicamente contrabalançado. Pistões — com tres anneis, sendo o inferior do typo regulador do oleo. Biellas — temperadas, sendo o mancal inferior forrado de metal patente. Eixo commando de valvulas — gira sobre tres mancaes. Valvulas — de folga regulavel nos balanceiros. Eixo dos balanceiros ôco para perfeita lubrificação de todo o mecanismo. Todo o mecanismo das valvulas está completamente resguardado por meio de duas chapas de aço prensado. Carburador — Carter modelo RJH-08-1255, regulação simples. Purificador de ar — A. C., collocado no lado direito do motor e impellido pelo eixo commando de valvulas. Filtro de gazolina — com capacidade para 41,64 litros, collocado na trazeira do carro. Radiador — colméa de cellulas de latão, hexagonaes. Bomba d'agua — centrifuga, collocada na frente do motor, rotor montado no eixo do ventilador e por elle impellido. Ventilador — duas pás, accionado por correia ligada a uma polia existente na extremidade deanteira do virabrequim.

Propulsão — Eixo propulsor de aço nickel chromo temperado. Eixo deanteiro — typo Elliot invertido, secção em "I" forjada. Eixo trazeiro — typo banjo semi-fluctuante, de aço prensado.

Freios — De pé-mecanicos, nas quatro rodas, de contracção externa nas rodas trazeiras, de expansão interna nas rodas deanteiras. De mão — de expansão interna nas rodas trazeiras.

Direcção — Typo de engrenagem e rosca sem fim, semi-reversivel.

Embreagem — Typo de disco simples, secco, auto-regulado, com oito molas. Mancal desligador — composição de graphite, auto-lubrificado.

Transmissão — Typo de engrenagem correção selectiva. Tres velocidades avante, uma á ré.

Chassis — Longarinas de aço prensado, cinco transversinas.

Mollas — Semi-ellipticas, de aço chromo-vanadio, tanto as deanteiras como as trazeiras.

Os modernos omnibus lançados pela fabrica Dodge

A fabrica dos automoveis Dodge, hoje departamento da grande Companhia Chysler, annunciou para este anno uma nova série de caminhões de capacidade de uma tonelada, que serão vendidos por um preço que até agora não teve competidor na historia da sua producção.

O nivo modelo de caminhão se encontra dotado de um motor de quatro cylindros, com uma caixa de mudanças de quatro velocidades o que constitue o ideal para serviços que dependam de grande esforço de tracção.

Quatro freios hydraulicos equipam, os caminhões, motivo tambem para louvor, uma vez que os modernos systemas de freios hydraulicos poupam grandemente ao conductor o esforço muscular para deter o carro em plena velocidade, e que com os antigos freios, mão grado a grande relação da alavanca de commando, era sempre consideravel.

A distancia entre os eixos dos novos caminhões, é de 135 pollegadas, ou sejam 3,32 metros.

São em numero de oito as apresentações que affectam os novos modelos, a saber: caixa de engradado, caixa inteiramente cerrada, plataforma lisa, um typo especialmente destinado aos trabalhos de campo, typo commum de paredes lateraes baixas e outros modelos postos a escolha do comprador.

Ao mesmo tempo, nos modelos antigos de seis cylindros, a distancia entre os eixos foi augmentada para 133 pollegadas de 130 que possuia o modelo em questão.

Embora as especificações do motor que equipa os carros de que ora tratamos, se assemelhem de maneira notavel com os caracteristicos do motor dos carros Plymouth, o caminhão novo é destinado a qualquer especie de trabalho, não importando a sua ruedza.

O diametro interior e o curso dos pistões, são respectivamente eguaes a 3 5|8 e 4 1|2 de pollegadas, correspondendo respectivamente a 85,7, e 108 mm.

O motor desenvolve uma potencia de 45 HP.

Uma das suas caracteristicas mais interessantes consiste no systema de alimentação do carburador, que sendo do typo de vacuo, marca Kingston, não deriva da tuguladura de admissão e sim do encanamento do oleo.

Esse systema especial de alimentação, conhecido com o nome de Byrne-Kingston Oil Vac, emprega a força da bomba que mantém a circulação para assegurar a sua potencia de aspiração do combustivel desde o tanque collocado á retaguarda do carro.

Uma bomba especial, dotada de duas porções verdadeiras, de um lado aspira o liquido e do outro comprime esse mesmo liquido.

Fazendo-se uma connecção no deposito do aspirador, no lado de aspiração, se obtem uma corrente de liquido para o carburador muito mais em harmonia com a velocidade do motor, do que com o classico systema de bomba simples ou de aspirador de vacuo.

Esse systema de alimentação do motor por meio de bomba de duplo effeito como acabamos de vêr, é particularmente efficiente nos casos de subidas ingremes em que a velocidade do carro dando relativamente pequena, o seu motor deve rodar em plena velocidade.

Entre outras caracteristicas de valir para o novo caminhão, encintramos embolos de uma liga de aluminio e invar o metal que tanto se tem revelado na industria do automovel pelas suas especiaes caracteristicas de refractario aos effeitos de dilatação.

A lubrificação dos principaes pontos do novo carro se realiza por meio de pressão, independente de cuidados por parte dos conductores dos carros.

O motor tem os seus pontos de montagem no chassis, com uma camada intermediaria de borracha, afim de se evitar as vibrações provenientes da marcha do carro.

E' tambem dotado de um depurador de ar para a entrada do carburador, melhoramento esse que tem feito um extraordinario successo em todos os motores modernos.

A circulação da agua se realiza por meio de um thermostato.

A caixa de mudanças encerra para as velocidades que a compõem, as seguintes relações de desmultiplicações: 1,73 para a terceira velocidade, 3,52 para a segunda, 6,56 em baixa. Naturalmente a terceira marcha está dotada de engrenagem em prise.

A desmultiplicação do eixo trazeiro, é de 5,6 para 1, dando uma velocidade final com relação da desmultiplicação egual a 36,7.

O eixo trazeiro dos novos carros é do typo semi-fluctuante, mas seguro do que os anteriores modelos que equipavam os caminhões de seis cylindros.

LEILÕES

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —

EM 2 DE DEZEMBRO DE 1929

Fará leilão dos penhores vencidos e avisa aos seus mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2590)

Leilão de Penhores
— JOIAS E MERCADORIAS — NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY, FILHO & CIA.
195—SETE DE SETEMBRO—195
4 DE DEZEMBRO DE 1929. (C 9586)

B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 26 de Novembro
Matriz — Av. Passos, 11 (2259)

Leilão de Penhores
Em 27 de novembro de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas: Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2320)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 68 annos de edade, completamente rega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 76 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma moça para ama secca, em casa de todo respeito; para tratar á rua Santa Alexandrina n. 278, ponto final do bonde. (C 8872) B

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que saiba cozinhar e durma no aluguel. Rua Julio de Castilhos n. 60, Copacabana. (C 8217) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras com pratica de officina; paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 2, sobrado, A', Paulicéa. (C 9599) C

CENTRO

ALUGAM-SE commodos para solteiros e casal. Rua Visconde de Itaúna ns. 471, 473. (C 8226) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira, com ou sem pensão, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 9609) D

ALUGAM-SE tres esplendidas salas de frente á rua do Ouvidor 191-1º. (C 10130) D

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Camara, 213; as chaves encontram-se na mesma rua n. 217. (C 10010) D

ALUGA-SE confortavel sobrado de esquina á rua do Rosario, 3 e 5, quatro salas de frente, magnificos escriptorios, cozinha e privada, todo novo. Tambem serve para pensão de 1ª ordem. Servido por ampla escada e elevador Otis; rua do Mercado n. 32 (C 9561) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para qualquer pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de S. Felix, 29; informa-se na rua Camerino 58, officina não tem luvas. (C 7103) D

ALUGA-SE uma casa á rua Pereira Franco, 80, 4 quartos, 2 salas; chaves no 87. Tratar Gonçalves Dias, (com Ferreira). (C 7125) D

ALUGAM-SE dois optimos salões com janellas para a rua, á rua do Senado n. 1, sobrado. Ver e tratar á rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar. (2581) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, com pensão, a casal ou cavalheiro de trato. Rua Buarque de Macedo n. 62. Flamengo. (C 10131) E

ALUGA-SE um chalet independente para casal de tratamento ou moços, rua da Gloria n. 56. Tel. B. M. 9971. (C 9685) E

ALUGA-SE em casa de familia a rua Carvalho Monteiro, 37, duas espaçosas salas de frente, com excellente mesa. (C 9605) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 Dezembro 18. Flamengo, para pequena familia; (C 10163) E

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, mobilados, em casa de familia. Unico inquilino. Cattete, 25, sob. (C 9985) E

ALUGA-SE um apartamento terreo, com cozinha, banheiro e quintal. Almirante Tamandaré n. 25, tratar no 23. (C 7127) E

ALUGA-SE um lindo apartamento de frente, com 3 peças, agua corrente e completamente independente. Flamengo. (C 8298) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente e mais um bom quarto com pensão e todo conforto. Predio novo. Candido Mendes n. 32 (Gloria). (C 8296) E

FLAMENGO — Sala na praia, alugada com uma, frente, mobilada, com todo conforto e optima pensão, a casal ou cavalheiros. Tratar Praia do Flamengo, 10. (C 8342) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (C 7102) E

VENDE-SE, em Nictheroy, pela melhor offerta, grande area de terreno, quasi defronte a Estação. Tratar na rua Candido Mendes, 18, casa I, Gloria. (C 8306) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa com 5 quartos, garage, etc, na rua Moura Brasil, 20; a chave na mesma, das 13 ás 16 1/2 horas. Aluguel 750$000. (C 7098) F

ALUGA-SE o predio á rua Cardoso Junior n. 6, Laranjeiras, 600$000; chaves no 8. Tratar Dr. Candido de Oliveira. R. S. José, 56, sobrado. (C 10168) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva, 75 F-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 10087) F

ALUGA-SE tres optimas casas novas, garage, cinco quartos e mais dependencias. Rua Conde de Baependy, 91. Tratar Ladeira do Ascurra n. 30. Telephone B. M. 2339. (C 8292) F

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato da casa nova, á rua Moura Brasil, com 5 quartos, garage, etc. na rua n. 18. (C 8274) F

ALUGAM-SE para familias distinctas e cavalheiros apartamentos ao preço de 350$000 para cima com todo o conforto, no Edificio Monte á rua das Laranjeiras n. 331 inteiramente isolado, em centro de terreno logar muito saudavel recebendo ar puro das montanhas que o circundam, com grande parque na frente para recreio, pavilhão para ping-pong, garage e area para rink, unico edificio actualmente com as facilidades e conforto europeus adaptados ao nosso clima. Pode ser visitado a qualquer hora, informações no proprio Edificio e no armazem Metropole em frente, bond e omnibus a porta a 20 e 10 minutos da cidade. Trata-se com o sr. Mattos á rua 1º de Março n. 147 das 3 ás 5 horas, ou no mesmo Edificio das 9 ás 10. (C 6919 F

PENSÃO S. Geraldo, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras, offerece a melhor opportunidade a casaes e cavalheiros. A rua Pereira da Silva n. 128. (C 8006) F

EM casa de familia aluga quarto mobilado, com pensão, a rapaz, 210$ mensaes. Laranjeiras, 36. (C 8313) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE magnifico predio com 3 quartos, 2 salas, quarto creados, garage, e bom quintal, na rua Pinheiro Guimarães n. 88, Botafogo. Chaves no 90. Trata-se na rua Riachuelo, 171, Apto. 52. (C 8345) G

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada, á rua Dona Mariana n. 35. Chaves e informações na rua S. Clemente n. 213, diariamente, com o porteiro. (C 10086) G

ALUGA-SE a excellente casa III do n. 110 da rua Bambina que vae vagar no fim do mez e pode ser vista desde já. Tratar no 80 da mesma rua. (C 10092) G

ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo n. 266. Trata-se na rua 1º de Março n. 133. Tel. Norte 2310. (C 6680) G

ALUGA-SE optimo predio com seis bons quartos, duas grandes salas, esplendido banheiro, pateo colonial e grande quintal. Aluguel 1:800$000; de 1 hora em deante; á rua General Severiano n. 142. Tratar no Peixoto X C, á rua General Camara, 24. (C 9601) G

ALUGA-SE casa nova com todo conforto, á rua David Campista, 27, com 4 quartos, garage e mais dependencias. Chaves n. 31. Ver. Chaves nas obras em frente. (C 10083) G

ALUGA-SE a casa nova da rua Fernandes Vellozo n. 85 (1ª transversal da rua Jardim Botanico). Tem garage. 4 quartos, etc. Tratar pelo telephone B. M. 3490. (C 8294) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se um quarto e salão com identicas condições, esplendida mobilada com pensão. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 7128) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 856. (C 10133) H

ALUGAM-SE apartamentos ainda não habitados. Palacete São Paulo, rua Haritoff, 33. Praça Lido (C 8293) H

ALUGA-SE a casa da rua 4 de Setembro n. 38, casa , Copacabana; as chaves estão na casa. Aluguel 450$000. (C 8281) H

ALUGA-SE bungalow com 4 quartos, e demais dependencias, a casal de tratamento. A rua Barata Ribeiro, 578. Aberto. (C 8297) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, por preço modico, casa nova, para pequena familia, da rua Ribeiro, 17. Xavier da Silveira. (C 10082) H

COPACABANA. Aluga-se, com contrato, o predio da rua Barata Ribeiro n. 242. Está aberto até ás 20 horas. Trata-se no mesmo. (C 7137) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a familia de tratamento o magnifico predio n. 257, da Av. Paulo de Frontin. Trata-se no mesmo das 13 ás 16 horas. (C 8203) I

ALUGA-SE lindo bungalow recem-construido, com tres quartos, duas salas, terraço, cozinha, copa, banheiro, garage e aparelhamento, á rua Costa Ferraz, 11. Rio Comprido. (C 10136) I

TIJUCA

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa confortavel e moderna da rua Haddock Lobo n. 500, a qual tem 5 bons quartos, grandes salas, e mais dependencias. Vê-se das 9 ás 11 horas. Informações pelo telephone Villa 0798. (C 5944) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e gaz, banheiro completo. Uruguay, 346. Aberta das 8 ás 12. Trata-se Campos Salles, 30. (C 8206) K

ALUGA-SE uma casa com todas as dependencias, quintal, etc. Rua Uruguay, 510. Tratar Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. (C 8204) K

ALUGAM-SE as casas á rua do Uruguay n. 127-III, XI e XVI; 5 qs. 2 s., aluguel 450$, 2 qs. 2 s. e 350$; as chaves no n. 127-IV. Tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-73. (C 10066) K

ALUGA-SE optimo predio á rua Radmaker n. 49. Muda da Tijuca. (C 7282) K

ALUGA-SE uma casa acabada de construir para casal de tratamento. Rua Lucio de Mendonça, 21. Tratar a rua dos Ourives, 54. (C 8278) K

CASA EM HADDOCK LOBO. Para casal aluga-se com quartos, garage, e jardim, tres quartos e demais dependencias, a rua Domicio da Gama n. 17; as chaves no n. 19, onde se trata. (C 8279) K

TIJUCA, O Hotel Real Pensão, em pavimento familiar, dispõe de bons aposentos para familias de tratamento, proximo á Praça. Conde de Bomfim, 577. (C 7097) K

VENDE-SE, proximo á praça Saenz Peña, um predio novo, com grande terreno, com cama de mezes para 3 familias. Informações: praça Saenz Peña n. 17. Telephone Villa 5675. (C 8317) K

VENDE-SE, com urgencia, uma rica casa de sobrado, com 6 quartos, 11 peças, por preço de occasião, na rua Radmacker n. 34 — Muda da Tijuca. (C 8300) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, sala terreo. Para ver e saber o aluguel trata-se pelo annuncio desta folha. (6298) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a pequena casa da avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel, por 150$000 mensaes. (C 8311) M

ALUGAM-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa IV, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, esmaltado, aquecedor, fogão a gaz; rua mais agua em abundancia, as chaves no n. 310. No mesmo predio 300$ e casa III, 500$. Tratar na rua São José n. 56, sobrado, com o Amaral. (C 10090) M

ALUGA-SE o predio á rua Pereira Nunes n. 45, optimos commodos, 3 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 10068) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas pequenas e novas de estylo bungalow, com todos os requisitos da moderna hygiene em uma villa, cuja terminação está por dias, á rua Campinas n. 23, Andarahy. Largo de Verdun. Trata-se no local. (C 8336) N

ALUGA-SE um predio com 2 pavimentos, á rua Antonio Salema n. 62, como tambem o sobrado da mesma rua n. 56. As chaves na rua Ferreira Soares n. 15. (C 8320) N

ALUGAM-SE casas modernas e bem confortaveis á rua Ferreira Soares; as chaves na casa 13, da mesma rua. (C 8318) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. As chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo tel. Central 4011. (C 10142) N

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, com tres quartos, sala, copa, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, etc. Rua Ribeiro Guimarães n. 136. Villa 3108, á rua Professor Valladares, 141, 144 e 146. Trata-se no 43, Bairro Grajahú. (C 5761) N

GRAJAHU, 20 e 32 — Casas novas, chics, estylo moderno, para pequenas familias, proximo ao bonde, com garage, aluga-se; trata-se na mesma casa, ou pelo phone 167 Norte. (C 8176) N

ESTACIO

ALUGA-SE o 2º andar da rua Estacio de Sá, 66. Trata-se na loja. (C 10778) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão, preço modico. Travessa do Mosqueira, 13, esquina Marangaupe e Mem de Sá. (C 8260) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer a casa da rua Mosseró n. 32; 3 q., 2 s., banheiro, fogão a gaz e todo conforto moderno. 300$000 e taxas. (C 7138) U

ALUGAM-SE tres lojas para cinema, casa de pasto e armazem, Cons. Mayrink, 318, 110 e 304. (C 5936) U

ALUGA-SE um chalet á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XIII, situado no Sampaio. Chaves no local e trata-se á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 4 telephone Norte 6711. (C 8225) U

ALUGA-SE a casa 18 da Villa Souza, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e jardim, por 270$ e taxas; na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 17. (C 8313) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE optimo bungalow, a familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, garage e mais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora, á rua Engenheiro Nazareth, 13, Penha. (rua com optimo calçamento). Tratar na rua da Praia de Botafogo, 124. (C 8327) U

CASAS novas e baratas — Alugam-se á rua Paraguay ns. 223, 225, 227, 231 e 233, todo o conforto moderno, aluguel 260$ e taxas. Estão abertas. (C 10085) U

VENDE-SE optimo predio, rua Leopoldina n. 24, Piedade; preço de occasião. Tratar no mesmo. (C 10080) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão apartamento de sala de frente. Pensão Roma. Praia de Icarahy, 407. Nictheroy. (C 6814) W

ALUGA-SE o predio da rua General Andrade Neves n. 10-B, em Icarahy. Trata-se no mesmo. (C 7064) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, agua quente e fria, Rua Santos Dumont n. 997. As chaves 997. Trata-se na rua Buenos Aires, 60 ou rua dos Ourives n. 75, loja. (10169) X

ALUGA-SE casa luxuosamente mobiliada, com jardim, pomar, agua corrente, banheiro, gas, luz electrica, agua quente, garage. Preço moderado. Tratar com Dr. Benjamin Ferreira Filho, bairro Corrêas, em centro de terreno, excellentemente reformado. (C 10161) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um pequeno predio até a estação de Madureira ou outro qualquer bairro, a dinheiro á vista, com quatro quartos, até 7 contos; pagar-se-á bem a negocio urgente. Tratar com o sr. General Camara, 174, sob. Dr. Amaral. Não acceita intermediarios. (C 9607) Z

PREDIOS — Vendem-se os da rua Figueira de Mello ns. 141, 143, em frente ao predio n. 142, com 3 quartos, 2 salas, 13, no lugar de Jardim, leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 27 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 8265) Z

PREDIOS — Vendem-se dois, em perfeito estado de conservação. Ver das 8 ás 10 horas, á rua de Oriente n. 60. Bondes Paula Mattos. (C 10136) Z

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 em ruas já abertas, juros, com planta aberta em construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no Largo de S. Francisco n. 22, 1º andar, ás 10 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 8185)

VENDE-SE por 8 contos um terreno 12x18 á rua Barão Vassouras, canto de Iriry. Tratar Rosario 142 sob. (2645) 1

VENDE-SE grande predio assobradado, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, area e grande terreno, n. 131 (Boca do Matto), por 15:000$, facilitando o pagamento. Tratar na rua Rio Grande do Sul, 19, Engenho Novo. (C 8173) 1

VENDE-SE por 12 contos um terreno 8x40, á rua Pontes Corrêa, canto de Iriry. Tratar Rosario 142 sob. (2645) 1

VENDE-SE grande predio assobradado, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, etc., frente para dous ruas, bem situado, proximo a Santa Cruz, Andarahy. Informa-se pelo telephone Central 620. (C 10122) 1

VENDE-SE por 5 contos um terreno 13x19 á rua Iriry. Facilita-se o pagamento. Tratar Rosario 142 sob. (2645) 1

VENDE-SE por 18:000$ a casa da rua S. Paulo n. 57, Sampaio, com 3 quartos e mais dependencias. Bom terreno. Chaves no n. 59. Tratar na rua Visconde de Figueiredo n. 28, Tijuca. (C 10151) 1

VENDE-SE por 28 contos uma casa nova, de estylo moderno, com 2 quartos, 2 salas, varanda, jardim e quintal, á rua Mathias Aires n. 24, Engenho Novo; esta rua fica atraz do cinema da rua Barão do Bom Retiro; chaves, tratar por 22. Entrega immediata. (C 10128) 1

VENDE-SE a prazo, depois de comprado, a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constroe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone Norte 6221. (C 9597) 1

VENDE-SE o predio 193 á rua José Hyginio. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

TERRENOS — BOTAFOGO
A' vista ou a prazo

Vendem-se lotes, rua nova situada á rua Real Grandeza n. 341; tratar na "A Conservadora", Rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. (2582) 1

CHACARAS
Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 3227)

MAGNIFICO PREDIO
VENDE-SE

Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de conferencias, terraço, jardim, hall, quarto para banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de visitas, sala de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, sala de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto, copa e cozinha. No terceiro: bons dormitorios, galeria e sala de banho, jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Pode-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Tratase com o dr. Magalhães. Phone Villa 598. (C 10032)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
"Villa Fonte da Saudade"
(VAE HAVER ELEVAÇÃO DE PREÇOS)

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. Informações no local, á rua Fonte da Saudade n. 107 (lado do Jardim), ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar.

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se á rua Toneleiros, proximo da rua Barroso, um magnifico terreno medindo 20 de frente por 50 de fundos. Trata-se no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES á rua do Rosario numero 109, 1º andar. (C 10115)

Terrenos na Tijuca

Vendem-se na rua Itapira, Rocha Miranda, Marechal Trompowsky, Mariz e Barros, junto ao largo da rua de Alencar e Pinto Guedes. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, primeiro andar, das 14 ás 16 horas. (C 10021)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo, Campo Grande, nas estações de Senador Vasconcellos a poucos minutos, os melhores lotes á prestações e sem juros. Informações com Alfredo no botequim Bandeirantes, em Campo Grande e com Felippe Dassano, em Senador Vasconcellos. — Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 8225)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Colegio, E. F. R. Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local, á prestação, entre as 13 e no escriptorio á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (C 8235)

BUNGALOW EM IPANEMA

Vende-se um lindo de dois pavimentos, á rua Redentor, com cinco dormitorios, grande sala de visitas, gabinete, sala de jantar, quarto para creado, quarto de engommar, sala de banho completa, garage, etc. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 10023)

TERRENO NO MEYER

Vende-se um excellente lote de 15 x 37,50 ms. á travessa Hermengarda, a 5 minutos da estação. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 8299)

TERRENOS EM IRAJA'

Vendem-se quatro magnificos, lotes de esquina, de 40 ms. de frente cada um, na Praça 27 de Agosto, proximo da grande fabrica de proprios exclusivos em Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 8292)

TERRENO — LEBLON

Vende-se, 11 x 30; tratar com Reis, Ourives n. 45 — Cartorio. (C 7113)

PETROPOLIS

Vende-se bungalow em centro de grande jardim, com quatro quartos, 3 salas e banheiro, e todas as dependencias, quarto completas. Garage, piscina, agua corrente. Ver e tratar: Rua Fonseca Ramos, 410. (C 7116)

CHACARA — NICTHEROY

Vende-se com casa nova, 4 quartos, tres salas, agua quente e fria e mais dependencias, com grande terreno, parte plantada de laranjeiras e outras arvores e o resto em matto para lenha, em frente a fabrica de tecidos, podendo ser aproveitada e tratar na porta, 15 minutos das barcas. (C 7099)

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL — Vende-se um do fabricante Nash sete passageiros com quatro rodas sobresalentes, taxas pagas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 60, garage Haddock. (C 10143)

COMPRA-SE um piano, urgente, pagando-se bem; quem estiver precisando vender. (C 8230)

MOVEIS baratos: camas 35, 45 a 70; g. loucas 65, 75, 85; g. comidas 100; guarda-roupas 150, 200; g. vestidos 100 a 180; toucadores 1:600 a 3,000; fino lavatorios; bureaux 60 a 70; guarda-louças 80; buffet 170, etc. Rua da Alfandega, esq. R. Tropina, Passagem. (C 9606)

VENDEM-SE um cofre, um relogio Pallas, um armario com portas para 300 vestidos, á rua S. Francisco Xavier n. 601-A. Informa-se. (C 7114)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se machinas de costura de todas as marcas. Compram-se em series. Tratar Gonçalves Dias; tel. Central 0904. (C 9200)

VENDE-SE todo stock de botões para camisa e cellulas. Procurar ao sr. Tavares, r. do Ouvidor 135. (C 10132)

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 131.011. Perdeu-se a cautela de n. 51.100, avisa á secção de penhores desta companhia. (C 9583)

CASA Aurea Brasileira, de Carvalho, Perdeu-se a cautela n. 207.535. (C 9584)

DE OLIVEIRA, rua Chile n. 25 — Perdeu-se a cautela n. 60.123. Avisa (C 8270)

PERDEU-SE a cautela n. 132.545 da Caixa Economica. (C 10084)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma magnifica casa, á rua do Cattete n. 317 (sobrado). Largo do Machado, com 7 quartos; contrato de 1 anno a mais desejando. (C 9589) 5

TRASPASSA-SE pequeno hotel de commodos mobilados na praça da Republica, junto á E. F. C. B. Trata-se Senador Euzebio, 7, restaurant. (C 8273) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

DINHEIRO — Empresta-se a empregados do commercio. Informações: rua Silveira Martins n. 50. (C 8332) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Tambem collocam-se capitaes com todas as garantias. Inf. Soares Castellar. — General Camara n. 49 — 1º. (C 6878)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 6904) 3

EXERCICIOS FINDOS — Compram-se na rua São José n. 55, sobrado, sala da frente. (C 10050) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 10141) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 8126)

MODISTA. Mme. Aurora, faz vestidos de voile e de linho a 20$, de seda a 30$, manteaux a 40$ e costumes a 60$, á rua Uruguayana n. 78, 2º andar (por cima da casa Eritis). Telephone Central 4964. (C 10040)

SENHOR ou senhora que queira enriquecer honestamente, movimentando um capital nunca inferior de 50:000$ com segurança, escreva para K. B. Caixa Postal 538, Rio. (C 5050) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 9302) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939)

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Diathermia, Raios ultra-violeta e infra-vermelho

DR. ALVARO TOURINHO

Instituto Laryngologico. — Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º (esq. r. Senador Dantas). Das 8 ás 10 e das 16 ás 18 horas. Tel. Central 0932. (C 8105) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 4577) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001) 5

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação, Chefe de Cirurgia Infantil, da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.

Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs. (C 9100) 6

Dr. Pedro de Castro
(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto).

Clinica Medica. Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (C 9212) 6

Raios X

Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 8115) 6

Clinica só de Senhoras Dr. Octavio de Andrade, cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazo, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Consultas de 9 1/2 ás 11 hs. e de 1 ás 5 hs. Largo de S. Francisco, 25. Tel. 1591, Central. (C 9259)

Vias urinarias — Doenças do recto

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 5695)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 5. Av. Rio Branco, 33.

Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 6. (15247) 5

Gonorrhéa

Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs. (13457)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"

BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.

DR. DUARTE NUNES

S. Pedro, 64. N. 5803. das 8 ás 18 horas. (2108) 6

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 572 (9969)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Tel. Central 323 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DENTISTAS

SRS. DENTISTAS

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os quilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "IMPERIAL", egual á melhor estrangeira. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro n. 174, sobrado — PHONE CENTRAL 7405. (C 8002) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio, na rua da Assembléa, 14. (C 8325) 7

DENTISTA — Aluga-se optimo consultorio, á Av. Rio Branco, 111, 3º andar (sala 304). (C 8305) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas. 43. (C 6064) 3

PROFESSORES

CURSO de Guarda-livros em 3 mezes. Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcante, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 10167) 8

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Tel. C. 3636. (C 6922) 9

INGLEZ-FRANCEZ — Methodo pratico, conversação essencial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana 52, 2º. (C 5954) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 9350) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez allemão; theoria e pratica. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá, 37. (C 10164) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica e francez. Telephone Beira-Mar 1624. (C 8279) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Explica tambem o curso gymnasial. Tel. B. M. 3490. (C 7117) 9

PROFESSORA allemã ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, literatura, pratica. R. Pedro Americo, 94, casa VI. B. M. 6026 — Cattete. (C 10155) 9

CASAS A PRAZO

Edificamos cas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. — Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 6724)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 6831)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

pela superalimentação pelo "GASTRION", que dá appetite, estimula, superalimenta. Regulariza funcções tubo digestivo. Nas drogarias. (C 6096)

CORTINAS E STORS

Executa-se qualquer modelo. Madras de seda a 13$000. Cattete, 51. Telephone Beira Mar 2288. (C 9191)

POMBOS

Compram-se a 2$000 cada um, com azas. Sete de Setembro, 57. (C 5017)

FLORIDA HOTEL
Flamengo

Maximo conforto, pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna, 75/77. (C 5500)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se no EDIFICIO PORTELLA, (antiga Casa Colombo), no melhor ponto da cidade. Trata-se á Avenida Rio Branco numero 111. (C 3806)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no EDIFICIO PORTELLA (antiga Casa Colombo) com todo o conforto moderno, tendo agua, gaz, luz e telephone em todas as salas. Alugueis mensaes a começar de 300$. O edificio conserva-se aberto dia e noite. Elevadores Otis. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (C 3804)

MADEIRAS E MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO
— A. Costa Araujo —
Rua da Constituição, 78

Em virtude da mudança que vou fazer até 15 de dezembro vindouro, para a rua Barão de Iguatemy ns. 60 e 62 — Praça da Bandeira, — resolvo fazer uma grande reducção nos preços do vultuoso stock que possuo, para maior facilidade da dita mudança.

— A. COSTA ARAUJO — (C 6565)

PHARMACIA

Vende-se uma, prospera e bem sortida, optimo ponto bem central. Capital approximado 80 contos. Informações com o sr. João, Casa Huber. (C 6968)

CASA MODERNA

Vende-se ou aluga-se em centro de terreno, 15 x 25, para casal ou garçonnière, em Botafogo, Sul 2796. (C 6944)

APARTAMENTOS

Modernos e luxuosos, alugam-se para casal ou pequena familia de tratamento, á Praia de Botafogo n. 424 — Mesa excellente. (C 6995)

FABRICA DE TECIDOS ARAME para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. Tel. Central, 0861. (11298)

LARGO DO MACHADO

Aluga-se ou vende-se, facilitando o pagamento, dois bungalows novos com quatro dormitorios e demais dependencias, situados no Largo do Machado n. 37. — Rua particular casas VIII e IX. Trata-se com Ranzini, á rua do Rosario n. 100, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas; chaves com o vigia. Tel. Norte 2801. (C 5918)

PANTOGRAPHO PARA FABRICA DE TECIDOS

Uma importante fabrica desta cidade precisa de um competente pantographo que esteja acostumado a trabalhar com machina chata.

Os pretendentes podem dirigir-se por carta á caixa 35 no escriptorio deste jornal, dando edade, annos de experiencia nesse serviço, nomes das fabricas onde têm trabalhado e ordenado que desejam receber.

E' favor não responder quem não se achar nas condições acima mencionadas. (C 7073)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se á rua da Constituição uma loja, dispondo de grande area coberta, forrada e assoalhada. Para mais informações á rua do Rosario n. 84, 1º andar. (C 10150)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C. 9608)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano, Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseulohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolota Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 298. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José. 118. C. 2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104. 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 14 — C. 4305. Moura Britto, 58 V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2811.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil—Mem de Sá, 193.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23. 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 em diante. Res.: Av. Pasteur, 296. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2ªs). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 5225), Res.: Araujo, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sua especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 7 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. — C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 164. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons Casa de Saude Maternidade S. Paulo Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4583 Jardim 1124.
Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 as 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e C. Cara — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1/2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (N. 2834). Res.: Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 68, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3º and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá. 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44, 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4 C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res.: — Tel. Ip. 1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praç Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Rua Rosario, 129, 4º and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lousada, Ed. Odeon, S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 51.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, 2º.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFES

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 111 - 1º T. N. 707.

As organisações mineraes, no Brasil, concorrendo, em grande parte, para o descredito de suas minas

No Brasil, infelizmente e com rarissimas excepções, a solução do problema das "organizações mineraes", corre á revelia da sciencia das minas.

Para se organizar uma industria é preciso proceder a immobilizações e despender dinheiro. Nestas condições, é necessario que se tenha senão a certeza, no menos a esperança, legitimamente fundada, de reaver o capital despendido, accrescido de um beneficio supplementar.

Georgo Moreau, em sua obra "Etude Industrielle des Gites Metalliferes", ás pags. ns. 531 a 561, expõe, detalhadamente, os

Typo caracteristico de garimpeiro, em Minas Geraes

principios basicos da organização mineral, da seguinte maneira.

Principios de organização:

1º) — Não se deve encarar a organização de uma exploração, senão quando a mina está sufficientemente aberta, para que se possa julgal-a, como exploravel e remuneradora.

2º) — E' indispensavel estabelecer-se uma relação conveniente entre o valor provado, ou racionalmente acceitavel, da mina e o total das immobilizações.

3º) — Conduzir o traçado, muito antes do abatimento das rochas, de maneira a criar reservas de massiços preparados, tão grandes quanto possivel.

4º) — Sendo dada uma jazida, provida de ferramentas, de uma maneira determinada, a exploração deve marchar, technicamente, tão depressa quanto permittirem as condições commerciaes.

Reunindo os principios formulados, teremos o seguinte:

1º) — Nunca encetar a exploração real, antes de ter provadas a extensão e a persistencia da jazida.

2º) — Estabelecer uma justa proporção entre as médias de exploração e a tonelagem provavel da mina, sem parcimonia e sem prodigalidade.

3º) — Manter sempre deante de si, reservas consideraveis.

4º) — Fazer produzir, nas installações effectuadas, o seu rendimento maximum.

5º) — Não introduzir um aperfeiçoamento, senão quando elle é realmente vantajoso.

6º) — Criar uma preparação mecanica e efficiente.

7º) — Nada fazer sem ter, préviamente, estudadas as condições do mercado.

8º) — Segundo, completa e continuamente, o pessoal, em geral: o *estudo economico de uma jazida*, ou mina, comprehende o exame, dos elementos diversos, resultante quer das circumstancias geologicas ou topographicas, ou das exigencias da mão de obra, quer das cargas financeiras, etc., etc.

Nestas condições, é indispensavel, o conhecimento do seguinte:

a) — *preço de custo*; b) — *exame da mina*; productividade, tonelagem disponivel e caracteristica industrial; c) — *area de tratamento*; enriquecimento pela preparação mecanica, usina para tratamento metallurgico e possibilidade das usinas de tratamento; d) — *valor das minas*; proporção das minas insufficientes e pobres; influencia do curso dos mineraes e seus metaes; — proporção do capital, — compra das minas e principios de organização.

Sem as condições expostas acima, não se póde evoluir, com especialidade, na industria mineral, ao contrario, as minas ficarão desacreditadas, pelas más organizações, permittidas a funccionar á revelia da sciencia das minas e contra os interesses sagrados da nação.

Ha companhias, no Brasil, que se organizaram, no estrangeiro, com sommas consideraveis e sem o conhecimento indispensavel do valor economico das minas!...

Em março de 1928, o governo federal concedeu, por meio de um decreto, a uma companhia americana que se organizou, em Nova York, com o capital de $1,000,000 dollars, permissão para funccionar, no Brasil, e explorar uma, etc.

No entanto, até hoje, ainda, a referida Companhia não dispõe de uma planta topographica das propriedades mineraes, não fez nenhum estudo de proporções mineraes, não dotou as propriedades de nenhum recurso indispensaveis aos trabalhos, não dispõe de ranchos, armazens de generos alimenticios e de soccorros medicos, para o seu operariado, etc., etc.

Apezar disso, a Companhia, desde o anno passado, conserva em deposito, um acervo de machinismos, na maior parte emprestaveis aos serviços.

De dezembro á junho de 1928, a Companhia funccionou com um numero bem consideravel de operarios e nessa occasião o director da companhia, com escriptorio no Rio, não se fatigava de ordenar aos seus subordinados, o cumprimento da sentença seguinte:

"Produzir, produzir e produzir".

Como e de que fórma?

Era, humanamente, impossivel. No entanto e apezar da anarchia comprovada, as minas forneceram producção de ouro, em pó e de diamante, em bruto, retirados do cascalho superficial.

Como se comprehende a compra definitiva de machinismos, no estrangeiro, sem o conhecimento prévio do valor economico das minas e, ainda mais, o das rochas que constituem as minas?

E' possivel que uma mesma machina possa servir, economicamente, á diversas rochas de naturezas heterogeneas?

Como se póde comprehender installações industriaes e definitivas sobre croquis e esboços, organizados a olho nú e sem as dimensões reaes e necessarias?

Para que vale a importação de machinismos onerosos, indefinidamente atirados em depositos fechados?

O que resulta de tudo isso? Infelizmente, o descredito das nossas minas e consequentemente, o retraimento do capital para a nossa industria mineral, tão mal amparada e que tem sido sacrificada por verdadeiros aventureiros em busca da fortuna facil e da nossa generosidade imperdoavel.

As companhias estrangeiras, no Brasil, precisam, antes de funccionar, provar as idoneidades technica, financeira e moral.

Ellas devem obter dos poderes publicos permissão para funccionar sem que se installem em condições de exito, — devidamente apparelhadas e dotadas dos recursos exigidos pela technica das minas.

Nenhum estudo das nossas minas deve ser feito, no Brasil, sem que o Serviço Geologico da nação disponha de um exemplar authentico. Eis uma medida patriotica que não permittirá, ao estrangeiro o completo e perfeito conhecimento das nossas minas, á revelia da nossa generosidade.

O Brasil precisa, quanto antes, multiplicar, primeiramente, a sua industria extractiva mineral, com proveito para a nação.

Para isso, não faltarão interessados no paiz, e com especialidade, no estrangeiro, providos de sommas consideraveis.

As concessões mineraes resolverão o problema basico da industria extractiva mineral e desde que se observem:

1º) — O interesse solido da nação.

2º) — As idoneidades technica, financeira e moral dos interessados.

3º) — Uma legislação mineral, na altura das nossas riquezas mineraes e de conformidade com as exigencias dos serviços e das nossas condições geraes.

4º) — Os interesses mutuos da nação e dos interessados idoneos, rigorosamente assegurados.

Presentemente, os negocios mineraes no Brasil não interessam, não porque as nossas minas não sejam industrialmente exploraveis, mas, infelizmente, porque a maior parte das organizações mineraes não preenchem as condições exigidas, são falhas e fracas, e algumas até fraudulentas.

Os aventureiros irresponsaveis devem ser afastados dos nossos campos mineraes, a bem da nossa patria. Uma legislação energica, pratica e util abrirá uma nova éra no Brasil, cheia de prosperidade e de confiança.

O Brasil encerra um subsolo mineral vasto e fertil e, por isso precisa, incentivar, com elevado patriotismo, a sua industria extractiva mineral que vae, indubitavelmente, enriquecer o thesouro da nação.

A exportação mineral só póde tornar livre, o Brasil e sem os cuidados de outras industrias extractivas.

Agora, o que é indispensavel é saber, patrioticamente, exportar sem prejuizos dos interesses da nação. Os interesses da nação reclamam:

1º) — Que não se vendam as nossas minas aos estrangeiros, e aconselha a exploração mineral, por meio de concessões vantajosas, liquidas e certas, para os interesses brasileiros.

2º) — Que se exporte o mineral brasileiro sem a preoccupação do esgotamento das nossas minas que vivem, indefinidamente, sem solução, somente, porque queremos começar pelas industrias elevadas e onerosas, prisioneiras dos caprichos estrangeiros.

Como se póde implantar, no Brasil, a industria siderurgica moderna e independente, quando entregamos a vida dos nossos altos-fornos e o seu franco funccionamento aos caprichos dos nossos fornecedores estrangeiros?

Os estudos das nossas bacias carboniferas não bastaram para se condemnar o nosso carvão mineral. Não devemos abandonal-os, ainda mais, e conhecemos perfeitamente, o nosso subsolo, por isso não se póde pensar, de vez, na siderurgia, sem fabricar aço, ferro fundido e forjado com carvão mineral estrangeiro.

E' possivel que mais tarde, com um novo systema de beneficiamento, o nosso carvão mineral preste-se, admiravelmente, ás nossas usinas siderurgicas e nessa occasião, talvez, com as modificações aconselhaveis, tenhamos menores despesas e obstaculos.

Emfim, tudo é possivel, principalmente quando não se conhece, perfeitamente, as riquezas do subsolo brasileiro.

Antes do petroleo, o carvão. Importando carvão estrangeiro, em grande escala, firmemos os estudos que vão, em futuro prospero, abrir patrioticamente, as nossas reservas carboniferas, á industria siderurgica da nação.

Desta forma não teremos a nossa independencia siderurgica e estaremos, sempre, captivos dos caprichos dos nossos fornecedores estrangeiros.

Ellas não podem almejar a descoberta das nossas riquezas carboniferas, ao contrario, tudo farão para que o Brasil se torne, cada vez mais, o seu maior consumidor.

Sejamos persistentes na defesa dos nossos interesses e na grandeza da nossa patria.

Rio, novembro, 1929.

João Alves Borges Junior.

(Engenheiro civil.)

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

a moça que o senhor encontrou na rua Dean.

— E o norte-americano, o sr. Masters ? perguntei.

— O resultado de nossas averiguações é que o sr. Masters é um conhecido joalheiro de Chicago, que vem com frequencia a Londres e a Paris por motivos de negocios.

"Sua esposa veiu reunir-se a elle aqui.

"Recuperou o uso das faculdades, mas não se lembra absolutamente nada de quando foi atacado.

"A unica recordação é a marca indelevel.

"Deus queira que possamos, um dia, esclarecer o mysterio, que é por emquanto completa charada.

"Já dei ordens para de novo se tomar isso a peito:

— Uma coisa não padece duvida, e é que não podem ser gravadas pela mesma mão todas as tatuagens, visto que uma foi gravada em Londres na mesma noite em que se fazia uma outra em Milão.

— De accordo.

"Mas tome cuidado, sr. Remington, disse-me elle gravemente.

"Quando o senhor encontrou a moça em Soho póde ter captado a inimizade dessa pessoa desconhecida que estampa a marca envenenada naquelles a quem ataca tão mysteriosamente.

Contive a respiração.

O que elle me suggeria era precisamente o mesmo de que eu já me havia lembrado.

Entretanto, tratei de parecer despreoccupado.

— Oh ! repliquei.

"Tenho muito cuidado.

"Não tema por isso.

VIII

Uma noite, mais ou menos dez dias depois, emprehendi o que eu imaginei seria uma aventura arriscada.

Crispava-me os nervos saber que na casa em frente havia um ataúde prompto para me guardar o corpo.

Chamava-me a attenção porque, tratando-se de uma casa tenebrosa, como aquella o era realmente, lady Erica, ou Ena Courtland como se fazia chamar, poderia ser tão descuidada, ao extremo de deixar a porta aberta, quando saia para perto ?

Discutira eu o assumpto Masters e o recente senhorita Brikett, com Curtis e Elsie.

Ficaram ambos impressionados pelo terror da tatuagem.

A opinião delles, a respeito da porta aberta, era a de que lady Erica, tendo perdido a sua chave e estando a outra em poder dos companheiros, se via na necessidade de deixar a porta entreaberta.

No momento em que ella saiu o pequeno armazem estava para se fechar, e era evidente que a joven ia em procura de alguma coisa urgente.

Ali não havia acaso.

E tambem, não teria deixado a porta assim, intencionalmente.

Torturava-me a cabeça o pensar por que haveria eu de cair victima innocente de um complot feito com objecto de me matar e sepultar.

Que alguem que foi confundido commigo havia causado um grande prejuizo a lady Erica e aos seus mysteriosos amigos era bem claro.

Mas, eu me achava desconcertado e sem saber o que fazer, porque descobri que queriam matar-me.

Por certo que não me separava agora da minha pistola automatica.

Não obstante, não se produzia attentado algum contra mim, e comquanto eu continuasse vigiando a casa, por detrás de cujas persianas corridas repousava o meu ataude, nada occorreu fóra do normal.

De quando em quando perguntava a mim proprio se o caixão que tinha visto não se achava já occupado por um corpo, devido a estarem accêsas as duas velas.

Seria possivel que o homem parecido commigo se encontrasse morto ali ?

No silencio da noite, emquanto espiava, pela minha janella, a casa fechada, sentia-me cheio de apprehensão.

Mais de uma vez pensei em pôr o inspector Wade ao corrente da minha surprehendente descoberta.

Mas, de accordo com a suggestão de Curtis, resolvi calar e vigiar.

Dez dias depois de ter penetrado na tal mysteriosa camara mortuaria, estava eu para me ausentar do meu posto, quando, por volta das seis e meia da tarde, vi a senhorita Courtland, de rica capa de pelle de castor e fino chapéo preto, dirigir-se para a rua Kings.

Segui-a logo, vestido, como de costume, com a minha roupa de mecanico.

Na estação Broadway, do subterraneo, tomou passagem para Piccadilly Circus, e eu viajei no mesmo trem.

Quando desceu, ao chegar a seu destino, arranjei-me de modo a sair antes della, e já me achava na espectativa a alguma distancia, quando ella apontou na rua.

Vi-a encaminhar-se com passos apressados para a entrada principal do restaurante Criterion, de cujo grande hall saiu a seu encontro um moço delgado e secco, de frack.

Apertaram-se as mãos alegremente, e vi que ella ia deixar o chapéo e a capa no guarda-roupa.

Então, um momento depois, tomei um automovel para ir a minha casa e trocar as roupas de mecanico por outras apropriadas para me apresentar no Criterion, onde cheguei de volta dentro de meia hora.

Depois de pequena procura, vi os dois jantando juntos.

Estava encantadora ella, mas notei-lhe um certo cansaço pela companhia do moço, que tinha um rosto inexpressivo, e ao qual o pequeno bigode dava um aspecto estupido.

O rir delle era forçado.

Fiquei na espectativa, da porta, e dali mesmo observei que ella estava a contar ao sujeito qualquer coisa de serio e de importante.

Pude ver que o rosto delle denotava surpresa repentina, e notei que nas lindas feições della apparecia uma expressão satisfeita quasi de triumpho.

Acabavam de comer o peixe, e o moço tinha na mão o seu copo de vinho, emquanto parecia fascinado pela belleza da companheira, coisa que, confesso, se dava tambem commigo, ao ver-lhe a expressão innocente e doce.

Com certeza mulher alguma com tão maravilhosas e perfeitas feições poderia ser má.

Quem quer que ella fosse havia ali pureza e bondade.

Seus olhos tinham uma expressão de timidez, e pareciam procurar protecção.

Em summa, um olhar suave e acariciador que, comquanto não estivesse fixo em mim, me deixava absorto.

Eu estava captivado pelo seu raro attractivo, pois sabia que ella era a joven mais linda que meus olhos tinham visto.

Em minha curta, mas intensa vida de solteiro, acostumado a visitar a Riviére no inverno, Deauville no verão, e conhecendo tambem Paris, Bruxellas e Vienna, tratára com muitas mulheres bellas, mas posso assegurar sem receio de errar que Erica, ou Ena, ou quem quer que ella fosse, eclipsava realmente todas.

Vendo que elles permaneciam ainda na mesa durante uma meia hora, ou coisa parecida, fui para uma outra jantar tambem.

Quando acabei ainda elles estavam no mesmo logar.

Comquanto a moça demonstrasse estar anciosa por se ir embora, o que estava com ella não parecia disposto a deixal-a ir.

Afinal, a moça poz-se em pé, e quando os dois sairam do restaurante á muito custo eu pude evitar que ella me visse.

Tomou a capa e o chapéo, e junto com o sujeito entrou num automovel, que eu segui.

Dirigiram-se a Golden Square, e desceram deante de um pequeno club que gozava de fama, o Golden Square Club, do qual eu era socio.

Esperei que entrassem, e subi, depois, a escada atrás delles.

Em volta do espaçoso salão havia uma varanda onde se serviam as refeições, e no proprio salão havia tambem muitas mesas pequenas, cobertas com artisticas toalhas azues e brancas.

As paredes eram escuras e os effeitos de luz attraentes e muito interessantes.

Em um canto estava tocando um jazz-band, e no meio do salão muitos pares dansavam.

O Golden Square Club era uma instituição popular em que figuravam personalidades bem conhecidas no mundo da arte, do theatro e da literatura, figurando nelle tambem, como socios, e habitués, bom numero de pessoas de alta sociedade.

Ao entrar, encontrei uma duzia de homens e mulheres cujos nomes me eram familiares, e atravessando o salão fui sentar-me a uma mesa em que se achavam dois moços meus conhecidos.

Quasi defronte de mim estava sentada a formosa joven de cabello ondulado, com esses olhos estupendos que me haviam fascinado, mesmo quando ella se declarára abertamente minha inimiga.

O que a acompanhava estava lhe pedindo que dansasse, e por ultimo ella accedeu, poz-se de pé, e começaram ambos a dansar.

Ao ver que o par se vinha approximando donde eu estava, virei-lhe as costas, de modo que elles passaram sem me reconhecer.

Pela forma como o rapaz a levava, vi que elle estava completamente enamorado.

Percorreram duas vezes o salão e as duas vezes evitei que me vissem, apezar de passarem muito perto de onde eu estava sentado.

A' terceira vez que passaram junto a mim, olhei a moça na cara.

E quando os seus olhos se chocaram com os meus, experimentou uma commoção.

O rosto poz-se-lhe intensamente pallido, os olhos olharam-me fixamente muito abertos como se vissem alguma coisa sobrenatural.

Pareceu ficar rigida, como que petrificada, com a minha presença.

— Oh ! ouvi que ella exclamava, emquanto se segurava ao braço do companheiro.

"Oh !

E caiu desmaiada nos braços do rapaz.

Nesse momento, a banda deixou logo de tocar e a confusão foi enorme.

A moça foi levada solicitamente, para ser attendida, emquanto os circustantes attribuiam o desmaio ao calor reinante no salão.

Nenhum dos presentes, nem sequer o rapaz que com ella dansava, sonhou, sequer, que fôra o inesperado encontro commigo o que produzira tão lamentavel accidente.

Nunca esquecerei até ao dia de minha morte, o effeito do olhar que lhe dirigi ao rosto.

Foi como se ella se tivesse gelado de terror, no segundo em que me viu.

Mas, por quê

Quando me apresentei deante della no Hospital Charing Cross tinha-se mostrado hostil e vingativa, mas agora a sua attitude mudára-se por uma de intenso terror.

Vi-lhe nos labios contraidos, e nos olhos cheios de espanto que

(*Continúa*).

NO MUNDO DA TELA

IVAN PETROWITCH, no film O SEGREDO DO ORIENTE

AS PHANTASIAS ARABES NO CINEMA

Quem de nós não se emocionou, quando menino, lendo ou ouvindo as maravilhosas historias das "Mil e Uma Noites"?

Isso mesmo se passa no film de Alexander Wolkoff no qual Ali, sapateiro de Cairo, casado com a velha Xantippe, sonha aventuras fabulosas. Ali sonhando... foge á realidade e embarca num luxuoso navio que, pouco depois, é destruido pelas chammas. Consegue, porém, salvar-se.

Que surpresa, chegar a um reino encantado, onde o sultão magestoso, cercado pelos seus vassallos está á sua espera! Bastante impressionado com esse acolhimento festivo e imprevisto, indagando por um astrologo que o prophetisara ao sultão, Ali representa sem franqueza seu papel de um principe das "Mil e Uma Noites".

O sultão apresenta-o á sua filha Gylnare e á sua favorita Zobeide.

Antigamente, as boas fadas no mundo da fantasia dos theatros transformaram o ambiente com um golpe de suas varinhas. Hoje o cinema mudou tudo isto. A fada cedeu seu logar ao regisseur e o apito deste tem agora o valor da varinha magica dos tempos passados.

Verdadeiro magico é Wolkoff. Não teve elle collaboradores que o ajudaram na decoração dos fabulosos ambientes interiores, dum gosto singular como os dos ambientes exteriores, importantes e originaes? Temos de convir tambem que os productores não poupavam nenhuma despeza para fazer da historia das "Mil e Uma Noites" o mais divertido mundo de fadas.

A interpretação occupa um logar de destaque embora o primeiro fique reservado á encenação. Entre os artistas, escolhidos dos melhores, apresentam-se Ivan Petrovitch, Marcella Albani, Agnes Peterson, Dita Parlo, e Nikolai Malikoff. E, como se vê um elenco formidavel a serviço do super-film mais luxuoso desta temporada.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Não podia deixar de ser opportuno o inicio da producção do film da Universal "All Quiet on the Western Front", no dia commemorativo da data do armisticio da grande guerra européa. Por quanto, não foi escolhida a interprete feminina, nem assentada idyllia alguma, embora a adaptação da obra de Erich Maria Remarque, feita por Maxwell Anderson não se tenha tornado publica. Até a presente data, foram escolhidos John Wray para o papel de Paul, William Bakewell para o de Muller, Ben Alexander para o de Kemmerick, Walter Brown para o de Behm e Owen Davis Jr. para o de Tjaden.

— Carl Laemmle Jr. communica que os ferimentos que Paul Fejós soffreu num accidente occorrido durante a filmagem das scenas de batalha no film "A Marselheza" não têm a gravidade que a principio se julgava e que o prosseguimento dos trabalhos já foi reencetado. Serão protogonistas Laura La Plante e John Boles.

— O trabalho das irmãs G, recentemente chegadas á Universal City, na pellicula "The King of Jazz Revue", em que Paul Whiteman tem o papel principal, está na altura do que dellas se esperava. Nas suas poucas apparições, em New York, ha a registrar a sua estréa no baile do Club Universal, realisado no hotel Astor. Nesta funcção ellas convenceram a elite de Broadway, que são dignas successoras das celebres irmãs Dolly.

— Henry La Cossit, autor da novella sobre a qual foi baseado o film "Out to Kill", no qual Joseph Schildkraut é o protagonista, foi contractado pela Universal. La Cossit seguirá para Universal City logo que esteja de posse do material para a sua proxima pellicula. A Universal informa, outrosim, que renovou os contractos de Joseph Schildkraut e de Barbara Kent, a protagonista da pellicula "Out to Kill".

H. B. Warner tem um grande desempenho em "O Segredo do Medico"

Breve, quando a Paramount apresentar no Rio "O segredo do medico", agora annunciado para apresentação na Avenida, o nosso publico terá opportunidade de ver, no mesmo film, tres grandes figuras consagradas no palco dramatico. São ellas H. B. Warner, o grande creador do Christo em "O rei dos reis"; Ruth Chatterton, uma figura que as platéas de toda a America têm applaudido no palco e John Loder, o immortal actor inglez que a Paramount arrancou do theatro para o cinema.

"O segredo do medico" é drama de amor, como o nosso publico tanto admira, um trabalho que na Europa vem tendo, ha muitos annos, consagrações successivas e que certamente obterá entre nós, como é de justiça, os louros a que tem direito.

O ULTIMO RECURSO não é propriamente um "film" — é uma pagina da vida !

Neste drama de emoção, que já amanhã vae concentrar toda a curiosidade, com o poder altamente suggestivo de suas imagens e com a força impressionante das suas harmonias delicadas, ha um profundo estudo de psychologia humana. Dizemos estudo porque fixando typos que se agitam no turbilhão da vida social de hoje, nos mostra uma collocação immensa de factos curiosissimos que se desenrollam na vida e que fazem as vezes de um homem muito feliz um homem muito desgraçado. E' ahi precisamente que reside o maior valor d'"O Ultimo Recurso", essa pagina do destino que se abrirá aos nossos olhos amanhã, no "Odeon", enquadrando a personalidade magnetica de Loretta Young, a sympathia e a nobreza envolventes de Fairbanks Junior e a mascula elegancia e a sobria distincção de Chester Morris — a trinca de jovens artistas mais famosos, hoje em dia, em Hollywood.

Se pretendessemos avaliar qual delles se sobreleva, qual a interpretação que offusca as outras, vacillariamos, tão bem vivem as figuras que lhes cabem, tão bem animam os typos heterogeneos que lhes confiaram.

"O Ultimo Recurso", da First National, é, assim, um drama tecido com muita observação e com requintes de delicadeza.

E' por isso que todo o publico carioca, amanhã, começará a ir ao "Odeon".

JANET GAYNOR CASOU-SE... MAS NÃO FOI CHARLES FARRELL, O FELIZARDO !...

Hollywood não desmente a sua alcunha de "caixa de surpreza"... quando menos se espera, noivados se desfazem, casamentos terminam em escandalosos divorcios e... quanta coisa mais succede nessa pequena colmeia de astros e estrellas scintillantes...

Agora, foi a vez de Charles Farrell ficar de coração partido. Dizem, que elle andava apaixonado por Janet Gaynor, a sua companheira de tantos films como *Setimo céo*, *Anjo das ruas* e agora, mais recentemente, "Estrella ditosa" e "Raio de sol".

Janet, segundo informam as revistas americanas, acceitou a côrte de Lydell Peck e delle se tornou, em breves mezes, sua esposa...

Quem será o felizardo? Não ha nada ainda escripto sobre o "tal" Lydell Peck, que, com toda a certeza, dentro em pouco será "Mr. Gaynor", como é costume da colonia chamar os maridos das artistas de fama...

E Charlie, o galã, que, á ultima hora, foi vencido na conquista do coração pequeno de Janet?

Hollywood tambem abriga a sonhadores desilludidos e, rico, celebre, talvez que, a estas horas Farrell se considere o mais infeliz dos mortaes...

Quatro grandes producções da Tiffany-Stahl, para o Prog. Serrador

Quatro portentos da Tiffany-Stahl, vem ahi... para os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica: o Odeon, o Gloria, e o Palacio Theatro.

Intitulam-se elles: "Sonhos de bastidores", "O cavalleiro", "Corações no exilio" e "O passado de uma mulher".

No primeiro desses films, verão os leitores, a Belle Bennett, no segundo, apparecerá Richard Talmadge, no terceiro, William Collier Jr., e no ultimo, novamente, teremos Belle Bennett.

Esta apreciada estrella do cinema, desta vez, nestes dois super-films, canta e fala e, alliando a doçura da sua voz e a maviosidade da sua garganta privilegiada, ella volta a nos dar o mesmo desempenho, grandioso e perfeito, que sempre caracterizou a sua apparição no écran.

Richard Talmadge, no papel de "O cavalleiro", vae dar um typo á moda de Douglas em seu "Zorro". Melhor do que Douglas, elle faz em seu ultimo film... salta, pula, galga paredes, anda a galope em cima de um veloz corcel, laça, zomba e brinca com o perigo, desafia a morte e sorri ante o inimigo...

William Collier Jr., o joven elegante, tem grande papel em "Corações no exilio". Será elle quem, ao lado de Belle Bennett, em "O passado de uma mulher", volta a impressionar, de novo, e vivamente, a todos os seus admiradores.

Preparem-se todos os fans, para a visão de verdadeiras maravilhas, de quatro colossos da cinematographia yankee e quatro successos que o Programma Serrador promete exhibir o que equivale a dizer, accrescentar quatro novos triumphos ás muitas glorias que tem conquistado nestes ultimos annos de actividade.

NOVAS LOUCURAS DA "FLAPPER" COLLEEN MOORE

Colleen Moore — esse nome magico que a gente pronuncia lembrando-se de uma alegria — volta para nós, já na proxima semana, nos seus mais jazz-bandeados movimentos de seus films "Vida Airada", da First National. Ha nesse a terrivel garota que tem o seu logar brasil na alma da gente, já nos proporcionou as emoções sem conta desse film, que marcou um successo louco, ainda na éra do cinema mudo.

O Imperio, o cinema querido dos fans de Clara Bow e Colleen Moore — proporcionará ao publico carioca as delicias desse film muito proximamente, mostrando-nos um dos mais perfeitos trabalhos de Colleen Moore. E o melhor elogio que se póde fazer de "Vida Airada" é que a irresistivel Collen Moore nos apparece imitando typos famosos, revivendo á pessoa de um immortal compositor, extraindo do piano as harmonias mais deliciosas. Num "travesti" de irresistivel comicidade, fazendo uma pretinha que é um numero, ella empolga a mais sizuda platéa. E fazendo a "vampiro" é simplesmente sensacional.

Quem não quererá revêr a endriabrada artista que tem o privilegio de encantar e de prender? Pois muito proximamente esse grande prazer nos será proporcionado pelo Imperio.

LAURA LA PLANTE E O SEU NOVO FILM "ESCANDALO"

Laura La Plante apparecerá no dia dois de Dezembro no Pathé Palace, na pellicula sonora da Universal "Escandalo". Baseando-se sobre o conto "The Haunted Lady", da penna de Adela Rogers St. Johns, a Universal confeccionou uma pellicula de emoções intensas, encarregando Huntley Gordon, John Boles e Jane Winton, da interpretação.

Wesley Ruggers, veterano no preparo de assumptos dramaticos, dirigiu este film sensacional. Laura La Plante tem ensejo de apresentar-se nesta pellicula sob um aspecto inteiramente novo.

O entrecho cogita de uma joven que, de uma posição humilde, galgára posição de destaque na alta sociedade, consorciando-se com um senhor de elevada posição social e muito popular naquelle meio. Surge, porém, o passado, sob a forma dum ex-apaixonado, fazendo com que a joven esposa se veja na contigencia de perder a estima do marido ou deixar que um innocente soffra castigo immerecido.

Alguns trechos musicaes deste film são impressionantes, mórmente a orchestra de violões e de instrumentos analogos, a bordo de um yacht e o canto de John Boles, que é possuidor duma voz admiravel.

SANGUE MINEIRO — O film da Phebo Brasil, de Cataguazes, será distribuido pelo Programma Urania

Carmen Santos, Pedro Fantol e Nita Ney, do film brasileiro SANGUE MINEIRO

O cinema brasileiro, esse producto de um grupo de patricios esforçados, que não receiam obstaculos, nem impecilhos de qualquer ordem, vae caminhando a passos que se afiguram agigantados.

A principio, qualquer trabalho nosso, nem sequer merecia a attenção dos cinematographistas, dos exhibidores e, digamos mesmo, nem do proprio publico, desilludidos por uma série continua de "bluffs"...

O anno passado e este que já attinge os seus derradeiros dias foram para elle bastante promissor. Augmentando a quantidade de films, a qualidade dos mesmos, por sua vez, tambem melhorou. "Braza Dormida", produzida num rincão de Minas Geraes, na cidade de Cataguazes, por um nucleo de brasileiros, desejosos de vencer, bem orientados, producto de uma sociedade organizada, com capital reunido, foi feito e terminado. Trazido a esta capital, onde deveria ser lançado e mostrado ao publico, teve a mais franca acolhida na pessoa de Al. Szekler, então representante geral da Universal Pictures, para o nosso territorio. Esse americano, desejando contribuir para que uma pellicula nacional fosse exhibida para a platéa do Brasil, incluiu-a na linha de sua companhia, correndo as suas primeiras exhibições no Pathé Palace, em pleno Quarteirão Serrador, onde sómente film de "qualidade" são programmados.

Se não agradou de todo, contribuindo para isso mil e uma difficuldades que seus productores tiveram que enfrentar, na sua confecção, "Braza Dormida" foi uma verdadeira surpreza para os "fans" e para a massa do publico. Sete dias esteve em cartaz, dali correu para todos os bairros e, ainda hoje, vae pelo Brasil á fóra, mostrando que nós podemos fazer qualquer coisa em prol do cinema, provando tambem intelligencia e cultura; desnudando o adeantamento de nossas cidades, ás costumes da nossa gente, alargando, desse modo, a civilização de povoados, de distantes Estados da União num beneficio patente ás gentes que os habitam e que desconhecem o fluxo de progresso que ás capitaes do littoral anima e as faz prosperar.

Tempos depois, outro film era mostrado. Intitulava-se "Barro Humano" e a sua premiére, tambem no Quarteirão dos grandes cinemas, se effectuou, no Imperio, casa da Paramount, outra empresa americana, que tambem dava a mão aos productores brasileiros.

"Barro Humano", sob differentes aspectos, focalizando os costumes muito proprios á sociedade de hoje, que habita e se passeia pelas avenidas do Rio, que vae aos bailes, frequenta as praias, diverte-se nas piscinas particulares; desnundando flagrantes reaes, conhecidos de quem frequenta e vive nesse meio de gente futil, é verdade, mas que existe...

"Barro Humano" teve uma direcção intelligente, baseou-se num scenario de verdade, exhibiu os mais variados locaes na sua filmagem, descerrou os panoramas do Rio, suas bellezas, dentro de uma historia interessante; deixou-nos ver o talento de uma patricia nossa, Gracia Morena, joven de talento e verdadeiros meritos artisticos, essa pellicula foi a mais commentada, a mais falada e veiu marcar, por todos estes factos apontados, uma éra nova na cinematographia nacional.

Esse sopro de animação aos nossos productos animaram aos que sonham em dotar o Brasil de uma arma forte para a sua propaganda, que se animam, empregando capitaes bem vultosos, fazer cinema, a continuar na tarefa em que se empenham.

Em Cataguazes, Humberto Mauro, joven de intelligencia esclarecida, que sente muito a nosso modo, que se sacrifica e se entrega de corpo e alma á sua obra, fez outro film para a Phebo Brasil.

"Sangue Mineiro" foi produzido com todo o esmero, photographado com os mais apurados cuidados, trabalhado com enthusiasmo e ficou prompto para o seu lançamento no Rio de Janeiro.

Vindo a esta cidade, os seus organizadores, empenhados em todas as companhias, a difficuldade levantada pelo cinema falado, pela installação de apparelhos sonoros, que não mais permittem a exhibição de producções silenciosas, "Sangue Mineiro" teve a sua estréa retardada de muitos mezes. Agora, porém, a Ufa, pelo seu representante Grentener, tomou essa pellicula para distribuição em todo o Brasil, lançada atravez a sua linha, pelo Programma Urania.

O cinema Rialto apresentará pois, muito breve, esse film, em que trabalham Carmen Santos, Nita Ney, Luiz Soröa, Pedro Fantol, Maximo Serrano, Franco, Maury Bueno.

"Sangue Mineiro" tem aspectos do Rio de Janeiro, interiores de bom gosto e outros tomados no solar de Monjope, do sr. José Mariano, que, num gesto fidalgo, pôz á disposição do director do film, seu palacio, uma obra prima de reconstituição colonial.

Em meio do fausto de uma rica vivenda da cidade e na modestia de um lar de fazenda, "Sangue Mineiro" tem as suas scenas de comedia e bom humôr e tambem de drama pungente, vividas por um punhado de verdadeiros artistas.

Esta é a noticia, que, hoje, damos aos nossos leitores, certos da satisfação com que a vão receber. Por ser, exactamente, grato a todos nós, saber que um esforço de nossa gente recebe uma recompensa merecida, por ver que já somos attendidos, ao menos por empresas estrangeiras, já que os poderes da Republica não ajudam, nem prestam o menor auxilio aos que desejam, não quantias fabulosas, regalias ou favores grandes, mas, apenas, pequenas leis que amparem as suas iniciativas nobres e honestas, é que damos, por estas columnas, sempre franqueadas aos productores do Brasil, esta informação aos "fans".

A phalange que luta pelo cinema brasileiro augmenta, será maior ainda, no dia de amanhã, e, estamos certos, as leis chegarão, hão de vir em auxilio dos que trabalham por um Brasil maior, dentro do nosso proprio territorio, como ainda respeitado e admirado pelos povos de outras terras...

"MULHER SEM DEUS !" CONTINÚA NO CARTAZ DO CINE ELDORADO

Depois de estar em cartaz, tantos dias, "Mulher sem Deus!" entra, hoje em sua segunda semana de exhibição, continuando, assim, a conquistar para o Eldorado uma platéa elegante.

O film de Cecil de Mille, essa formidavel super sonora do genio do cinema, tem attrahido ao antigo Central, agora o luxuoso Eldorado, um mundo, que vê e sente toda a emoção que as scenas dessa pellicula proporcionam aos espectadores. Tudo quanto é grande, emocionante, bello, sentimental, Cecil de Mille soube collocar dentro da sua maior obra, dando-lhe ainda effeitos sonoros, musica das mais emotivas, constituindo o espectaculo do Eldorado, actualmente, o melhor e o que mais qualidades offerece ao publico.

O elenco, que essa super sonora do director de "Os Dez mandamentos", é notavel, notando-se entre elles: Lina Basquette, a seductora estrella, George Duryea, Eddie Quillan, Marie Prevost, Noah Beery, Kate Price, Julia Faye Guy Oliver, Clarence Burton e outros ainda.

Lon Chaney, Lupe Velez e Stelle Taylor, reunidos num mesmo film

"Seducção", esse film, cujo romance está bem de accordo com o titulo, esse film sonóro "Metro-Goldwyn-Mayer", que levará no Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, na segunda-feira proxima, reuniu, numa enorme felicidade, personalidades como Lupe Velez, Estelle Taylor, Lon Chaney e Lloyd Hughes. E é num romance forte, num film que exige de todos "perfomances" notaveis, na trama de um absorvente enrêdo em que se mesclam as mais desencontradas que exige de todos "performan- paixões, num conto em que ha a vibração das grandes tragédias unida á suavidade dos entrecedores romances de amor, que estão essas figuras: Chaney, em mais um dos seus desempenhos fortes, uma figura que só elle mesmo poderia fazer; Estelle Taylor, soberba de belleza e fascinação na figura de uma mulher perfida, allucinada por uma paixão criminosa. Lupe Velez, graciosissima, derramando por todo o desenvolvimento do film, emoções de alegria e ingenuidade; e Lloyd Hughes, sempre perfeito, sempre correcto nos seus desempenhos de galã, anima uma das mais expressivas personagens do romance.

Dirigido por Tod Browning, um director que comprehende, como nenhum outro, o temperamento de Lon Chaney, para cujos films elle proprio escreve o enredo, — "Seducção" tem nesse particular tambem, um de seus predicados excepcionaes.

Segunda-feira proxima é o dia da opportunidade de nosso publico poder ouvir esse film sonóro "Metro-Goldwin-Mayer", no Palacio Theatro.

UM FILM POSADO INTEIRAMENTE POR NEGROS

"Alleluia" vae estréar, breve

Agora, que a nossa capital se agita com a presença de Josephine Baker, nada mais justo lembrar que o cinema americano, sempre bem avisado, tambem tem uma figura que, nos caracteres typicos da arte do cinema, equivale, pela sua personolidade, á famosa "venus de ebano".

Trata-se de Nina Mae Mac Kenney, que se encontra presa por precioso contrato ao elenco da Metro Goldwyn Mayer.

Como Josephine Baker, Nina Mae Mac Kenney não é branca tem aquella mesma côr feiticeira que encanta e apaixona muita gente... e é possuidora dos mesmos predicados de bregeirice e graça. Dansa, e canta maravilhosamente. E' formidavel nos passos de dansas typicas do sul dos Estados Unidos.

Em "Alleluia", essa obra-prima de King Vidor para a Metro Goldwyn Mayer, de que é estrella, ella faz maravilhas.

O programma Serrador apresentará ainda, neste fim de temporada, dois grandes e extraordinarios trabalhos da Tiffany-Stahl

"Sonhos de bastidores" e "Corações no exilio", duas supers faladas, cantadas e musicadas, vão constituir fonte de sensações e delicia para os fans

Entre todas as marcas distribuidoras, o programma Serrador, indiscutivelmente, está num logar privilegiado. Os fans o reconhecem e a preferencia que manifestam a favôr de seus films, suas extraordinarias super-producções é real e sincera. Os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, casas distinguidas pelo publico, que a ella acorre, enchendo-as litteralmente em seus espectaculos, são os primeiros exhibidores desses films, comprados em varios mercados, escolhidos a dedo, seleccionados entre o que de melhor e mais perefito é produzido em materia de cinema. Como sabem os leitores, o programma Serrador não possue films de uma só procedencia; ha-os de varias, europeus, da França, Allemanha, Italia, Inglaterra, outros vêm da America, das melhores fabricas e trazendo, á frente de seus elencos, nomes que, ha muito e solidamente, se installaram na admiração e enthusiasmo das platéas.

A Tiffany-Stahl, porém, é que maior numero de films fornece para os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. Dahi, maior successo despertarem e maior acolhida receberem por parte de todos os publicos, quer desta cidade, a capital leader do cinema, no Brasil, quer de outros importantes centros, como São Paulo e demais cidades do nosso territorio.

A Tiffany-Stahl já apresentou o seu primeiro film falado, cantado e musicado e, para dentro de breves semanas, neste fim de temporada, fechando com chave de ouro a programmação de 1929, ella offerecerá ainda dois extraordinarios trabalhos, que, na sua terra de procedencia, os Estados Unidos, conseguiram ser collocados entre os maiores films do anno.

"Sonhos de Bastidores" e "Corações no Exilio" são os dois importantes "talkies" que o programma Serrador vae offerecer aos seus fans. No primeiro, verão os leitores, Belle Bennett em importante papel. Cantando, dansando, representando com sentimento, arte e emoção um "role" admiravel, já pelas suas qualidades de dramaticidade, já pela belleza propria do papel, essa estrella amada, querida, bafejada pela admiração dos criticos, surge maior e mais digna de elogios e enthusiasmos.

Belle Bennett, todos já o sabem, mas convem sempre repetir, possue linda voz e esta foi devidamente aproveitada em cantos, em suaves canções, repassadas de ternura de doce emoção. Ao seu lado, vivendo outro papel cheio de sympathia, está um grande nome dos palcos americanos — Joe. E. Brown. Famoso na ribalta de Broadway, festejado pela imprensa norte-americana, Joe surge, assim, pela primeira vez ante a camera, arrancando com a sua arte e seus dotes de comediante e dramatico as mesmas palmas e os mesmos arrebatamentos que obtinha sempre que apparecia no palco, á luz das gambiarras.

"Sonhos de Bastidores" é um desses films que toca fundo a todos os corações, enchendo-os de ternura infinita e fazendo-os sentir a dôr, as alegrias e as emoções que experimentam os artistas, no desenrolar da historia, no écran.

"Corações no Exilio" acompanha, passo a passo, a gloria do outro; para elle a critica, o publico de Nova York, tiveram a mesma acolhida, disseram as mesmas palavras tanta belleza, pois possue tanta belleza e tanta perfeição quanto o outro.

Ambos, alcançarão, entre nós, exitos enormes; ambos virão até o publico, promptos a receber a mesma gloria e se cobrirem dos mesmos louros. E, o nome que os apresenta, o programma Serrador, é credencial bastante forte para que o publico fique, desde já, ancioso e com desejos de assistir a ambos...

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Delictos de Amor", First National, com Corinne Griffith e Edmund Lowe.
ELDORADO — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e George Duryea.
GLORIA — "Falsa Gloria", First National, com Jack Mulhall.
IDEAL — "O Homem e o Momento", First National, com Billie Dove.
IMPERIO — "Quatro Pennas", Paramount, com Clive Brook e Richard Arlen.
IRIS — "Madame Recamier", Prog. E. D. C. com Nelly Cormon.
ODEON — "Cherchez la Femme", First National, com Billie Dove e Antonio Moreno.
PALACIO THEATRO — "Azas Gloriosas" Metro Goldwyn Mayer com Ramon Novarro.
PATHE' PALACE — "Um Amor prova uma Vida", Fox com Rod La Roque.
RIALTO — "Grande Hotel Boulevard", Prog. Urania, com Mady Christians.
S. JOSE' — "Pelle Vermelha Alma de Neve", Paramount, com Richard Dix.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Apparencias Falsas", Fox, com George O'Brien e "Febre de Broadway", Prog. Serrador, com Sally O'Neill.
AMERICANO — "Vencendo o Destino", First National, com Richard Barthelmess.
AMERICA — "Isto é um Paraizo", United Artists, com Vilma Banky e "O Fazendeiro Pirata", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.
BRASIL — "Mme. Recamier", Prog. E. D. C., com Nelly Corman.
CENTENARIO — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e "Solidão", Universal, com Glen Tryon.
FLUMINENSE — "Broadway Melody", Metro Goldwyn Mayer, com Charles King, Bessie Love e Anita Page.
GUANABARA — "Fogo nas Veias", First National, com Alice White e "Vencendo o Destino", First National, com Richard Barthelmess.
HADDOCK-LOBO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.
HELIOS — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier.
LAPA — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric Von Stroheim e Fay Wray.
MASCOTTE — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro.
MEM DE SA' — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée e "Defende teu Amôr", Prog. Matarazzo, com Shirkey Mason.
MODELO — "Deus Branco", Metro Goldwyn Mayer, com Monte Blue e Raquel Torres.
NACIONAL — "Apparencias Falsas", Fox, com George O'Brien e "Deve uma Moça Casar-se?", com Helen Foster.
PARIS — "Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e "O Uivar das Feras", Prog. V. R. Castro, com Jacqueline Logan.
PRIMOR — "Volga, Volga!", com Lillian Hall Davies.
PRIMOR — "O Club dos Celibatarios", Prog. Matarazzo, com Richard Talmadge.
RIO BRANCO — "Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "A Toda a Brida", First National, com Ken Maynard.
TIJUCA — "Deus Branco", Metro Goldwyn, com Monte Blue, e "A Lei do Terror", com Ranger.
VELO — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette e "O Pagão", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro.
VILLA ISABEL — "Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

Paul Page e Dorothy Ward, no magnifico film da Fox, — QUARTO PODER, synchronizado no Movietone, que o Pathé Palace exhibirá amanhã.

UMA GRANDE COMEDIA MUSICAL DA PARAMOUNT

A Paramount está annunciando, como uma das suas proximas offertas ao publico, "Os Quatro Cocos, um film que pela primeira vez leva ao ecran o modelo de comedia musical, tão popular, desde a vulgarisação yankee, em todos os paizes do mundo.

Como estrellas dessa comedia musicada destinada a ficar para sempre na memoria do publico quatro artistas irmãos, que são tão idolatrados no seu paiz, como Chevalier em França, ou Sir Harry Lauder na Inglaterra.

"The Cocoanuts", o original de que se extraiu o novo film, foi representado um anno seguido em Broadway, com casas regorgitantes, pelos irmãos Max (Zeppo, Groncho, Chico e Harpo) que são justamente os interpretes da comedia musical na sua forma animada mais recente. São artistas acostumados de longa data o triumpho, e o exito dos Cocoanuts, não fizeram elle senão repetil-o em 1927 em "Is Zat So" e em 1928 em "Animal Crackers", um modelo no seu genero.

Nos papeis romanticos do film dois acclamados de Broadway, Mary Eaton e Oscar Shaw, interpretando a musica do mais notavel de todos os compositores populares americanos, — Irving Berlim. A canção thematica, considerada um modelo, será "When my dreams come true", e ella contem tudo quanto ha de mais delicadamente lyrico na inspiração daquelle auctor de tantas balladas e fox trots, populares através o mundo.

Lindas raparigas, um guarda-roupa que faria honra a uma revista do Ziegfield, scenarios de resplandecentes belleza, mais de cem interpretes, entre actores e coristas, alguns dos vedettas dos grandes theatros de Broadway, effeitos photographicos magnificos concebidos por George Folsey, — eis a breve o que são os elementos de exito com que a Paramount conta para o triumpho de "Os Quatros Cocos", a ser exhibido brevemente.

Colleen Moore e Antonio Moreno em VIDA AIRADA, da First National, que vae, breve, no Cinema Imperio

A Paramount dá, amanhã, a "premiére", de HOTEL DA FUZARCA

"Cocoanuts", quando foi exhibido, em Nova York, chamou a attenção do publico, attrahindo aos cinemas que o exhibiam, concorrencia numerosa.

O film, como vae ser apresentado, amanhã, aos cariocas, tem partes faladas, cantadas, offerece bailados, dansas e numeros de graça e bom humor. Buscando nos palcos de Broadway, artistas capazes de viver as aventuras e peripecias que o enredo dessa pellicula descreve, a Paramount contratou os famosos *Marx Brothers*, quatro personalidades de evidencia do Theatro americano.

Reunidos nesse film, elles fazem coisas engraçadissimas, cantam e dansam, em numeros a que o luxo e o deslumbramento de scenarios, ainda mais augmentam o brilho dessas scenas.

"Cocoanuts" teve em portuguez, o seu titulo para *"Hotel da Fuzarca"*, nome que já deixa prevêr uma série de momentos de humor, graça e bastante espirito.

O film, mesmo falado como o é, com canções em inglez, reune, entretanto, tanta coisa curiosa e inédita para a platéa do Capitolio, como enfeixa em scenas de riqueza, bailados e dansas de surprehendente effeito.

E' de se esperar para essa recentissima producção da Paramount, exito invulgar.

EVANGELINA, o poema de Longfellow, no cinema

Percorrendo os nomes que o elenco de "Evangelina" apresenta, vamos encontrar artistas de qualidade.

A estrella, a mais bella de todas as mexicanas, que foram para Hollywood, Dolores Del Rio, possue, entre os brasileiros, uma legião de admiradores que a vêm festejando, desde que, aqui, appareceu em "Resurreição", o seu maior desempenho, até que appareceu "Evangelina", essa extraordinaria super-cantada, segundo a opinião unanime de todos os fans.

No papel de galã, veremos Roland Drew, que em "Ramona", figurou ao seu lado. Roland Drew, que tem excellente voz, canta em determinada parte do film, uma linda canção. Depois, na lista de interpretes, vêm Alec B. Francis, o velho mais bondoso e de physionomia mais placida que Hollywood possue. Elle, que tantas vezes tem ficado celebre por papeis representados, agora, desta vez, surge na personagem do padre Feliciano, que conta o poema de Longfellow.

James Marcus, Paul MacAllister, Donald Reed, em outros papeis tambem de responsabilidade offerecem ensejo a que todos considerem essa super cantada da United Artists, qualquer coisa de notavel e differente.

"Evangelina" é o mesmo poema de Longfellow, o genio da litteratura americana, tratado com carinho por Finis Fox, que delle apresenta uma adaptação notavel e uma continuidade admiravel. narra os amores de duas almas, creadas para se amarem, mas a quem o destino cruel separa, para sómente unil-os, annos depois, quando já bem encanecidas estavam as suas cabeças...

"Evangelina" emociona, fala baixinho á alma de todos nós, pelo muito de belleza que apresenta, pelo que de artistica possue as suas scenas e por tudo, paisagens, trechos de sentimento, idyllios, momentos romanticos, musica e canções. Dolores del Rio canta tres canções nessa producção cuja exhibição se dará na primeira semana do mez de dezembro, no Cine Eldorado